



**FACULDADE DE VIÇOSA-FDV**  
**ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FDV 2022**



**Semana  
Nacional de  
Ciência e  
Tecnologia - 2022**

**"Bicentenário da Independência:  
200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil"**

Viçosa-MG, 27 a 29 de outubro de 2022  
Evento integrante da 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia



**ENIC FDV**  
Encontro de Iniciação Científica  
**2022**

**ANAIS...**



Anais do Encontro de Iniciação Científica 2022 da Faculdade de Viçosa - ENIC FDV 2022

Anais do Encontro de Iniciação Científica da Faculdade de Viçosa, FDV - 27 a 29 de outubro de 2022 (Editores: Roberto Santos Barbiéri, Carla Cristina da Silva, Rafaela Teixeira Rodrigues do Vale).

Anual

ISSN 2527-1520

1. Anais do Encontro de Iniciação Científica da FDV - Periódico. I. FDV - Faculdade de Viçosa Anais 2022.

#### **ASSOCIAÇÃO VIÇOSENSE DE ENSINO E PESQUISA LTDA. - AVEP**

Prof. **Geraldo Magela da Silveira** - Presidente

#### **FACULDADE DE VIÇOSA, FDV**

Prof. Dr. **Roberto Santos Barbiéri** - Diretor Geral

Prof. Ms. **Anderson Donizete Meira** - Coordenador dos Cursos de **Engenharia Ambiental e Sanitária** e de **Engenharia de Produção**

Profa. Dra. **Carla Cristina da Silva** - Coordenadora dos Cursos de **Administração e Ciências Contábeis**

Profa. Dra. **Kátia Josiany Segheto** - Coordenadora dos Cursos de **Educação Física - Licenciatura e Bacharelado**

Prof. Dr. **Márcio Balduino Saraiva** - Coordenador do Curso de **Sistemas de Informação**

Prof. Ms. **Poliana Aroeira Braga Duarte Ferreira** - Coordenadora do Curso de **Direito**

Profa. Ms. **Rajá Reda Zorkot Sant'Anna** - Coordenadora do Curso de **Pedagogia**

Prof. Ms. **Rodrigo Teixeira Vaz** - Coordenador do Curso de **Publicidade & Propaganda**

Prof. Dr. **Davidson Rezende Viana** - Coordenador do **FIES**

Profa. Dra. **Rafaela Teixeira Rodrigues do Vale** - Coordenadora de **Extensão**

Profa. Dra. **Fabiana Maria Roque Chaves** - Coordenadora do **Núcleo de Apoio Psicopedagógico aos Discentes e Docentes**



**FACULDADE DE VIÇOSA - FDV**  
**ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FDV 2022**  
*"El centenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil"*  
27 a 29 de outubro de 2022  
Evento integrante da 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia



## **COMISSÃO ORGANIZADORA DO ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FDV 2022**

Profa. Dra. **Carla Cristina da Silva**

Prof. Dr. **Davidson Rezende Viana**

Profa. Ms. **Poliana Aroeira Braga Duarte Ferreira**

Profa. Dra. **Rafaela Teixeira Rodrigues do Vale**

Profa. Ms. **Rajá Reda Zorkot Sant'Anna**

Prof. Dr. **Roberto Santos Barbiéri**

Bel. Esp. **Vitor Hugo Zander Sabino**





**FACULDADE DE VIÇOSA - FDV**  
**ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FDV 2022**  
*"El centenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil"*  
27 a 29 de outubro de 2022  
Evento integrante da 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia



## **COMISSÃO CIENTÍFICA DO ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FDV 2022**

Prof. Ms. **Anderson Donizete Meira**

Profa. Dra. **Carla Cristina da Silva**

Prof. Dr. **Davidson Rezende Viana**

Profa. Dra. **Fabiana Maria Roque Chaves**

Profa. Dra. **Kátia Josiany Segheto**

Prof. Dr. **Márcio Balduino Saraiva**

Prof. Ms. **Mário Fernando Rodrigues Júnior**

Profa. Ms. **Poliana Aroeira Braga Duarte Ferreira**

Profa. Dra. **Rafaela Teixeira Rodrigues do Vale**

Prof. Ms. **Rodrigo Teixeira Vaz**

Profa. Ms. **Rajá Reda Zorkot Sant'Anna**





## **MENSAGEM AOS PARTICIPANTES DO ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FDV 2022 E AOS DEMAIS INTERESSADOS**

No período de 1808 a 1821, em que a Família Real permaneceu no Brasil, Dom João VI deixou significativo legados ao Brasil, como o Museu da Biblioteca Nacional, a Imprensa Régia (depois Imprensa Nacional), o Banco do Brasil, a Academia Militar e da Marinha e a Academia de Belas Artes. Em 7 de setembro de 2022, Dom Pedro I Proclamou a Independência do Brasil e, em 15 de novembro de 1889, o Marechal Deodoro da Fonseca Proclamou a República do Brasil, eventos ainda eivados de mitos e fantasias, que aos poucos os nossos historiadores vão desfazendo e esclarecendo.

Assim, o Brasil Independente de 200 anos, é formado por dois amplos períodos: uma Monarquia de 67 anos e uma República de 133 anos.

O Segundo Reinado da Monarquia, aquele sob a batuta do Dom Pedro II, desfrutou de sua inteligência e preparo para questões científicas (ele, por exemplo, estudava química em francês, cujas aulas eram ministradas por seu tutor José Bonifácio de Andrada e Silva, ele mesmo um químico e geólogo e pesquisador renomado na Europa, entre outros títulos).

Apesar de sua cultura e influência, Dom Pedro II não conseguiu realizar seu sonho de criação de uma Universidade do Brasil. Os políticos do Brasil, à época, argumentavam que o povo não precisava de estudos e que os jovens das famílias abastadas estudariam na Europa.

A primeira universidade do Brasil só seria criada 31 anos depois da Proclamação da República, em 1920, a Universidade do Rio de Janeiro, na época denominada Universidade do Brasil (UB), e, mesmo assim, a implantação da UB teve como razão principal a necessidade diplomática de conceder o título de doutor "honoris causa" ao rei da Bélgica que, em viagem pelo mundo, visitaria o país.

Para tal, foram unidas a Escola Politécnica, a Escola de Medicina e a Faculdade de Direito, e estruturada a Universidade, ainda que as três instituições funcionassem de formas isoladas, sem integração entre suas áreas, com ações mais voltadas ao ensino que à pesquisa.

Somente em 1951 seria criado o CNPq - Conselho Nacional de Pesquisas (atualmente denominado Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). Mas, ainda assim, os efeitos significativos de suas ações só se manifestariam nos anos 1970, com a implantação de programas de pós-graduação "stricto sensu" regulares no Brasil

A organização universitária no Brasil pode ser considerado um fato "relativamente recente". Enquanto na Europa existem Universidades com mais de um milênio de idade (a primeira delas, a Universidade de Bolonha, na Itália, começou a funcionar em 1088) e a primeira universidade americana, data de 1636 (a Universidade de Harvard).

A vintenária Faculdade de Viçosa - FDV -, entre outras ações, vem promovendo os Encontros de Iniciação Científica - os ENIC's FDV -, que em 2022 atinge sua sexta edição, cujos resultados de praticamente mil trabalhos estão publicados nos "**Anais... dos Encontros de Iniciação Científica da FDV**", regularmente editados a cada ano do evento, mesmo naqueles anos sombrios da cruel pandemia mundial.

---

O “**Anais do ENIC FDV**” está registrado na Biblioteca Nacional sob o número **INSS 2527-1520** (Internacional Standard Serial Number), sigla em inglês para a identificação por código de publicações seriadas periódicas, como é o caso do nosso “**Anais...**”.

E a FDV se orgulha em saber que a publicação de trabalhos nos “**Anais... do ENIC FDV**” contribuem para pontuação nos processos seletivos para programas de mestrado da UFV e de outras instituições pelo Brasil afora, como tem sido relatado por egressos de nossos cursos que escolheram dar continuidade de forma continuada aos seus estudos, optando por tais programas.

Agradecemos a todos os participantes do “**ENIC FDV 2022**”, da FDV e de outras Instituições, na esperança de que o novo período de governo federal, a partir de 2023, possa trazer paz, tranquilidades e riquezas para todos do nosso Brasil.

Viçosa, 27 de outubro de 2022.



**Prof. Dr. Roberto Santos Barbiéri**  
**Diretor Geral da FDV**





## **RELAÇÃO DE INSTITUIÇÕES REPRESENTADAS NO ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FDV 2022**

- 1. Centro Estadual de Educação Continuada - CESEC - Viçosa-MG**
- 2. Centro Universitário UMA - Linha Verde - Belo Horizonte-MG**
- 3. Faculdade de Sabará - SOECS - Sabará-MG**
- 4. Faculdade de Viçosa - FDV - Viçosa-MG**
- 5. Faculdade Nossa Senhora Aparecida - FNSA - Luziânia-GO**
- 6. Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ponte Nova - FUPAC - Ponte Nova-MG;**
- 7. Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis-SC**
- 8. Universidade Federal de Viçosa - UFV - Viçosa-MG**
- 9. Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB - Barreira-BA**





## SUMÁRIO DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS NO ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FDV 2022

### RELAÇÃO DE TRABALHOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CBS

TÍTULOS E AUTORES	CÓDIGO
<b>ESTILO DE VIDA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO SOBREPESO E OBESIDADE EM MULHERES ADULTAS DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE VIÇOSA-MG</b> Victor Peres Raposo de Oliveira <b>AZEVEDO</b> Anselmo Gomes de <b>MOURA</b> Kátia Josiany <b>SEGHETO</b>	CBS-001
<b>NÍVEL DE QUALIDADE DE VIDA DE MÃES E CUIDADORAS DE CRIANÇAS COM A MICROCEFALIA OU SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS QUE POSSUEM ATENDIMENTOS NA CIDADE DE RECIFE-PE</b> Jaqueline Salgado <b>LOPES</b> Kátia Josiany <b>SEGHETO</b> Eveline Torres <b>PEREIRA</b>	CBS-002
<b>SONDAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO POSTURAL NAS ACADEMIAS DE ERVÁLIA-MG</b> Victor Luiz de <b>BARROS</b> Robson Bonoto <b>TEIXEIRA</b> João Vítor de <b>ASSIS</b>	CBS-003
<b>DADOS DESCRITIVOS SOBRE A VACINAÇÃO INFANTIL EM CRIANÇAS DE 6 A 8 ANOS EM ESCOLA MUNICIPAL DE VIÇOSA-MG</b> Carolina <b>SOUZA</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	CBS-004
<b>ASSOCIAÇÃO ENTRE EXCESSO DE ADIPOSIDADE ABDOMINAL, GORDURA CORPORAL E BAIXOS NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA D: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL</b> Kátia Josinay <b>SEGHETO</b> Danielle Cristina Guimarães da <b>SILVA</b> Giana Zarbato <b>LONGO</b>	CBS-005
<b>INSETICIDAS ORGÂNICOS DE ORIGEM VEGETAL</b> Pedro Mendes <b>DIAS</b> Allan Kardec Carlos <b>DIAS</b> Roberto Santos <b>BARBIÉRI</b>	CBS-006
<b>ACESSIBILIDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM LOCAIS PÚBLICOS DE LAZER, ACADEMIAS E CLUBES EM CAJURI-MG</b> Maicon Junior de <b>BARROS</b> Anselmo Gomes de <b>MOURA</b> Kátia Josiany <b>SEGHETO</b>	CBS-007

### RELAÇÃO DE TRABALHOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA - CET

TÍTULOS E AUTORES	CÓDIGO
<b>IMPACTO DO METAVERSO NO MERCADO FINANCEIRO</b> Diulle Jéssica da Silva <b>CRUZ</b> Heleno do Nascimento <b>SANTOS</b>	CET-001

TÍTULOS E AUTORES	CÓDIGO
<b>ESTUDO DE POSSIBILIDADES DE LOCALIZAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA FÁBRICA DO SETOR ALIMENTÍCIO EM CAJURI-MG</b> Ana Livia dos Santos <b>AMARO</b> Eraldo <b>COELHO</b> Anderson Donizete <b>MEIRA</b>	CET-002
<b>AQUISIÇÃO DE KIT PEDAGÓGICO DE METROLOGIA PARA O LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO DA FACULDADE DE VIÇOSA</b> Clarice Xavier Samartini de <b>QUEIROZ</b> Maria Aparecida <b>ANTUNES</b>	CET-003
<b>DISPOSITIVO COM SENSOR QUE CAPTA NÍVEL DE CONCENTRAÇÃO EM PESSOAS COM AUTISMO E TDAH</b> Clarice Xavier Samartini de <b>QUEIROZ</b> Pedro <b>SACRAMENTO</b>	CET-004
<b>ANÁLISE SOBRE O USO DE ENERGIA SOLAR NA ATUALIDADE E AS OPÇÕES OFERECIDAS PELA INDÚSTRIA</b> Clarice Xavier Samartini de <b>QUEIROZ</b> Pedro <b>SACRAMENTO</b>	CET-005
<b>LOGÍSTICA REVERSA: ESTUDO DE CASO DE UMA REVENDEDORA DE BATERIAS NA CIDADE DE UBÁ-MG</b> Jéssica de Jesus <b>TEIXEIRA</b> Anderson Donizete <b>MEIRA</b>	CET-006
<b>ANÁLISE DO PERFIL DOS ESTUDANTES DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DA FDV USANDO MATRIZ SWOT</b> Vinícius Sebastião da Cruz <b>MEDINA</b> Anderson Donizete <b>MEIRA</b>	CET-007
<b>ENGENHARIA PÚBLICA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) BRASILEIRAS: ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS E IMPACTOS DAS INICIATIVAS</b> Maria Laura da Silva <b>TEIXEIRA</b> Anderson Donizete <b>MEIRA</b>	CET-008
<b>PROCESSO DE PRODUÇÃO DE DOCE DE LEITE: ESTUDO DE CASO EM PEQUENA PROPRIEDADE RURAL DE PIRANGA-MG</b> Maria Laura da Silva <b>TEIXEIRA</b> Maria Aparecida <b>ANTUNES</b> Anderson Donizete <b>MEIRA</b>	CET-009
<b>PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UMA EMPRESA DE COSMÉTICOS EM PORTO FIRME-MG</b> Carla Roberta Gomes <b>GUIMARÃES</b> Eraldo <b>COELHO</b>	CET-010
<b>IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS E LABORAIS EM UMA INDÚSTRIA DE ESTOFADOS: ESTUDO DE CASO EM MINAS GERAIS</b> Carlos Alberto <b>BARBOSA</b> Anderson Donizete <b>MEIRA</b>	CET-011
<b>ALTERNATIVAS PARA ACONDICIONAMENTO DO LIXO URBANO NA CIDADE DE CAJURI-MG</b> Carlos Alberto <b>BARBOSA</b> Anderson Donizete <b>MEIRA</b>	CET-012
<b>ANÁLISE DE DADOS DE TEMPOS EM PROCESSOS DE MANIPULAÇÃO DE COSMÉTICOS: ESTUDO DE CASO EM VIÇOSA-MG</b> Carla Roberta Gomes <b>GUIMARÃES</b> Anderson Donizete <b>MEIRA</b>	CET-013
<b>ANÁLISE CONTÁBIL DAS EMPRESAS COPEL E ENERGISA POR MEIO DOS ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO E LIQUIDEZ</b> Mariana Gomide <b>MARQUES</b> Carla Cristina da <b>SILVA</b>	CET-014
<b>GESTÃO DE ESTOQUES EM LOJAS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO: ESTUDO DE CASO EM TEIXEIRAS-MG</b> Vinícius Sebastião da Cruz <b>MEDINA</b> Anderson Donizete <b>MEIRA</b> Heleno do Nascimento <b>SANTOS</b>	CET-015
<b>PROCESSO DE PRODUÇÃO EM VIVEIRO DE MUDAS DE CAFÉ: ESTUDO EM CASO EM SÃO MIGUEL DO ANTA-MG</b> Felipe do Carmo <b>CAMPOS</b> Anderson Donizete <b>MEIRA</b>	CET-016

TÍTULOS E AUTORES	CÓDIGO
<b>AUTOMATIZAÇÃO DE GRANJA AVÍCOLA DE MÉDIO PORTE: ESTUDO DE CASO EM TEIXEIRAS-MG</b> Sarah Martins <b>MIRANDA</b> Dalila Fernandes <b>CAMPOS</b> Anderson Donizete <b>MEIRA</b>	<b>CET-017</b>
<b>ANÁLISE DE FATORES RELEVANTES PARA INSTALAÇÃO DE INDÚSTRIAS NO MUNICÍPIO E TEIXEIRAS-MG</b> Sarah Martins <b>MIRANDA</b> Dalila Fernandes <b>CAMPOS</b> Anderson Donizete <b>MEIRA</b>	<b>CET-018</b>
<b>USO DE KPI NA ÁREA OPERACIONAL EM UMA EMPRESA DE MÉDIO PORTE NO SETOR FOTOVOLTAICO: ESTUDO DE CASO EM VIÇOSA-MG</b> Sarah Martins <b>MIRANDA</b> Helena Nascimento dos <b>SANTOS</b> Anderson Donizete <b>MEIRA</b>	<b>CET-019</b>
<b>ESTUDO SOBRE O COMPORTAMENTO REOLÓGICO EM LÍQUIDOS E EMULSÕES COSMÉTICAS EM RELAÇÃO À SUAS TEMPERATURAS</b> Vanessa Aguiar da Silva <b>BITARÃES</b> Davidson Resende <b>VIANA</b> Anderson Donizete <b>MEIRA</b>	<b>CET-020</b>
<b>TRATAMENTO ESTATÍSTICO DE DADOS DE TEMPERATURA E VISCOSIDADE: ESTUDO DA LINEARIDADE PELA DISPERSÃO E CORRELAÇÃO</b> Vanessa Aguiar da Silva <b>BITARÃES</b> Davidson Resende <b>VIANA</b> Anderson Donizete <b>MEIRA</b>	<b>CET-021</b>

### RELAÇÃO DE TRABALHOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS - CHS

TÍTULOS E AUTORES	CÓDIGO
<b>REPRODUÇÃO ASSISTIDA “POST-MORTEM” E OS SEUS REFLEXOS JURÍDICOS: UMA NOVA DINÂMICA FAMILIAR</b> Denise Gonzaga Duarte da <b>SILVA</b> Poliana Aroeira Braga Duarte <b>FERREIRA</b>	<b>CHS-001</b>
<b>INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM AUTISMO NA EDUCAÇÃO BÁSICA</b> Pedro Henrique Teixeira <b>MIRANDA</b> Helenice de Fatima <b>BASTOS</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT’ANNA</b>	<b>CHS-002</b>
<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS</b> Pedro Henrique Teixeira <b>MIRANDA</b> Denise Maria <b>PINTO</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT’ANNA</b>	<b>CHS-003</b>
<b>FRACASSO ESCOLAR: UMA ABORDAGEM SOCIOCULTURAL DOS ANOS INICIAIS</b> Cleonice Ferreira <b>MIZUBUTI</b> Carmem Inez de <b>OLIVEIRA</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT’ANNA</b>	<b>CHS-004</b>
<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL</b> Cleonice Ferreira <b>MIZUBUTI</b> Carmem Inez de <b>OLIVEIRA</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT’ANNA</b>	<b>CHS-005</b>
<b>INCLUSÃO NO AMBIENTE ESCOLAR: UM ESTUDO EM UMA ESCOLA DE PIRANGA- MG</b> Hellen Glenda Mendes <b>MARTINS</b> Renato Salles <b>MATTOS</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT’ANNA</b>	<b>CHS-006</b>
<b>PRÁTICA DA LUDICIDADE NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL</b> Gisele Maria Fernandes Chamhum <b>SALOMÃO</b> Rita de Cassia Monteiro de Castro <b>FINAMORE</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT’ANNA</b>	<b>CHS-007</b>

TÍTULOS E AUTORES	CÓDIGO
<b>CELULAR NA EDUCAÇÃO: OS DESAFIOS NA PANDEMIA</b> Gisele Maria Fernandes Chamhum <b>SALOMÃO</b> Renato Salles <b>MATTOS</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-008</b>
<b>INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA A FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO INDIVÍDUO</b> Karina Gonçalves de <b>ASSIS</b> Renato Salles <b>MATTOS</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-009</b>
<b>MÚSICA NA PUBLICIDADE: ESTRATÉGIA DE PERSUASÃO E A RELAÇÃO COM O POSICIONAMENTO DAS MARCAS</b> Niquele Bianca Cesário <b>MIRANDA</b> José Roberto Duarte <b>MORAES</b> Rodrigo Teixeira <b>VAZ</b>	<b>CHS-010</b>
<b>IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL</b> Adelaine Aparecida da <b>SILVA</b> Renato Salles <b>MATTOS</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-011</b>
<b>CONTRIBUIÇÃO DO PSICOPEDAGOGO NO CONTEXTO ESCOLAR</b> Vitória Luana Gouvêa <b>SANTANA</b> Denise Maria <b>PINTO</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-012</b>
<b>PAPEL DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA</b> Dayane Rousis de Souza <b>MARCELINO</b> Renato Salles <b>MATTOS</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-013</b>
<b>LITERATURA INFANTIL COMO BASE NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA</b> Jaqueline Lopes <b>VILELA</b> Renato Salles <b>MATTOS</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-014</b>
<b>QUANTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS DO AUMENTO DO DIESEL SOBRE A RENDA, O PODER AQUISITIVO E A DISPOSIÇÃO DE DESISTÊNCIA DA FUNÇÃO DE FRETEIROS AUTÔNOMOS EM UM PONTO DE DISPONIBILIDADE NA CIDADE DE VIÇOSA-MG</b> João Pedro Gonçalves do <b>VALE</b> Alan de Freitas <b>BARBIERI</b>	<b>CHS-015</b>
<b>AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL</b> Vitória Luana Gouvêa <b>SANTANA</b> Denise Maria <b>PINTO</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-016</b>
<b>LUDICIDADE NA SALA DE AULA: OBSERVAÇÃO, ADEQUAÇÃO E INCLUSÃO</b> Aparecida de Fátima Martins da <b>SILVA</b> Renato Salles <b>MATTOS</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-017</b>
<b>IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA</b> Aparecida de Fátima Martins da <b>SILVA</b> Renato Salles <b>MATTOS</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-018</b>
<b>PROJETOS PEDAGÓGICOS EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE MINAS GERAIS: PERSPECTIVAS INCLUSIVAS NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.</b> Márcio José Rodrigues da <b>SILVA</b> Soraya Dayanna Guimarães <b>SANTOS</b> Kátia Josiany <b>SEGHETO</b>	<b>CHS-019</b>
<b>NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE ADULTOS EM ISOLAMENTO SOCIAL</b> Cláudia Martins Gonçalves <b>SILVA</b> João Vitor de <b>ASSIS</b> Robson Bonoto <b>TEIXEIRA</b>	<b>CHS-020</b>
<b>MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL</b> Thalyta Cristina Carloto <b>MARTINS</b> Edilene Aparecida de Oliveira <b>GOMES</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-021</b>

TÍTULOS E AUTORES	CÓDIGO
<b>DESIGUALDADE DE GÊNERO COM CRIANÇAS</b> Thalyta Cristina Carloto <b>MARTINS</b> Edilene Aparecida De Oliveira <b>GOMES</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-022</b>
<b>BENEFÍCIOS DA INSERÇÃO DO PSICOPEDAGOGO PARA O ESPAÇO ESCOLAR.</b> Jaqueline Lopes <b>VILELA</b> Denise Maria <b>PINTO</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-023</b>
<b>PERCEPÇÃO DOS COLABORADORES SOBRE AS PRÁTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS EM UMA EMPRESA VIÇOSENSE</b> Vitória Caroline de <b>SOUZA</b> Renato Salles <b>MATTOS</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-024</b>
<b>DESAFIOS DA EDUCAÇÃO: UM DEBATE URGENTE</b> Vitória Caroline de <b>SOUZA</b> Renato Salles <b>MATTOS</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-025</b>
<b>ANÁLISE DE CUSTO: ESTUDO DE CASO DE UMA INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DE VIÇOSA-MG</b> Carlos Eiji <b>NAKADA</b> Carla Cristina da <b>SILVA</b>	<b>CHS-026</b>
<b>AVENIDA RITA E A PROBLEMÁTICA NADA SANTA</b> André Silveira de <b>ASSIS</b> Poliana Aroeira Braga Ferreira <b>DUARTE</b>	<b>CHS-027</b>
<b>LIQUIDEZ E RENTABILIDADE DE LOJAS DO SETOR DE VAREJO - ANÁLISE ECONÔMICA FINANCEIRA</b> Elias dos Santos <b>SILVA</b> Carla Cristina da <b>SILVA</b>	<b>CHS-028</b>
<b>IMPACTO POSITIVO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA</b> Mariana Cândida Acácio dos <b>REIS</b> Renato Salles <b>MATTOS</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-029</b>
<b>IMPORTÂNCIA DE SE MANTER UM PERFIL PROFISSIONAL ATIVO NAS REDES SOCIAIS</b> Clarice Xavier Samartini de <b>QUEIROZ</b> Anderson Donizete <b>MEIRA</b>	<b>CHS-030</b>
<b>PEDAGOGIA EMPREENDEDORA</b> Valeria Moreira da <b>SILVA</b> Renato Salles <b>MATTOS</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-031</b>
<b>PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO EM LIBRAS</b> Valeria Moreira da <b>SILVA</b> Renato Salles <b>MATTOS</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-032</b>
<b>INCLUSÃO DA CRIANÇA DIAGNOSTICADA COM TEA EM SALA DE AULA</b> Renata Queirós de Souza <b>TEIXEIRA</b> Renato Salles <b>MATTOS</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-033</b>
<b>IMPORTÂNCIA DA FLUÊNCIA EM LEITURA ORAL NA ALFABETIZAÇÃO</b> Renata Queirós de Souza <b>TEIXEIRA</b> Carmem Inez de <b>OLIVEIRA</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-034</b>
<b>IMPORTÂNCIA DO APOIO PSICOLÓGICO E PSICOPEDAGÓGICO NO ENSINO FUNDAMENTAL 1</b> Taynara Maria Matias <b>PIMENTEL</b> José Roberto Duarte <b>MORAES</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-035</b>
<b>IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL: USO DE JOGOS EDUCATIVOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO VIÇOSA-MG</b> Taynara Maria Matias <b>PIMENTEL</b> José Roberto Duarte <b>MORAES</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-036</b>

<b>TÍTULOS E AUTORES</b>	<b>CÓDIGO</b>
<b>BENEFÍCIOS DA TÉCNICA PECS PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESSOA AUTISTA</b> Sasha Xenia da <b>SILVA</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-037</b>
<b>INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM TDAH EM AMBIENTE ESCOLAR</b> Sasha Xenia da <b>SILVA</b> Denise Maria <b>PINTO</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-038</b>
<b>NOVA AÇÃO PENAL NO CRIME DE ESTELIONATO E OS PROCESSOS PENAIS EM ANDAMENTO</b> Vinícius Aparecido <b>LUCAS</b> Diogo Abdo <b>JORGE</b>	<b>CHS-039</b>
<b>ANÁLISE CONTÁBIL DE DUAS EMPRESAS DO SETOR CALÇADISTA POR MEIO DE ÍNDICES CONTÁBEIS</b> Maria Luisa Fagundes <b>PAIVA</b> Carla Cristina da <b>SILVA</b>	<b>CHS-040</b>
<b>BRINQUEDOTECA: SOCIAL: UM ESPAÇO DE INTERAÇÃO DE CRIANÇAS</b> Lorena do Carmo de <b>SOUZA</b> Renato Salles <b>MATTOS</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-041</b>
<b>INCLUSÃO DIGITAL NAS ESCOLAS</b> Dayane Rousis de Souza <b>MARCELINO</b> Renato Salles <b>MATTOS</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-042</b>
<b>LÚDICO E MÚSICA: ESTRATÉGIAS E BENEFÍCIOS PARA SEUS USOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL</b> Adriana Gomes <b>APOLINÁRIO</b> Edilene Aparecida de Oliveira <b>GOMES</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-043</b>
<b>MÚSICA COMO OBJETO DE APRENDIZAGEM</b> Andréia Ribeiro <b>CARNEIRO</b> Débora Sant'Anna del <b>GIÚDICE</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-044</b>
<b>ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO-AEE: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA</b> Andréia Ribeiro <b>CARNEIRO</b> Luciana Vanessa Macedo <b>PEREIRA</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-045</b>
<b>PRINCIPAIS IMPLICAÇÕES QUE LEVAM AO CHAMADO FRACASSO ESCOLAR DOS ESTUDANTES, NA VISÃO DE PROFESSORES, PESQUISADORES E ESPECIALISTAS EDUCACIONAIS.</b> Pâmela Cristina Ventura da <b>CUNHA</b> José Roberto Duarte <b>MORAES</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-046</b>
<b>BRINQUEDOTECA HOSPITALAR: IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO LÚDICO E RECREATIVO DA CRIANÇA</b> Cláudia Cassia de Moraes <b>VALENTE</b> Fabiana Maria Roque <b>CHAVES</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-047</b>
<b>SANEAMENTO BÁSICO, MEIO AMBIENTE EQUILIBRADO E PREVENÇÃO DE INUNDAÇÕES E ALAGAMENTOS DE ÁREAS URBANAS</b> Luís Henrique Costa <b>PINTO</b> Cláudia Leite <b>LEONEL</b>	<b>CHS-048</b>
<b>RELAÇÕES DE CONSUMO FRENTE À LGPD NO PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL</b> Luís Henrique Costa <b>PINTO</b> Poliana Aroeira Braga Ferreira <b>DUARTE</b>	<b>CHS-049</b>
<b>ANÁLISE DO SETOR DE ENVASE NA INDÚSTRIA DE COSMÉTICOS: UM ESTUDO DE CASO EM VIÇOSA-MG</b> Renan Augusto Gomes <b>FERREIRA</b> Maria Aparecida <b>ANTUNES</b>	<b>CHS-050</b>
<b>SLOGAN COMO ESTRATÉGIA DE MARKETING EM UMA CAMPANHA PUBLICITÁRIA</b> Beatriz Januária de Lima <b>ROCHA</b> Rodrigo Teixeira <b>VAZ</b> Gisele S. Gonçalves <b>OLIVEIRA</b>	<b>CHS-051</b>



<b>TÍTULOS E AUTORES</b>	<b>CÓDIGO</b>
<b>MECANIMOS DA PUBLICIDADE NA POLÍTICA</b> Beatriz Januária de Lima <b>ROCHA</b> Rodrigo Teixeira <b>VAZ</b>	<b>CHS-052</b>
<b>O MARKETING, A MODA E O DIGITAL</b> Beatriz Januária de Lima <b>ROCHA</b> Rodrigo Teixeira <b>VAZ</b>	<b>CHS-053</b>
<b>LINGUAGEM DENTRO DA PUBLICIDADE</b> Beatriz Januária de Lima <b>ROCHA</b> Rodrigo Teixeira <b>VAZ</b>	<b>CHS-054</b>
<b>PERSUAÇÃO ATRAVÉS DA ESCRITA PUBLICITÁRIA</b> Lucas Fialho <b>GOMES</b> Rodrigo Teixeira <b>VAZ</b>	<b>CHS-055</b>
<b>PERCEÇÃO DA EXISTÊNCIA DE DISCRIMINAÇÃO RACIAL ENTRE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA VISÃO DE SEUS PROFESSORES: ESTUDO DE CASO COM DUAS PROFESSORAS DESTE SEGMENTO EM VIÇOSA-MG</b> Gabriela de Castro <b>SANTIAGO</b> José Roberto Duarte <b>MORAES</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-056</b>
<b>MULHER NO SISTEMA EDUCACIONAL: HISTÓRIA DE LUTAS</b> Gabriela de Castro <b>SANTIAGO</b> Renato Salles <b>MATTOS</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-057</b>
<b>INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA</b> Gabriela de Castro <b>SANTIAGO</b> Rita de Cassia Monteiro de Castro <b>FINAMORE</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-058</b>
<b>IMPACTOS DA EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA NA ADVOCACIA SOB UMA NOVA PERSPECTIVA POSITIVISTA NA ERA DO DATAÍSMO</b> Matheus Augusto Baroza <b>PAIVA</b> Carolina Almeida Paula <b>FREITAS</b>	<b>CHS-059</b>
<b>DIREITO E A LEGALIZAÇÃO DO TRISAL COMO INSTRUMENTOS DE FORMAÇÃO FAMILIAR</b> Mara Lopes <b>FIALHO</b> Poliana Aroeira Braga Ferreira <b>DUARTE</b>	<b>CHS-060</b>
<b>VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA COMO AFRONTA AOS PRÍNCÍPIOS DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA E DA AUTONOMIA DA MULHER</b> Lenice Antunes do <b>NASCIMENTO</b> Wilza Nara Teixeira <b>CARNEIRO</b> Poliana Aroeira Braga Ferreira <b>DUARTE</b>	<b>CHS-061</b>
<b>ANIMAIS COMO SUJEITO DE DIREITO</b> Celina Natalha Santos de <b>SANTANA</b> Poliana Aroeira Braga Ferreira <b>DUARTE</b> Wilza Nara Teixeira <b>CARNEIRO</b>	<b>CHS-062</b>
<b>ASPECTOS LEGAIS DA ADOÇÃO FRENTE A PROTEÇÃO À CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: CONFLITO EM APLICAR A LEI DE ADOÇÃO E O MELHOR INTERESSE DO MENOR</b> Marco Aurélio dos Santos Chagas <b>JUSTINO</b> Poliana Aroeira Braga Ferreira <b>DUARTE</b> Wilza Nara Teixeira <b>CARNEIRO</b>	<b>CHS-063</b>
<b>COVID-19: IMPACTOS DA PANDEMIA NA SITUAÇÃO CONTÁBIL DOS LABORATÓRIOS EUROFARMA E EMS</b> Beatriz Silva <b>GRACIANO</b> Carla Cristina da <b>SILVA</b>	<b>CHS-064</b>
<b>IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19 NO ENDIVIDAMENTO E RENTABILIDADE NOS LABORATÓRIOS EUROFARMA E EMS</b> Beatriz Silva <b>GRACIANO</b> Carla Cristina da <b>SILVA</b>	<b>CHS-065</b>
<b>DISCIPLINA POSITIVA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO</b> Marina Rita de Jesus <b>MARTINS</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b> Renato Salles <b>MATTOS</b>	<b>CHS-066</b>

TÍTULOS E AUTORES	CÓDIGO
<b>PARENTALIDADE SOCIOAFETIVA E OS PROVIMENTO 63 E 83 DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA - CNJ</b> Robert <b>CAMARGOS</b> Poliana Aroeira Braga Duarte <b>FERREIRA</b>	CHS-067
<b>MONITORAMENTO CELULAR NA PANDEMIA DE COVID-19</b> André Silveira de <b>ASSIS</b> Wilza Nara Teixeira <b>CARNEIRO</b> Poliana Aroeira Braga Ferreira <b>DUARTE</b>	CHS-068
<b>NÍVEL DE CONHECIMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DOS ALUNOS DO ÚLTIMO ANO DO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE VIÇOSA-MG</b> Taynara Aparecida <b>GOMES</b> Alan de Freitas <b>BARBIERI</b>	CHS-069
<b>FATORES QUE INTERFEREM NO PREÇO FINAL DO PROJETO SOLAR FOTOVOLTAICO PARA UM MESMO POTENCIAL DE CONSUMO DE ENERGIA (kWh), EM UM COMÉRCIO ESPECIALIZADO DA CIDADE DE VIÇOSA-MG</b> Ana Carolina da <b>SILVA</b> Alan de Freitas <b>BARBIERI</b>	CHS-070
<b>PERCEPÇÃO DOS PAIS/RESPONSÁVEIS SOBRE A EDUCAÇÃO ESCOLAR DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO PERÍODO DE ENSINO REMOTO EM FUNÇÃO DA PANDEMIA DE COVID-19 E NO RETORNO PRESENCIAL DE UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DA CIDADE DE VIÇOSA-MG</b> Maria José <b>RAMALHO</b> Alan de Freitas <b>BARBIERI</b>	CHS-071
<b>PERCEPÇÃO DOS IMPACTOS NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE UM COMÉRCIO RELIGIOSO DE MATRIZ AFRICANA DA CIDADE DE VIÇOSA-MG, DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19</b> Gabriela Lopes <b>PEREIRA</b> Alan de Freitas <b>BARBIERI</b>	CHS-072
<b>AVALIAÇÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA: IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM</b> Vânia Carvalho de <b>OLIVEIRA</b> Allan Kardec Carlos <b>DIAS</b> Roberto Santos <b>BARBIERI</b>	CHS-073
<b>O QUE É EQUIDADE DE GÊNERO?</b> Marcus Vinícius Gonçalves Rigueira Pinheiro <b>CASTRO</b> Poliana Aroeira Braga Ferreira <b>DUARTE</b>	CHS-074
<b>ANÁLISE DOS DIREITOS HUMANOS NO SISTEMA PENAL BRASILEIRO, REFLETINDO NA RESSOCIALIZAÇÃO DO INTERNO</b> Marcus Vinícius Gonçalves Rigueira Pinheiro <b>CASTRO</b> Poliana Aroeira Braga Ferreira <b>DUARTE</b> Maria Aparecida de Castro Monteiro <b>SANT'ANNA</b>	CHS-075
<b>ASPECTOS LEGAIS DA EUTÂNASIA NO ÂMBITO DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA, COMPARADA COM OS ESTADOS UNIDOS.</b> Marcus Vinícius Gonçalves Rigueira Pinheiro <b>CASTRO</b> Poliana Aroeira Braga Ferreira <b>DUARTE</b>	CHS-076
<b>RESSOCIALIZAÇÃO DE EX-DETENTOS NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA-MG, TENDO COMO REFERÊNCIA POSTOS DE GASOLINA</b> Marcus Vinícius Gonçalves Rigueira Pinheiro <b>CASTRO</b> Allysson Eduardo Botelho de <b>OLIVEIRA</b>	CHS-077
<b>NÍVEL DE SATISFAÇÃO NO LABOR EM UMA EMPRESA DO RAMO DE ALIMENTOS DA CIDADE DE VIÇOSA-MG, QUANTO AS CONDIÇÕES E NECESSIDADES DE TRABALHO</b> Ranlle Gonzaga <b>VIEIRA</b> Alan de Freitas <b>BARBIERI</b>	CHS-078
<b>PERFIL DAS FAMÍLIAS, RENDA, CONSUMO E COMPORTAMENTO NA AQUISIÇÃO DE HORTALIÇAS NA CIDADE DE VIÇOSA-MG</b> David Henrique <b>FELICISSIMO</b> Alan de Freitas <b>BARBIERI</b>	CHS-079
<b>IMPORTÂNCIA DO PSICOPEDAGOGO NO AMBIENTE ESCOLAR</b> Cláudia Cassia de Moraes <b>VALENTE</b> Rita de Cássia Monteiro de Castro <b>FINAMORE</b> Raja Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	CHS-080

<b>TÍTULOS E AUTORES</b>	<b>CÓDIGO</b>
<b>AVALIAÇÃO DAS VENDAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NAS PRINCIPAIS PAPELARIAS DE VIÇOSA-MG</b> Washington da Silva <b>RAMOS</b> Alan de Freitas <b>BARBIERI</b>	<b>CHS-081</b>
<b>NOVO MARKETING DOS JOGOS ELETRÔNICOS</b> Lucas Fialho <b>GOMES</b> Rodrigo Teixeira <b>VAZ</b>	<b>CHS-082</b>
<b>IMPLANTAÇÃO DE UMA CULTURA DE INOVAÇÃO: IMPORTÂNCIA E DESAFIOS COM FOCO NO SETOR OPERACIONAL DE UMA EMPRESA DE GRANDE PORTE.</b> Jaiane Cristina da Silva <b>CIRILO</b> Renata Murta <b>MOREIRA</b>	<b>CHS-083</b>
<b>ASPECTOS LINGÜÍSTICOS DA EDUCAÇÃO DAS INFÂNCIAS: UM OLHAR PARA AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL</b> Rafaela Aparecida <b>GOMES</b> Renato Salles <b>MATTOS</b> Rajá Reda Zorkot <b>SANT'ANNA</b>	<b>CHS-084</b>
<b>NÍVEL DE IMPACTOS NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE UMA EMPRESA DO SETOR DE INDÚSTRIA ALIMENTAR DA CIDADE DE VIÇOSA-MG DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19</b> Patrícia Verônica de <b>ARAÚJO SANTOS</b> Alan de Freitas <b>BARBIERI</b>	<b>CHS-085</b>
<b>DIFICULDADES NO ENSINO REMOTO NA PANDEMIA</b> Fernanda Talyta Gonçalves <b>SANTOS</b> Rodrigo Teixeira <b>VAZ</b>	<b>CHS-086</b>
<b>AGRAVAMENTO DOS TRANSTORNOS MENTAIS NA PANDEMIA</b> Fernanda Talyta Gonçalves <b>SANTOS</b> Rodrigo Teixeira <b>VAZ</b>	<b>CHS-087</b>
<b>MULHER NEGRA NAS PROPAGANDAS</b> Fernanda Talyta Gonçalves <b>SANTOS</b> Rodrigo Teixeira <b>VAZ</b>	<b>CHS-088</b>
<b>OBJETIFICAÇÃO DA MULHER NAS PROPAGANDAS</b> Fernanda Talyta Gonçalves <b>SANTOS</b> Rodrigo Teixeira <b>VAZ</b>	<b>CHS-089</b>
<b>NÍVEL DE SATISFAÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PRIVADAS DA CIDADE DE VIÇOSA-MG DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM RELAÇÃO AO MODELO DE ENSINO REMOTO ADOTADO E A CONCORDÂNCIA DA VIABILIDADE DE PERMANÊNCIA NESTE MODELO COMO ENSINO ALTERNATIVO</b> Mateus Lopes da <b>SILVA</b> Alan de Freitas <b>BARBIERI</b>	<b>CHS-090</b>
<b>DIREITO NAS ESCOLAS</b> Ana Cristina Azevedo <b>CARNEIRO</b> Poliana Aroeira Braga Duarte <b>FERREIRA</b>	<b>CHS-091</b>
<b>PERCEPÇÃO DE IMPACTOS DA INFLAÇÃO REGISTRADA NO SEGUNDO TRIMESTRE DO ANO DE 2022 NA RENDA DAS FAMÍLIAS DE COLABORADORES DE UMA EMPRESA DE SERVIÇOS AUTÔNOMOS DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA-MG</b> Ana Clarice Ferreira <b>CORDEIRO</b> Alan de Freitas <b>BARBIERI</b>	<b>CHS-092</b>
<b>VIABILIDADE FINANCEIRA, MANEJO, RETORNOS COMERCIAIS E PAY BACK DE INVESTIMENTOS NO PROCESSO DE TRANSIÇÃO DE UM SISTEMA DE CULTIVO CONVENCIONAL PARA UM SISTEMA DE PRODUÇÃO ORGÂNICO EM UMA AMOSTRA DE PRODUTORES DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA-MG</b> Sergio Antônio Vitor <b>CORDEIRO</b> Alan de Freitas <b>BARBIERI</b>	<b>CHS-093</b>
<b>IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS EM UMA INDÚSTRIA DO SETOR ALIMENTÍCIO DA CIDADE DE VIÇOSA-MG</b> Bianca Brandão <b>APOLINÁRIO</b> Alan de Freitas <b>BARBIERI</b>	<b>CHS-094</b>
<b>IMPACTOS DAS ESTRATÉGIAS GERENCIAIS NOS RESULTADOS ALCANÇADOS, DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19, EM UM SUPERMERCADO DA CIDADE DE VIÇOSA-MG</b> Laissa Aparecida dos <b>ANJOS</b> Alan de Freitas <b>BARBIERI</b>	<b>CHS-095</b>

TÍTULOS E AUTORES	CÓDIGO
<b>SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL - S.G.A DE UMA EMPRESA DO RAMO DE COSMÉTICOS DA CIDADE DE VIÇOSA-MG.</b> André Luiz de <b>SOUZA</b> Alan de Freitas <b>BARBIERI</b>	CHS-096
<b>NÍVEL DE VENDAS E O PERFIL DE CONSUMO EM UMA EMPRESA DO SETOR DE PRODUTOS NATURAIS DA CIDADE DE VIÇOSA-MG DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19</b> Fernanda Jose <b>COELHO</b> Alan de Freitas <b>BARBIERI</b>	CHS-097
<b>MOTIVAÇÕES E PERCEPÇÕES DOS ALUNOS MATRICULADOS EM UMA TURMA DE FORMAÇÃO EM NÍVEL TÉCNICO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DA CIDADE DE VIÇOSA-MG, SOBRE O USO DO SMARTPHONE EM SALA DE AULA</b> André Abranches <b>ANASTÁCIO</b> Alan de Freitas <b>BARBIERI</b>	CHS-098
<b>CONSUMO DE FAST-FOOD NA PANDEMIA DE COVID-19 NAS DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS (CRIANÇA, ADOLESCENTE, ADULTOS E IDOSOS)</b> Thaís Cristina Silva <b>COSTA</b> Alan de Freitas <b>BARBIERI</b>	CHS-099
<b>PERFIL EMPREENDEDOR DE ALUNOS EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA-MG</b> Elisangela Rosa da <b>SILVA</b> Alan de Freitas <b>BARBIERI</b>	CHS-100
<b>IMPACTOS DO AUMENTO DOS COMBUSTÍVEIS NA RENDA DE MOTOBOYS DE UMA PLATAFORMA DESTE SEGMENTO DA CIDADE DE VIÇOSA-MG</b> Líbia Ferreira <b>ARRUDA</b> Alan de Freitas <b>BARBIERI</b>	CHS-101
<b>IMPACTOS NAS VENDAS E NO GERENCIAMENTO ESTRATÉGICO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19, EM UM COMÉRCIO AGROPECUÁRIO NA CIDADE DE SÃO MIGUEL DO ANTA-MG</b> Vanderleia de Fátima <b>PENA</b> Alan de Freitas <b>BARBIERI</b>	CHS-102
<b>IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DO GRUPO SODRÉ EVENTOS EM VIÇOSA-MG</b> Ademair <b>SODRÉ</b> Márcio Balduino <b>SARAIVA</b>	CHS-103



# TRABALHOS DA ÁREA

## CBS

# CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE



## CBS-001

**ESTILO DE VIDA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO SOBREPESO E OBESIDADE EM MULHERES ADULTAS DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE VIÇOSA-MG**

Victor Peres Raposo de Oliveira **AZEVEDO** (Curso: Educação Física - FDV)  
Anselmo Gomes de **MOURA** (Orientador - FDV)  
Kátia Josiany **SEGHETO** (Coorientador - FDV)

**Palavras-chave:** Mulheres adultas; Obesidade; Doenças crônicas não transmissíveis; Estilo de vida.

**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Nos últimos anos a população brasileira tem passado por constantes transformações sociais que estão mudando o estilo de vida das pessoas como, por exemplo, os padrões de saúde, vida e o consumo alimentar, levando a uma alta prevalência de sobrepeso e obesidade (BORGES, 2015). Essas têm etiologia multifatorial e complexa, incluindo fatores de risco modificáveis como a inatividade física e a alimentação (OMS, 2004). A OMS indica a antropometria como método mais útil para identificar pessoas com excesso de peso, pois é mais barato, menos invasivo e requerem medidas informações antropométricas básicas (OMS, 2005). **OBJETIVOS:** Avaliar o estilo de vida associado ao sobrepeso e obesidade em uma instituição privada de Viçosa-MG.

**ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado uma pesquisa de campo do tipo transversal com 45 mulheres adultas alunas e colaboradoras de uma instituição privada de Viçosa-MG, em fevereiro de 2022. Todos as participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi aplicado um questionário não validado, elaborado pelos pesquisadores, com questões relacionadas com o estilo de vida. Em sequência, foi realizada uma avaliação antropométrica, com a aferição da massa corporal, estatura, circunferência da cintura (CC) e pregas cutâneas (subescapular, tricipital, bicipital e supra ilíaca). Após a realização da avaliação antropométrica, calculou-se o Índice de Massa Corpórea (IMC), a Relação Cintura e Estatura (RCE) e a porcentagem de gordura corporal. Os dados foram apresentados como frequência relativa.

**RESULTADOS:** A maior parte cursava ensino superior completo (38%), não eram fumantes (93%) e não consumia bebida alcoólica (64%). A respeito do estado civil, a maior parte relatou ser casada (49%). A maior parte recebe um a três salários-mínimos (87%). Dentre as profissões das avaliadas, recepcionistas e secretárias, ficam maior parte do tempo sentada (58%) e professoras, coordenadoras e auxiliares de serviços gerais passam maior parte em pé (42%). Quanto ao tempo de tela, a maioria fica de seis a dez horas (42%). Verificou-se que 78% delas não têm patologia. Dentre as que possuem, os relatos foram de hipertensão, hipertireoidismo, hipotireoidismo e diabetes. Quanto o uso de medicamentos, 87% relataram não fazer uso. 53% disseram que possuíam o hábito de fazer exame bioquímico semestralmente. Com relação a atividade física, 69% disseram que praticavam, sendo que dessas, 30% praticavam caminhada, 27% musculação, 20% ginástica laboral, 23% praticam outras modalidades. A frequência relatada foi de duas a cinco vezes por semana, com o tempo mínimo de 30 minutos. O resultado da antropometria foi de eutrofia em 47% das mulheres, 40% com sobrepeso e 13% com obesidade. De acordo com o índice de gordura corporal, 62% das mulheres estão em risco de doenças associadas a obesidade, a maior parte está acima da média (34%). Em relação à RCE, 71% das mulheres avaliadas apresentaram o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares. De acordo com a CC, 67% das participantes apresentaram situação de risco.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos resultados apresentados, conclui-se que os avaliados apresentaram variáveis antropométricas e de composição corporal, bem como hábitos em seu estilo de vida, que aumentam a chance ou propiciam a progressão das DCNTs, e suas diversas formas de manifestação clínica. Diante disto, destaca-se a importância de ações de intervenção e acompanhamento multiprofissional para a redução dos riscos de DCNT's e melhora na qualidade de vida dos avaliados.

**REFERÊNCIAS:**

- BORGES, D. P.; CARNEIRO, M. B.; RESENDE, M. F. C. Intervenção nutricional educativa em um grupo de mulheres adultas. *Nutrição Brasil*, 2015. v.14 n.4.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Prevenção de doenças crônicas: um investimento vital*. Brasília: Organização Mundial da Saúde; 2005.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Estratégia global em alimentação saudável, atividade física e saúde*. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2004.

Áreas de conhecimento do CNPq: 4.09.00.00-2 - Educação Física e 4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde

## CBS-002

**NÍVEL DE QUALIDADE DE VIDA DE MÃES E CUIDADORAS DE CRIANÇAS COM A MICROCEFALIA OU SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS QUE POSSUEM ATENDIMENTOS NA CIDADE DE RECIFE-PE.**

Jaqueline Salgado **LOPES**  
(Curso: Educação Física - FUPAC-Ponte Nova)  
Kátia Josiany **SEGHETO** (Coorientadora - FDV)  
Eveline Torres **PEREIRA** (Orientadora - UFV)

**Palavras-chave:** Qualidade de vida; Síndrome congênita do zika vírus; Zika vírus; Epidemiologia; Adultos.

**Agência de fomento:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O surto de nascidos com alterações congênicas no ano 2015 impôs modificações em âmbito nacional, como a implementação de ações governamentais a respeito da atenção à saúde do nascido com malformação congênita, a atenção dessas famílias e investimentos em estudos de investigação que possibilitaram a confirmação da relação do Zika Vírus (ZK) nessas alterações identificadas nos recém-nascidos e classificadas como Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZK). Uma criança acometida por uma deficiência modifica o meio familiar em que se insere, principalmente a rotina do cuidador primário, pois ele se vê impelido a abdicar de sua própria vida em função dos cuidados necessários a essa criança (FÉLIX; FARIAS, 2019). Por isso, estudos que ampliam a investigação das famílias com crianças com SCZK e, sobretudo, dos seus cuidadores podem contribuir para que se compreenda o universo da SCZK e seu entorno, servindo de suporte para a implementação de políticas públicas e para os profissionais de saúde que atuam com essas famílias. **OBJETIVO:** Identificar o NQV de mães e cuidadoras de crianças com microcefalia ou SCZK. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A coleta de dados foi realizada em sedes de Organizações Não Governamentais localizadas na cidade de Recife onde são realizadas reuniões com as mães e cuidadoras e a Policlínica de Recife Lessa de Andrade onde seus filhos recebem atendimentos. Para avaliação da percepção da Qualidade de Vida (QV) utilizou-se o WHOQOL-bref, derivado do WHOQOL-100 desenvolvido pelo Grupo de Qualidade de Vida da Organização Mundial de Saúde (OMS). A versão em português foi traduzida e validada para o Brasil (FLECK *et al.*, 2000).

O instrumento é composto por 26 questões, sendo duas questões gerais: "Auto avaliação da Qualidade de Vida", "Satisfação com a saúde" e 24 questões divididas em quatro domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. As respostas das questões do WHOQOL-bref são em escalas tipo Likert: intensidade (variando de "nada" a "extremamente"), capacidade (variando de "nada" a "completamente"), frequência (variando de "nunca" a "sempre") e avaliação ("muito insatisfeito" a "muito satisfeito", "muito ruim" a "muito bom"). Para a classificação do instrumento, são realizadas médias com as pontuações obtidas em cada domínio do questionário originando a classificação: necessita melhorar (quando a média for 1 até 2,9); regular (quando a média for 3 até 3,9); boa (quando a média for 4 até 4,9) e muito boa (quando a média for 5). A partir destes dados serão calculadas frequências relativas sobre o NQV para cada domínio avaliado.

**RESULTADOS:** Com relação a classificação global da QV identificou-se que a maioria das avaliadas possuem um NQV Regular (53,8%). Esta mesma prevalência é identificada para os domínios "Físico" (48,7%) e "Psicológico" (52,6%). Para o domínio "Relações Sociais", identificou-se um bom nível de QV (35,9%), porém, com uma diferença percentual muito pequena para o regular (33,3%). E, por fim, para o domínio "Meio Ambiente" foi constatada a necessidade de melhora com relação ao NQV das avaliadas (69,2%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o NQV da amostra avaliação merece uma atenção maior no que se refere a apoio e ações de políticas públicas, uma vez que este é regular. Dado que essas crianças são dependentes das cuidadoras, é necessário dar a elas assistência social, bem como de saúde, para auxiliar na melhoria da sua QV, e conseqüente bem estar pessoal, e condições de assistir de melhor forma seus dependentes.

**REFERÊNCIAS:**

- FÉLIX, Vanessa PSR; FARIAS, Aponira M. Microcefalia e dinâmica familiar: a percepção do pai frente à deficiência do filho. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 34, 2019.
- FLECK, Marcelo et al. Application of the Portuguese version of the abbreviated instrument of quality life WHOQOL-bref. *Revista de Saúde Pública*, v. 34, p. 178-183, 2000.

Área de conhecimento do CNPq: 4.06.02.00-1 - Saúde Pública

## CBS-003

### SONDAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO POSTURAL NAS ACADEMIAS DE ERVÁLIA-MG

Victor Luiz de **BARROS** (Curso: Educação Física - FDV)  
Robson Bonoto **TEIXEIRA** (Orientador - FDV)  
João Vítor de **ASSIS** (Coorientador - FDV)

**Palavras-chave:** Avaliação postural; Academias.

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O alinhamento postural é um estado de homeostasia e equilíbrio que atuam para gerar um menor gasto energético dos músculos, objetivando proteger o organismo de traumas. A sua desordem é caracterizada pela tentativa corporal de reajustar as cadeias musculares em forma de compensação, para preservar seus objetivos (Junior, et al. 2004). Tendo em vista a afirmativa, é necessário que academias de musculação apresentem uma avaliação postural para clientes ingressantes e que disponibilizem a mesma para clientes que utilizam a academia a mais tempo. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi verificar como as academias de Ervália-MG se posicionavam em relação a importância da avaliação postural; observar se as mesmas fazem avaliações posturais em seus alunos quando ingressam e se disponibilizam a avaliação para alunos já ingressados na academia. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Em concordância com a participação voluntária, os profissionais que atuavam nas academias responderam perguntas em relação à importância das avaliações posturais que foram entregues presencialmente para os participantes no momento da coleta de dados. Participaram profissionais de quatro academias, sendo dois homens e duas mulheres, todos formados em educação física, com idade média de 30 anos. **RESULTADOS:** Quando perguntado sobre a importância da avaliação postural, todos os entrevistados respondíveis pela academia no momento da pesquisa responderam "Sim, a avaliação postural é importante na academia". Em relação ao nível de importância da avaliação postural, de 0 a 10, todos os entrevistados responderam "10". Quando foi perguntado se a avaliação postural é feita antes ou depois dos alunos se ingressarem na academia, dois dos entrevistados responderam "antes", um entrevistado respondeu "depois" e apenas um respondeu que varia de acordo com a disponibilidade do aluno. Quando perguntado se a avaliação postural é disponibilizada para o aluno já ingressado na academia caso ele queira utilizá-la, dois dos entrevistados responderam "Sim" e dois responderam "Não". Quando perguntados se a avaliação postural é obrigatória a todos os alunos que se ingressarem na academia, dois responderam "Não" e dois responderam "Sim". Quando perguntado quais são os procedimentos utilizados para avaliar a postura do aluno, o entrevistado que respondeu "A avaliação é feita depois do aluno se interessar na academia", respondendo da seguinte forma: "Observar a execução dos exercícios, realizando feedbacks tanto para o aluno quanto na montagem dos treinos, priorizando a execução da técnica dos exercícios e evitando que o aluno se prejudique ainda mais". O entrevistado que respondeu "Varia de acordo com a disponibilidade do aluno", acrescentou o seguinte "É utilizado um programa de avaliação chamado Avaesporte". Um dos entrevistados que respondeu que a avaliação é feita antes do aluno se interessar na academia, respondeu que é utilizado foto quadrículada simulando o simetrógrafo analisando o triângulo de tales, a fossa poplítea, o acrômio, os pés, a patela, o trapézio, a escápula e a coluna vertebral. O outro entrevistado que respondeu que a avaliação é feita antes do aluno se interessar na academia, respondeu que são utilizados testes funcionais e uma avaliação da postura do aluno na visão anterior, posterior e lateral sem uso de equipamentos específicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Podemos perceber que as academias de Ervália entendem a importância da avaliação postural, porém não seguem nenhum tipo de padrão para se fazer a avaliação no aluno. A investigação sobre a importância da avaliação postural carece de estudos que possibilitem padronizar o ato desse tipo de avaliação, para que as academias de Ervália padronizem as avaliações para serem compatíveis e para proporcionar aos seus alunos mais segurança na hora de realizarem seus exercícios diários.

#### REFERÊNCIAS:

- NETO JÚNIOR, Jayme; PASTRE, Carlos Marcelo; MONTEIRO, Henrique Luiz. Alterações posturais em atletas brasileiros do sexo masculino que participaram de provas de potência muscular em competições internacionais. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, v. 10, p. 195-198, 2004.

Área de conhecimento do CNPq: 4.09.00.00-2 - Educação Física

## CBS-004

### DADOS DESCRITIVOS SOBRE A VACINAÇÃO INFANTIL EM CRIANÇAS DE 6 A 8 ANOS EM ESCOLA MUNICIPAL, VIÇOSA-MG

Carolina **SOUZA** (Curso: Pedagogia - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Orientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Escola; Vacinação; COVID-19.

**Agência de fomento:** FDV.

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Tendo seu início em 2020, a pandemia do Coronavírus, causada pela infecção através do SARS-CoV-2, teve até agora, 520 milhões de casos notificados e 6,2 milhões de mortes. O Brasil ocupa o terceiro lugar no ranking mundial de casos então notificados de COVID-19, com 34.638.288 casos, situando-se atrás apenas da Índia e dos Estados Unidos. De acordo com o Ministério da Saúde, a COVID-19 está entre as dez principais causas de morte de crianças entre cinco e 11 anos; ao todo foram 1.400 óbitos de crianças de zero a 11 anos no Brasil, e de 2.400 casos de Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica, conjunto de sintomas graves associada ao COVID-19. A Pandemia trouxe consigo impactos em diversos setores da sociedade, dentre eles a educação. Com as escolas fechadas, mesmo com os esforços dos profissionais de ensino adaptando as práticas pedagógicas para o modo online, podemos inferir devido aos gargalos estruturais e a desigualdade da educação que o ensino ficou defasado deixando uma grande lacuna. O afastamento escolar teve consequências negativas para as crianças considerando o conteúdo propriamente dito, a alimentação e saúde mental, desenvolvimento psicomotor, e segurança das crianças. Assim sendo, a retomada segura das instituições de ensino e a permanência das mesmas em modo presencial é necessária a vacinação infantil em idade escolar como meio para garantir a segurança biológica desse espaço. **OBJETIVOS:** Apresentar dados descritivos sobre a vacinação Infantil em Idade de 6 a 11 anos em uma Escola do Município de Viçosa-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Questionário enviado para os responsáveis das crianças para que os mesmos marcassem se a criança foi imunizada contra o COVID-19. **RESULTADOS:** O presente trabalho analisou os dados da vacinação Infantil em idade escolar na faixa etária de 6 a 11 anos, através de questionário aplicado em Escola Municipal do Município de Viçosa, situada no Barro Santa Clara. O questionário foi enviado para os responsáveis dos alunos matriculados no ensino fundamental. Havia perguntas sobre: idade da criança; se foi imunizada contra COVID (em caso de negativa, havia opções para que o responsável justificasse o porquê da não vacinação da criança); quantas doses a criança recebeu (se a resposta fosse positiva) e se a família pretende completar o ciclo de vacinação. Os dados obtidos estão no quadro a seguir.

Idade	Quantidade de crianças por idade	Recebeu a vacina de Covid		Dose recebidas		
		Sim	Não	1ª dose	1ª e 2ª dose	1ª, 2ª e 3ª
6	18	18	---	3	15	---
7	24	23	1	4	19	---
8	15	14	1	1	14	---
9	18	17	1	5	12	---
10	30	29	1	4	24	1
11	5	5	---	2	1	2
<b>Total</b>	<b>110</b>	<b>106</b>	<b>4</b>	<b>19</b>	<b>85</b>	<b>3</b>

Frequência de crianças do Ensino Fundamental I do 1º ao 5º anos, que receberam a Vacina do Covid-19 em uma Escola Municipal de Viçosa-MG.

A média de crianças em idade de 6 a 11 anos que recebeu as vacinas foi de 96,36%; 3,63% das crianças não receberam nenhuma dose da vacina. 17,92% crianças receberam apenas uma dose da vacina. 77,27% das crianças receberam a primeira e a segunda dose da vacina e apenas 2,72% das crianças receberam até a 3ª dose da vacina. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O ambiente escolar tem suma importância na sociedade, principalmente na vida das crianças e suas famílias, pois corrobora não só em conteúdo, mas também no desenvolvimento social da criança. Ao considerarmos os danos estruturais causados pela pandemia, percebemos que, a retomada e permanência segura das aulas presenciais é importante, ao passo que a frequência dos alunos também não deve ser prejudicada. Então é preciso uma alta cobertura vacinal em crianças em idade escolar para garantir o controle e baixa disseminação da COVID-19 nesses ambientes.

#### REFERÊNCIAS:

- Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). A importância da vacinação contra covid-19 em crianças. Acesso: jul. 2022. Disponível: <https://www.rondonia.fiocruz.br/nota-tecnica-vacunacao-criancas>.
- Instituto Butantan. Por que é preciso vacinar crianças contra a COVID-19 o quanto antes? Acesso: jul. 2022. Disponível: <https://butantan.gov.br/>
- Ministério da Saúde. Dados Covid. Acesso: set. 2022. Disponível: <https://infoms.saude.gov.br/extensions/covid-19.html/covid-19.html.html>

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação



## CBS-005

### ASSOCIAÇÃO ENTRE EXCESSO DE ADIPOSIDADE ABDOMINAL, GORDURA CORPORAL E BAIXOS NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA D: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL

Kátia Josinay **SEGHE TO** (Educação Física - FDV)  
Danielle Cristina Guimarães da **SILVA** (Coorientadora/UFOP)  
Giana Zarbato **LONGO** (Orientadora/UFSC)

**Palavras-chave:** Adiposidade; Adulto; Epidemiologia; Vitamina D.

**Agência de fomento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq); Academy of Nutrition and Dietetics.

**INTRODUÇÃO:** A atuação da vitamina D no metabolismo ósseo está estabelecida, de tal modo que é tida como um hormônio esteroide importante deste processo fisiológico. Assim, a deficiência de vitamina D, pode ter implicações importantes na saúde óssea do indivíduo. Além disso, esta deficiência também está associada a algumas doenças, incluindo doenças cardiovasculares, obesidade e diabetes. Concomitantemente, o aumento da prevalência de excesso de peso/obesidade sugere que as alterações nos níveis séricos de vitamina D podem estar relacionados com a gordura corporal. Muitas teorias têm surgido com o propósito de explicar tal associação, mas todas enfatizam a necessidade de uma investigação, pois ainda há muitas controvérsias nos trabalhos. Além disso, estudo no Brasil, de base populacional são escassos. **OBJETIVO:** Identificar os fatores associados a menores níveis séricos de vitaminas em adultos brasileiros.

**ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este é um estudo transversal, de base populacional, composto por indivíduos adultos, de ambos os sexos, residentes na zona urbana região de Viçosa, Minas Gerais (n=626). A variável dependente, nível sérico de 25-hidroxivitamina D [25(OH)D], foi avaliada por meio de coleta de sangue, por quimioluminescência usando o Architect kit 25(OH)D e Arquitecto/Abbott (São Paulo, Brasil) equipamentos. O status de 25(OH)D foi determinado de acordo com os seguintes valores de referência: suficiente ( $\geq 30,0$ ng/ml), insuficiente (21,0ng/ml a 29,9ng/ml) e deficiente ( $\leq 20,9$ ng/ml) (ROCHA et al. 2017; HOLICK et al. 2011). A estação do ano em que a coleta de sangue foi realizada também foi avaliada e categorizada como: inverno, outono, primavera e verão. As variáveis independentes foram avaliadas por meio de questionário semiestruturado, e foram coletadas as seguintes informações: sexo (categorizado em homens e mulheres; idade (estratificada 20-29anos, 30-39anos, 40-49 anos e 50-59 anos, anos de estudos em anos (categorizado em: 0-4 anos; 5-8 anos; 9-11 anos, e maior que 12 anos de estudos; cor da pele (categorizado em brancos e não-brancos). O excesso de adiposidade abdominal foi avaliado através da medida de circunferência abdominal, utilizando-se como ponto de referência o ponto médio entre a crista ilíaca e a última costela. O ponto de corte utilizado usado para determinar a prevalência de excesso de adiposidade abdominal foram os seguintes valores de referência: homens  $\geq 90$ cm e mulheres  $\geq 80$ cm (ALBERTI, et al. 2009). O excesso de adiposidade corporal foi avaliado por meio de bioimpedância, respeitando-se os protocolos de aplicação do teste e utilizando os valores de referência estabelecidos por indivíduos adultos (LOHAMN, 1992). As associações entre as variáveis foram verificadas por meio de modelos de regressão linear simples e múltipla, considerando alfa inferior a 0,05 para a entrada no modelo final. **RESULTADOS:** Dos 626 participantes da pesquisa, 56,21% eram mulheres, 39,23% dos entrevistados tinham idades entre 20 e 29 anos, 52,07% relataram mais de doze anos de escolaridade, sendo a maioria autopercebida não branca (58,70%). A maioria dos avaliados apresentaram o excesso de gordura abdominal (55,92%), e 43,43% excesso de gordura corporal. A deficiência de 25(OH)D foi identificada em 14,4% dos participantes e 42% com insuficiência de 25(OH)D. O excesso de gordura abdominal foi maior em participantes com suficiência de 25(OH)D. A gordura corporal foi maior em homens com 25(OH)D insuficiente. Foram identificadas associações negativas entre 25(OH)D e idade, mostrando que o quanto maior a faixa etária, menor a vitamina D sérica ( $p < 0,001$ ). Aumento dos anos de escolaridade também mostrou uma associação inversa com 25(OH)D. Quanto à estação do ano em que sangue foi coletado, esta variável foi positivamente associada ao aumento dos níveis séricos de 25(OH)D. Identificamos que o nível de 25(OH)D foi maior em indivíduos cujo sangue foi coletado no verão do que em indivíduos cujo sangue foi coletado em outras estações do ano. O nível sérico de 25(OH)D foi inversamente associado ao excesso de adiposidade corporal ( $p=0,028$ ) e excesso de adiposidade abdominal ( $p=0,023$ ). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nossos resultados mostraram que o excesso de adiposidade corporal e abdominal são fortes preditores de alterações nos níveis séricos de vitamina D. Portanto, políticas públicas de prevenção e tratamento nessa população são essenciais.

#### REFERÊNCIAS:

- ALBERTI, Kurt GMM et al. Harmonizing the metabolic syndrome: a joint interim statement of the international diabetes federation task force on epidemiology and prevention; national heart, lung, and blood institute; American heart association; world heart federation; international atherosclerosis society; and international association for the study of obesity. *Circulation*, v. 120, n. 16, p. 1640-1645, 2009.
- HOLICK, Michael F. et al. Evaluation, treatment, and prevention of vitamin D deficiency: An endocrine society clinical practice guideline. *Journal of Clinical Endocrinology and Metabolism*, v. 96, n. 7, p. 1911-1930, 2011.
- LOHAMN, Timothy G. Advances in body composition assessment. *Human Kinetics*, p. 1-23, 1992.
- ROCHA, Liane Murari et al. Body composition and metabolic profile in adults with vitamin D deficiency. *Revista de Nutrição*, v.30, n. 419-430, 2017.

Área de conhecimento do CNPq: 4.06.02.00-1 - Saúde Pública

## CBS-006

### INSETICIDAS ORGÂNICOS DE ORIGEM VEGETAL

Pedro Mendes **DIAS** (Curso: Informática COOPEC - Três Corações-MG)  
Allan Kardec Carlos **DIAS** (Orientador - FNSA - Luziânia-GO)  
Roberto Santos **BARBIÉRI** (Coorientador - FDV)

**Palavras-chave:** Inseticidas; Inseticidas orgânicos; Inseticidas vegetais.  
**Agências de fomento:** FDV/FNSA.

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As substâncias ditas Inseticidas são utilizadas para exterminar insetos, inclusive os seus ovos e larvas, na agricultura, na medicina, na indústria e por consumidores em geral. Historicamente, variados materiais de origem natural já foram usados contra os insetos, como o arsênio, o mercúrio, a nicotina e o tabaco. A utilização de agrotóxicos incrementa a produção agrícola, no entanto, usados indiscriminada e incorretamente durante longos períodos de tempo, entre outros problemas, levou à acumulação de resíduos tóxicos em alimentos, contaminando águas e solos, intoxicação de seus usuários, aparecimento de pragas resistentes. Assim, há um crescente interesse por substâncias que apresentem menor risco à saúde humana e ao ambiente, além da demanda sempre crescente por alimentos saudáveis e isentos de resíduos de agrotóxicos. Esta breve revisão sobre o uso de plantas com propriedades inseticidas e repelentes, evidenciando o potencial no manejo de pragas. O desenvolvimento de novos inseticidas foi avançado pela necessidade de se criar produtos menos tóxicos. No entanto, cuidados devem ser tomados no sentido de se avaliar danos de efeito tardio. Entre os exemplos mais clássicos, destaca-se o caso do DDT (diclorodifeniltricloroetano), lançado em 1942 como alternativa de inseticida mais seguro, em comparação aos inseticidas então existentes, baseados em arsênio, com graves implicações aos humanos e ao meio ambiente. Sempre na procura de novos compostos inseticidas mais eficientes e mais estáveis e duráveis em seus efeitos, tais compostos sintéticos foram substituindo os produtos naturais. Em um caminho de volta, nos últimos anos tem ocorrido um aumento no uso de produtos botânicos para o controle de pragas. Estão no alvo dos pesquisadores a produção de pesticidas com menores riscos à saúde humana e ao meio ambiente, ao mesmo tempo que existe uma demanda crescente por alimentos saudáveis e isentos de resíduos de agrotóxicos. Na biodiversidade de nossas florestas, são inúmeras aquelas plantas possuidoras de atividade inseticida e há um estudo incessante das mesmas em nossas universidades e centros de pesquisa. No entanto, o isolamento de tais botânicos deve considerar a capacidade e a especificidade de tais compostos, mas os estudos sugerem o desenvolvimento de novas classes de agentes botânicos de controle mais seguros. **OBJETIVOS:** Proporcionar o conhecimento de compostos orgânicos de origem vegetal, que podem atuar como biocidas de modo geral, trazendo melhor qualidade os alimentos, para humanos e animais em geral, e menos riscos ao meio ambiente.

**ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tendo em vista ampliar conhecimentos sobre inseticidas orgânicos de origem vegetal e as vantagens de seu emprego, foi realizado um estudo sobre o emprego deste tipo de inseticida, e os benefícios que os mesmos trazem não somente a produtos agrícolas, mas também a saúde humana e ao meio ambiente. **RESULTADOS:** Os inseticidas botânicos foram muito populares e importantes entre as décadas de 1930 e 1940 e o Brasil já foi grande produtor e exportador destes produtos, substâncias como piretro, rotenona e nicotina, que apresentavam maior segurança no uso agrícola e menor impacto ambiental. Os princípios ativos inseticidas podem derivar de toda a planta ou partes dela, podem ser o próprio material vegetal, normalmente, moído até ser reduzido a pó, ou produtos derivados por extração aquosa ou com solventes orgânicos. Algumas substâncias botânicas têm atividade inseticida conhecida, tais como piretrinas, rotenona, nicotina, cevadina, veratridina, rianodina, quassinoides, azadiractina, anabásina, sabadilha e biopesticidas voláteis, sendo estes normalmente, óleos essenciais presentes nas plantas aromáticas. Arbitrariamente destacada como exemplo, a anabásina, um alcaloide do grupo das piridinas presente em diversas plantas da família das Solanaceae com destaque para a espécie *Nicotiana glauca*, aparentada com as espécies utilizadas na produção de tabaco. Está presente em quantidades vestigiais no fumo do tabaco, podendo ser utilizada como traçador para determinar a exposição de uma pessoa ao fumo de tabaco e apresenta fortes semelhanças químicas com as nicotinas, tendo sido usada na produção de um inseticida. Segundo o pequeno manual farmacobotânica de Carmo e Vieira (2016), existem cerca de 20 plantas do uso cotidiano que atuam como plantas inseticidas ou repelentes, como alho, arruda, café, cebola, gergelim, mandioca, entre outras. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os males causados pela utilização acentuada de agrotóxicos e inseticidas sintéticos, torna-se necessário desenvolver novas tecnologias e pesquisas visando minimizar esta utilização. Na atualidade, existe interesse por produtos orgânicos, livres de agrotóxicos, bem como a conscientização de produtores e consumidores levando-os a atitudes ecologicamente corretas, diminuindo vários tipos de impactos. Sabe-se que as plantas são rica fonte de pesquisas. Para maior segurança, neste sentido, para o emprego de produtos botânicos no mercado, há necessidade de estudos em relação aos mecanismos de ação, fitotoxicidade, real segurança a mamíferos e outros vertebrados

#### REFERÊNCIAS:

- CARMO, Jéssica Borsoli Maia do; VIEIRA, Ana Cláudia de Macêdo. **Plantas com atividade inseticida para uso em cultivo orgânico e agroecológico**. Rio de Janeiro: Ceresau, 2016.
- CORRÊA, J. C. R.; SALGADO, H. R. N. Atividade inseticida das plantas e aplicações: revisão. *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*. Botucatu, v. 13, n. 4, p. 500-506, 2011.
- AGROINSIGHT. Utilização de plantas com potencial inseticida no contexto do Manejo Integrado de Pragas. Disponível: <<https://agroinsight.com.br/utlizacao-de-plantas-com-potencial-inseticida-no-contexto-do-manejo-integrado-de-pragas/>>. Acesso: 16 set. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 2.03.00.00-0 - Botânica

**CBS-007****ACESSIBILIDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM LOCAIS PÚBLICOS DE LAZER, ACADEMIAS E CLUBES EM CAJURI-MG**Maicon Junior de **BARROS** (Curso: Educação Física - FDV)Anselmo Gomes de **MOURA** (Coorientador - FDV)Kátia Josiany **SEGHETO** (Orientadora - FDV)**Palavras-chave:** Pessoa com deficiência; Acessibilidade; Atividade física; Lazer.**Agência de fomento:** FDV**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A acessibilidade em todos níveis, é indispensável à inclusão de pessoas com deficiência (PcD) ou baixa mobilidade. A acessibilidade surge como uma forma de combater a desigualdade, dar autonomia e garantir os direitos sociais e individuais dessas pessoas contribuindo para o processo de inclusão, que constitui-se no ato de incluir todas as pessoas em todos contextos da sociedade, quaisquer que sejam as condições ou características pessoais (SASSAKI, 2011). A Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das PcD e mobilidade reduzida, mediante a supressão de barreiras e de obstáculos nas vias e espaços públicos, no mobiliário urbano, na construção e reforma de edifícios e nos meios de transporte e de comunicação. De tal modo que, mais do que uma necessidade a acessibilidade é uma questão legal, daí a importância de verificar se esta está sendo empregada, sobretudo nos projetos e ações de políticas públicas. **OBJETIVO:** Identificar as dificuldades e as questões de acessibilidade em locais públicos, academias e clubes na cidade de Cajuri-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para se considerar um local adaptado e com acessibilidade arquitetônica a qualquer pessoa os espaços devem conter as seguintes estruturas: guias rebaixadas; banheiros adaptados; portas largas; mobílias adequadas, corrimão, piso tátil, bem como outras adaptações realizadas na estrutura arquitetônica do ambiente. Para tanto foram realizadas visitas nas praças, clubes, academias, locais de prática de atividade física da cidade, para verificação da existência ou não destes itens de acessibilidade. Assim, os locais avaliados pelo pesquisador foram: Praça 1, Praça 2, Campo de futebol 1, campo de futebol 2, Academia, Studio Pilates, Academia ao ar livre, Quadra poliesportiva. **RESULTADOS:** Todos espaços de lazer e locais que possam praticar atividades e exercícios físicos são acessíveis, de tal modo que as PcD têm total independência para acessar os locais. Foi identificado que indivíduos com deficiência física e auditiva têm maior facilidade de acesso aos locais, quando comparados a indivíduos com deficiência visual. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a maioria dos locais de lazer na cidade são acessíveis, mesmo com algumas dificuldades podem frequentar esses lugares sozinhos. E alguns espaços necessitam de adaptações para atender todos aqueles que possuem necessidade de acesso aos locais. Como limitação deste estudo, destacamos o fato ter sido realizado em uma cidade pequena e haver necessidade de verificação e ampliação desta para os grandes centros.

1. CIVIL, Casa. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília-DF, 2000.

2. SASSAKI, Romeu K. *Acessibilidade na inclusão escolar e laboral: atividades físicas inclusivas para pessoas com deficiência*, v. 3, 2011.

**Áreas de conhecimento do CNPq: 4.09.00.00-2 - Educação Física**



**FACULDADE DE VIÇOSA - FDV**  
**ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FDV 2022**  
*"Elcentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil"*  
**27 a 29 de outubro de 2022**  
Evento integrante da 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia



# **TRABALHOS DA ÁREA**

## **CET**

### **CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**



## CET-001

## IMPACTO DO METAVERSO NO MERCADO FINANCEIRO

Diulle Jéssica da Silva CRUZ

(Curso: Sistemas de Informação - FDV)

Helena do Nascimento SANTOS (Orientador - FDV)

**Palavras-chave:** Metaverso; Realidade virtual; Criptomoeda; Setor financeiro.

**Agência de fomento:** FDV.

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O artigo apresenta uma reflexão a respeito do conceito do metaverso e os impactos que o mesmo irá causar em alguns setores, tendo como relevância para discussão o setor financeiro. Muitas são as vezes que se vê nas telas de cinema filmes que relatam um futuro onde as tecnologias criam uma nova forma de vida e cultura. Esta realidade já não está tão longe como se imaginava e, diferente do que muitos pensam, já existe no mercado uma espécie de metaverso. Podem ser citados o mundo dos games, este é um ramo que sempre tende a querer aumentar a experiência do usuário e nada melhor do que mergulhar em uma realidade paralela, com um certo realismo e com interações com outros usuários. Tecnicamente, o metaverso não é algo real, mas busca passar uma sensação de realidade. Ainda no século 20, o jogo Second Life tentou vender essa ideia de avatares e vidas paralelas. Houve muito investimento envolvido, porém naquele momento não foi para frente, isso porque, na época, a internet não tinha uma capacidade como a de hoje. Atualmente, temos as gigantes Facebook e a Microsoft investindo neste novo conceito de realidade virtual e no próprio metaverso, fazendo com que a situação mudasse. **OBJETIVOS:** Descrever as mudanças que este novo mundo pode ocasionar nas empresas e empregos, no *marketing* digital e, em consequência, no mundo financeiro. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A abordagem metodológica foi a pesquisa exploratória, de natureza descritiva e a abordagem qualitativa, utilizando a apresentação e descrição do tema, envolvendo origem e evolução do Metaverso e seus impactos no Mercado Financeiro. **RESULTADOS:** Abordaram-se os temas: 1) Diferença entre Metaverso, Realidade Virtual e Realidade Aumentada; 2) Metaverso na Economia; 3) Metaverso nas empresas; 4) Criptomoeda do Metaverso e 5) Regulamentação da Criptomoeda no Metaverso. Percebe-se que ainda se tem muito o que aprender com esta nova tecnologia. Embora o conceito tenha surgido faz tempo e sua utilização vem se aprimorando de forma continuada, é agora que os olhos do mundo se voltam para ela e os investimentos se iniciam de fato. Com a pandemia COVID-19 este conceito veio a crescer ainda mais, pois foi nesse momento em que as interações pessoais não podiam ocorrer por prevenção da contaminação que a interação pela tecnologia aumentou e se fez necessária. Com tanto investimento e utilização, não somente para lazer mas como um modo de vida, é que a criação de uma nova moeda, a Criptomoeda, neste mundo do metaverso ocorreu. Apesar de os legisladores brasileiros não disciplinarem as criptomoedas, a tributação federal deu um passo à frente para garantir a tributação de sua renda. De acordo com a Diretriz de Declaração de Imposto de Renda 2021 da Agência, as criptomoedas devem ser declaradas como ativos financeiros e suas informações básicas devem ser fornecidas, como o tipo de criptomoeda, data da compra, dados da corretora ou da pessoa com quem a transação foi realizada, local de armazenamento e país de origem, quando adquirido internacionalmente. Com o tempo, será sentido o verdadeiro impacto desta nova moeda em nosso dia a dia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** com o metaverso, novos hábitos vão surgindo e, assim, novas culturas. Hoje têm-se mais empresas que adotam o *home office*, lojas realizando *lives* para vendas de mercadorias e aumento de compras de itens essenciais, como alimentos, em mercados pela internet. Quanto mais se investir e explorar neste mundo digital e no metaverso, mais evoluções ocorrerão. Imagine entrar em uma loja com um avatar e realizar uma compra ou ir ao show em outro local mesmo estando em casa. Isto já é uma realidade e tem-se muito mais o que explorar e conhecer.

## REFERÊNCIAS:

1. MANTOVANI, Ana Margô; SANTOS, Bettina Steren dos. **Aplicação das tecnologias digitais virtuais no contexto psicopedagógico.** Rev. psicopedag., São Paulo, v. 28, n. 87, p. 293-305, 2011. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-84862011000300010&lng=pt&nm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862011000300010&lng=pt&nm=iso)>. Acesso em 21 jun. 2022.
2. SCHLEMMER, Eliane; TREIN, Daiana; OLIVEIRA, Christoffer. **Metaverso: a telepresença em Mundos Digitais Virtuais 3D por meio do uso de avatares.** Brazilian Symposium on Computers in Education (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação - SBIE), [S.l.], p. 441-450, nov. 2008. ISSN 2316-6533. Disponível em: <<http://ojs.sector3.com.br/index.php/sbie/article/view/735>>. Acesso em: 21 jun. 2022
3. <https://cryptoid.com.br/soluti/qual-o-impacto-do-metaverso-no-mercado-financeiro/> Acesso em 15 ago 2022
4. <https://blog.nubank.com.br/nft-criptomoeda-metaverso/>

Área de conhecimento do CNPq: 6.07.00.00-9 - Ciência da Informação

## CET-002

## ESTUDO DE POSSIBILIDADES DE LOCALIZAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA FÁBRICA DO SETOR ALIMENTÍCIO EM CAJURI-MG

Ana Livia dos Santos AMARO (Curso: Engenharia de Produção - FDV)

Eraldo COELHO (Orientador, FDV)

Anderson Donizete MEIRA (Coorientador, FDV)

**Palavras-chave:** Localização; Implantação; Fábrica; Setor alimentício.

**Agência de fomento:** FDV

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Mesmo antes do impacto do período pandêmico, a população já sofria com a falta de geração de emprego e junto a isso, tem-se também a grande demanda mundial por alimentos, trazendo desafios urgentes para a indústria alimentícia. O setor de alimentação está presente no dia a dia de qualquer cidadão, e não é novidade dizer que a indústria de alimentos no Brasil compõe parcela importante da economia do país, conservando um peso significativo desde a sua implementação. Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA, 2022), a indústria de alimentos e bebidas é a maior do Brasil: processa 58% de tudo o que é produzido no campo, reúne mais de 37,2 mil empresas, gera 1,72 milhão de empregos diretos e representa 10,6% do PIB do País. **OBJETIVOS:** Identificar e analisar, preliminarmente, locais para implantação de uma fábrica do setor alimentício no município de Cajuri-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa se classifica, quanto à sua forma de abordagem, como qualitativa, pois não utiliza métodos estatísticos para análises de dados e considera o ambiente como fonte direta para obtenção de dados; quanto aos fins, se classifica como exploratória, envolvendo pesquisa de campo e observações diretas visando a obtenção de dados e informações sobre os processos produtivos adotados. **RESULTADOS:** Situada na Zona da Mata Mineira, a cidade de Cajuri-MG possui uma população estimada para 2021 de 3.961 pessoas, com uma proporção de pessoas ocupadas em relação à população total de 14,2% (IBGE, 2010). Tais dados mostram quão baixo está o percentual de ocupação populacional, e isso se dá principalmente pela falta de oportunidade empregatícia na cidade. A partir disso, uma pesquisa de campo feita mostrou um local com grande potencial para instalação de uma unidade industrial. Localizado na comunidade Morro Grande, a aproximadamente 1km da Rodovia Batista Miranda, que dá acesso a cidades da região, como Coimbra, Viçosa, Teixeira, Ervália, São Geraldo, Porto Firme, São Miguel do Anta, dentre outras. A localização estratégica facilita a logística de transporte, tanto para recebimentos quanto expedição. Possui uma área total de aproximadamente 1.400m<sup>2</sup>, e conta com dois acessos, um pela estrada principal (frente) e outro pela rua secundária (fundos). O conjunto de serviços fundamentais para o desenvolvimento socioeconômico de uma região, inclui uma boa infraestrutura contendo saneamento, transporte, energia e telecomunicação. Neste sentido, o local selecionado conta com energia elétrica, coleta de lixo, ônibus intermunicipal e rede de telecomunicações (internet e telefonia), porém o tratamento de água e esgoto não é fornecido, sendo necessário a instalação de um poço artesiano e fossa séptica no local, ambos já comuns na região, necessitando assim fazer o monitoramento dos mesmos em períodos pré-estipulados, como análise da qualidade da água, manutenção do poço e limpeza da fossa. Baseado no estudo de possibilidades feito, foram destinados 1.000 m<sup>2</sup> para área construída, contendo o setor de produção, salas administrativas, refeitório, área de garagem e estacionamento, e 400 m<sup>2</sup> para expansão e instalação do poço artesiano e fossa séptica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após a realização da pesquisa, pode-se verificar a necessidade e condições favoráveis para que seja instalada a fábrica no setor alimentício na cidade de Cajuri-MG, dadas as facilidades de distribuição ao mercado consumidor e de acesso às cidades da região; as condições vantajosas que o local possui em relação à infraestrutura; e também o fator principal sendo a necessidade urgente de geração de emprego na cidade.

## REFERÊNCIAS:

2. ABIA. Associação Brasileira da Indústria de Alimentos, 2022. Disponível em: <<https://www.abia.org.br/sobre-abia>>. Acesso em: 14/09/2022.
3. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/cajuri/panorama>>. Acesso em: 14/09/2022.

Área de conhecimento do CNPq: 3.08.00.00-5 - Engenharia de Produção

## CET-003

**AQUISIÇÃO DE KIT PEDAGÓGICO DE METROLOGIA PARA O LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO DA FACULDADE DE VIÇOSA**

Clarice Xavier Samartini de **QUEIROZ**  
(Curso: Engenharia de Produção - FDV)  
Maria Aparecida **ANTUNES** (Orientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Kits pedagógicos; Medidas; Segurança.  
**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A variabilidade é um fenômeno comum nos itens provenientes de um processo industrial. Ela ocorre tanto em indicadores de desempenho de operações do processo, como o seu rendimento, quanto nos indicadores dos itens produzidos. Um dos mais significativos índices de progresso, em todos os ramos da atividade humana é a perfeição dos processos metrologicos que neles se empregam. Principalmente no domínio da técnica, a Metrologia é de importância fundamental (INMETRO, 2022). Porém, a exatidão relativa das medidas depende, evidentemente, da qualidade dos instrumentos de medição empregados. Logo, o sucessivo aumento de produção e a melhoria de qualidade dos processos e dos produtos requerem um ininterrupto desenvolvimento e aperfeiçoamento na técnica de medição (INMETRO, 2022). Por isso, um kit pedagógico de metrologia pode auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. Os instrumentos de medição que o compõem são dispositivos utilizados na verificação de variáveis necessárias, considerando determinada função, como por exemplo, a precisão de uma altura, temperatura, entre outras grandezas e dimensões (SENAI, 2022). Segundo a Instrutemp (2022), empresa de equipamentos de medição, o uso dos equipamentos contidos nesses kits é de suma importância para a exatidão das variáveis, assegurando que tudo saia como o planejado, evitando possíveis cálculos errados que levar em acidentes no trabalho. **OBJETIVOS:** O objetivo deste artigo é expor as vantagens e importância da utilização de Kits Pedagógicos de Metrologia. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa de mercado, através de consulta a websites foi usada para definição dos componentes do kit pedagógico, assim como, o valor dele. **RESULTADOS:** Considerando as pesquisas realizadas, o preço médio de um kit de metrologia é de R\$ 3.500,00. Um kit de metrologia básico, deve contar com uma escala industrial de 0-300 mm em aço inoxidável e graduação em mm e em polegadas (medições); um micrômetro interno 5-30 mm (medição de partes internas); um micrômetro externo 0-25 mm (medições de partes externas das peças); um nível linear de precisão (nivelamento de equipamentos); um paquímetro digital 150 mm (medir as dimensões lineares internas, externas e de profundidade de uma peça); um paquímetro universal 150 mm; um suporte de medição com base magnética (utilizado quando se necessita fixar um relógio comparador e apalpado para realizar medições de superfícies); um jogo de calibrador de folgas (medir a folga entre peças dos equipamentos); um relógio comparador 5x0,01 mm (utilizado na centragem de peças na usinagem); um goniômetro com relógio (instrumento de medição ou de verificação de medidas angulares). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Medições e metrologia são essenciais a quase todos os aspectos dos empreendimentos humanos, pois são utilizados em atividades que incluem o controle da produção, a avaliação da qualidade do meio ambiente, da saúde, segurança do trabalho, qualidade de materiais, e outros produtos para garantir práticas seguras de comércio e a proteção ao consumidor. Enquanto a exatidão assegura que o valor da medida está muito próximo do seu valor real, a precisão indica o quanto as medidas repetidas estão próximas umas das outras. Ou seja, estatisticamente apresentarão desvios-padrão menores. Portanto, medidas objetivas realizadas com instrumentos de medição são necessárias para a garantia da qualidade.

**REFERÊNCIAS:**

1. INMETRO. Inmetro: conceito de metrologia. Porto Alegre, RS, 2020. Disponível em: . Acesso em: 26 mar. 2022.
2. GOVERNO FEDERAL. Normas regulamentadoras - RN. São Paulo, SP, 22 out. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pib/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-esau-de-no-trabalho/ctpc-nrs/normas-regulamentadoras-nrs>. Acesso: 20 mar. 2022.
3. SENAI WEB. Kits didáticos. Salvador, BA, 2019. Disponível: <https://senaiweb.fieb.org.br/KitsDidaticos/sobre>. Acesso: 20 mar. 2022.
4. INSTRUSUL. Instrumentos para segurança do trabalho. Esteio, RS, 2017. Disponível: <https://www.instrusul.com.br/categorias/seguranca-do-trabalho>. Acesso: 17 mar. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 3.08.00.00-5 - Engenharia de Produção

## CET-004

**DISPOSITIVO COM SENSOR QUE CAPTA NÍVEL DE CONCENTRAÇÃO EM PESSOAS COM AUTISMO E TDAH**

Clarice Xavier Samartini de **QUEIROZ**  
(Curso: Engenharia de Produção - FDV)  
Pedro **SACRAMENTO** (Orientador - FDV)

**Palavras-chave:** Neuroatípicos; TDAH; Dispositivo; Foco.  
**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A educação de qualidade para crianças de todo o mundo está entre os maiores desafios da UNESCO. A variedade de contextos em que vivem as crianças distribuídas pelo globo faz com que esse objetivo tenha grandes desafios, principalmente ao considerar que determinados grupos de crianças tendem a ser prejudicadas em seu acesso à educação onde quer que estejam, como no caso das crianças neurodiversas. O termo "neurodiversidade" se refere à ideia de que diferenças neurológicas como autismo e TDAH (transtorno do déficit de atenção com hiperatividade) são resultado de uma variação natural do genoma humano. Segundo a Associação Brasileira Do Déficit de Atenção, "o TDAH é um transtorno neurobiológico, de causas genéticas, que aparece na infância e frequentemente acompanha o indivíduo por toda a sua vida". Ainda que seja um fenômeno natural, alguns aspectos contribuem para que o processo seja um pouco mais complexo, portanto, sob a perspectiva da neurodiversidade, o foco na educação desses indivíduos não está em remover deles sua condição neurológica, mas em prover um ambiente que contribua para uma vivência digna e de qualidade, visto que a neurodiversidade não está atribuída a quaisquer limitações. O presente artigo busca investigar como o uso de tecnologias de dispositivos vestíveis pode contribuir para a adequada acomodação de indivíduos neurodiversos em atividades como, estudo, trabalho e lazer. O enfoque é a possibilidade de utilização de um dispositivo para ajudar pessoas neuroatípicas a identificarem momentos de perda de concentração durante alguma atividade na qual deseje manter o foco. O artigo foi motivado devido a experiência da autora com sua filha, que tem 13 anos e é portadora do Transtorno do Espectro Autista (TEA). **OBJETIVOS:** O objetivo é criar um dispositivo para auxiliar pessoas neuroatípicas a entenderem melhor sua capacidade de concentração e o funcionamento dos medicamentos utilizados para o déficit de atenção. A intenção é promover um dispositivo que vá além de sua utilidade, provendo-se da sensibilização e prezando por um modelo discreto a fim de não contribuir para nenhum aspecto da exclusão social. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizada uma pesquisa qualitativa, através da investigação em artigos e em sites de notícias a respeito do tema proposto, considerando como base argumentativa para a criação do dispositivo, histórias e vivências de pessoas neuroatípicas. Foram analisados dispositivos já existentes que se assemelham com o proposto, mas que não cumprem com todas as características desejadas. **RESULTADOS:** Considerando os dispositivos já existentes, analisando funcionalidade e modelo, o dispositivo proposto será semelhante a um relógio, fixado no pulso, a partir dessa posição, tornando-se capaz de medir atividade cerebral do usuário. As informações ficarão disponíveis em um aplicativo capaz de gerar e armazenar um histórico, que auxiliará o indivíduo no seu tratamento. Através do acesso à internet, o aplicativo poderá enviar dados diretamente para as pessoas solicitadas, facilitando a comunicação e garantindo o controle de dados e alterações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após o estudo realizado, conclui-se que a proveniência dispositiva em questão, faz-se necessária para uma melhor qualidade de vida de um indivíduo neuroatípico. O destaque em garantir uma boa experiência de foco e a elaboração de um relatório instantâneo de dados, é uma excelente oportunidade de avanço, auxiliando na busca por melhores formas de educação, nas condições de trabalho e na própria autoavaliação do indivíduo, além do controle de monitoramento, exercendo grande ajuda nos tratamentos e nas situações do cotidiano de um indivíduo neuroatípico. O processo de criação do dispositivo também garante comodidade, portabilidade e conforto, evitando assim, objetos e acessórios que se destacam negativamente, resultando no bem estar dos usuários, físico e mental. Vale ressaltar que esse é um estudo inicial que precisa ser amadurecido em trabalhos futuros.

**REFERÊNCIAS:**

1. TECMUNDO. Sistema de leitura cerebral ajuda a aumentar a concentração. São Paulo: 6 jun. 2011. Disponível: <https://www.tecmundo.com.br/esporte/10511-sistema-de-leitura-cerebral-ajudaa-aumentar-a-concentracao.htm>. Acesso: 6 abr. 2022.
2. VOICERS. Muse a tecnologia que lê ondas cerebrais e te ajuda na concentração. Disponível: <https://www.voicers.com.br/muse-a-tecnologia-que-le-ondas-cerebrais-e-te-ajuda-na-concentracao>. Acesso: 29 abr. 2022.
3. NAVAB, Anahita, et al. Eye-tracking as a measure of responsiveness to joint attention in infants at risk for autism. *Infancy*, v. 17, n. 4, p. 416-431, 2012.
4. PISANO, Robert. Neurodiversity as a competitive advantage. HBR, 2017.

Área de conhecimento do CNPq: 3.08.00.00-5 - Engenharia de Produção

## CET-005

## ANÁLISE SOBRE O USO DE ENERGIA SOLAR NA ATUALIDADE E AS OPÇÕES OFERECIDAS PELA INDÚSTRIA

Clarice Xavier Samartini de **QUEIROZ**  
(Curso: Engenharia de Produção - FDV)  
Pedro **SACRAMENTO** (Orientador - FDV)

**Palavras-chave:** Energia solar; Placas solares; Indústrias; Economia.

**Agência de fomento:** FDV.

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A energia solar é definida pela proveniência da luz e do calor obtidos pelo Sol, buscando trazer melhorias e uma forma de energia mais limpa, utilizando tecnologias sempre renováveis. Para obtenção da energia solar é necessária a captação da luz do sol emitida em placas solares fotovoltaicas, painéis solares de conversão de energia solar para elétrica, que exercem a conversão. Além de ser sempre renovável, o Brasil é um dos países com a maior incidência solar no mundo, o que o torna propício para a geração de energia solar. Por esse e outros motivos, a energia solar passou a ser mais requisitada em comércios, indústrias e áreas rurais. Apesar da economia futura, o processo inicial para a produção da energia solar e conversão para a elétrica, acaba dispondo-se de um alto custo, onde há necessidade da obtenção de todos os equipamentos necessários para a produção e conversão. **OBJETIVOS:** O objetivo deste artigo é apresentar quais os tipos de energia solar existentes, apontando suas vantagens e desvantagens. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizada uma pesquisa qualitativa e quantitativa sobre os tipos de energia, através de sites e matérias de empresas que contam com a disposição das informações desejadas, como aluguel de placas solares e a criação de indústrias de energia solar, como fonte de investimento. **RESULTADOS:** Atualmente, existem três tipos de sistemas para a produção de energia solar, sendo Energia Solar Fotovoltaica, Energia Fototérmica e Energia Heliotérmica. A Energia Solar Fotovoltaica, sistema que conta com painéis solares, dispõe de dois sistemas fotovoltaicos: o on-grid e o off-grid. É a mais comum para residências e comércios. A Energia Fototérmica tem como foco o aquecimento do sistema hidráulico, também utilizando painéis solares, sendo mais comum para indústrias, mas ainda muito utilizado para residências e comércios. O que diferencia o uso dos painéis da Energia Fotovoltaica e da Fototérmica, é que as placas coletoras que geram energia são fabricadas em cobre ou alumínio, pois conduzem a corrente de calor com maior eficiência. Por fim, a Energia Heliotérmica é destinada para o uso em indústrias, em virtude da complexidade do seu sistema e de um custo mais elevado. Em comum com a Energia Fototérmica, também ocorre a absorção da radiação solar, que também pode ser armazenada. No entanto, há necessidade de duas etapas em seu processo de conversão: a transformação em energia mecânica, e em seguida, a energia elétrica. Em 2021, surgiu uma outra opção, a empresa Eternit (empresa de sistemas construtivos) desenvolveu uma telha, chamada Tégula Solar, sendo a primeira do Brasil capaz de captar a energia solar e transformá-la em energia elétrica. Com um custo mais baixo, o objetivo é democratizar o uso da energia solar. Por outro lado, para a obtenção de qualquer um dos métodos de energia solar, têm-se as desvantagens, como alto custo de aquisição, a incapacidade de gerar energia à noite, falta incentivo no Brasil e o anti alinhamento. Com objetivo de reduzir os custos iniciais, o aluguel de placas solares através de indústrias, tem se popularizado. O foco é fornecer a energia solar através de contratos de aluguel, direcionando os maiores gastos para a indústria fornecedora. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Cabe ressaltar que após a análise, as vantagens na aquisição da energia solar são significativamente maiores do que as desvantagens, considerando principalmente, o meio ambiente e a fonte sustentável. É possível, então, afirmar que a Energia Solar Fotovoltaica é a mais barata e acessível para consumo, atualmente, o que a torna a melhor opção, considerando valores e custo benefício. Os dados obtidos apontam a energia solar como a possível futura maior matriz de fornecimento e conversão de energia elétrica. Portanto, além de trazer vantagens para o meio ambiente, a energia solar tende a se tornar um fator importante para a economia do país.

## REFERÊNCIAS:

- DIÁRIO DA REGIÃO. **Aluguel de energia solar é opção para economizar.** São Paulo, 24 jul. 2021. Disponível em: <https://www.diariodaregiao.com.br/economia/aluguelde-energia-solar-e-opc-o-para-economizar-1.791050>. Acesso: 16 set. 2022.
- PORTAL SOLAR. **As vantagens e desvantagens da energia solar fotovoltaica.** São Paulo: 2019. Disponível em: <https://www.portalsolar.com.br/vantagens-edesvantagens-da-energia-solar.html>. Acesso: 2 ago. 2022.
- UDOP. **Brasil produz primeira telha solar em concreto que capta energia solar.** Araçatuba: 20 set. 2021. Disponível em: <https://www.udop.com.br/noticia/2021/09/20/brasil-produz-primeira-telha-solarem-concreto-que-capta-energia.html>. Acesso em: 20 out. 2021.
- SOLAR PRIME. **Os diferentes tipos de energia solar.** Campinas: 20 mai. 2018. Disponível em: <https://solarprime.com.br/los-diferentes-tipos-de-energia-solar-tudoque-voce-precisa-saber>. Acesso: 2 ago. 2021.

Área de conhecimento do CNPq: 3.08.00.00-5 - Engenharia de Produção

## CET-006

## LOGÍSTICA REVERSA: ESTUDO DE CASO DE UMA REVENDEDORA DE BATERIAS NA CIDADE DE UBÁ-MG

Jéssica de Jesus **TEIXEIRA**  
(Curso: Engenharia de Produção - FDV)  
Anderson Donizete **MEIRA** (Orientador - FDV)

**Palavras-chave:** Logística reversa; Logística, Baterias de chumbo.  
**Agência de fomento:** FDV.

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Segundo o levantamento anual do Sindipeças (2021), em 2020, a frota brasileira alcançou um montante de 46,2 milhões de veículos, incluindo automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus, número 0,7% superior ao ano anterior. Esse aumento da frota resulta no aumento do consumo de baterias automotivas. Com o esgotamento das jazidas de chumbo, principal matéria-prima utilizada na produção de baterias de chumbo-ácido, a maioria no Estado de Minas Gerais, a produção brasileira está concentrada, principalmente, no mercado secundário através da reciclagem ou da importação de outros países. O nível de toxicidade do chumbo presente nas baterias automotivas, quando são descartadas de maneira errada, podem causar graves danos ao meio ambiente e à própria saúde das pessoas que lidam diretamente com estes produtos sem proteção adequada. A relação da logística reversa com o meio ambiente tem importância pelas constantes movimentações de materiais residuais, oriundos dos processos de fabricação e das devoluções de produtos, que podem causar danos à saúde humana e ao meio ambiente. Um sistema de gestão ambiental quando implantado adequadamente, fornece ferramentas e procedimentos que serão facilitadores, na implantação da logística reversa (MOTTA, 2009). No Brasil, a legislação que contempla a logística reversa de baterias é a resolução normativa nº 401, publicada pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) em 30 de novembro do ano de 2008. Esta norma tem a finalidade de estabelecer regras sobre a logística reversa de forma adequada de pilhas e baterias, e deve ser implantada pelos fabricantes, como comerciantes, distribuidores e recicladores de baterias. **OBJETIVO:** Propor melhorias no processo de logística reversa na loja de pequeno porte de revenda de baterias no município de Ubá. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este trabalho é contextualizado a partir da discussão de teorias existentes em fontes secundárias para a compreensão de conceitos sobre a logística reversa aplicada às empresas. Trata-se de um estudo de caso realizado em uma revendedora de baterias localizada na cidade de Ubá-MG. A coleta de dados foi realizada através de um questionário aplicado para à direção da empresa, sobre questões relacionadas à logística reversa no setor de distribuição de baterias automotivas. **RESULTADOS:** A logística se dá como uma função que sistematiza o fluxo de produtos, materiais, informações e recursos de uma organização que compõem duas ou mais atividades gerenciais e operacionais. Essas atividades são compostas por planejamento, implementação e controle do movimento eficiente dos inputs (materiais, informações e recursos), de sua origem até seu destino. No presente estudo foi possível identificar que a logística reversa (do destino à origem) tem papel fundamental na promoção da sustentabilidade por meio da reutilização de produtos que chegaram no fim de sua vida útil, tanto na logística de pós-venda quanto de pós-consumo. A empresa analisada atua de acordo com a legislação, fazendo a destinação correta dos cascos vazios de baterias, comprando se necessário, caso alguma pessoa precise descartar o casco, bem como, oferece EPI's necessários para resguardar a saúde dos funcionários e faz a armazenagem das baterias cheias de forma correta, como determina a legislação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Processos bem planejados e implementados de Logística Reversa são fundamentais para o setor estudado. Um dos maiores problemas identificados está na falta de sistemas informatizados que permitam a integração da Logística Reversa ao fluxo normal de distribuição. O crescimento da implementação da Logística Reversa é algo recente e reflete em vantagens competitivas para as empresas, com menores custos e melhoria de serviço ao consumidor. Uma integração da cadeia de suprimentos também é necessária. O fluxo reverso de produtos deverá ser considerado na coordenação logística entre as empresas.

## REFERÊNCIAS

- BELGAMASCO, Maria Eduarda Fagan. **Logística reversa de baterias automotivas: um estudo de caso em uma distribuidora de autopeças.** 2017. 31 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, 2017.
- DE JESUS, Aila Maria et al. **Logística reversa de baterias automotivas.** Disponível em: <http://pdf.blucher.com.br/s3-sa-east-1.amazonaws.com/engineeringproceedings/visimep/241041.pdf>
- LINHARES, Ludimila Maria Arantes Diniz. **Uma análise da logística reversa das embalagens vazias de agrotóxico em Holambra-SP.** 2018. 29 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018
- MOTTA, Giseli Paula. **Logística reversa em baterias automotivas: um estudo na Pioneiro Ecometals Ltda.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2009

Área de conhecimento do CNPq: 3.08.00.00-5 - Engenharia de Produção

CET-007

## ANÁLISE DO PERFIL DOS ESTUDANTES DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DA FDV USANDO MATRIZ SWOT

Vinicius Sebastião da Cruz **MEDINA**  
(Curso: Engenharia de Produção - FDV)  
Anderson Donizete **MEIRA** (Orientador - FDV)

**Palavras-chave:** SWOT; Habilidades.

**Agência de fomento:** FDV.

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A formação profissional é cada vez mais valorizada pelas empresas e organizações, em uma intensa busca por pessoal capacitado que seja adequado aos seus setores (VINHA & LIMA-SANTOS, 2010). Os profissionais enfrentam todo dia esse universo de mudanças, informações e cobranças que são feitas diariamente. Um planejamento de carreira deve ser feito para acompanhar essas exigências, saber em qual lugar melhor se encaixa, quais medidas devem ser tomadas para uma eventual melhora pessoal e conseguir se destacar nesse mercado (VINHA & LIMA-SANTOS, 2010). É nesta linha de ação que é proposto a adaptação da matriz SWOT (SANTAELLA, 2020) à avaliação da formação, matriz esta que, foi utilizada como um instrumento de análise que permite avaliar e auxiliar a formação profissional de modo verdadeiramente útil e vantajoso, podendo adequar as habilidades pessoais as exigências das empresas/organizações. **OBJETIVOS:** Analisar o perfil dos estudantes de Engenharia de Produção da FDV. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para analisar o perfil dos estudantes foi elaborado e aplicado um formulário eletrônico na plataforma Google®, utilizando uma matriz SWOT baseada nas competências e habilidades que a Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO, 2021), considera essencial para esse perfil de profissional. As habilidades foram divididas entre forças e fraquezas, as competências entre oportunidades e ameaças. **RESULTADOS:** O formulário foi respondido por 78,6% dos estudantes matriculados. Os resultados mostraram uma visão de como eles se sentem diante do mercado de trabalho. A capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares foi considerada como uma força obtendo 63,3%. Conhecimento, em nível técnico, de língua estrangeira foi considerada como fraqueza obtendo 100%. Utilizar ferramental matemático e estatístico para modelar sistemas de produção e auxiliar na tomada de decisões foi considerado como uma oportunidade obtendo 81,8%. Acompanhar os avanços tecnológicos, organizando-os e colocando-os a serviço da demanda das empresas e da sociedade foi considerada uma ameaça, obtendo 72,7%. Os indicadores analisados orientam adequações e complementações no curso, baseadas no perfil de seus estudantes, potencializando suas forças, tratando suas fraquezas, valorizando suas competências e oferecendo soluções para as consideradas ameaças. **CONCLUSÃO:** O autoconhecimento, seja no âmbito pessoal ou profissional, é fundamental para alavancagem da carreira de um engenheiro. A elaboração de um plano de formação e de carreira, usando a Matriz SWOT como instrumento, traz maior clareza sobre os aspectos a priorizar no processo de evolução, dando ao profissional a oportunidade de melhorar e explorar o seu potencial.

### REFERÊNCIAS:

1. ABEPRO - Associação Brasileira de Engenharia de Produção. **Engenharia de Produção: grande área de diretrizes curriculares**, 11 de maio de 2001. Disponível: <[http://www.abepro.org.br/arquivos/websites/1/Ref\\_curriculares\\_ABEPRO.pdf](http://www.abepro.org.br/arquivos/websites/1/Ref_curriculares_ABEPRO.pdf)> Acesso: 15 jun. 2022.
2. COSTA, E. M. **Como fazer seu planejamento estratégico pessoal**. Disponível: <[http://www.vivadepropósito.com.br/download/222/como\\_plano\\_estrategico.pdf](http://www.vivadepropósito.com.br/download/222/como_plano_estrategico.pdf)> Acesso: 19 jun. 2022.
3. SANTAELLA, J. **Tudo sobre matriz SWOT: o que é, passo a passo e dicas para aplicar no planejamento estratégico**. São Paulo, 2020. Disponível: <<https://www.euax.com.br/2020/03/matriz-swot/>>. Acesso: 25 abr. 2022.
4. VINHA, E.; LIMA SANTOS, N. Adaptação da matriz SWOT à avaliação da formação profissional. **Actas do VII Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia**. Universidade do Minho, Portugal, 4 a 6 de fevereiro de 2010. Disponível: <<https://www.fea.pt/files/024a1fd926cf4f6461c365751ce69b07421d682.pdf>> Acesso: 21 nov. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 3.08.00.00-5 - Engenharia de Produção

CET-008

## ENGENHARIA PÚBLICA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) BRASILEIRAS: ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS E IMPACTOS DAS INICIATIVAS

Maria Laura da Silva **TEIXEIRA**  
(Curso: Engenharia de Produção, FDV)  
Anderson Donizete **MEIRA** (Coorientador, FDV)

**Palavras-chave:** Ensino; Engenharia pública; Projetos.

**Agência de fomento:** FDV.

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Segundo o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (CREA-PR), o universo da Engenharia Pública é composto por ações realizadas por entidades, ONG's, instituições de ensino, profissionais, dentre outros que incluem obras e serviços à população, dando a oportunidade de usufruírem dos direitos sociais, conforme previsto no artigo 6º da Constituição Federal. O objetivo é solucionar problemas de engenharia enfrentados por populações carentes de forma gratuita, a fim de apoiar famílias, microempreendedores, etc. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD, 2020), 14,1 milhões das pessoas estavam desempregadas. Segundo a Agência Brasil, em agosto de 2022, registrou-se que ainda há 1.937 municípios brasileiros que não possuem coleta de esgoto e que buscam recursos nas redes alternativas. Neste contexto socioeconômico desafiador, iniciativas de Engenharia Pública tomam-se mais que relevantes, essenciais. **OBJETIVOS:** Identificar Instituições de Ensino Superior (IES) que realizam projetos de Engenharia Pública, caracterizar os projetos desenvolvidos em relação às áreas da engenharia empregadas, propor iniciativas de Engenharia Pública (EP) para o programa de extensão da FDV. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa Bibliográfica com abordagem qualitativa para identificação e caracterização das iniciativas de EP. Sua natureza foi básica, tendo como anseio explorar as Instituições que dispõem desses planos, como são realizados, quem são os principais envolvidos e quais as áreas de impacto, seja no emprego, saneamento, estruturação habitacional, empreendedorismo, dentre outras. **RESULTADOS:** Durante o período de pesquisa foi possível identificar um grande número de projetos sociais, de cunho extensionista, em diversas Instituições, mas um número ainda restrito de iniciativas com foco na Engenharia Pública, realizados e executados por estudantes e coordenadores. Seguem alguns dos projetos estudados: Segundo Cerqueira (2011), na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) destacam-se a assistência técnica de Engenharia Pública à população de baixa renda, o acompanhamento técnico de pequenos produtores rurais da e desenvolvimento de software para suporte logístico nas operações especiais do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia. A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) atuou no desenvolvimento estratégico da Proteção e Defesa Civil em comunidades vulneráveis, no desenvolvimento da resiliência e preparação das comunidades por meio de análises de riscos com redes neurais. Na Universidade Federal de Viçosa (UFV) os projetos desenvolvidos têm foco na capacitação no setor da construção civil para mulheres, na criação e operacionalização de consultório móvel de arquitetura, além de inserção de pequenos negócios nas plataformas digitais. Foram identificados alguns projetos em fase inicial, como os da Universidade Federal de Lavras (UFL). A Faculdade de Viçosa (FDV) possui iniciativas pontuais, desenvolvidas nas disciplinas de Trabalhos Interdisciplinares Supervisionados, mas tem grande potencial para ampliação e consolidação de projetos dessa natureza. Ações promovidas pelos cursos de Engenharia de Produção e Engenharia Ambiental e Sanitária em parceria com os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Pedagogia, Publicidade e Propaganda e Sistemas de Informação, podem gerar impactos positivos e significativos nas comunidades de Viçosa e região. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante da relevância e impactos gerados pelos e projetos de Engenharia Pública estudados, é importante destacar que iniciativas dessa natureza são excelentes oportunidades para professores, estudantes e gestores, desenvolverem suas pesquisas aplicadas e, ao mesmo tempo, impactarem positivamente nas comunidades que os cercam e crescerem por meio dos conhecimentos postos em práticas.

### REFERÊNCIAS:

1. CREA-PR - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná. **Engenharia Pública**. Disponível: <<https://www.crea-pr.org.br/ws/portal-de-apoio-ao-profissional-do-servico-publico/engenharia-publica/>>. Acesso: 30 jun. 2022.
2. BEZERRA, J. **Problemas sociais do Brasil**. Toda matéria. (Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/problemas-sociais-do-brasil/#:~:text=Educa%C3%A7%C3%A3o%20insuficiente%2C%20desemprego%2C%20viol%C3%Aancia%20de%20problemas%20sociais%20do%20Brasil,>> Acesso: 30 jun. 2022.
3. CERQUEIRA, E. A.; COSTA ALVES, Gerinaldo. Relato sobre a produção técnica do escritório de engenharia pública da Universidade Estadual de Feira de Santana. **Extensão em Foco**, [S.l.], jun. 2011. ISSN 2358-7180. Disponível em: <<https://revistas.ufr.br/extensao/article/view/32139/20434>>. Acesso em: 30 de junho de 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 3.08.00.00-5 - Engenharia de Produção



## CET-009

**PROCESSO DE PRODUÇÃO DE DOCE DE LEITE: ESTUDO DE CASO EM PEQUENA PROPRIEDADE RURAL DE PIRANGA-MG**

Maria Laura da Silva **TEIXEIRA**  
(Curso: Engenharia de Produção - FDV)  
Maria Aparecida **ANTUNES** (Orientadora, FDV)  
Anderson Donizete **MEIRA** (Coorientador, FDV)

**Palavras-chave:** Produção; Doce de leite; Processo.

**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Relatos afirmam que o doce de leite foi descoberto nas Ilhas Ibéricas Atlânticas no século XV, no qual realizou-se a extração da sacarose através da cana-de-açúcar. Outros dizem que o doce foi descoberto, a partir do século XVI, no Brasil, América Central e Antilhas. Vale ressaltar que não se tem documentos que asseguram essas informações. O doce de leite é definido pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, Coordenadoria de Defesa Agropecuária (Portaria nº 354, de 4 de setembro de 1997. Lei nº 354, de 4 de setembro de 1997), como “o produto, com ou sem adição de outras substâncias alimentícias, obtido por concentração e ação do calor a pressão normal ou reduzida do leite ou leite reconstituído, com ou sem adição de sólidos de origem láctea e/ou creme adicionado de sacarose (parcialmente substituída ou não por monossacarídeos e/ou outros dissacarídeos)”. É viável a produção do doce de leite, principalmente para empresários de pequeno porte, uma vez que não necessita de altos investimentos com equipamentos e conserva por um bom tempo nas prateleiras, não precisando de refrigeração quando comparados com outros produtos lácteos. Para sua produção é necessário estar de acordo com a Portaria nº 354, de 4 de setembro de 1997 que tem como objetivo “estabelecer a identidade e os requisitos mínimos de qualidade que deverá cumprir o doce de leite destinado ao consumo humano”. **OBJETIVOS:** Descrição e análise do processo de produção de doce de leite realizado por um produtor localizado na zona rural de Piranga-MG, buscando compreender o processo e listar melhorias a serem feitas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa aplicada na forma de um estudo de caso. A abordagem é quali e quantitativa e a pesquisa explicativa onde foi levantado informações em números sobre a quantidade de produtos utilizados na fabricação e foi calculado o lucro que é obtido atualmente com as vendas do produto em questão. **RESULTADOS:** Os ingredientes necessários para a produção do doce de leite são: leite fresco, açúcar e bicarbonato de sódio. O processo inicia-se como adicionamento e mistura de 200 g de açúcar e 1 L de leite fresco até se dissolverem, onde acontece a mistura manual e em seguida coar essa mistura juntamente com 2 g de bicarbonato de sódio. A partir disso, o líquido é transferido para um tacho no qual passa pelo processo de cozimento. Nessa etapa é preciso ficar mexendo com uma colher de pau até o produto ganhar consistência pastosa para que não grude no fundo da panela. Para verificar a consistência do doce, coloca-se metade da água no copo e pinga um pouco do produto. Estará no ponto se o doce não “sujar” a água. Em seguida inicia-se o resfriamento, onde o tacho é transferido para uma bacia com água fria e ali permanece até atingir 65 °C. Estando dentro da especificação o doce é armazenado em potes, onde é tampado e identificado com o adesivo. Foi analisado o custo direto da produção do doce de leite tomando como medida 1 L de leite e o valor obtido foi de R\$ 12,72. E o custo indireto foi de R\$ 0,17, totalizando em R\$12,89. Foi observado que a embalagem não fornece lacre seguro e corre risco de contaminação no transporte, além da falta de informações no rótulo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com o estudo realizado, obteve-se de forma clara o processo realizado para a produção do doce de leite e o valor gasto para cada 1 L de leite, informações essas que não eram de conhecimento do produtor rural. Sugere-se estudos complementares que incluam análises mais detalhadas sobre lucratividade, investimentos necessários para aumento da produção e planejamento do retorno financeiro.

**REFERÊNCIAS:**

- GOVERNO DO ESTADO DE SP DEFESA AGROPECUÁRIA. Portaria MA nº 354, de 4 de setembro de 1997. Aprovar os Regulamentos Técnicos de Produção, Identidade e Qualidade do Leite tipo A, do Leite tipo B, do Leite tipo C, do Leite Pasteurizado e do Leite Cru Refrigerado e o Regulamento Técnico da Coleta de Leite Cru Refrigerado e seu Transporte a Granel. Disponível em: <https://www.defesa.agricultura.sp.gov.br/legislacoes/portaria-ma-354-de-04-09-1997.664.html>.
- O setor de laticínios no Brasil e suas interações com o comércio internacional. Fgv europeu projetos: Talita Marçal. (Disponível em: [https://vavagro.fgv.br/sites/vavagro.fgv.br/files/u115/laticinios\\_fgv\\_PT.pdf](https://vavagro.fgv.br/sites/vavagro.fgv.br/files/u115/laticinios_fgv_PT.pdf)).
- GRAEML, A.R.; PEINADO, J. **Administração da Produção: Operações Industriais e de Serviços**. Curitiba (PR): UNICESP, 2007. Disponível em: [https://issuu.com/jurandir\\_peinado/docs/livro2folhas](https://issuu.com/jurandir_peinado/docs/livro2folhas). Acesso em: 20 de julho de 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 3.08.00.00-5 - Engenharia de Produção

## CET-010

**PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UMA EMPRESA DE COSMÉTICOS EM PORTO FIRME-MG**

Carla Roberta Gomes **GUIMARÃES**  
(Curso: Engenharia de Produção - FDV)  
Eraldo **COELHO** (Orientador - FDV)

**Palavras-chave:** Cosméticos; Processo de produção; Arranjo físico; Equipamentos.

**Agência de fomento:** FDV

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Nos últimos anos o setor de cosméticos vem ganhando destaque no cenário industrial, e a ABIHPEC (Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos) traz dados expressivos, mostrando que o 1º trimestre de 2022 teve crescimento de 6,5% nas vendas. Alguns aspectos impactaram diretamente no aumento de vendas, dentre eles, os novos hábitos adquiridos neste momento pós-pandêmico, a preocupação e intensificação dos hábitos de higiene pessoal, bem como o investimento em novas tecnologias, matérias-primas e a busca pela sustentabilidade tornando-se importantes para o crescimento e desenvolvimento deste setor. **OBJETIVOS:** Estabelecer uma proposta de implementação de uma empresa de cosméticos, no município de Porto Firme-MG, identificando o processo produtivo a ser implantado pela indústria, especificar máquinas, equipamentos, mão de obra, definindo a infraestrutura necessária e o arranjo-físico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para a realização do trabalho, visando levantar informações e aplicar conhecimentos para o desenvolvimento um projeto para a implantação de uma indústria de cosméticos, com o intuito descrever o processo produtivo e especificar o tipo de arranjo físico a ser implantado, foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa, tendo como base consulta de campo em empresa referência na região, revisão bibliográfica, bem como a legislação vigente. **RESULTADOS:** A indústria deverá localizar-se no município de Porto Firme-MG. O corpo técnico contaria com engenheiros de produção, ambiental e químico, administradores, advogados, pessoal do marketing, laboratoristas, bem como funcionários que desenvolvem atividades operacionais de suporte a produção. Visando a mitigação do impacto ambiental, a empresa contará com uma Estação de Tratamento de Água (ETA), responsável por toda água utilizada pela indústria, cuidando para que a água residual esteja em condições de ser reutilizada ou devolvida à natureza. Com relação à infraestrutura necessária, a empresa será de médio porte, com foco no mercado consumidor a nível nacional, para tanto será implantada energia solar, no transporte interno serão utilizadas empilhadeiras elétricas e manuais, com paletes. A logística de recebimento de matéria-prima e envio de produto acabado acontecerá por meio de caminhões. Será adotado na indústria o “Arranjo físico por processo”, no qual cada etapa para fabricação dos produtos será feita em um espaço específico, devido as características intrínsecas e variabilidade de tipos. Os setores e seus equipamentos, podem ser definidos da seguinte maneira: Manipulação, composto por reatores e pulmões, Envase: máquinas envasadoras específicas, Codificação: codificadora e seladora, Rotulagem: rotuladora automática, Expedição: uso de empilhadeira mecanizada e Recebimento: elevador de cargas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir da pesquisa realizada, se conclui que a complexidade de montar uma proposta de implantação de uma indústria cosmética é grande, os setores e os processos devem ser muito bem estudados, pois são fatores que definirão o sucesso ou não do empreendimento, além de definir o tempo de produção, arranjo físico e padronização de procedimentos.

**REFERÊNCIAS:**

- ABIHPEC - Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos. São Paulo. Disponível em: <https://abihpec.org.br/setor-cosmetico-e-pandemia-os-desafios-de-hoje-e-de-amanha/>
- ABIHPEC - Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos. São Paulo. Disponível em: <https://abihpec.org.br/mercado/>
- CARVALHO, M. C.; LAURINDO, F. J. B. **Estratégia competitiva: dos conceitos à implementação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Área de conhecimento do CNPq: 3.08.00.00-5 - Engenharia de Produção

## CET-011

## IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS E LABORAIS EM UMA INDÚSTRIA DE ESTOFADOS: ESTUDO DE CASO EM MINAS GERAIS

Carlos Alberto **BARBOSA**

(Curso: Engenharia de Produção - FDV)

Anderson Donizete **MEIRA** (Orientador - FDV)

**Palavras-chave:** Riscos; Processos; Segurança; Conscientização.  
**Agência de fomento:** FDV.

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A gestão de riscos pode ser entendida como o conjunto de atividades que são coordenadas para gerenciar e controlar todo e qualquer tipo de empresa ou serviço em relação a potenciais ameaças. Segundo Silva (2003), a segurança no trabalho pode ser entendida como o conjunto de medidas que são adotadas visando minimizar os acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, bem como proteger a integridade e a capacidade de trabalho dos trabalhadores. Os ambientes e os postos de trabalho onde são realizadas as atividades de fabricação de móveis oferecem riscos que podem comprometer a saúde, a segurança e o bem-estar dos trabalhadores. O gerenciamento dos riscos em um processo produtivo deve abranger todas as etapas do processo produtivo, desde o planejamento da produção até a entrega do produto/serviço fabricado/prestado. Para Protz (2004), a gestão de riscos não deve ser vista como uma tarefa extra dentro do projeto, mas como uma das tarefas centrais da gestão, a qual atuará de forma preventiva nos possíveis itens apontados como geradores de problemas, que impactam no desempenho final do processo. Neste trabalho buscou-se conhecer os riscos em uma indústria de estofados para planejamento e promoção de ações de mitigação dos mesmos. **OBJETIVOS:** Identificar os riscos ambientais e laborais em uma indústria de estofados situada na cidade de São Geraldo na Zona da Mata de Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo exploratório e qualitativo, incluindo pesquisa bibliográfica sobre temas pertinentes com pesquisa de campo, incluindo observações diretas e entrevistas para identificação dos riscos à que os colaboradores estão expostos. **RESULTADOS:** Os riscos identificados foram, em ordem de frequência, os ergonômicos, seguidos das classes de riscos físicos, acidentais e químicos, tanto no setor de Serraria quanto no de Montagem. Não foram identificados riscos biológicos. Os riscos ergonômicos são, em sua maioria, enfrentados apenas com a ginástica laboral, pelo tempo de 5 minutos, no início da jornada de trabalho. Não se tem na empresa meios, métodos ou ferramentas físicas, tecnológicas ou conhecimento humano para se poder mitigar esses riscos especificamente. Os riscos físicos são enfrentados de forma mais eficaz, bem como os riscos químicos e acidentais. A empresa disponibiliza regularmente equipamentos de proteção individual (EPI) para uso dos seus colaboradores. Suas instalações têm uma ocupação do espaço físico no limite máximo, seja por máquinas, equipamentos, bancadas de montagem e de fluxo de materiais/máquinas e pessoas. A jornada de trabalho é definida pela escala de produção diária, podendo se estender em relação ao horário comercial padrão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É fundamental a adoção de períodos mais frequentes de ginástica laboral, alongamentos e descanso para os colaboradores. A oferta de treinamentos de segurança aos novos contratados, antes de colocá-los na linha de produção em definitivo, e aos colaboradores mais antigos, para reciclagem e atualização contínuas, são essenciais. O formato da linha de produção exige dos colaboradores um engajamento e esforço físico excessivos em todo o processo, o que pode gerar ainda riscos psicossociais, não analisados neste estudo. Sugere-se complementá-lo com essa abordagem que inclua a análise de fatores de estresse.

### REFERÊNCIAS:

- SILVA, Kátia Regina. *Análise de fatores ergonômicos em indústrias do Polo Moveleiro de Ubá-MG*. Orientador: Amaury Paulo de Souza. 2003. 138 p. Tese (Pós Graduação em Ciência Florestal) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG, 2003.
- PROTZ, Ana Paula. *Análise da gestão de gerenciamento de risco da EM/REPAR e Propostas Para Melhoria*. Orientador: Amaro. 2004. 83 p. Projeto Técnico (Obtenção de título de Especialista em Gerenciamento de Projeto) - Universidade Federal do Paraná Departamento de Administração Geral e Aplicada - Centro de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração, Curitiba-PR, 2004.
- VASCONCELOS, Guilherme Bongiovani Tavares, M.Sc., Universidade Federal de Viçosa, março de 2017. *Análise ergonômica da fabricação de estruturas de sofá em uma indústria moveleira*. Orientador: Luciano José Minette. Coorientador: Amaury Paulo de Souza. (Brasil).
- Ministério do Trabalho. Portaria, 8 jun. 1978. *Consolidação das Leis do Trabalho, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho*. Brasília-DF, 18 jun. 1978.

Área de conhecimento do CNPq: 3.08.00.00-5 - Engenharia de Produção

## CET-012

## ALTERNATIVAS PARA ACONDICIONAMENTO DO LIXO URBANO NA CIDADE DE CAJURI-MG

Carlos Alberto **BARBOSA**

(Curso: Engenharia de Produção - FDV)

Anderson Donizete **MEIRA** (Orientador - FDV)

**Palavras-chave:** Lixo; Resíduos sólidos; Acondicionamento.  
**Agência de fomento:** FDV.

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Segundo Rocha (2007), o lixo produzido pelas diversas atividades humanas é um dos maiores problemas enfrentados na atualidade, gerando sérias discussões políticas, sociais, econômicas, técnicas, ambientais e de saúde. Quanto maior o número de pessoas que vivem na cidade, maior será a geração de resíduos. O resultado é a crescente deterioração das condições ambientais com o aumento visível dos níveis de poluição. Uma sociedade consumista produz, desnecessariamente, muitos resíduos sólidos. Segundo a ABRELPE (2021), com o aumento na geração dos resíduos domiciliares, a quantidade de materiais dispostos para coleta junto aos serviços de limpeza urbana também cresceu, levando a um total de 76,1 milhões de toneladas coletadas em 2020. Para superar esse desafio, os municípios brasileiros devem criar instrumentos específicos para o planejamento e gestão integrada dos resíduos sólidos urbanos. No presente trabalho são analisadas as soluções adotadas para o município de Cajuri-MG, especificamente para o acondicionamento dos resíduos gerados. **OBJETIVOS:** Analisar as alternativas adotadas para acondicionamento do lixo urbano na cidade de Cajuri, observando-se capacidade, custos, infraestrutura da cidade e a eficiência da coleta. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A presente pesquisa se classifica como exploratória e qualitativa com levantamentos documentais e bibliográficos. Foi realizada no contexto do município de Cajuri-MG, com uma população de 4.047 habitantes (IBGE, 2010) e ocupando uma área de 43.365 km<sup>2</sup>. **RESULTADOS:** Foram analisados métodos de coleta, custos e modelos de lixeiras adotados por cidades do mesmo porte. Segundo dados da Prefeitura Municipal de Cajuri, em 2022 o município conta com cerca de 200 tambores de 200 litros para atendimento à população. Considerando a produção per capita média de 1 kg (4 a 6 litros) de resíduo por dia (ABRELPE, 2021), mais de 4 toneladas de lixo são geradas diariamente. A coleta não é feita diariamente, por isso observa-se um acúmulo de resíduos em lixeiras e nas ruas da cidade. O aumento do número de tambores ou a adoção de contêineres de 250 litros, aumenta a capacidade de acondicionamento em 20%, mas dificultando a passagem pelas calçadas pois a cidade tem um déficit de qualidade, acessibilidade e manutenção dessas vias. Sugere-se a retirada dos tambores das ruas periféricas da cidade, implementando novos tipos de lixeiras (apenas em locais centrais, próximos a mercados e outros comércios) e de pequenas lixeiras, em praças e locais de maior movimento, para o lixo gerado por pedestres. Outra indicação é que se adote o sistema de coleta de porta em porta nas ruas da cidade, com ampla divulgação à população da tabela de dias e horários de coleta, por meios impressos (distribuídos de casa em casa), por redes sociais, rádio, dentre outros. É importante também esclarecer os benefícios dessa mudança. A cidade já conta com caminhão compactador e é importante o redimensionamento do quadro de colaboradores da coleta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A Prefeitura Municipal de Cajuri aprovou, no final do ano de 2021, duas importantes leis que tratam, dentre outros pontos, da questão sanitária e da alocação e manejo dos resíduos sólidos no município (Leis nº 783/2021 e nº 782/2021). Somente com a implementação e respeito a esses instrumentos legais e com a conscientização da população, que é a geradora dos resíduos, o sistema poderá ser duradouro e eficaz.

### REFERÊNCIAS:

- ABRELPE: Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. *Panorama dos Resíduos sólidos no Brasil: gestão adequada de resíduos*. Brasil, v. 1, ed. 1, p. 1-54, Dez/2021. Disponível: <https://abrelpe.org.br/panorama-2021/>. Acesso: 7 maio 2022.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJURI. Lei nº 782/2021, de 23 de setembro de 2021. *Normas e regras sobre limpeza pública no âmbito do município de Cajuri*: dispõe sobre limpeza pública e destinação final de resíduos sólidos urbanos das edificações do município de Cajuri, Cajuri-MG, p. 1-20, 23 set. 2021.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJURI. Lei nº 783/2021, de 23 de setembro de 2021. *Aprova o Plano Intermunicipal de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos para os municípios associados ao consórcio intermunicipal multissetorial do vale do Piranga(CIMVALPI)*, Cajuri-MG, p. 1-2, 23 set. 2021.
- ROCHA, Viviane Gomes; D'ÁVILA, João Sampaio; DE SOUZA, Roberto Rodrigues. *Resíduos sólidos urbanos: análise sobre a situação do município da Barra dos Coqueiros/SE*. SCIENTIA PLENA, Sergipe-Brasil, 2007.

Área de conhecimento do CNPq: 3.08.00.00-5 - Engenharia de Produção

## CET-013

**ANÁLISE DE DADOS DE TEMPOS EM PROCESSOS DE MANIPULAÇÃO DE COSMÉTICOS: ESTUDO DE CASO EM VIÇOSA-MG**

Carla Roberta Gomes **GUIMARÃES**  
(Curso: Engenharia de Produção - FDV)  
Anderson Donizete **MEIRA** (Orientador - FDV)

**Palavras-chave:** Estratégia empresarial, Tempos de produção, Manipulação.

**Agência de fomento:** FDV.

**INTRODUÇÃO:** Um fator que vem sempre levantado, ainda mais pelo setor de cosméticos é da melhoria contínua, buscar e investir em novas tecnologias, na qualidade dos produtos, eliminação de desperdícios e inovação, isso torna a empresa com um bom diferencial competitivo. Segundo Corrêa e Corrêa (2011), quando os aspectos da melhoria contínua aplicados em um processo, é refletido diretamente na eficiência dos procedimentos, na velocidade de execução das tarefas e conseqüentemente em todo o sistema produtivo, e também na confiabilidade do processo, garantindo melhor qualidade do produto acabado. **OBJETIVOS:** Analisar os tempos de produção de ordens de serviços no setor de manipulação de uma empresa de cosméticos, identificando paralisações e atrasos e propondo ajustes nos processos. **METODOLOGIA:** O estudo levou em consideração um levantamento de dados, baseados no tempo de conclusão de ordens de serviços, usando o excel como ferramenta. Em seguida foi realizado um tempo médio de produção a partir do tamanho de cada lote produtivo. Com isso, possibilitou analisar quais e quantos itens estão fora da especificação de tempo médio. Para fazer a compreensão e identificação dos itens que ficaram abaixo ou acima do tempo médio, foi utilizado a ferramenta de cartas de controle, que possibilita uma melhor visualização dos dados, por se tratar de um mecanismo gráfico. **RESULTADOS:** A análise do fluxo de produção do setor de manipulação, a partir de entrevistas com os operadores e estudo das rotinas produtivas, permitiu a identificação de fragilidades no sistema de controle utilizado. Foi feito um levantamento dos registros de todas as produções realizadas nos últimos 7 meses no setor de estudo, de diferentes itens e diferentes tamanhos. Os tempos de execução das ordens de serviços foram analisados para identificação dos serviços que extrapolavam o tempo médio. Observou-se que para os atrasos identificados não há justificativas registradas. Isso dificulta o entendimento dos motivos para que ordens de serviço, de mesmo tamanho, prazos e produtos, além de executados nas mesmas máquinas, tivessem tempos muito diferentes entre si. Essa resposta não é sinalizada, e com isso percebe-se a necessidade de haver um controle dessa situação, para que se possa entender melhor onde, e em que, o processo precisa ser melhorado. Em síntese, foram identificados os quantitativos de ordens de serviço que ultrapassam o tempo médio, os gargalos do processo que geram os eventuais atrasos e os lançamentos no sistema de controle. Essas análises orientam as propostas de melhorias, seja para compra de um equipamento, a contratação de um novo trabalhador, enfim, entender os motivos e determinar aperfeiçoamentos e progressos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A busca por melhor controle produtivo é sempre importante quando o assunto é manter a competitividade estratégica no mercado, pois melhorar o processo, impacta diretamente em vários quesitos, como aumento de produtividade, melhoria na qualidade nos produtos, pessoal mais treinado e capacitado, prevenção de acidentes de trabalho, dentre outros aspectos.

**REFERÊNCIAS:**

- CARDOSO, Ronney. Hayashi, Ana. *Empresa do setor de cosméticos alcança melhorias no processo através da redução do setup com uso da abordagem do Shingo (SMED)*. XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Fortaleza, 2015.
- GIACOMOLLI, Wilian. *Proposta de melhoria visando aumento de eficiência com base no índice de rendimento operacional global*. Univates. Lajeado, 2014.
- POLI, Caio Galina. *Planejamento estratégico de operações de uma empresa do setor de produtos naturais para cuidados pessoais* / C.G. Poli. São Paulo, 2012.

Área de conhecimento do CNPq: 3.08.00.00-5 - Engenharia de Produção

## CET-014

**ANÁLISE CONTÁBIL DAS EMPRESAS COPEL E ENERGISA POR MEIO DOS ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO E LIQUIDEZ**

Mariana Gomide **MARQUES** (Curso: Administração - FDV)  
Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Análise contábil; Índices; Copel; Energisa.  
**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A Análise das Demonstrações Contábeis, tem como principal objetivo dar um diagnóstico da real situação patrimonial, econômica e financeira da empresa analisada, ou seja, ela demonstra como anda a saúde da companhia analisada. É através das demonstrações contábeis que conseguimos visualizar os resultados da administração e da gestão dos recursos a ela confiados, que podem ser usados para tomada de decisões na empresa. **OBJETIVO:** Esta pesquisa tem por objetivo analisar e comparar os índices de Endividamento (que mostram a relação entre a dívida de curto prazo e a dívida total de uma companhia) e Liquidez (responsável por verificar a capacidade da empresa em cumprir seus compromissos junto a todos os que a provêm de recursos) (MARION, 2022). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa possui natureza descritiva e abordagem quantitativa. Os dados foram coletados no relatório de demonstrações contábeis das Empresas Copel e Energisa dos anos 2018, 2019 e 2020. **RESULTADOS:** As tabelas abaixo apresentam os resultados dos índices de Endividamento e de Liquidez das empresas de energia, Copel e Energisa.

Tabela: Índices Contábeis da Copel e da Energisa do ano de 2018 a 2020.

COPEL	ILC	ILS	ILI	ILG	IEG	ICJ	ICD
2018	1,6	1,58	0,25	1,08	52%	1,6	1,18
2019	1,6	1,83	0,55	1,03	55%	2,99	4,44
2020	1,2	1,17	0,28	1,06	49%	5,8	10,05
ENERGISA	ILC	ILS	ILI	ILG	IEG	ICJ	ICD
2018	1,46	1,45	0,56	0,71	83%	1,93	0,35
2019	1,3	1,29	0,35	0,68	83%	1,03	0,28
2020	1,09	1,08	0,48	0,77	83%	1,94	0,24

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando as tabelas com os índices contábeis observamos que na Liquidez Corrente, para cada R\$ 1,00 de passivo circulante, as empresas Copel e Energisa possuem uma folga nos valores disponíveis, essas diferenças demonstram saldo positivo para uma possível liquidação das obrigações. Na Liquidez Seca, para cada R\$ 1,00 de dívida no curto prazo, as empresas obtiveram valores positivos, que se transformarão em dinheiro no curto prazo, ou seja, não necessitam de realizar os estoques para cobrir o passivo. No índice de Liquidez Imediata percebe-se que nos 3 anos nenhuma das empresas tem capacidade financeira imediata para liquidar suas dívidas. A Liquidez Geral para cada R\$ 1,00 de passivo circulante mais exigível a longo prazo, a Copel possui no seu ativo circulante a longo prazo valores positivos, estando em dia com suas obrigações, enquanto a Energisa necessita realizar seu ativo permanente para fazer as suas obrigações totais que está negativa. Ao observar o índice de Endividamento Geral, percebe-se que a Copel utiliza R\$ 0,52; R\$ 0,55 e R\$ 0,49 de capital de terceiros, enquanto a Energisa utiliza R\$0,83 em todos os anos. No índice de Cobertura de Juros, para cada R\$ 1,00 de despesas financeiras, as empresas podem cobrir seu pagamento de juros atual com os lucros antes dos juros e dos impostos. Na análise do Índice de Composição do Endividamento, a Energisa possui valores satisfatórios, enquanto a Copel possui um CE bastante alto, não possuindo disponibilidades em caixa ou em aplicações financeiras para honrar o pagamento das dívidas de curto prazo, entretanto, esse motivo se justifica pelo investimento alto que a empresa realizou em uma eletrovia e em pesquisas de mobilidade elétrica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos resultados dessa pesquisa identifica que ambas as empresas apresentam desempenho contábil satisfatório, uma vez que o desempenho negativo do ICE da Copel se justifica pelos investimentos recentes. Portanto, conclui-se que no que se refere análise econômico-financeira de uma empresa, os índices contábeis se mostram como um importante instrumento que auxilia nessa análise e em seus resultados, evidenciando o desempenho da empresa ao longo do exercício e destacando o que ela precisa melhorar.

**REFERÊNCIAS:**

- MARION, J. C. *Contabilidade Empresarial e Gerencial*. São Paulo: Atlas, 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

## CET-015

**GESTÃO DE ESTOQUES EM LOJAS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO: ESTUDO DE CASO EM TEIXEIRAS- MG**Vinícius Sebastião da Cruz **MEDINA**

(Curso: Engenharia de Produção - FDV)

Anderson Donizete **MEIRA** (Orientador - FDV)Helena do Nascimento **SANTOS** (Coorientador - FDV)**Palavras-chave:** Estoques; Materiais de construção.**Agência de fomento:** FDV.**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A construção civil é o segundo setor que mais emprega no Brasil. Sua relação de interdependência com diversos outros setores, causa um grande efeito sobre a economia. Por cada milhão de reais produzido, o setor gera cerca de 20 postos de trabalho, direta ou indiretamente. Porém, desde a crise o setor se encontra estagnado. É o setor mais atingido pois o bem-produzido demora a ter retorno, o custo fixo inicial é elevado e é altamente dependente da economia doméstica. Na perspectiva do varejo (lojas de materiais), a construção civil é o terceiro maior segmento em número de empresas no Brasil. Segundo a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC, 2018), são mais de 200 mil lojas de material de construção. Na região sudeste existem cerca de 90 mil lojas, sendo quase 28 mil lojas em Minas Gerais, atrás apenas de São Paulo com 48 mil lojas. **OBJETIVOS:** Implantar processos de gestão de estoque em uma loja de materiais de construção em Teixeira-MG, visando otimizar e organizar o espaço de trabalho dentro dos depósitos da empresa. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo de caso com pesquisa exploratória e qualitativa em relação aos métodos produtivos usados na empresa, as ferramentas e procedimentos operacionais padrão (POP) empregados, as estratégias e declarações institucionais (missão, visão e valores) adotadas e as práticas de gestão empregadas pelas líderes da empresa. **RESULTADOS:** A empresa estudada contava com um grupo de 12 colaboradores. Seus processos não tinham um padrão definido, nenhum planejamento estratégico e nenhuma gestão que garantisse um bom funcionamento da empresa e enfrentamento de eventuais adversidades do mercado. Foi sugerida a introdução da matriz SWOT (MARTINS, 2006), para diagnóstico participativo na empresa, permitindo que os colaboradores tivessem um melhor entendimento dos processos empresariais e de tomada de decisão adotadas. A adoção do método de PLAN-DO-CHECK-ACT (XAVIER, 2014), oferece uma forma de promover a melhoria contínua nos processos e um planejamento adequado para qualquer plano de ação corretivo e evolutivo adotado. Na gestão do estoque foi introduzida a metodologia 20 80 de Pareto (DIAS, 2015), analisando os 20% dos produtos mais caros do estoque da empresa que compunham 80% de todo seu estoque, para a tomada de decisão estratégica, evitando um alto valor de estoque e a falta de mercadorias. **CONCLUSÃO:** O mercado de construção civil é muito volátil. Existem muitas imprevisibilidades que afetam a vida do empreendedor. Uma gestão bem estruturada e baseada em dados é um diferencial para aqueles que desejam se manter no mercado. Além disso, uma equipe bem engajada torna o processo mais fácil e ágil, levando a uma melhora no atendimento e consequentemente a um aumento de lucratividade.

**REFERÊNCIAS:**

1. CBIC. Banco de dados. Estabelecimentos na construção: número de estabelecimentos na construção civil. 2018. Disponível em: <http://www.cbicdados.com.br/menu/empresas-de-construcao/estabelecimentos-na-construcao>.
2. INFORMATIVO CNI (Confederação Nacional da Indústria). Fato econômico. 2019. Disponível em: <https://static.poder360.com.br/2019/02/CNI-construcao.pdf>
3. MICROUNIVERSO. Controle de Estoque: o desafio da gestão no varejo de materiais de construção. 2019. Disponível em: <https://www.microuniverso.com.br/controle-de-estoque-material-de-construcao/>. Acesso em: 17 de junho de 2019.
4. MARTINS, Leandro. Marketing: Como se tornar um profissional de sucesso. São Paulo: Digerati Books, 2006.
5. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais 4. ed. São Paulo: Atlas, 1993, 2015.
6. MELO, M., XAVIER, C. M. S.; XAVIER, L. F. S. Gerenciamento de projetos de construção civil: uma adaptação da metodologia básica methodware. Rio de Janeiro, 2014

**Área de conhecimento do CNPq:** 3.08.00.00-5 - Engenharia de Produção

## CET-016

**PROCESSO DE PRODUÇÃO EM VIVEIRO DE MUDAS DE CAFÉ: ESTUDO EM CASO EM SÃO MIGUEL DO ANTA-MG**Felipe do Carmo **CAMPOS**

(Curso: Engenharia de Produção - FDV)

Anderson Donizete **MEIRA** (Orientador - FDV)**Palavras-chave:** Processos de produção; Viveiros de mudas; Café.**Agência de fomento:** FDV.**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O café é um importante gerador de divisas para a economia brasileira, seja pela transferência de receitas a outros setores da economia, pela contribuição à formação de capital no setor agrícola do país, além da expressiva capacidade de absorção de mão-de-obra. A implantação de cafezais com cultivares a partir de mudas formadas por sementes, é uma prática valorizada no setor. Dentre as vantagens da utilização de sementes na formação de mudas de cafeeiro estão a facilidade de plantio, a redução do custo de formação do cafezal e o desenvolvimento radicular em profundidade (LIMA, 2008). O sucesso da lavoura de café depende, dentre outros fatores, da boa qualidade das mudas. Ainda que as mesmas apresentem bom aspecto exterior, podem apresentar problemas que só se manifestarão no futuro (doenças, "pião torto", nematóides, etc), comprometendo todo o investimento. Neste contexto, Nasser (2010) destaca que as mudas devem ser adquiridas de viveiristas idôneos, que seguem normas técnicas e boas práticas do segmento. O presente projeto buscou estudar um viveiro de pequeno porte e analisar seus processos na busca de melhorias. **OBJETIVOS:** Estudar o processo produtivo de um viveiro de pequeno porte de mudas de café no município de São Miguel do Anta (MG) e propor melhorias. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa aplicada com abordagem qualitativa e exploratória na forma de um estudo de caso. A primeira etapa do estudo foi a escolha de um viveiro de mudas de café totalmente funcional, ou seja, com todos os processos implantados e em operação. A segunda etapa buscou reunir, organizar, avaliar e atualizar toda documentação relacionada ao viveiro (laudos agrônômicos, projeto de construção, etc). Logo em seguida, iniciou-se o acompanhamento do processo de produção das mudas, identificando-se eventuais gargalos e buscando possíveis soluções definitivas ou atenuadoras. **RESULTADO:** Foi feito o acompanhamento dos processos no viveiro: preparação dos substratos, preenchimento dos recipientes para plantio, plantio das sementes, cultivo e manejo das mudas e comercialização. Neste contexto foram observadas várias oportunidades de melhoria. A etapa do processo que mais demanda mão de obra e tempo para execução é o enchimento dos recipientes (saquinhos plásticos). A aquisição de máquina especializada para automatização parcial do processo foi sugerida, especificada e cotada. Foi possível observar também algumas dificuldades logísticas. A estrada que dá acesso ao viveiro, não fica em boas condições de transitar devido aos fatores climáticos da região e por não terem manutenção adequada periodicamente. A orientação foi de estudar a viabilidade de um programa de manutenção preventiva no trecho de acesso, em parceria com a prefeitura municipal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O processo de cultivo das mudas observado foi de março de 2021 a janeiro de 2022. Todas as mudas foram cultivadas de maneira saudável e legalizada, com parceria da EMATER do município.

**REFERÊNCIAS:**

1. REVISTA CAFEICULTURA. Como preparar mudas de café. Rio Paranaíba, MG, 18 dez. 2005. Disponível em: <https://revistacafeicultura.com.br/?mat=3616> - Acesso em: 29 jun. 2022.
2. NASSER, M.D. Importância na escolha da área de plantio e das mudas na formação da lavoura cafeeira. 2010. Artigo em Hipertexto. Disponível em: [http://www.infobibos.com/Artigos/2010\\_1/cafe/index.htm](http://www.infobibos.com/Artigos/2010_1/cafe/index.htm). Acesso em: 29 jun. 2022.
3. SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Café: construção de viveiros e produção de mudas / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR). — 1. ed. Brasília: SENAR, 2017. Disponível em: <https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/187-CAF%3C%89.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2022.
4. LIMA, J. S. Efeito da reidratação e do hipoclorito de sódio na germinação de sementes e emergência de plântulas de cafeeiro. Dissertação (Mestrado em Plantas daninhas, Alelopatia, Herbicidas e Resíduos; Fisiologia de culturas; Manejo pós-colheita de) - Universidade de Federal de Viçosa, Viçosa, 2008.

**Área de conhecimento do CNPq:** 3.08.00.00-5 - Engenharia de Produção

## CET-017

**AUTOMATIZAÇÃO DE GRANJA AVÍCOLA DE MÉDIO PORTE: ESTUDO DE CASO EM TEIXEIRAS (MG)**

Sarah Martins **MIRANDA** (Curso: Engenharia de Produção - FDV)  
Dalila Fernandes **CAMPOS** (Orientador - FDV)  
Anderson Donizete **MEIRA** (Coorientador - FDV)

**Palavras-chave:** Viabilidade; Indústrias; Mão-de-obra.  
**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A avicultura é uma atividade com alicerces bem fundamentados no Brasil, esse setor bastante lucrativo e estável no mercado, porém depende do empenho do produtor em identificar diversas formas de solucionar os desafios presentes na avicultura brasileira. Nesse setor diverso são as inovações que intensificam essa atividade para expandir-se nos mercados nacionais e internacionais. O aprimoramento genético, o desenvolvimento de equipamentos, investimento em conforto animal e a instalação de sistemas interligados. No Brasil, muitos produtores se assustam com o alto investimento para atender os padrões exigidos e assim a opção encontrada é a exploração de recursos naturais disponíveis na propriedade. Em casos onde o investimento seja preciso, é necessário escolher equipamentos que sejam de baixo custo de manutenção e o consumo de eletricidade ou insumo seja reduzido. Além das dificuldades citadas no parágrafo acima, outra bastante recorrente é reduzir o impacto ambiental gerado pela instalação das granjas. É importante que o produtor tenha ciência que a propriedade tem responsabilidades em preservar todo o meio ambiente ao redor. A regra é tentar diminuir os impactos causados e, quando necessário, compensá-los. **OBJETIVOS:** descrever o projeto de automatização de uma granja avícola de médio porte, além de acompanhar as implementações dessas inovações e analisar os investimentos feitos e resultados obtidos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA** A pesquisa de campo foi desenvolvida através de visitas frequentes ao local com acesso a todas as suas instalações e documentações. **RESULTADOS:** Foram instalados treze câmeras dentro do aviário para monitorar as aves, além de implementar um check list para os fornecedores, para que assim fosse garantido a qualidade da alimentação das aves e diminuir a taxa de mortalidade. O projeto mostre a importância da automação no controle da climatização, luminosidade e alimentação na criação de frangos de corte. Essas variáveis devem sempre estar nos valores desejados, caso contrário, afetará a qualidade da produção/criação do animal. Esse controle só foi possível com a elaboração do projeto mecânico, eletroeletrônico e supervisorio aplicados a esse sistema, além do estudo e pesquisa dos equipamentos para suprir as necessidades do processo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS;** Para o sucesso cada vez maior do setor avícola no que tange ao uso intensificado de tecnologia aplicada, é imprescindível que se estabeleçam objetivos que se constituam alvo de uma política setorial para o desenvolvimento da atividade. Para isso alguns pontos devem ser observados, como a atualização e aprimoramento do processo produtivo, por meio da mecanização, processamento e treinamento, incentivo governamental para a aquisição de tecnologias a um preço mais acessível, divulgação de produtos e equipamentos avícolas em grande escala.

**REFERÊNCIAS:**

- ELIAS, D. *Agronegócio e novas regionalizações no Brasil*. R. B. Estudos Urbanos e Regionais, v. 13, n. 2, abril. 2020.
- MALAVAZZI, Gilberto. *Avicultura - manual prático*. Nobel, v. 1, n. 1, 1995 AveSui. Produção de equipamentos para Avicultura e Suinocultura. Acesso em 31 de abril de 2020
- VASCONCELOS, M.C.; SILVA, C.L.; MEZA, M.L.F.G. BASSI, N.S.S. *Trajatória tecnológica da cadeia produtiva do frango de corte no Brasil*. Iniciação científica CESUMAR, v. 17, n. 1, p.15-27, jun. 2020
- USDA/ABPA. *Estatística do mercado mundial: frango*. Disponível: <<http://abpa-br.com.br/setores/avicultura/mercado-mundial>> Acesso: 25 mar. 2020.

Área de conhecimento do CNPq: 3.08.00.00-5 - Engenharia de Produção

## CET-018

**ANÁLISE DE FATORES RELEVANTES PARA INSTALAÇÃO DE INDÚSTRIAS NO MUNICÍPIO DE TEIXEIRAS-MG**

Sarah Martins **MIRANDA** (Curso: Engenharia de Produção-FDV)  
Dalila Fernandes **CAMPOS** (Orientadora - FDV)  
Anderson Donizete **MEIRA** (Coorientador - FDV)

**Palavras-chave:** Viabilidade; Indústrias; Mão-de-obra.  
**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, observa-se um aumento da competitividade, que resulta da melhoria da qualidade dos insumos e produtos, do progresso tecnológico, e da diminuição dos custos produtivos. No Brasil, estes pontos começaram a ser fortemente observados a partir do início dos anos 90, através da abertura do país aos produtos estrangeiros e da globalização crescente. Estas mudanças qualitativas, provenientes da ruptura das tendências anteriormente observadas, provocaram alterações significativas no processo de tomada de decisão empresarial, exigindo dos gestores uma maior análise do risco associado ao planejamento em longo prazo. A análise da localização é ponto fundamental para uma boa administração, tanto para uma indústria quanto para uma prestadora de serviços. As indústrias são geralmente localizadas próximas aos recursos, como matéria-prima, água, energia e mão-de-obra. Naturalmente, a localização ideal é aquela que gera maiores benefícios à empresa, como a redução dos custos envolvidos e a maximização do nível de serviço desejado. **OBJETIVOS:** Analisar os fatores que influenciam a escolha do local para a instalação de indústrias de diversos setores e identificar os fatores relacionados ao município de Teixeira-MG, que interferiram na escolha do local para a instalação de indústrias de diversos setores; **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** De acordo com Mattar (1997) o presente artigo enquadra-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa descritiva. Quanto ao escopo, caracterizou-se como um estudo de caso, visto que foi realizado um estudo, porém não amplo, através do qual se procurou conhecer alguns elementos da população, sobre um grande número de aspectos e as relações entre os fatores que influenciaram a escolha do local para a instalação de indústrias de diversos setores, no município de Teixeira-MG. **RESULTADOS:** Foram analisados dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e aplicados 100 questionários, para estudar a viabilidade, e através disso foi possível analisar diversos cenários que poderiam beneficiar ou não a viabilidade da instalação de uma indústria na região. O primeiro ponto mais relevante que podemos analisar, é que caso seja necessário uma mão-de-obra com mais experiência em manusear maquinários, a indústria teria dois caminhos: o primeiro oferecer o curso para os funcionários se capacitarem, para operar essas máquinas é preciso ter pelo menos 4ª série do ensino fundamental e CNH categoria C, D ou E, a pesquisa mostra que existe 14 com categoria D e 6 com a categoria E. Um fator positivo que os dados mostram é que em um possível cenário de exploração de mão de obra local, 49% dos participantes, possuem idade até 28 anos. Conforme Moreira (1996), independentemente do tipo de negócio da empresa, mas principalmente se esta for uma fábrica, as decisões sobre localização são estratégicas e fazem parte integral do processo de planejamento, para facilitar o acesso à cidade de localização da usina, conta com a BR-120 que dá acesso às principais vias para cidades vizinhas. Ideal para chegada de matéria-prima e suprimentos, funcionários e transporte de cargas. Levando em consideração os fatores climáticos, podemos afirmar que o melhor tipo de indústria a ser instalada na região, são as que utilizam, os insumos não perecíveis, como madeira, milho e soja. Estas matérias-primas podem ser estocadas a temperaturas ambiente por um período de tempo prolongado, sem que haja crescimento microbiano suficiente para se caracterizar a deterioração. Analisar a concorrência é um critério indispensável, estudo sobre o que as empresas que são suas concorrentes oferecem ao público, sobre como fazem a sua gestão comercial e como são vistas por clientes e potenciais clientes. Na região analisada é possível perceber, que predominam as indústrias do segmento alimentício, não sendo viável então a instalação de uma nova indústria desse mesmo segmento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS;** Quando se analisa os fatores relevantes para a determinação do local onde será a base de operações das empresas, nota-se que para uma empresa do ramo industrial deve-se dar atenção a fatores que visem a eficácia de suas operações, ou seja, é importante que a empresa fique próxima aos seus fornecedores quando as matérias-primas que ela utiliza são de difícil transporte ou então quando são perecíveis. Neste tipo de organização também é importante estabelecer-se em uma localidade onde os insumos necessários para suas operações sejam encontrados com facilidade e boa qualidade.

**REFERÊNCIAS:**

- IBGE Disponível em: <http://www.ibge.gov.br> Acesso: 26 jun. 2022.
- KOTLER, Philip. *Administração de marketing*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- MATTAR, Fauze Najib. *Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento*. 4ed. São Paulo. Atlas, 1997.
- MOREIRA, Daniel Augusto. *Administração da produção e operações*. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1996.

Área de conhecimento do CNPq: 3.08.00.00-5 - Engenharia de Produção

## CET-019

### USO DE KPI NA ÁREA OPERACIONAL EM UMA EMPRESA DE MÉDIO PORTE NO SETOR FOTOVOLTAICO: ESTUDO DE CASO EM VIÇOSA-MG-

Sarah Martins **MIRANDA** (Curso: Engenharia de Produção-FDV)  
Helena Nascimento dos **SANTOS** (Orientador - FDV)  
Anderson Donizete **MEIRA** (Coorientador - UFV)

**Palavras-chave:** Viabilidade; Indústrias; Mão-de-obra.  
**Agência de fomento:** FDV.

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A crescente competição de mercado busca por inovação e otimização marcam dos processos e serviços se conectam com a boa gestão e com a correta tomada de decisão para garantir a sobrevivência das empresas. Dentro de um contexto empresarial amplamente competitivo, as empresas buscam cada vez mais um diferencial no mercado. No Brasil, tem-se assistido a um grande aumento da procura por painéis solares, sendo que os Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul lideram a lista com maior potência instalada para geração de energia solar. Esta procura por painéis solares deve-se ao aumento dos preços da eletricidade. Assim, muitos procuram por energia limpa e barata, sendo que a instalação de painéis solares cresceu quase 50% durante o primeiro semestre do ano de 2021. De acordo com a Abrava (Associação Brasileira de Refrigeração, Ar-Condicionado, Ventilação e Aquecimento), existem no país cerca de 500 mil coletores solares residenciais. Para alcançar sucesso em um meio com alto crescimento e competitividade, é comum as empresas buscarem uma maneira para se destacar, proporcionando a satisfação dos clientes e contribuindo, na medida em que suas operações acontecem de forma eficiente, para entregar ao consumidor final um serviço de qualidade, com rapidez, no momento e nas condições desejadas. Logo, o uso de indicadores gerenciais, chamados de KPI (Key Performance Indicator), dentro do setor operacional, tem-se tomado um diferencial de qualidade e competitividade para as organizações. **OBJETIVOS:** analisar como os KPI (Indicador-Chave de Desempenho) otimizam o desempenho de uma empresa de médio porte no setor de instalação e manutenção de sistemas fotovoltaicos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA** Para realização do artigo a opção foi pela metodologia da pesquisa bibliográfica e de campo, usaram-se os seguintes descritores na consulta: indicadores, gestão, qualidade, KPI. A metodologia foi baseada em um estudo de caso. Assim, o estudo de caso contará com observação e catalogação de dados fornecidos pela empresa para o alcance dos objetivos. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos pela empresa reforçam a importância de um planejamento eficiente para resolver problemas a médio prazo. O processo de avaliação requer a mensuração ou quantificação do desempenho planejado e do desempenho realizado, com o propósito de serem comparados, pois usa o conceito de desempenho todas as vezes que existem expectativas anteriormente estabelecidas, devendo monitorar as mudanças no ambiente externo e interno da empresa, assegurando, assim, o cumprimento dos objetivos e metas da empresa. O indicador de performance serviu para que cada departamento analisasse suas falhas separadamente e, ao mesmo tempo, em conjunto, com o intuito de que os responsáveis pelos setores cobrassem uns aos outros e fizessem com que todos sistemas vendidos fossem entregues em até 120 (cento e vinte) dias. Essa melhoria só foi possível após uma análise do processo antigo, verificando falhas, acertos, ganhos, perdas e o crescimento da empresa nos últimos meses, os indicadores não modificaram nenhuma etapa do processo da empresa. Todos ainda são feitos exatamente como antes, porém com mais agilidade e eficiência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A definição da estrutura do sistema de indicadores passou pelo entendimento das expectativas dos principais elementos envolvidos nesse sistema: o conselho administrativo da empresa (representando os acionistas e a alta administração da companhia), os colaboradores e os clientes. Esse entendimento garantiu que a definição e escolha dos indicadores traduzem o desempenho da operação e permitissem acompanhar se os objetivos definidos estão sendo alcançados e as expectativas satisfeitas. Os alcances das metas definidas para esses indicadores apontam se os processos estão sendo conduzidos corretamente e assim, se sustentarão toda estratégia da empresa para alcançar os objetivos estratégicos escolhidos.

## REFERÊNCIAS:

1. BSW SOLAR - GERMAN SOLAR INDUSTRY ASSOCIATION. **A energia solar nos países em desenvolvimento e emergentes**. 2015. Disponível: <http://www.solarwirtschaft.de/en/start/english-news.html>. Acesso em: 7 jun. 2021.
2. Nascimento, R. L. **Energia solar no Brasil: situação e perspectivas** [internet]. Consultoria Legislativa, Recursos Minerais, Hidrôicos e Energéticos, 2017. Disponível: <http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/32259>. Acesso: 16 maio 2021
3. SMART SOLAR. **As top 10 maiores usinas solares do mundo** (6 delas estão em um único país). 2015. Disponível: <http://www.smartsolar.com.br/news/top-10-maiores-usinas-solares-do-mundo/>. Acesso: 7 jun. 2021.
4. SOUSA, Rafaela. **Energia solar. Brasil Escola**. Disponível: <https://brasil Escola.uol.com.br/geografia/energia-solar.htm>. Acesso em 11 maio 2021.

Área de conhecimento do CNPq: 3.08.00.00-5 - Engenharia de Produção

## CET-020

### ESTUDO SOBRE O COMPORTAMENTO REOLÓGICO EM LÍQUIDOS E EMULSÕES COSMÉTICAS EM RELAÇÃO À SUAS TEMPERATURAS

Vanessa Aguiar da Silva **BITARÃES**  
(Curso: Engenharia de Produção - FDV)  
Davidson Resende **VIANA** (Orientador - FDV)  
Anderson Donizete **MEIRA** (Coorientador - FDV)

**Palavras-chave:** Reologia; Viscosidade; Temperatura.  
**Agência de fomento:** FDV.

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O termo reologia foi inventado em 1920 pelo Professor Eugene e define como a ciência que estuda como o fluido se comporta quando submetido a uma deformação ou força de cisalhamento sob a influência de tensões e verifica como será o fluxo e a quantificação da resistência ao escoamento é dado através de uma propriedade física denominada viscosidade. **OBJETIVOS:** Investigar a viscosidade em um líquido viscoso e emulsão cosmética através da técnica de reologia na busca em determinar uma curva de viscosidade em relação a sua temperatura para classificação do fluido como newtoniano e não-newtoniano. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa caracteriza o conhecimento do comportamento reológico da viscosidade de um determinado produto quando submetido a variadas temperaturas. Iniciou-se uma série de testes de viscosidade sobre dois tipos de fluidos. Para a escolha do spindle e velocidade de torque são obtidos por tentativa, respeitando a melhor faixa de leitura do equipamento. A rotação é ajustada até que as leituras de viscosidade não ultrapassem a escala do aparelho, quando isto acontece modifica-se a velocidade ou o spindle. O primeiro fluido testado foi um shampoo, classificado como líquido viscoso o segundo fluido testado foi um condicionador, classificado como emulsão viscosa. **RESULTADO:** Conforme os dados para shampoo e condicionador, o aumento do torque de rotação do aparelho demonstra valores altos de viscosidade conforme as temperaturas medidas que estão de acordo com previsões das equações e diagramas das referências utilizadas, ou seja, a classificação destes fluidos como newtonianos e com viscosidade que variam linearmente com a temperatura para o shampoo e possuem comportamento não linear para o condicionador. Para o caso não-linear (condicionadores) a verificação visual deste comportamento pode ser feita na figura 1(b). A natureza newtoniana do shampoo fica explícita na figura 1(a) que mostram a linearidade aproximada em todos os casos. O resultado traz uma grande precisão e confirmação experimental do comportamento linear esperado para um fluido newtoniano. O comportamento não linear do condicionador exige investigações adicionais para classificá-lo como tempo dependente ou não conforme os diagramas da literatura, contudo sua classificação como não newtoniano está confirmada com boa precisão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi verificado o comportamento reológico linear de shampoos como fluidos newtonianos e um condicionador como não-newtoniano, ambos bastante utilizados no mercado brasileiro. A garantia deste comportamento identificável é uma forma de reforçar a qualidade dos produtos estudados e entender o comportamento destes fluidos muito importantes no cotidiano da população. Garantir que suas propriedades sejam previsíveis e reprodutíveis também garante a segurança do seu uso. A figura 1 mostra os resultados da pesquisa.

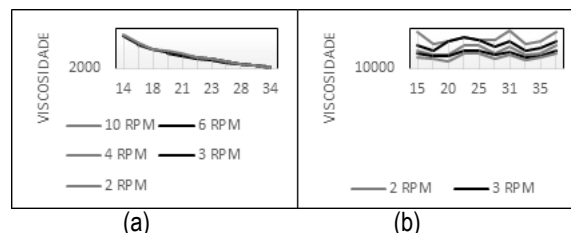


Figura 1: Curvas de viscosidade (a) shampoo (b) condicionador

## REFERÊNCIAS:

1. FOX, R. W.; MCDONALD, A. T.; PRITCHARD, P. J. **Introdução à mecânica dos fluidos**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
2. LAGE, E. **Viscosidade**, revista Ciência Elementar, V6(04):085, 2018.
3. OLIVEIRA, F. S. **Efeito do escorregamento dos fluidos nas superfícies de medição do reômetro sobre a viscosidade**. 2012.
4. SANTOS, P. H. **Influência da temperatura e da concentração de sólidos solúveis no comportamento reológico de polpas de jamba-vermelho com casca, cupuaçu e suas misturas**, 2015.

Área de conhecimento do CNPq: 3.08.00.00-5 - Engenharia de Produção

## CET-021

## TRATAMENTO ESTATÍSTICO DE DADOS DE TEMPERATURA E VISCOSIDADE: ESTUDO DA LINEARIDADE PELA DISPERSÃO E CORRELAÇÃO

Vanessa Aguiar da Silva **BITARÃES**

(Curso: Engenharia de Produção - FDV)

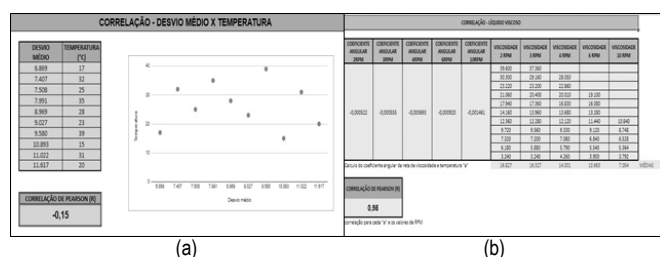
Davidson Resende **VIANA** (Orientador - FDV)

Anderson Donizete **MEIRA** (Coorientador - FDV)

**Palavras-chave:** Viscosidade; Temperatura; Dispersão; Correlação.  
**Agência de fomento:** FDV.

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Este trabalho é um estudo quantitativo que usa ferramentas da estatística descritiva para investigar a relação entre dados experimentais de viscosidade e temperatura em shampoo e condicionador. Estes produtos são fluidos viscosos, mas com comportamento muito distintos, sendo o primeiro um fluido newtoniano (comportamento viscoso linear) e o segundo um fluido não newtoniano (comportamento viscoso não-linear). Foram calculadas as medidas de dispersão da estatística descritiva, tais como desvio médio, variância e desvio padrão para comparar os conjuntos de dados e interpretá-los. Uma análise da correlação entre dados lineares e não lineares da temperatura foi feita por meio do cálculo do coeficiente de Pearson. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem como objetivo o tratamento estatístico de dados de temperatura e viscosidade usando medidas de dispersão, correlação e modelagem matemática permitindo a comparação entre estudo teórico e experimental. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O trabalho envolve ferramentas da estatística descritiva e análises gráficas, para reinterpretação da investigação feita anteriormente pela autora BITARÃES, 2021. Para a realização dos cálculos, foram utilizadas planilhas do pacote Microsoft Office 2019 e a calculadora on-line EasyCalculation para validação dos resultados. Foram calculadas médias simples, medidas de dispersão como variância, desvio padrão e desvio médio. A correlação entre dados em certos casos também foi utilizada como forma de verificar a proporcionalidade e indicativos de relações causais, mas sem determinação de leis físicas. O método dos mínimos quadrados também foi utilizado para obtenção de coeficientes da equação linear que melhor se ajusta aos dados conforme a necessidade da análise. **RESULTADO:** De acordo com a figura 1(a), o desvio médio da viscosidade e a temperatura para o condicionador mostra que a correlação é quase nula, ou seja, não há relevância entre a proporcionalidade entre estas duas grandezas. Este resultado reforça o caráter não linear do comportamento viscoso para este fluido não newtoniano. Os valores das médias na figura 1(b), permitiram a obtenção do coeficiente angular da equação da reta que se ajusta aos dados de viscosidade e temperatura para cada rotação do shampoo por meio do método dos mínimos quadrados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A dispersão e a correlação de dados de temperatura e viscosidade foi estudada no por meio de ferramentas da estatística descritiva. O comportamento linear da viscosidade em relação à temperatura foi evidenciado para o líquido viscoso para diferentes rotações tanto com as medidas de dispersão como pelo coeficiente de correlação de Pearson. A natureza não linear da emulsão foi avaliada pelas medidas de dispersão e pelo coeficiente de Pearson, mostrando que somente um ajuste não linear ou um estudo de distribuições não normais pode determinar uma lei de potência para este fenômeno.



**Figura 1:** (a) Correlação entre o desvio médio e temperatura para a condicionador;  
(b) Correlação entre os coeficientes angulares do shampoo

### REFERÊNCIAS:

- ADAMANTE, D. Avaliação da viscosidade de carragenas, 2012.
- ASSIS, R. F. P. Escoamento laminar de líquidos não-newtonianos em seções anulares: estudos de CFD e abordagem, 2006.
- BITARÃES, V. A. Estudo sobre o comportamento reológico de líquidos e emulsões cosméticas em relação a sua temperatura, 2021.
- BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. - Estatística básica. São Paulo: Atual, 1988.

Área de conhecimento do CNPq: 3.08.00.00-5 - Engenharia de Produção







**FACULDADE DE VIÇOSA - FDV**  
**ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FDV 2022**

*"El centenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil"*

**27 a 29 de outubro de 2022**

Evento integrante da 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia



# **TRABALHOS DA ÁREA**

## **CHS**

### **CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS**



CHS-001

**REPRODUÇÃO ASSISTIDA “POST-MORTEM” E OS SEUS REFLEXOS JURÍDICOS: UMA NOVA DINÂMICA FAMILIAR**Denise Gonzaga Duarte da **SILVA** (Curso: Direito - FDV);  
Poliana Aroeira Braga Duarte **FERREIRA** (Orientadora - FDV)**Palavras-chave:** Reprodução assistida “post-mortem”; Segurança jurídica; Direito sucessório; Ponderação de princípios.**Agência de fomento:** FDV.**RESUMO****INTRODUÇÃO:** Os avanços tecnocientíficos possibilitaram novas formas de constituições familiares, trazendo à tona discussões de cunho ético e jurídico. Tais inovações tornaram viável a conservação de embriões fertilizados in vitro, materializando as garantias constitucionais acerca do planejamento familiar. Desta maneira, a reprodução assistida “post-mortem” (pós-morte) ganha notoriedade entre a população, e, portanto, no âmbito jurisdicional, especialmente, no que concerne o Direito das Sucessões. **OBJETIVOS:** A presente pesquisa teve como objetivo geral trazer considerações concisas e relevantes acerca da repercussão jurídica a respeito da reprodução assistida póstuma. Especificamente, pretendeu-se analisar a legitimidade destes filhos, sob a égide do Direito Sucessório, e, com isso esclarecer às aplicações da Legislação.**ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este trabalho apresenta como método a pesquisa qualitativa. Por meio da abordagem qualitativa jurisprudencial, tais dados foram analisados através da revisão bibliográfica à luz da Constituição Federal de 88, do Código Civil, do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), do Provimento nº 63 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e da Resolução nº 2.294/2021 do Conselho Federal de Medicina (CFM), com o fito de abordar as principais narrativas desta nova dinâmica familiar e o seus reflexos judiciais.**RESULTADOS:** As transformações sociais, tecnológicas e biocientíficas influenciaram nas práticas relacionadas ao biodireito. Esta área é a responsável por analisar juridicamente os procedimentos de manipulação da vida humana (MONTÁLBANO, 2012). A reprodução assistida trata-se de um direito fundamental. Devendo ser analisada sob a perspectiva do planejamento familiar e das garantias a saúde, a liberdade sexual e à procriação que dependem, exclusivamente, das decisões do casal. A vista disso, mediante autorização expressa, lavrada em Cartório de Registros, a procriação de uma criança -advinda de fertilização in vitro- após a morte de um de seus genitores é possível e possui respaldo principiológico legal. O debate ético e jurídico em torno dessa temática surgiu com a necessidade da imposição de limites legais, posto que, o Ordenamento Jurídico Brasileiro não possui essa matéria regulamentada de maneira taxativa, apenas em sede exemplificativa. O Direito buscou suprir essa lacuna legislativa à luz da hermenêutica e da ponderação principiológica constitucional. Em virtude da Lei vigente, a concepção artificial póstuma ensejaria um tratamento sucessório desigual entre a prole gerada e a já concebida. Todavia, ao ponderarmos os princípios e direitos fundamentais que garantem a herança e a própria dignidade do indivíduo é possível concluir, através do método dedutivo, que a Lei Infraconstitucional deve se adequar aos Princípios Constitucionais (KAPLAN, 2022). Sendo assim, prevalecerá o Princípio da Igualdade Entre Filhos e do Melhor Interesse do Menor, os quais, impõem a obrigatoriedade do tratamento isonômico entre os filhos. Em consonância, ao entendimento jurisprudencial, o filho póstumo terá o prazo de 10 anos, a partir do seu 16º aniversário, para postular seu direito sucessório. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em virtude dos fatos mencionados no que concerne a inseminação artificial póstuma, é inegável as mudanças significativas no Direito das Famílias, e, sobretudo, no Direito Sucessório. Entretanto, esses avanços não devem ser reduzidos apenas em reformas jurídicas, dado que, essa nova possibilidade, dispõe da verdadeira prática e do efetivo exercício da maternidade e da paternidade na atualidade. Assim, será possível resguardar o “poder de decisão do cônjuge de dar continuidade da própria vida, após sua morte” (KAPLAN, 2022). Logo, o Direito deverá dispor de uma regulamentação cautelosa, a fim de proteger, as novas estruturas familiares e, principalmente, o direito à liberdade e à vida.**REFERÊNCIAS:**

- BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. Provimento CNJ nº 63. Institui modelos únicos de certidão de nascimento, de casamento e de óbito, a serem adotadas pelos escritórios de registro civil das pessoas naturais, e dispõe sobre o reconhecimento voluntário e a averbação da paternidade e maternidade socioafetiva no Livro “A” e sobre o registro de nascimento e emissão da respectiva certidão dos filhos havidos por reprodução assistida. 14 de novembro de 2017.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República.
- BRASIL. Lei nº 10.406, 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 jan. 2002.
- BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2.294, de 27 de maio de 2021. Adota as normas éticas para a utilização das técnicas de reprodução assistida. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil/DOU, Brasília, 15 de jun. 2021.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

CHS-002

**INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM AUTISMO NA EDUCAÇÃO BÁSICA**Pedro Henrique Teixeira **MIRANDA** (Curso: Pedagogia - FDV)  
Helenice de Fatima **BASTOS** (Orientador - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT’ANNA**(Orientadora - FDV)**Palavras-chave:** Inclusão escolar; Autismo; Educação básica.**Agência de fomento:** FDV**RESUMO****INTRODUÇÃO:** O principal objetivo deste estudo é analisar as mudanças promovidas pelas políticas de inclusão em relação ao acesso e permanência/presença da criança com autismo na escola regular. Para que haja a inclusão escolar é necessário o envolvimento da escola, comunidade e família para atender as necessidades e garantir o acesso/permanência da criança com autismo. Nesta perspectiva, a temática reafirma a necessidade que todos compreendam e aceitem a diversidade humana, e na construção de uma sociedade justa e igualitária. **OBJETIVO:** ver a importância da estimulação da criança autista, aos profissionais que com eles atuam **METODOLOGIA:** Esta pesquisa exploratória tem por opção metodológica o estudo bibliográfico, a prática como aluno autista, levantamento e análise de dados através de um questionário aplicado aos funcionários da escola. **RESULTADOS:** A partir dos estudos realizados, percebemos que para haver o acesso a uma educação para “todos”, é necessário um comprometimento por parte dos alunos, professores, pais, comunidade, ou seja, todos que participem da vida escolar da criança. Além do envolvimento da escola e comunidade é necessário que a escola possua as condições necessárias e adequadas a sua disposição para atender as necessidades e garantir o acesso e permanência desses alunos. É preciso que o professor tenha um olhar atento às necessidades de cada aluno, foque em suas potencialidades e não em suas dificuldades, para que de fato esse aluno se sinta incluído e assim se efetive o ensino-aprendizagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É preciso que o professor olhe para a criança seja ela com autismo ou outra deficiência e a veja como um sujeito capaz de aprender. Todos aprendem, basta que se tenha um olhar reflexivo e consciência daquilo que se quer ensinar. Existem inúmeras formas de se trabalhar, mas não existe uma receita pronta, é preciso investir no acolhimento e na mediação da aprendizagem. Outro fator de muita importância na educação das crianças autistas é a rotina, percebemos o quanto fundamental é que a rotina seja estabelecida, pois a partir disso a criança autista conseguirá se situar no espaço e no tempo. A extensão teve uma grande contribuição para que enxergasse com outros olhos a importância e a necessidade da estimulação das crianças autistas no dia a dia escolar e fora dele, as atividades aplicadas foram de suma importância para que os professoras e profissionais visse o qual necessário é o estímulo e o que precisa ser feito para o aprimoramento do mesmo.**REFERÊNCIAS:**

- ANJOS, Isa Regina Santos dos. O Atendimento Educacional Especializado em Salas de Recursos. *Revista Fórum Identidades*, ano 5, v. 9, p. 3-11, jan./jun. 2011. Disponível: <[http://200.17.141.110/periodicos/revista\\_forum\\_identidades/revistas/ARQ\\_FORUM\\_IND\\_9/FORUM\\_V9\\_01.pdf](http://200.17.141.110/periodicos/revista_forum_identidades/revistas/ARQ_FORUM_IND_9/FORUM_V9_01.pdf)>. Acesso: 26 set. 2022.
- Autismo: intervenções psicoeducacionais. *Rev Bras Psiquiatr.*, v. 28, supl. 1, p. 4753, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbtp/v28s1/a07v28s1.pdf>>. Acesso em: 13 maio 2022.
- BRANDE, Carla Andréa; ZANFELICE, Camila Cilene. A inclusão escolar de um aluno com autismo: diferentes tempos de escuta, intervenção e aprendizagens. *Revista Educação Especial*, Santa Maria, v. 25, n. 42, p. 43-56, jan./abr. 2012. Disponível: <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/educacaoespecial/article/viewFile/3350/3099>>. Acesso: 10 mar. 2022.
- BRASIL. Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso: 28 mar. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-003

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS**

Pedro Henrique Teixeira **MIRANDA** (Curso: Pedagogia - FDV)  
Denise Maria **PINTO** (Orientadora - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Educação ambiental; Crianças; Escolas.

**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Tendo em vista a urgência da proteção ambiental e dos distúrbios climáticos, em parte causados pelo comportamento humano, esta pesquisa visa a educação ambiental na infância. A educação ambiental nas escolas de ensino fundamental é muito importante, pois cidadãos conscientes são cultivados desde cedo. Dado o fascínio das crianças pela natureza, não é impossível implementá-la no ensino básico. **OBJETIVO:** Este trabalho consistiu em apresentar uma reflexão na tentativa de aproximar os educadores em relação às necessidades emergentes do mundo atual, especificamente na educação ambiental, e demonstrar a questão da sua importância para a formação das crianças no que se refere especificamente à educação ambiental. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa apresenta uma metodologia com uma abordagem qualitativa. Sendo um estudo bibliográfico, na qual foram utilizados diferentes autores que discutem o tema, permitindo uma análise mais consistente do tema incluído. Neste sentido, podemos dizer que a metodologia é de cunho descritivo e bibliográfico. **RESULTADOS:** Os educadores ambientais possuem um papel social e por isso a educação ambiental pode contribuir para a renovação do sistema educativo, sendo importante lembrar que ela sozinha não transforma a sociedade, por ser algo da mesma. Dessa forma, seu papel é procurar diminuir danos ambientais, de maneira a gerar o equilíbrio no convívio sociedade e natureza. Quando falamos em educação ambiental, um dos fatos é que o professor de educação infantil é o profissional que melhor resolve esse assunto. Pois se perguntarmos às crianças sobre meio ambiente dificilmente encontraremos o que elas não conseguem explicar, mas mesmo assim, não encontramos ações concretas para melhorar o meio ambiente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma na realidade educacional brasileira, em especial na formação do pedagogo é notória a necessidade de mudança do paradigma sobre as formas de se ensinar e de se chegar ao conhecimento e para compreender a questão da sua importância para a formação das crianças no que se refere especificamente à educação ambiental. Através disso, concluímos que a formação do pedagogo deve estar baseada nos princípios de ética, responsabilidade, mudança de atitudes e, acima de tudo envolver um trabalho dinâmico acompanhando as novas possibilidades que constituem a liberdade de conhecer e aprender continuamente a conviver com o planeta.

**REFERÊNCIAS:**

1. ARANEGA, Carla Duffles Teixeira; NASSIM, Claudia Perez; CHIAPPETTA, Ana Lúcia de Magalhães Leal. A importância do brincar na educação infantil. *Revista CEFAC*, v. 8, n. 2, p. 141-146, 2006.
2. BIZERRIL, Marcelo Ximenes Aguiar; FÁRIA, Dóris Santos de. Percepção de professores sobre a educação ambiental no ensino fundamental. *Revista Brasileira Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 200/201/202, p. 57-69, dez. 2001.
3. SENICIATO, Tatiana; CAVASSAN, Osmar. Aulas de campo em ambientes naturais e aprendizagem em ciências - um estudo com alunos do ensino fundamental. *Ciência & Educação*, Bauru, v. 10, n. 1, p. 133-147, jan. 2004.
4. SILVA, Fabio Wellington Orlando da. A dialética sócrática e a relação ensino-aprendizagem. *Ciências & Cognição*, Belo Horizonte, v. 16, n. 1, p. 58-74, 30 abr. 2011.
5. BRASIL. *Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988*. Disponível: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso: 28 mar. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-004

**FRACASSO ESCOLAR:  
UMA ABORDAGEM SOCIOCULTURAL DOS ANOS INICIAIS**

Cleonice Ferreira **MIZUBUTI** (Curso: Pedagogia - FDV)  
Carmem Inez de **OLIVEIRA** (Orientadora - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Escola; Desigualdade; Educação.

**Agência de fomento:** FDV

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O direito a educação está garantido em lei, pela Constituição Federal de 1988, reafirmado e regulamentado pela LDB 9394/96 e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA,1990). Infelizmente esse direito não tem se cumprido plenamente, pois a oferta de vagas não têm garantido o acesso e a permanência com sucesso na escola. **OBJETIVO:** Compreender com diversos autores do tema como, e porque o fracasso escolar acontece. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo e de natureza descritiva, feita por meio de leituras de alguns estudiosos que abordam com grande relevância essa temática tão importante. **RESULTADOS:** O fracasso é compreendido como resultado de um aluno que, por alguma razão não tenha apropriado da aprendizagem dentro dos parâmetros considerados válidos para o Sistema Educacional Brasileiro, uma vez que este possui diferentes e inúmeras formas de interpretações e responsabilidades dentro do contexto escolar. O fraco desempenho da educação pública brasileira historicamente mostrando declínios, como pode ser observado em diversos estudos e nos resultados de avaliações institucionais. Recentemente, em janeiro de 2021, um estudo da UNICEF: "Fracasso escolar: 6 milhões de estudantes estão mais de 2 anos atrasados", publicado no site do Guia do Estudante apontou a reprovação, o abandono escolar e a distorção idade-série como pilares da cultura do fracasso escolar no Brasil". Ferreira (1998), Forgiarini e Silva (2021,p.4) afirmam que, "o fracasso escolar seria o mau êxito na escola, caracterizado, na compreensão de muitos, como reprovação e evasão escolar". No entanto, esses autores vão além e complementam a ideia de fracasso escolar ao afirmarem que o consideram em seu sentido mais amplo, ou seja: além da reprovação e da evasão, ressaltam a aprovação com baixo índice de aprendizagem, retratado nas escolas pela aprovação por Conselho de Classe. Esta pesquisa destaca a importância na transformação da sociedade e o quanto a educação é importante para jovens, mas que só a educação por si só não basta, é preciso orientar/ensinar. É sabido que existe paixão pelo trabalho, mas é preciso investimento do poder público para melhoria da infraestrutura das escolas e investimento no corpo docente, para que assim possam juntos, dar aos alunos condições de se desenvolverem no contexto escolar, de forma a amenizar a desigualdade social, que pode ser vista como um dos fatores do fracasso escolar. Ressaltando que a desigualdade social existe desde os tempos de colonização e é um dos fatores que contribui diretamente para o fracasso escolar. A grande maioria dos alunos vêm de um meio de real vulnerabilidade. Cabe a escola mudar seus métodos e conteúdo, de forma a favorecer a atualização histórico-cultural da criança e do adolescente de modo que, eles se sintam sujeitos históricos em condições de exercerem cidadania efetiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se que o fracasso escolar engloba várias causas econômicas e sociais, isto sem citar as condições psicológicas e culturais. Para que o fracasso escolar não afete tantas crianças, adolescentes e jovens, práticas pedagógicas exercem um papel fundamental. Requer que seja revista por meio de reflexão sobre seus principais elementos estruturantes que são as relações, professor-aluno; metodologia de trabalho do professor; currículo; avaliação e gestão escolar.

**REFERÊNCIAS:**

1. BOSSA, N. A. *Fracasso escolar: um olhar psicopedagógico*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
2. FRAGIARINI, Solange Aparecida Bianchini; SILVA, João Carlos da. *Fracasso escolar no contexto da escola pública: entre mitos e realidades*. Disponível: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portais/pde/arquivos/369-4pdf>. Acesso: 14 set. 2022.
3. PATTO, Maria Helena Souza. *A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia*. São Paulo; Casa do Psicólogo, 1999.
4. REVISTA VEJA. *40% dos alunos concluem o ensino fundamental sem saber interpretar textos*. Disponível: <https://veja.abril.com.br/educacao/40-dos-alunos-concluem-o-ensino-fundamental-sem-saber-interpretar-textos/>. Acesso: 14 set. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-005

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Cleonice Ferreira **MIZUBUTI** (Curso: Pedagogia - FDV)  
Carmem Inez de **OLIVEIRA** (Orientadora - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Meio ambiente; Educação; Escola.

**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Ensinar sobre Educação Ambiental na Educação Infantil, parte do princípio de que fazemos parte do meio ambiente e que nele estamos inseridos. Desse modo, torna-se imprescindível que as crianças desde cedo saibam da importância de seu papel para conservação e manutenção dos recursos que a natureza nos oferece. A Educação Infantil, dentro do contexto escolar, tem o papel formador, por isso, torna-se necessário conscientizar e sensibilizar as crianças pequenas dos problemas ambientais, fomentando assim seu interesse em relação aos cuidados e melhorias do meio ambiente. Assim, a Educação Ambiental pode ser trabalhada no sentido de alcançar mudanças de valores e atitudes as quais estão relacionadas às práticas que serão aplicadas para melhor qualidade de vida, conhecimento e desenvolvimento das relações entre homem, natureza e sociedade. Assim, é importante para nós educadores e estudantes da área, nos disponibilizarmos sempre a refletir sobre a Educação Ambiental na educação infantil. Por isso esse trabalho tem por objetivo verificar sua importância. Sua relevância consiste no fato de nos permitir conhecer nosso papel no meio ambiente e na formação de cidadãos mais conscientes. **OBJETIVO:** Verificar a importância da educação Ambiental na Educação Infantil. **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada nesse estudo foi a pesquisa bibliográfica a partir de leituras sobre a Educação Ambiental, de cunho qualitativo contidas no referencial teórico. **RESULTADOS:** A Educação Ambiental é entendida como uma educação de valores que modifica hábitos e atitudes relacionados com o meio do qual fazemos parte. Desse modo, nossas práticas devem ser no sentido de melhorias para o meio ambiente o que, conseqüentemente nos trará benefícios futuros. Devemos assim, promover conhecimentos, atitudes e habilidades no que diz respeito ao futuro do meio ambiente, pois, este depende exclusivamente de nós, seres humanos. Dando a devida importância dentro de um planejamento pedagógico às crianças, TIRIBA (2010, p. 2), traz uma importante abordagem no sentido de que a escola, seja mesmo um lugar privilegiado de ensinar e aprender sobre Educação Ambiental, reforçando a ideia de que é necessário desenvolver temáticas sobre o meio ambiente desde a Educação Infantil. Assim, também podemos nos certificar que, conforme afirma CARVALHO (2008), o ser humano não é peça isolada do meio ambiente em que vive. Nesse sentido, nossa sobrevivência depende da natureza, precisando assim ser cuidada e preservada para que, os recursos dos quais necessitamos não acabem. A Educação Ambiental, além de ser uma temática para o ensino infantil, auxilia também a necessidade de mudanças de atitudes e hábitos para com a natureza e a sociedade, proporcionando assim, espaços para que as crianças sejam ativas e construtoras do próprio conhecimento, aprendendo os princípios de cidadania, conhecendo diferentes culturas e modos de viver com as experiências contadas e vivenciadas no dia a dia no ambiente escolar. Sendo que, este tem o dever de torná-los mais conscientes em relação ao meio em que se encontram inseridos despertando a curiosidade de experimentar e descobrir sensações importantes, de modo que, o assunto sobre Educação Ambiental não poderia deixar de estar presente nessa forma de educar. E assim, as crianças têm uma melhor compreensão da realidade social e natural as quais podem intervir entendendo a relação do ser humano com a natureza de forma que o respeito ao meio ambiente esteja sempre alinhado ao seu modo de viver. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos conhecimentos adquiridos nessa pesquisa, realizamos um trabalho de extensão, com o objetivo de ensinar as crianças a importância que o meio ambiente tem para nossa sobrevivência e mostrar que pequenas mudanças em nossas atitudes, podem contribuir de modo muito importante para a conservação e preservação da natureza. Sendo que, a forma de conhecimento possibilita a criança melhor compreensão de mundo e os seres que nela habitam, além dos seres humanos que são. Verificou-se a importância de conhecer nosso papel diante a sociedade que queremos viver e deixarmos para nossa comunidade dentro todo o contexto ambiental a ideia de que dependemos do meio ambiente para sobrevivermos e dele extrair meios sustentáveis para nossa sobrevivência. Dessa forma, ao formar cidadãos conscientes, possamos relacionar o ser humano, a qualidade de vida e o meio ambiente.

**REFERÊNCIAS:**

- BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). Resolução CNE/CP n. 2, de 15 de junho de 2012. **Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.** Diário Oficial da União. Brasília, DF, n. 116, 18 jun. 2012. Seção1, p. 70.
- BRASIL (Ministério da Educação (MEC)). **Política Nacional de Educação Infantil:** pelo direito das crianças de zero a seis anos à educação. Brasília: MEC, 1994.
- CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Em direção ao mundo da vida: interdisciplinaridade e educação ambiental/ conceitos para fazer educação ambiental.** Brasília: IPE- Instituto de Pesquisas Ecológicas, 1998.
- TIRIBA, Léa. **Crianças da natureza. Educação Ambiental para sociedade sustentáveis.** NIMÁ/PUC-Rio, p. 2, 2010.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-006

**INCLUSÃO NO AMBIENTE ESCOLAR:  
UM ESTUDO EM UMA ESCOLA DE PIRANGA- MG**

Hellen Glenda Mendes **MARTINS** (Curso: Pedagogia - FDV)  
Renato Salles **MATTOS** (Orientador - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Inclusão escolar; Pedagogia; Brincadeiras.

**Agência de fomento:** FDV

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A educação inclusiva tem o objetivo de permitir que o aluno tenha liberdade para aprender a agir com naturalidade tanto fora ou dentro do ambiente escolar. Segundo Maria Teresa Eglér Mantoan (2003) é fundamental reorganizar pedagogicamente as escolas, abrindo espaços para que a cooperação, o diálogo, a solidariedade, a criatividade e o espírito crítico sejam exercitados nas escolas, por professores, administradores, funcionários e alunos, por que são habilidades mínimas para o exercício da verdadeira cidadania. Dessa forma, a igualdade não proporciona a garantia de relações justas nas escolas. A igualdade nas escolas não se concebe que todos os alunos sejam iguais em tudo, mais sim no acompanhamento de aprendizagem, andando lado a lado com seus colegas e professores. Entretanto para o atendimento à diversidade, faz se necessária a acessibilidade e o reconhecimento dos indivíduos como iguais em direito, sem, entretanto, deixar de aceitar suas diferentes peculiaridades. **OBJETIVO:** Esta pesquisa cujo objetivo é identificar os desafios que os professores e alunos com deficiência em processo de aprendizagem no ambiente escolar apresentam, bem como observar, que estratégias pedagógicas são usadas para incluir todas as crianças no meio escolar. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Portanto esse trabalho tem como metodologia uma pesquisa descritiva com a intenção de analisar o que pode ser feito para as crianças se envolver no âmbito escolar sem ter dificuldades ou pelo menos diminuí-las. Sendo assim, a metodologia é baseada em questionário desenvolvido com alguns professores de uma escola do município de Piranga-MG. Assim, é uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, na qual os dados coletados pelo questionário foram analisados com base nas informações do referencial teórico. **RESULTADO:** A escola tem o papel de preparar o ambiente para as crianças com necessidades especiais. Sendo assim, é um desafio fazer com que estas adaptações se tornem viáveis para os alunos, pois não podemos deixar que as crianças se sintam inferiorizadas. Ao aplicar um questionário para os professores de educação infantil, estes responderam: que a professora de apoio é fundamental sendo necessário que a escola procure fazer adaptações tanto pedagógicas quanto no espaço físico. No caso seria olhado o tipo de deficiência para ver a adaptação especial necessária. Podemos ver que a participação dos pais é muito importante para ambos. Já que a escola visa que as crianças aprendam a viver em sociedade e sabendo respeitar o próximo. Foi questionado se os professores já fizeram algum Curso: aperfeiçoamento na área de educação especial, os educadores ressaltaram que não tiveram a oportunidade. O Ministério da Educação, através das Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, esclarece que:

Hoje (...) a ação da educação especial amplia-se, passando a abranger (...) dificuldades de aprendizagem relacionadas à (...) dificuldades cognitivas, psicomotoras e de comportamento (...) como (...) a dislexia e disfunções correlatas; problemas de atenção, perceptivos, emocionais, de memória, cognitivos, psicolinguísticos, psicomotores, de comportamento; e ainda fatores ecológicos e socioeconômicos, como as privações de caráter sociocultural e nutricional (BRASIL, 2001, p. 43-44).

É importante ressaltar que a educação inclusiva busca atender as crianças da melhor maneira possível e uma de ajudar são os cursos que prepara os professores para lidar diante dessa situação, que se torna muito importante no dia a dia de quem tem deficiência para se sentir mais aceito no ambiente escolar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para que a escola perceba a importância da inclusão e mudanças, é preciso uma avaliação constante sobre as práticas inclusivas que nela estão sendo desenvolvidas, o que pode se dar através de discussões e reflexões que devem ser mediadas pela equipe pedagógica buscando minimizar, ou mesmo solucionar as dificuldades encontradas.

**REFERÊNCIAS:**

- BRASIL. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2001.
- MANTOAN, Maria Tereza Eglér. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.
- MAZZOTA, M. **Educação especial no Brasil: história e políticas públicas.** São Paulo: Cortez, 1996.
- MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. **Saber e práticas da inclusão: dificuldades de comunicação e sinalização: deficiência física.** Brasília: MEC, 2004.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-007

## PRÁTICA DA LUDICIDADE NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Gisele Maria Fernandes Chamhum **SALOMÃO**  
(Curso: Pedagogia - FDV)

Rita de Cassia Monteiro de Castro **FINAMORE** (Orientadora - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Lúdico; Ensino; Aprendizagem; Educação infantil.  
**Agência de fomento:** FDV.

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A brincadeira como estratégia lúdica é uma ferramenta pedagógica que contribui no processo ensino-aprendizagem podendo contribuir, também, com o desenvolvimento cognitivo e motor, psicomotricidade e da competência interativa da criança. Desenvolve a criatividade, fantasia e imaginação dentre outros benefícios. O lúdico é uma ferramenta facilitadora no processo ensino-aprendizagem na educação infantil, facilita a busca de novos caminhos e possibilidades, tornando o trabalho mais prazeroso tanto para o educador quanto para o educando. Além disso, a ludicidade é muito importante para o desenvolvimento de crianças com deficiência intelectual. Nessa perspectiva, Ide (2008) relata que o "jogo possibilita ao "deficiente mental" aprender de acordo com o seu ritmo e suas capacidades, além de proporcionar a integração com o mundo por meio de relações e vivências". Diante desse cenário, nossa proposta foi realizar um projeto onde pudéssemos avaliar a utilização de brincadeiras e jogos no processo ensino-aprendizagem de crianças portadoras de autismo.

**OBJETIVOS:** O objetivo desse estudo foi avaliar a utilização do lúdico como ferramenta facilitadora no processo ensino-aprendizagem na Educação Infantil. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia utilizada se baseou em pesquisa bibliográfica utilizando artigos científicos e monografias, bem como em pesquisa de campo utilizando material didático lúdico que foi idealizado, confeccionado e validado. Foram idealizados e confeccionados dois jogos pedagógicos, sendo um deles, constituído de peças contendo imagens de letras do alfabeto, e o outro contendo imagens de animais. Para validar os jogos, os mesmos foram testados em crianças de quatro anos portadoras de autismo.

**RESULTADOS:** Os materiais didáticos produzidos, por si só, aguçaram a curiosidade das crianças em conhecê-los e manuseá-los. Ao serem utilizados em atividades lúdicas, crianças com necessidades especiais conseguiram compreender os conteúdos de maneira prazerosa e divertida. As atividades permitiram que as crianças exteriorizassem interesse e satisfação durante o momento lúdico. Além disso, as crianças puderam manifestar criatividade ao demonstrarem que poderiam demonstrar habilidades até então não demonstradas. Com os resultados desse estudo observou-se uma relação positiva entre as atividades desenvolvidas e a aprendizagem das crianças ficando evidente a importância da utilização do lúdico como influenciador na relação ensino-aprendizagem. Esta observação foi relatada, também, por vários pesquisadores (ex: Moyles, 2002; Malu, 2003; Salomão e Martini, 2007). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os jogos confeccionados mostraram-se promissores quando validados em uma experiência lúdica deixando claro que o uso desse tipo de atividade transforma-se em um elemento motivador e facilitador, atendendo aos objetivos da aprendizagem pré-estabelecida. Toda a experiência vivenciada durante o desenvolvimento desse projeto deixou evidente que a ludicidade como ferramenta é, sim, uma grande aliada no processo ensino-aprendizagem na educação infantil incluindo a educação de crianças com necessidades especiais. Além disso, foi muito gratificante participar desta experiência de trabalho acadêmico que mostra o quanto é importante o papel do professor como facilitador no processo ensino-aprendizagem, e que esse processo pode acontecer de forma leve, atraente e prazerosa.

### REFERÊNCIAS:

1. IDE, S.M. **O jogo e o fracasso escolar**. In: KISHIMOTO, Tisuko Morchida. *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. São Paulo: Cortez, 2008.
2. MALUF, A. C. M. **Brincar prazer e aprendizado**. Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
3. MOYLES, J. R. **Só brincar?: o papel do brincar na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
4. SALOMÃO, H.; MARTINI M. A. **Importância do lúdico na educação infantil: enfocando a brincadeira e as situações de ensino não direcionado**. Psicologia.pt: o portal dos psicólogos. 2007.

Área do conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-008

## CELULAR NA EDUCAÇÃO: OS DESAFIOS NA PANDEMIA

Gisele Maria Fernandes Chamhum **SALOMÃO**  
(Curso: Pedagogia - FDV)

Renato Salles **MATTOS** (Orientador - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** COVID-19; Ensino remoto; Tecnologia; Desafios.  
**Agência de fomento:** FDV.

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A COVID-19, doença causada pelo vírus Sars-Cov-2, surpreendeu o mundo no início de 2020 e, rapidamente, se tornou uma pandemia (WHO, 2020). Diante da pandemia, o ensino presencial foi temporariamente suspenso, dando lugar ao ensino remoto no formato online utilizando tecnologia digital. O celular embora com muitos desafios, tornou-se, durante a pandemia, uma ferramenta fundamental nas atividades escolares, no formato online. Diante desse cenário, nossa proposta foi realizar um estudo sobre o papel do celular como uma ferramenta educacional no enfrentamento à pandemia da COVID-19. Em 17 de março de 2020, foi publicado no Diário Oficial da União, por meio da Portaria nº 343 a substituição de aulas presenciais no período de 30 ou enquanto ocorrer a pandemia. De acordo com o Art 1º, o MEC resolve:

Autorizar, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, nos limites estabelecidos pela legislação em vigor, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino (BRASIL, 2020, p. 1).

**OBJETIVOS:** O objetivo desse projeto foi fazer um levantamento teórico acerca das possibilidades e limites do uso da tecnologia em sala de aula, buscando assim, um entendimento mais preciso sobre o papel do celular na educação e como essa ferramenta pode atuar na educação em tempos de isolamento social. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizada uma pesquisa com propósito explicativo, natureza bibliográfica e abordagem qualitativa. Foi aplicado um questionário a alunos do ensino fundamental contendo questões pertinentes ao uso do celular como ferramenta tecnológica educacional no enfrentamento à pandemia da covid-19. Os dados obtidos com o questionário foram registrados manualmente no computador e analisados. A discussão dos resultados foi feita a luz do referencial teórico selecionado. **RESULTADOS:** Os dados obtidos mostraram que o celular é uma das principais ferramentas de acesso dos estudantes às aulas e às atividades online, concordando com o relatado por pesquisadores em artigos, revistas e jornais (Pesquisa, 2020). Segundo Moreira e Schlemmer (2020, p. 9:

[...] o ensino presencial físico (mesmos cursos, currículo, metodologias e práticas pedagógicas) é transposto para os meios digitais, em rede. O processo é centrado no conteúdo, que é ministrado pelo mesmo professor da aula presencial física. A comunicação é predominantemente bidirecional, do tipo um para muitos. Dessa forma, a sala de aula geográfica é substituída por uma presença digital numa sala de aula digital. No ensino remoto ou aula remota o foco está nas informações e nas formas de transmissão dessas informações.

Os estudantes, na sua maioria, tiveram acesso prévio às informações sobre o programa de Ensino Remoto Emergencial o que está em acordo com Fassbinder et al., (2020). Os estudantes se desconcentram com facilidade durante a realização das atividades escolares o que já havia sido reportado por Lopes (2017). Foi possível evidenciar, também, que além dos desafios enfrentados, o ensino remoto traz vantagens como a possibilidade de revisar os conteúdos quantas vezes for necessário e menor risco de contágio à COVID-19. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O objetivo deste estudo foi alcançado considerando que o referencial teórico selecionado e o questionário aplicado possibilitaram uma reflexão acerca da importância, possibilidades e limites do uso do celular em sala de aula em tempos de isolamento social. A pandemia certamente trará grandes mudanças no universo educacional sendo, possivelmente, uma delas o crescimento do ensino de forma híbrida. À luz do referencial teórico ficou evidente, também, a necessidade de políticas públicas que englobem os milhares de estudantes que não dispõem de tecnologia digital impossibilitando-os do acesso ao ensino remoto. É necessário que os governantes e instituições de ensino empenhem para valer o direito de todos, sem distinção, ao ensino.

### REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Acesso: 20 maio 2022.
2. FASSBINDER, A.G.O. e colaboradores. **Ensino remoto emergencial: orientações aos Estudantes**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais IFSULDEMINAS Campus Muzambinho, Muzambinho, Minas Gerais, 2020.
3. LOPES, P. A.; PIMENTA C. C. C. O uso do celular em sala de aula como ferramenta pedagógica: Benefícios e desafios. *Revista Caderno de estudos e pesquisa na educação básica*, Recife, 3 (1) 52-66, 2017.
4. MOREIRA, J. A.; SCHLEMMER, E. Por um novo conceito e paradigma de educação digital online. *Revista UFG*, 2020, v. 20.
5. WHO - World Health Organization. **Coronavirus disease (COVID-19) pandemic**. Geneva 4 may 2020. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>. Acesso: fev. 2021.

Área do conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-009

## INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA A FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO INDIVÍDUO

Karina Gonçalves de **ASSIS** (Curso: Pedagogia - FDV)  
Renato Salles **MATTOS** (Orientador - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Educação infantil; Desenvolvimento; Escola.  
**Agência de fomento:** FDV

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Educação Infantil é uma das fases mais importante de um indivíduo, então sua influência interfere diretamente no desenvolvimento de ambos. Onde desempenhara papel primordial nos primeiros anos de vida de uma criança, pois neste período sofre influência para a formação das suas personalidades, sendo uma fase de muito cuidado pois nela a criança pode desenvolver traumas tais que trarão prejuízos para a sua vida posterior, impactando na sua autoestima, relacionamentos e diversas outras áreas, muitas vezes precisando do auxílio de um psicólogo para trabalhar o fato acontecido, impactando a sua vida nos anos seguintes. De acordo com Fruhling, "Neste sentido, a criança como qualquer outro ser humano necessita ser inteiramente amada, respeitada e valorizada, e é durante o processo de ensino que podem influenciar em comportamentos que transmita sentimentos e emoções, e nesta afetividade observará uma grande chance do crescimento pessoal" (FRUHLING, et al. 2016). A família é fator de grande relevância neste período, onde terá como função ajudar instituir seus filhos ao melhor caminho, contribuindo de forma positiva através de exemplos e conselhos para a formação de cidadãos corretos. Nesta mesma linha de formação veem os educadores, que terão papel fundamental para a construção de um indivíduo, os professores devem estar muito atentos a esta fase, lidando e explorando o melhor deles a fim de ajuda-los a construir suas experiências.

**OBJETIVOS:** O objetivo desta pesquisa foi analisar e demonstrar a influência da educação infantil para formação e desenvolvimento da criança.

**ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi desenvolvida uma pesquisa de campo, sendo um estudo de natureza descritiva. Também podemos dizer que se trata de uma pesquisa qualitativa, na qual os dados coletados foram analisados à luz do referencial teórico. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário aplicado a professores de uma escola do município de Viçosa-MG. **RESULTADOS:** Os resultados mostram que a criança começa a construir seus valores na educação infantil, nesta fase são construídas suas características, suas personalidades, seus conhecimentos. De acordo com a Constituição Federal de 1988, em seu em seu artigo 208, o inciso IV: "[...] O dever do Estado para com a educação será efetivado mediante a garantia de oferta de creches e pré-escolas às crianças de zero a seis anos de idade". Assim os educadores devem estar aptos em suas funções principalmente quando se trata da educação infantil. Enfatizando que nesta etapa só a teoria não é eficaz é preciso ter o cuidado com cada criança, conhecendo suas individualidades, respeitando suas vivências tendo em mente que os alunos são individuais, ou seja, cada um obtém uma forma de conviver, uma realidade. O professor deve evitar comparações e ter a consciência que cada aluno é único. Enfatiza-se que os pais são fatores primordiais para que isto aconteça, os primeiros ensinamentos e aprendizagens surgem em casa, por parte da família, a escola vem como um complemento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo permite concluir com essa fase pode contribuir para a vida de uma pessoa e seu desenvolvimento, destacando que é preciso ter mais conhecimento sobre a fase infantil para melhores contribuições, para aqueles que possuem convivência direta com indivíduos nesta fase da vida. Destacando que quando se fala em educação não podemos pensar apenas no aprendizado das disciplinas, pois, a educação é um conjunto de vários desenvolvimentos, tais como, o afetivo, as habilidades psicomotoras e cognitivas, o trabalho para o convívio social do aluno, ensinando a respeitar o próximo sabendo conviver com as diferenças do outro com empatia.

### REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988
- FRUHLING, ALAN, et al. **O pedagogo e a educação infantil:** limites, desafios e possibilidades. Disponível: <<https://www.trabalhosgratuitos.com/Outras/Diversos/O-PEDAGOGO-E-A-EDUCA%C3%87%C3%83O-INFANTIL-LIMITES-DESAFIOS-619049.html>>. Acesso: 27 mai. 2022.
- MONTESSORI, Maria. **Pedagogia científica:** a descoberta da nova criança. São Paulo: Editora Flamboyant, 1965.
- OLIVEIRA, G.C. **Psicomotricidade:** educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-010

## MÚSICA NA PUBLICIDADE: ESTRATÉGIA DE PERSUASÃO E A RELAÇÃO COM O POSICIONAMENTO DAS MARCAS

Niquele Bianca Cesário **MIRANDA** (Curso: Publicidade e Propaganda - FDV)  
José Roberto Duarte **MORAES** (Orientador - FDV)  
Rodrigo Teixeira **VAZ** (Coorientador - FDV)

**Palavras-chave:** Importância da música na propaganda; Música e propaganda; Música e marketing.

**Agência de fomento:** FDV

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A música é de fato um veículo de comunicação, uma forma de expressão criada pelo ser humano, um canal que consegue expressar um grande número de mensagens no nosso dia-a-dia. Não é diferente na publicidade. Usar uma abordagem musical que procura mobilizar os consumidores a consolidarem uma atitude já assumida face ao objeto da publicidade, que, em conjunto com as imagens presentes nos anúncios (como no caso da televisão), contribui para gerar os efeitos desejados e tornar uma marca identificável (Zander, 2006). Em um contexto geral, a congruência musical, seja da música em si, seja da música em relação ao conteúdo visual de um anúncio ou aos valores da marca anunciante, constitui um elemento determinante para a imagem que uma marca transmite para o público e para a percepção que este tem sobre ela. De acordo com Hecker (1984), na publicidade a música é muito usada para enriquecer a mensagem-chave da campanha e, quando bem utilizada, pode mesmo ser o componente mais estimulante de um anúncio. **OBJETIVO:** Compreender a relação entre a consistência da música e da publicidade (mensagens, propagandas e produtos) e anunciantes de marcas na construção da relação de autoconexão entre marcas e consumidores. Mostrar como a música influencia nas propagandas, como ela é capaz de transmitir uma mensagem de forma eficiente e agradável, seja ela para proporcionar prazer ao ouvinte ou até mesmo para influenciar na decisão do consumidor. A música ajuda na construção de uma marca e estreita sua relação com o consumidor. Por isso, muitas marcas apostam na utilização de músicas famosas em seus anúncios com o objetivo de proporcionar a emoção certa em seus consumidores e criar uma relação de familiaridade com eles. **ABORDAGEM**

**METODOLÓGICA:** Os anunciantes têm um prazo limitado para convencer os consumidores, que sempre disputam sua atenção com outras tantas informações. É um desafio chamar a atenção para sua mensagem. Sendo assim, deve-se mover os profissionais da Publicidade a desenvolverem estratégias de atração em um mundo onde as pessoas são bombardeadas de informações diariamente. As marcas querem se tornar visíveis e, consequentemente, vencer ao máximo com seu discurso. Pereira (2007) afirma que "na televisão os anúncios podem ser classificados como atrevidos, insinuantes e provocantes, porque se não forem eles não prenderão a atenção do telespectador e não cumprirão o seu papel. É preciso "prender" o telespectador no seu comercial, pois se tem, em média, apenas 30 segundos para contar a história. Então, para ser lembrado - e para ser lembrado em meio às emoções que as programações das emissoras oferecem - um anúncio tem que ser agressivo, rápido, persuasivo e objetivo. Tem que prender as pessoas pela emoção, único jeito de conseguir tudo isso em tão pouco tempo." **RESULTADOS** Segundo pesquisa realizada pela empresa Canvas, 73% das pessoas acham que o uso da música melhora a imagem da marca, enquanto 62% afirmam que a melodia faz com que se sintam mais comprometidos com a empresa; 89% dos consumidores gostam de marcas que patrocinam eventos musicais e 83% sentem mais confiança nelas. Os logotipos sonoros conseguem relacionar a identidade da marca de forma direta aos consumidores por meio das emoções que a música desperta e cria essa conexão com a marca. São anúncios que trazem jingles, músicas, melodias ou mesmo sons que se tornam ícones da marca e ajudam a transmitir os valores da empresa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** A grande capacidade de memorização e de despertar emoções são apenas alguns dos benefícios que a música pode trazer para a publicidade. De criar mensagens comoventes até lançar mão de bons calls-to-action, a música tem a habilidade de mudar dramaticamente a forma como uma pessoa experiencia um anúncio. A Pepsi aposta em uma campanha com participações de artistas populares, que é de grande gosto da massa. O público gosta dessa interação do artista com um produto que possivelmente ele irá consumir. Isso é muito importante para uma marca: criar um contexto onde será gravado na cabeça do público. Essa influência pode se justificar pelo fato de a música ter esse poder de "grudar na memória"; pode-se passar anos sem ouvi-la que no momento em que ela tocar, os sentimentos voltam com tudo. E esse é justamente o poder da música na publicidade: memorização no nível emocional, inconsciente e incontrolável. Na publicidade esse poder vale tanto para propagandas centradas em um jingle ou no uso dela como pano de fundo. Portanto, ao observar as campanhas da Pepsi, fica em evidência o desejo da marca que ela conte uma história, aproximando, assim, o público.

### REFERÊNCIAS:

- CARRASCOZA, João A. **Processo criativo em propaganda e intertextualidade.** Anais do Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. São Paulo, 2007.
- Casa D' ideias** <https://www.casadiideias.com.br/single-post/2017/11/16/grandes-m%C3%BAscas-na-propaganda-campanhas-publicit%C3%A1rias-que-usaram-cl%C3%A1ssicos-como-trilha-so>
- MONOGRAFIAS BRASIL ESCOLA** <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/comunicacao-marketing/a-musica-nas-propagandas-televisivas-estrategias-de-persuasao.htm>
- OPEN EDITION JOURNAUS** (<https://journals.openedition.org/cp/1181>)
- Pepsi Generation: Billie Jean, do Michael Jackson** <https://www.youtube.com/watch?v=po0Y4WvCic>
- Pepsi: We Will Rock You, do Queen.** [https://www.youtube.com/watch?v=W7IkyvJ\\_QNo&list=RDW7IkyvJ\\_QNo](https://www.youtube.com/watch?v=W7IkyvJ_QNo&list=RDW7IkyvJ_QNo)
- ROCKCONTENT** <https://rockcontent.com.br/blog/musica-na-publicidade/>
- ZANDER, M.F. (2006). Musical influences in advertising: how music modifies first impressions of product endorsers and brands. *Psychology of Music*, vol. 34: 465-480.

Área de conhecimento do CNPq: 6.09.00.00-8 - Comunicação

CHS-011

**IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Adelaine Aparecida da **SILVA** (Curso: Pedagogia - FDV)  
Renato Salles **MATTOS** (Orientador - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Contação de histórias; Recursos; Criança.  
**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Contar histórias para as crianças, especialmente na fase inicial da vida, estimula a imaginação, desenvolve a memória e a criatividade, faz com que elas saibam lidar melhor com as emoções, influencia no caráter e na formação de valores. Diante das possibilidades de aprendizagem que proporciona, a escola deve se valer da prática de contação de histórias, pois além de ser uma estratégia que torna a aula mais participativa e interessante, percebe-se que na atualidade não é uma prática muito comum nas famílias. Mas, ao reconhecermos a importância dessa prática para o desenvolvimento infantil percebemos que ela pode ser desempenhada em diversos espaços escolares e não escolares. Há de se considerar a importância do aperfeiçoamento dessa prática para ser um contador de histórias. **OBJETIVOS:** Investigar estratégias de contação de histórias que podem ser aplicadas em espaços escolares e não escolares. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esse trabalho constitui-se de uma pesquisa de campo. Assim, para realizar a pesquisa utilizamos como referência a leitura de autores que tratam da temática no intuito de investigar estratégias de contação de histórias. Após o levantamento bibliográfico foi realizada uma observação acerca de uma atividade de contação de história. **RESULTADOS:** Foi realizado um trabalho de extensão, por meio de uma demonstração sobre a contação de história em uma escola do município de Viçosa-MG. A contação de história desenvolvida foi com crianças na faixa etária entre 4 e 8 anos que frequentam a Escola. Utilizamos a história "Você é Especial" escrita pelo autor Max Lucado. Como recurso utilizamos um varal de imagens ilustrativas da história. Contamos a história e, em seguida fizemos perguntas para as crianças em relação ao que foi contado. Ao final da história trabalhamos com a massinha, onde cada aluno criou um boneco, e com isso percebeu-se a interação das crianças, demonstrando motivação e o desenvolvimento da linguagem oral. Como demonstrado, as crianças participaram da atividade com envolvimento, entusiasmo e interesse. De acordo com Cavalcanti: [...] Contar história é algo que caminha do simples para o complexo e que implica estabelecer vínculos e confiança com os ouvintes. Contar história é confirmar um compromisso que vem de longe e por isso, atividades relacionadas às contações de história devem ser desenvolvidas com muito critério. (CAVALCANTI, 2002, p. 83). Foi possível também perceber a importância de utilizar recursos e estratégias ou técnicas na contação de histórias para chamar a atenção e fazer com que a história seja algo prazeroso. Assim, livros, imagens ilustrativas, fantoches, dedoches, e atividades como fazer perguntas sobre o conteúdo e tirar suas dúvidas são importantes para promover a aprendizagem por meio das contação de histórias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A contação de história é uma atividade importante pois, além de provocar diversas sensações (alegria, tristeza, raiva) ao leitor, ou ao ouvinte, oferece conhecimentos que despertam a imaginação e a criatividade, especialmente nas crianças pequenas. Percebemos com este estudo que a contação de histórias pode ser desempenhada em diversos espaços escolares e não escolares, e que é uma prática que exige técnica e estratégias para promover a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo, psicológico ou social. Nesse sentido, existem várias técnicas e ou estratégias que o professor pode utilizar para contar histórias para as crianças: deixar o ambiente agradável e aconchegante, fazer vozes diferentes de cada personagem, trabalhar a criatividade das crianças fazendo com que elas pensem no que vai acontecer na história, usar fantoches, dedoches ou varal com imagens ilustrativas, no final da história fazer perguntas e deixar que elas façam assim se torna algo participativo. Criar uma atividade relativo ao que foi contado, assim marcará aquele dia na vida de cada uma delas.

**REFERÊNCIAS:**

1. ABRAMOVICH, F. *Literatura infantil: gostosuras e bobices*. São Paulo: Scipione, 1997.
2. CAVALCANTI, Joana. *Caminhos da literatura infantil e juventude: dinâmicas e vivências na ação pedagógica*. São Paulo: Paulus, 2002.
3. SANTANA, Keila Cristina Alves. *A importância da contação de histórias na educação infantil*. 2018. Disponível: <<http://www.fanap.br/Repositorio/170.pdf>>. Acesso: 13/ maio 2022.
4. SANTOS, Marcia Raquel Eleutério dos. *A contação de história na educação infantil na escola*. 2014. Disponível: IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-012

**CONTRIBUIÇÃO DO PSICOPEDAGOGO NO CONTEXTO ESCOLAR**

Vitória Luana Gouvêa **SANTANA** (Curso: Pedagogia - FDV)  
Denise Maria **PINTO** (Orientadora - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Profissional; Estudante; Aprendizagem.  
**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Este estudo se justifica a partir da constatação de que a atuação do psicopedagogo no contexto educacional oferece contribuições para uma aprendizagem do educando, através de metodologias adequadas e numa ação em parceria com a família e os professores. Neste sentido, conhecendo tais contribuições, bem como os desafios que o psicopedagogo enfrenta, os profissionais da educação podem ter uma atuação mais assertiva. A função do psicopedagogo é analisar e apontar fatores que beneficiam, interferem ou prejudicam interesses dos estude em uma instituição. Entende-se que muitos são os fatores que afetam a aprendizagem, reconhecer que esses fatores são propícios às medidas de intervenção para o alcance de seus objetivos, e proporcionar auxiliares na formação, que sejam favoráveis às reformas educacionais. Conforme apontado, a psicopedagogia é um campo de pesquisa voltado para a aprendizagem humana. Em termos de suas ações sistemáticas e sociais, cognição e emoção, a psicopedagogia é uma ciência que abrange em um duplo foco: clínico e institucional, isto é, atendendo pessoal e / ou coletivos. **OBJETIVO:** O objetivo desta pesquisa foi apontar as contribuições que o psicopedagogo oferece para o processo ensino-aprendizagem no contexto escolar, bem como averiguar os desafios enfrentados por ele. **METODOLOGIA:** O estudo foi desenvolvido através de uma revisão bibliográfica onde apresentamos as contribuições do psicopedagogo para o processo educativo desenvolvido na escola de Anos Iniciais. Utilizamos para a coleta de dados, uma entrevista com um psicopedagogo que atua numa escola do município de Viçosa, abordando questões sobre seu papel e contribuições que tende a oferecer no aprendizado do indivíduo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Com o desenvolvimento do estudo, podemos observar que o papel do psicopedagogo é fundamental no ambiente escolar, pois além de ajudar o estudante, também identifica as causas que dificultam o aprendizado do aluno que tem dificuldade na aprendizagem e age junto com o corpo estudantil. É importante a atuação desses profissionais nessas instituições, pois além de auxiliar a aprendizagem do estudante, melhora também na convivência com todos, e assim trabalhando em conjunto com os pais, faz com que melhora na comunicação é no desenvolvimento da criança. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao abordar o tema a contribuição do psicopedagogo no contexto escolar pode-se concluir que o papel do psicopedagogo é fundamental no ambiente escolar, pois além de ajudar o estudante ele também identifica as causas que dificultam o aprendizado do aluno que tem dificuldade na aprendizagem e age junto com o corpo estudantil. As intervenções que podem ser utilizadas pelo Psicopedagogo irão depender muito da criança e da dificuldade que tem, mas as principais intervenções são através de jogos e brincadeiras com a criança, diálogo com a família e os professores, e isso é fundamental para o desenvolvimento da criança.

**REFERÊNCIAS:**

1. BARBOSA, L. M. S. *A psicopedagogia no âmbito da instituição escolar*. Curitiba: Expoente; 2001.
2. BASSEDAS, E.; et al. *Intervenção educativa e diagnóstico psicopedagógico*. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 1996. (Acessado em maio de 2021).
3. BOSSA, N. A. *A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed; 2007.
4. NÓVOA A. *As organizações escolares em análise*. Lisboa: Dom Quixote; 1995. (Acessado em maio de 2021).

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação



CHS-013

**PAPEL DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Dayane Rousis de Souza **MARCELINO** (Curso: Pedagogia - FDV)  
Renato Salles **MATTOS** (Orientador - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Inclusão; Professor; Especificidades; Diferenças.  
**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Essa pesquisa apresenta como tema principal mostrar a importância do professor na educação inclusiva. O Professor tem um papel importante e primordial na educação inclusiva, considerando que o professor é o mediador nos processos de desenvolvimento e aprendizagem dos alunos, criando metodologias diferenciadas para as especificidades de cada aluno. É importante ressaltar que a escola também tem um papel importante na inclusão dos alunos, a escola inclusiva não é feita somente para alunos com necessidades especiais, ela precisa ser pensada para todos, sem hierarquia entre alunos, a escola deve garantir o direito a diferenças. "[...] a inclusão é um motivo para que a escola se modernize e os professores aperfeiçoem suas práticas e, assim sendo, a inclusão escolar de pessoas deficientes torna-se uma consequência natural de todo um esforço de atualização e de reestruturação das condições atuais do ensino básico." (MANTOAN, 1997, p. 120). **OBJETIVOS:** O objetivo dessa pesquisa foi analisar a importância do papel do professor na educação inclusiva. Considerando que ele é o principal mediador nos processos de desenvolvimento e aprendizagem dos alunos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Essa pesquisa apresenta natureza de campo, sendo de ordem explicativa, e os dados foram obtidos por meio de uma pesquisa de campo, sendo entrevistado professores da educação inclusiva e referências bibliográficas para análise dos dados. **RESULTADOS:** A partir dos estudos realizados, percebemos que, para de fato haver a inclusão social, é necessário um comprometimento por parte dos professores, do estado, dos alunos e de todos que participam da vida escolar deles. A escola precisa de todo apoio dos colaboradores e principalmente do estado para que possa obter a infraestrutura adequada para fazer valer a inclusão. E isso inclui também, a preparação e qualificação de professores para que estejam qualificados, dessa forma podendo oferecer os alunos especiais todo apoio e o auxílio pedagógico necessitado. De acordo com Souza:

A educação especial na perspectiva da inclusão concebe o espaço escolar como ambiente de realização de propostas à luz da igualdade, no qual todos têm assegurado o direito de aprender, considerando-se as especificidades dos sujeitos, projetando-se atendimentos adequados às necessidades motoras, visuais, linguísticas e cognitivas dos alunos matriculados na escola regular. (SOUSA, 2019, p. 16).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os educadores e o governo precisam entender a importância do professor na educação inclusiva e buscar solucionar esses problemas. A inclusão começa desde a porta da escola, até a mesa dentro da sala de aula. A escola precisa de todo apoio dos colaboradores e principalmente do governo para que possa obter a infraestrutura adequada para fazer valer a inclusão. E isso inclui também, a preparação e qualificação de professores para que estejam qualificados, dessa forma podendo oferecer os alunos especiais todo apoio e o auxílio pedagógico necessitado. Por fim, podemos concluir que de acordo com a pesquisa feita por uma professora de inclusão, a importância dos professores se qualificarem para que saibam como lidar com as dificuldades e assim poder ajudar melhor os alunos com necessidades especiais. Pois por muitas vezes podem se sentir com dificuldades e não saber trabalhar da forma correta por não terem um domínio e qualificação necessária para solucionar determinado problema, muitas vezes não tem o suporte necessário. Por isso a importância dos governos investirem cada vez mais na educação, principalmente na qualificação dos professores para que possam oferecer uma qualidade de vida melhor aos alunos especiais, resultando em um melhor desenvolvimento dos mesmos.

**REFERÊNCIAS:**

- BRASIL. Decreto n. 6.253, de 13 de novembro de 2007. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, regulamenta a Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6253.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6253.htm). Acesso em: 28 mar 2015.
- BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm) Acesso em: 25 set. 2014.
- COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALÁCIOS, Jesús. **Desenvolvimento psicológico e educação**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Área do conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-014

**LITERATURA INFANTIL COMO BASE NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA**

Jaqueline Lopes **VILELA** (Curso: Pedagogia - FDV)  
Renato Salles **MATTOS** (Orientador - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Literatura; Desenvolvimento da criança.  
**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho é sobre a literatura infantil como base na formação da criança. A literatura infantil nada mais que um recurso muito importante para a formação da criança. Ela é capaz, se praticada desde pequenos, de formar jovens leitores capaz de viver criticamente na sociedade. A literatura infantil nada mais é que um fator muito importante e que visa trazer muitos benefícios para a criança. Ela contribui para conhecimento pleno, para a interação, para a informação e vários outros, e com isso influencia de maneira bem positiva o desenvolvimento da criança. O objetivo central do trabalho é verificar como a literatura infantil influencia na formação da criança, e também como é importante os professores utilizar esse método em suas aulas. Propõe-se, assim, apresentar as análises feita por uma pesquisa de campo, na qual, foi um questionário para professores. Sob tal ótica, a literatura pode ser considerada um recurso muito importante e rico em aprendizado para as crianças, pois com seus vários benefícios, é capaz de levar os educandos a viver melhor na sociedade e também ajudar eles a crescer e ser um futuro leitor. Nesse sentido, ela contribui para o conhecimento pleno, para a interação, para a informação e vários outros, e com isso influencia de maneira bem positiva o desenvolvimento da criança. **OBJETIVO:** Verificar como a literatura infantil influencia na formação da criança. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa de campo, na qual foi utilizado o método de pesquisa descritiva, com a finalidade de analisar a importância da literatura infantil para a formação da criança. Foi promovida uma coleta de dados feita através de questionário com professores. O estudo terá caráter essencialmente qualitativo com ênfase na observação e questionário. **RESULTADOS:** Os resultados da pesquisa revelam que na percepção dos professores é muito importante a utilização da literatura para a formação dos educandos, visto que, de fato a literatura enriquece bastante o aprendizado das crianças, podendo trazer vários conhecimentos para os mesmos. Também foi visto que vários professores utilizam a literatura para ensinar seus alunos em sala. Com a literatura a crianças pode aprender melhor sua alfabetização, letramentos, pode melhorar sua comunicação, pode compreender seus sentimentos, e vários outros, que são capazes de fazer a crianças se desenvolverem cada vez mais, fazendo com que se tornem um adulto apto a leitura. De acordo com Barros "É através dela que a criança pode conhecer coisas novas, para que seja iniciada a construção da linguagem, da oralidade, de ideias, valores e sentimentos, os quais ajudarão na sua formação pessoal" (BARROS, 2013, p. 22). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A relevância da pesquisa acadêmica foi demonstrar como a literatura infantil influencia na formação da criança. Foi possível mostrar que a literatura é muito importante para o desenvolvimento das crianças, já que tem vários benefícios que podem ajudar nesse processo de formação. Tendo que, com a literatura as crianças podem desenvolver na sua capacidade cognitiva, se tornar uma pessoa capaz de viver em sociedade, se tornar uma pessoa crítica e que possa até mesmo, no futuro virar uns jovens leitores.

**REFERÊNCIAS:**

- ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil gostosuras e bobices**. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2009.
- BARROS, P. R. P. D. B. **A contribuição da literatura infantil no processo de aquisição de leitura**. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Centro Universitário Católica Salesiano Auxilium, São Paulo, 2013.
- BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. 16. Ed. Petrópolis: Paz e Terra, 2002.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

## CHS-015

### QUANTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS DO AUMENTO DO DIESEL SOBRE A RENDA, O PODER AQUISITIVO E A DISPOSIÇÃO DE DESISTÊNCIA DA FUNÇÃO DE FRETEIROS AUTÔNOMOS EM UM PONTO DE DISPONIBILIDADE NA CIDADE DE VIÇOSA-MG

João Pedro Gonçalves do VALE

(Curso: Técnico em Administração - PRONATEC - SESEC - Viçosa-MG)  
Alan de Freitas BARBIERI (Orientador - PRONATEC - SESEC)

**Palavras-chave:** Custo de vida; Inflação; Motivação profissional; Poder aquisitivo.

**Agência de fomento:** PRONATEC-CESEC.

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Em 12 meses, até abril de 2022, o óleo diesel acumulou alta de 53,58%, segundo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no mês de maio 2022. Caminhoneiros autônomos foram as primeiras vítimas do aumento do preço do diesel, segundo o Diretor da Confederação dos Transportes e Logística da CUT, o qual afirmou que os autônomos seriam os mais impactados, se tornando insustentável o trabalho e a sobrevivência financeira, apontando que a categoria autônomos vêm sofrendo consequências desde 2016. De acordo com dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), em 2017, o Brasil tinha cerca de 919 mil transportadores autônomos e o número caiu para 696 mil em 2021. O motivo é que esses profissionais, conforme apontado no levantamento, não têm como “bancar” o próprio trabalho, ou ele come ou ele abastece e dá manutenção, aponta a reportagem. José Roberto Stringasci, presidente da Associação Nacional de Transporte do Brasil (ANTB), diz que muitos motoristas estão optando por deixar a profissão. **OBJETIVO:** Quantificar os impactos do aumento do diesel sobre a renda, o poder aquisitivo e a disposição de desistência da função de freiteiros autônomos em um ponto de disponibilidade na cidade de Viçosa-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A presente pesquisa foi estruturada por meio de dados quantitativos de natureza qualitativa. A amostra envolveu a colaboração de 10 freiteiros autônomos de um ponto de disponibilidade na cidade de Viçosa-MG. Os dados foram levantados por meio da utilização de um questionário estruturado elaborado pelo próprio autor, composto por questões correlacionadas à renda, hábitos de consumo, poder aquisitivo e sobre a continuidade nesta função. Os questionários foram aplicados no próprio ponto de disponibilidade pelo próprio autor da pesquisa e ocorreu no dia 29 de agosto. **RESULTADOS:** Depois da aplicação dos questionários, foi possível apurar que dos 100% da população entrevistada, todos eles responderam que tiveram impacto negativo na renda; No que se refere ao poder aquisitivo, para fazer frente à redução da renda, apurou-se que 80% dos entrevistados responderam ter diminuído gastos com lazer; 30% responderam ter reduzido gastos com alimentação; e 70% admitiram redução nos gastos com vestuário. Em referência a ter que recorrer a empréstimos/financiamentos, 40% deles responderam ter recorrido a tais procedimentos financeiros. Sobre reformas e manutenções do veículo para o frete, 30% responderam que diminuíram as reformas nos caminhões, e, 10% da população em estudo respondeu ter aumentado o preço dos fretes. Quanto ao tocante de desistência da função, 100% dos entrevistados responderam não terem pensado em desistir deste ramo, como também os 100% responderam que não possuem intenção futura para desistir do ramo de atividade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos resultados apurados, constatou-se que 100% dos freiteiros tiveram impacto negativo com o aumento do diesel na sua renda, detectando-se que 50% deles perderam poder aquisitivo para lazer, vestuário e alimentação, e, 40% deles, recorreram a empréstimos. Contudo, contrariando os impactos negativos registrados, 100% desta população estudada, afirmaram que não pensaram e nem pensariam em desistir deste ramo de atividade profissional, como ainda, os mesmos 100% responderam terem se acostumado com o aumento, e que restou-lhes torcer por dias melhores.

#### REFERÊNCIAS:

1. Com aumento do diesel, autônomos vendem caminhões e abandonam a boleia (uol.com.br)
2. <https://www.cut.org.br/noticias/caminhoneiros-autonomos-sao-as-primeiras-vitimas-do-aumento-do-preco-do-diesel-60cf>.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

## CHS-016

### AFETIVIDADE NA EDUCACAO INFANTIL

Vitória Luana Gouvêa SANTANA (Curso: Pedagogia - FDV)  
Denise Maria PINTO (Orientadora - FDV)  
Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Afetividade; Estudante; Aprendizagem.  
**Agência de fomento:** FDV.

#### RESUMOS:

**INTRODUÇÃO:** Este estudo se justifica na constatação da importância de a criança ter liberdade para sentir suas emoções no ambiente escolar. Como afirma Piaget (1976), o indivíduo aprende interagindo com o ambiente, pois ele se pergunta sobre questões de interesse próprio e social. O educador é quem conduz, cria experiências e situações cotidianas e ajudam as crianças a participarem como cidadãos. A família, como o primeiro corpo social em que a criança é inserida, é o local do primeiro contato do afeto e em seguida é a escola, onde a convivência com os colegas de classe, juntamente com os professores, desempenham o importantíssimo papel de ensinar e acolher os sentimentos dos alunos. A relação professor-aluno, principalmente o primeiro contato com a escola, deve ser cooperativa, não imposta, e o afeto do professor pela criança é a base da adaptação. Este ambiente é um ambiente de aprendizagem que estimula a curiosidade e diversão nas crianças e tem um impacto positivo no processo de aprendizagem. Além disso, os resultados positivos são verificados para que seja feita uma relação de adaptação, tanto com o aluno-professor quanto com o professor-aluno. **OBJETIVO:** Essa pesquisa tem por principal objetivo destacar o afeto entre professor/estudante e os benefícios que acarreta com o passar do tempo a vida social da criança na Educação Infantil. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado através de uma revisão bibliográfica onde é apresentada a importância da afetividade na educação infantil. Foi utilizada para a coleta de dados, uma entrevista com professores da área da educação infantil, em uma escola do município de Viçosa. Em seguida, passamos a análise dos mesmos a partir do referencial teórico, foi desenvolvido uma prática social numa turma de maternal III. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Para a coleta de dados foi aplicada uma entrevista para professoras da educação infantil de uma escola particular em uma instituição de Viçosa. A análise da discussão foi feita a partir de uma entrevista com cinco perguntas a duas professoras em uma instituição escolar no município de Viçosa, abordando questões sobre como a afetividade na vida da criança influencia na escolaridade e convivência com os outros. Uma das perguntas realizadas foi o educador herda alguns atributos e alguns deveres da mãe no período escolar? A resposta e positiva, muitos pais estão delegando algumas funções para as escolas. Um exemplo é o desfralde, que hoje torna-se quase obrigatório que a escola faça, também tem as dosagens de remédios onde os horários para que as crianças tomem no horário, entre outros exemplos. Perguntadas sobre como trabalham a afetividade na Educação Infantil, a primeira professora respondeu que a afetividade pode ser trabalhada de várias formas, e de acordo com a necessidade do educando. “Eu trabalho a afetividade através de roda de conversa, Musicalidade, através do faz de conta e contação de história. A segunda professora afirmou que Trabalha de forma que a criança se sinta amada e respeitada para que a partir daí ela seja solidária e respeite os colegas, as diferenças, o trabalho em grupo, o meio em que vive, que entenda suas emoções e saiba como controlá-las diante de algumas situações impostas durante a vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao abordar o tema afetividade na educação infantil, pode-se concluir que a afetividade é importante na convivência, no emocional, no desenvolvimento da criança. As relações do professor/estudante, principalmente no primeiro contato com a escola, devem ser de cooperação e não de imposição, o afeto que o professor deve ter com a criança é fundamental para a adaptação da mesma. As emoções na educação infantil também ajudam a criar espaços agradáveis e harmoniosos na sala de aula. Além disso, ao analisar as opiniões sobre a adaptação os resultados foram positivos tanto a adaptação quanto na relação do aluno professor com quem deve-se passar durante todo o ano. Nesse sentido, pode-se verificar que os professores estão cientes de que as emoções são importantes para confiança, mostrando que foi um processo longo, mas bastante recompensador.

#### REFERÊNCIAS:

1. <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=dbT1DwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=piaget+afetividade&ots=CYG3jswZdX&sig=bx08cWw0WYUYNv40Z17rKMBs#v=onepage&q=piaget%20afetividade&rep=rep1>
2. [http://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/625/Afetividade\\_e\\_o\\_desenvolvimento\\_cognitivo\\_da\\_crianca\\_m.Henri.Wallon\\_e\\_o\\_desenvolvimento\\_cognitivo\\_da\\_crianca](http://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/625/Afetividade_e_o_desenvolvimento_cognitivo_da_crianca_m.Henri.Wallon_e_o_desenvolvimento_cognitivo_da_crianca)
3. <https://www.redalyc.org/journal/5606/560662198030/html/#:~:text=Conforme%20Viv>
4. <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-importancia-afetividade-na-relacao-professor-aluno>.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-017

### LUDICIDADE NA SALA DE AULA: OBSERVAÇÃO, ADEQUAÇÃO E INCLUSÃO

Aparecida de Fátima Martins da **SILVA** (Curso: Pedagogia - FDV)  
Renato Salles **MATTOS** (Orientador - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - UFV)

**Palavras-chave:** Ludicidade; Inclusão; Diversidade; Aprendizagem.

**Agência de fomento:** FDV.

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A pesquisa refere-se sobre o uso de jogos e brincadeiras aplicados na sala de aula com o intuito de promover a inclusão dos alunos. Com o presente artigo, pretende-se reforçar, hoje mais do que nunca, ideias, teorias e caminhos que possibilitem ao educador propiciar oportunidades lúdicas para as crianças. Também se tem em vista ressaltar a importância de deixar as crianças brincarem de forma espontânea e compreender melhor o que elas dizem com o seu brincar, observando-as e percebendo as suas necessidades, interesses e potenciais. O resgate e prática do brincar, estão hoje entre as prioridades e objetivos das instituições de Educação Infantil, creches, centros culturais, clubes, ONGS, espaços lúdicos e brinquedotecas. Estudos, teses, pesquisas, seminários, práticas e cursos produzidos nas últimas três décadas são uma evidência da relevância que a área adquiriu e do reconhecimento que esse patrimônio lúdico tem ganhado norte a sul do Brasil. Desde metrópoles até pequenas cidades, comunidades indígenas, ribeirinhas, rurais, quilombolas, inúmeros grupos de professores têm se debruçado nessa temática. **OBJETIVOS:** O trabalho possui como objetivo oferecer informações a respeito de como as crianças brincam, por que e como observá-las e de que modo trazer para o seu cotidiano as brincadeiras adequadas às diversidades, interesses e necessidades de cada grupo e cultura infantil. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa tem uma abordagem qualitativa, que tem como tema a ludicidade na sala de aula. Foi realizado um trabalho de campo utilizando questionário e a observação em uma creche no município de Viçosa MG. Os dados coletados foram analisados com base no Referencial teórico. **RESULTADOS:** Verifica-se que a literatura deixa claro que o professor deve ter um planejamento com atividades relevantes e desafiadoras que respondam aos objetivos. É importante articulá-las de forma integrada, de acordo com a realidade das crianças, suas fases de desenvolvimento e os processos de construção cognitivas. Por meio das atividades lúdicas, não somente se abre uma porta para o mundo social e para as culturas infantis, como se encontra uma rica possibilidade de incentivar seu desenvolvimento (FRIEDMANN, 2012). Através da brincadeira os educadores poderão realizar uma observação e uma reflexão das fases do desenvolvimento da criança, permitindo brincadeiras que despertem nas crianças conhecimentos, sentimento e regras sociais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A preocupação com o resgate e a garantia de brincar nas escolas aumenta em vista da tendência de enfatizar, na Educação Infantil, o caráter de preparo para a alfabetização, e não mais o recreativo: brincar naturalmente e de forma direcionada precisa acontecer nos cotidianos escolares. Essa realidade faz a utilização consciente de o brincar na escola se tornar mais presente. Trazer o brincar de volta ao cotidiano das crianças, com o intuito de resguardar suas infâncias saudáveis e significativas é o aspecto para o qual se quer chamar a atenção dos educadores no decorrer deste estudo. Tomar consciência desse processo requer, na verdade, mudanças em cada pessoa. Essas mudanças, no entanto, não acontecem da noite para o dia: são necessárias vivências para resgatar e incorporar o espírito lúdico. Esse é um do primeiro passo para que se possa trabalhar nessa perspectiva com as crianças o brincar como caminho educacional. Enfim, deve-se reaprender a brincar com o corpo, com o espaço e os objetos, com a imaginação, a criatividade, a inteligência, com a intuição, as palavras e os conhecimentos; consigo mesmo e com outros. Assim estará redescobrimo essa linguagem a linguagem do lúdico, para se comunicar e se expressar.

#### REFERÊNCIAS:

- BRASIL. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.
- FRIEDMANN, Adriana. *O direito de brincar*. São Paulo: Scrita Editorial, 1996.
- FRIEDMANN, Adriana. *O brincar na educação infantil: observação, adequação e inclusão*. São Paulo: Modema, 2012.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-018

### IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA

Aparecida de Fátima Martins da **SILVA** (Curso: Pedagogia - FDV)  
Renato Salles **MATTOS** (Orientador - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Família; Escola.

**Agência de fomento:** FDV.

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A pesquisa refere-se sobre o uso de jogos e brincadeiras aplicados na sala de aula com o intuito de promover a inclusão dos alunos. Com o presente artigo, pretende-se reforçar, hoje mais do que nunca, ideias, teorias e caminhos que possibilitem ao educador propiciar oportunidades lúdicas para as crianças. Também se tem em vista ressaltar a importância de deixar as crianças brincarem de forma espontânea e compreender melhor o que elas dizem com o seu brincar, observando-as e percebendo as suas necessidades, interesses e potenciais. O resgate e prática do brincar, estão hoje entre as prioridades e objetivos das instituições de Educação Infantil, creches, centros culturais, clubes, ONGS, espaços lúdicos e brinquedotecas. Estudos, teses, pesquisas, seminários, práticas e cursos produzidos nas últimas três décadas são uma evidência da relevância que a área adquiriu e do reconhecimento que esse patrimônio lúdico tem ganhado norte a sul do Brasil. Desde metrópoles até pequenas cidades, comunidades indígenas, ribeirinhas, rurais, quilombolas, inúmeros grupos de professores têm se debruçado nessa temática. **OBJETIVOS:** O trabalho possui como objetivo oferecer informações a respeito de como as crianças brincam, e de que modo trazer para o seu cotidiano as brincadeiras adequadas às diversidades, interesses e necessidades de cada grupo e cultura infantil, incluindo todas as crianças, sem discriminação. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa tem uma abordagem qualitativa, que tem como tema a ludicidade na sala de aula. Foi realizado um trabalho de campo utilizando questionário e a observação em uma creche no município de Viçosa MG. **RESULTADOS:** Verifica-se que a literatura e a prática vivenciada na escola deixam claro que o professor deve ter um planejamento com atividades relevantes e desafiadoras que respondam aos objetivos, é importante articulá-las de forma integrada, de acordo com a realidade das crianças, suas fases de desenvolvimento e os processos de construção cognitivas. Por meio das atividades lúdicas, não somente se abre uma porta para o mundo social e para as culturas infantis, como se encontra uma rica possibilidade de incentivar seu desenvolvimento (FRIEDMANN, 2012). Através da brincadeira os educadores poderão realizar uma observação e uma reflexão das fases do desenvolvimento da criança, permitindo brincadeiras que despertem nas crianças conhecimentos, sentimento e regras sociais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A preocupação com o resgate e a garantia de brincar nas escolas aumenta em vista da tendência atual de enfatizar, na Educação Infantil, o caráter de preparo para a alfabetização, e não mais o recreativo: brincar naturalmente e de forma direcionada precisa acontecer nos cotidianos escolares. Essa realidade faz a utilização consciente de o brincar na escola se tornar mais presente. Trazer o brincar de volta ao cotidiano das crianças, com o intuito de resguardar suas infâncias saudáveis e significativas, é o aspecto para o qual se quer chamar a atenção dos educadores no decorrer deste estudo. Tomar consciência desse processo requer, na verdade, mudanças em cada pessoa. Essas mudanças, no entanto, não acontecem da noite para o dia: são necessárias vivências para resgatar e incorporar o espírito lúdico. Esse é um do primeiro passo para que se possa trabalhar nessa perspectiva com as crianças o brincar como caminho educacional. Enfim, deve-se reaprender a brincar com o corpo, com o espaço e os objetos, com a imaginação, a criatividade, a inteligência, com a intuição, as palavras e os conhecimentos; consigo mesmo e com outros. Assim estará redescobrimo a linguagem do lúdico, para se comunicar e se expressar.

#### REFERÊNCIAS:

- FRIEDMANN, Adriana. *O brincar na educação infantil*. São Paulo: Modema, 2012.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. (Org.) *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. São Paulo: Cortez, 1997.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

## CHS-019

**PROJETOS PEDAGÓGICOS EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE MINAS GERAIS: PERSPECTIVAS INCLUSIVAS NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.**

Márcio José Rodrigues da **SILVA**  
(Mestrando em Educação - PPGE/UFV)

Soraya Dayanna Guimarães **SANTOS** (Orientadora - UFAL/PPGE-UFV)

Kátia Josiany **SEGHETO** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Projeto pedagógico de curso; Educação superior; Educação física; Inclusão

**Agência de fomento:**

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Sabe-se que o currículo tem como finalidade traçar metas e estratégias, buscando alcançar objetivos e resultados, que orientam o processo educacional. Alguns autores apontam que por meio do currículo, os estudantes universitários, adquirem conhecimentos específicos e necessários para o aprofundamento da teoria e prática de sua área (RAMALHO et al, 2022). Nesse sentido, investigar a formação inicial dos estudantes dos cursos de Educação Física em temáticas inclusivas, mostra-se cada vez mais necessário, uma vez que, esse componente curricular em sua trajetória na Educação Básica, interioriza uma prática excludente. **OBJETIVO:** Analisar os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de Educação Física de IES da Zona da Mata Mineira e do Campo das Vertentes do estado de Minas Gerais, a partir de um olhar para as disciplinas curriculares que acolhem uma perspectiva de Educação Inclusiva. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo qualitativo documental, onde foram analisados os PPCs de IES dos cursos de Educação Física da Zona da Mata Mineira e do Campo das Vertentes do estado de Minas Gerais. Para execução dessas buscas foi utilizado a ferramenta e-MEC, as IES foram selecionadas da seguinte forma. I) Foi realizada uma busca ampliada acerca das IES (Estaduais e Federais) de Minas Gerais (91 IES). II) Posteriormente, foi aplicado um filtro para selecionar apenas as IES que ofereciam Cursos de graduação em Educação Física (habilitação em Licenciatura e/ou Bacharelado), totalizando 17. III) Prosseguindo, foi feito um recorte para as IES das regiões da Zona da Mata Mineira e Campo das Vertentes, totalizando 6, sendo três da Zona da Mata Mineira (Universidade Federal de Juiz de Fora-UFJF; Universidade Federal de Viçosa-UFV; e IFSMG - Campus Rio Pomba) e três no Campo das Vertentes (Universidade Federal de São João Del Rei-UFSJ; Universidade Federal de Lavras-UFLA e IFSMG- Barbacena). A UFJF, UFV, UFLA e UFSJ ofereciam habilitações em Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, já a IFSMG Rio Pomba e Barbacena apenas Licenciatura. IV) Em seguida, foram feitas buscas pelos sites oficiais das IES, com a finalidade de encontrar os PPC de Educação Física que estavam disponíveis, totalizando cinco IES. A UFJF foi desconsiderada, pois no site da IES o PPC não estava disponível. **RESULTADOS:** Foram analisados os PPCs de cinco IES das regiões da Zona da Mata Mineira e Campo das Vertentes (UFV, UFLA, UFSJ, IFSMG - Campus Barbacena e Rio Pomba). Identificamos no PPC da UFV três disciplinas relacionadas à temática da inclusão (Educação Física Adaptada I; Educação Física Adaptada III; Educação Física Adaptada III). Já no IFSMG - Rio Pomba tivemos um total de duas disciplinas que discutiam essa temática (Prática Pedagógica da Educação Física Inclusiva; Estágio na Educação Física Inclusiva). Para o Campo das Vertentes, verificou-se que na UFSJ, existia apenas uma disciplina sobre essa temática (Educação Física Adaptada), já na UFLA encontramos três disciplinas (Atividade Motora I; Atividade Motora II; Atividade Motora III) por fim, no IFSMG-Campus Barbacena identificamos um total de duas (Educação Inclusiva; Educação Física Adaptada). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Analisando as ementas dos PPCs verificamos que a nomenclatura mais utilizada pelas IES era "Educação Física Adaptada", percebe-se que tal termo possui uma influência norte-americana, devido à tendência desenvolvimentista, reverberando nas matrizes curriculares da IES brasileiras. Observamos que as referências das ementas apontavam para um viés biológico/médico da Educação Física Adaptada, evidenciando assim, uma fragilidade nos conteúdos que abordem os aspectos sociais, pedagógicos e legais sobre a área da Educação Física na perspectiva inclusiva. Ressaltamos a importância de discussões mais incisivas, possuindo uma perspectiva pedagógica e social, que irão contribuir para que os professores de Educação Física atuem na Educação Básica respeitando e valorizando a diversidade.

**REFERÊNCIAS:**

- RAMALHO, C. C. et al. Propostas curriculares dos cursos de Educação Física em Minas Gerais. *Revista Contemporânea de Educação*, v. 17, n. 38, p. 167-188, 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 4.09.00.00-2 - Educação Física

## CHS-020

**NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE ADULTOS EM ISOLAMENTO SOCIAL**

Cláudia Martins Gonçalves **SILVA** (Curso: Educação Física - FDV)

João Vítor de **ASSIS** (Orientador - FDV)

Robson Bonoto **TEIXEIRA** (Coorientador - FDV)

**Palavras-chave:** COVID-19; Coronavírus; Distanciamento social; Atividade física.

**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a pandemia causada pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) é considerada um problema de saúde pública de ordem mundial devido ao seu alto nível de contágio. O isolamento social, é uma das estratégias visando conter a disseminação do vírus, porém torna-se um ambiente propício para comportamentos pouco saudáveis, como a redução de atividade física, maior tempo em frente aos dispositivos eletrônicos, consumo de alimentos pouco saudáveis e ansiedade em decorrência da situação (PEREIRA et al., 2020). Desse modo, para atenuar esses prejuízos, a literatura científica recomenda a prática de atividades físicas em casa com uso de objetivos e orientação de um profissional de Educação Física de forma remota (FERREIRA et al., 2020). **OBJETIVO:** Avaliar o nível de atividade física de adultos durante o período de isolamento social devido a pandemia causada pelo coronavírus. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizada uma pesquisa com 20 voluntários, sendo 11 homens e 9 mulheres, frequentadores de uma academia da cidade de Viçosa-MG. O questionário aplicado foi o IPAQ (Questionário Internacional de Atividade Física), acrescentado de perguntas sobre a percepção dos participantes frente ao momento pandêmico. O questionário IPAQ é um instrumento que permite estimar o tempo semanal gasto na realização de atividade física de intensidade moderada a vigorosa em diferentes contextos da vida (trabalho, tarefas domésticas, transporte e lazer), bem como o comportamento sedentário (HALLAL & VICTORA, 2004). **RESULTADOS:** 100% dos participantes, demonstraram ser ativos fisicamente antes da pandemia, realizando exercícios físicos 3 a 4 vezes por semana. 100% dos entrevistados relataram ficar muito tempo sentado, devido as atividades que os mesmos exercem em seus empregos. 100% relataram desmotivação com o isolamento social, mas ainda sim conseguiram se exercitar em casa com acompanhamento profissional em tempo real pela internet, com frequência de 2 a 4 vezes por semana. Além disso, eles também relataram o sentimento de medo, incertezas e depressão, sendo que muitos precisaram de um acompanhamento psicológico. Os participantes também relataram dificuldades no retorno à prática de atividades físicas com maior intensidade devido às sequelas deixadas pela infecção da COVID-19. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se assim que, hábitos sedentários tiveram um grande aumento durante a pandemia. Devido às limitações causadas pela pandemia da COVID-19, muitos indivíduos fisicamente ativos e que participavam de programas de exercícios físicos precisaram abandonar ou reduzir a prática de atividades físicas.

**REFERÊNCIAS:**

- CHEN, P.; MAO, L.; NASSIS, G. P.; HARMER, P. AINSWORTH, B. E.; LI, F. Coronavirus disease (COVID-19): The need to maintain regular physical activity while taking precautions. *Journal of Sport and Health Science*, v. 9, n. 2, p. 103-104, 2020.
- FERREIRA, M. J.; IRIGOYEN, M. C.; CONSOLIM-COLOMBO, F.; SARAIVA, J. F.; ANGELIS, K. Vida fisicamente ativa como medida de enfrentamento ao COVID-19. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 114, n. 4, p. 601-602, 2020.
- PEREIRA, M. D.; OLIVEIRA, L. C.; COSTA, C.; BEZERRA, C. M.; PEREIRA, M. D.; SANTOS, C. K.; DANTAS, E. H. A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 7, 2020.

Área de conhecimento do CNPq: 4.09.00.00-2 - Educação Física

CHS-021

**MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Thalyta Cristina Carlotto **MARTINS** (Curso: Pedagogia - FDV)  
Edilene Aparecida de Oliveira **GOMES** (Orientadora - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Educação infantil; Matemática; Lúdico.  
**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O trabalho revela a busca pelas boas maneiras de se ensinar a matemática na perspectiva de professores que atuam na educação infantil, verificando se existe, nas ações pedagógicas, uma forma mais significativa e prazerosa no ensino da matemática. A Educação Infantil deve promover a construção do número com o desenvolvimento do raciocínio lógico, buscando aguçar a curiosidade dos educandos com situações desafiadoras do cotidiano, para que o educando sinta a necessidade do aprendizado. Várias metodologias de ensino podem ser usadas no processo de ação educativa, e devem ser empregadas com diversas propostas para atender e ajudar o processo de ensino e aprendizagem. Alguns alunos apresentam dificuldades por toda a vida na aprendizagem da matemática provenientes de metodologias inadequadas. Verificando resultados na história dessa área do conhecimento. Percebe-se que alguns alunos apreendem com facilidade, outros têm um pouco mais de dificuldade de se assimilar o que está sendo transmitido pelo educador em sala de aula. É importante, que a Matemática desempenhe, equilibrada e indissociavelmente, seu papel na formação de capacidades intelectuais, na estruturação do pensamento, na agilização do raciocínio dedutivo do aluno, na sua aplicação a problemas, situações da vida cotidiana e atividades do mundo do trabalho e no apoio à construção de conhecimentos em outras áreas curriculares. (BRASIL, 1997, p. 29). **OBJETIVOS:** O objetivo desta pesquisa é analisar como o educador desenvolve atividades voltadas para área do conhecimento (matemática), que possam desenvolver habilidades e competência nas crianças. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este estudo apresenta uma pesquisa, de abordagem qualitativa, que teve como recurso a aplicação de um questionário a professores da educação infantil que atuam em escolas do município de Viçosa-MG. **RESULTADOS:** O resultado que a pesquisa de campo mostrou foi que na percepção das professoras é muito importante o uso de jogos na disciplina da matemática, além de ser também uma prática de sucesso, o ensino voltado para o cotidiano do educando. Não podemos deixar de destacar que a aprendizagem, muitas das vezes está ligada com a boa ou falta de interação do professor com o aluno. A utilização de uma avaliação diagnóstica, buscando verificar o conhecimento prévio do aluno, podem contribuir com o bom êxito do aprendiz. Temos um outro aspecto, que não pode ser desconsiderado na aprendizagem da matemática, como o uso de matérias concretas nas aulas, conduzindo a um bom resultado nas realizações das atividades propostas. Destaca-se, segundo a percepção dos professores, que atividades de ensino envolvendo o lúdico, leva os alunos sentirem mais prazer em realizar as atividades propostas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Um dos primeiros objetos que as crianças tem é o brinquedo e com ele se associa com seu cotidiano, na matemática o brinquedo pode se tornar um instrumento que, vai fazer que o indivíduo aprenda de uma maneira lúdica. Portanto, é importante fazer que os roteiros dessa aula mudem, se adaptando a classe e também se for necessário adaptar para aquele aluno que se encontra com maiores dificuldades.

**REFERÊNCIAS:**

- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Filosofia da educação*. São Paulo: Cortez Editora, 1999, 14ª reimpressão.
- PASSERINO, Lilianna Maria. *Repensando a prática educativa*. 3. ed. São Paulo: Opet, 1996.
- NOVA ESCOLA. *Estratégias para o ensino da matemática*. 2013.
- FARIA, Anália Rodrigues de. *O desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1995.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-022

**DESIGUALDADE DE GÊNERO COM CRIANÇAS**

Thalyta Cristina Carlotto **MARTINS** (Curso: Pedagogia - FDV)  
Edilene Aparecida De Oliveira **GOMES** (Orientadora - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - UFV)

**Palavras-chave:** Desigualdade; Gênero; Trabalho.  
**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O processo de democracia do Brasil tem como marco fundamental a promulgação da Constituição Federal de 1988 (CF/88), a qual assegurou o exercício de direitos sociais e individuais, tais como a educação, saúde, trabalho, moradia dentre outros (BRASIL 1998). O texto constitucional, dentre outras diretrizes, versa dos direitos e garantias fundamentais, dentre os quais estabelece que "todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza", garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade" (BRASIL, 1988, Art. 5º, grifo nosso). No Brasil, as mulheres representam pouco mais da metade da população. Contudo, mesmo diante dessa grande representatividade, e de serem, em média, mais escolarizadas, elas estão sub-representadas nos postos de trabalho e espaço de poder, recebendo salários menores e enfrentando obstáculos para se inserirem e permanecem no mercado de trabalho (ONU, 2017) Diante disso, para reverter esse cenário e alcançar o objetivo 5 da ONU, o Brasil tem implementado diversas medidas, no sentido de incentivar e promover a igualdade de gênero no país, em diversas áreas e setores de economia. **OBJETIVO:** O objetivo dessa pesquisa é buscar informações bibliográficas para compreender o contexto social das desigualdades de gênero e relacionar com âmbito escolar. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este estudo apresenta uma pesquisa, de abordagem qualitativa e investigativa, que teve como objetivo central, analisar como ocorre o desenvolvimento da igualdade de gênero nos espaços que as crianças convivem. Sendo assim foi realizada uma pesquisa bibliográfica onde foi investigado estudos que retratam o cenário atual. Foi realizado também uma prática social, que resultou um debate com crianças de 7 a 10 anos que frequentam o Centro Social PE. ALEC (Viçosa-MG) de apoio à criança e ao menor. **RESULTADO:** O estudo desenvolvido possibilitou compreender alguns aspectos das desigualdades de gênero no grupo selecionado para a pesquisa. Os dados surpreendem ao mostrarem que mesmo diante de muitos avanços as barreiras ainda persistem e fazem com que os malefícios oriundos da desigualdade se manifestem, foi possível compreender isso com falas e relatos das crianças presentes na pesquisa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A educação torna-se um mecanismo fundamental nesse processo, visto que interfere na maneira pela qual as relações sociais são estabelecidas e compartilhadas, bem como na reflexão crítica propiciada pelo saber. Alinhando a esse pensamento com as experiências e relatos aqui apresentados, podemos perceber que existe um processo de integração entre o ambiente social e acadêmico, mostrando a efetividade do ambiente escolar na construção da igualdade de gênero, em especial na aposta de inserir na estrutura curricular da educação básica temáticas relacionadas à desigualdade de gênero, raça e etnia.

**REFERÊNCIAS:**

- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA- IBGE. *Estatísticas de gênero: indicadores sociais das mulheres no Brasil*. Estudos e Pesquisas. Informação
- BRASIL. Presidência da República. Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014: *Aprova o Plano Nacional de Educação-PNE e dá outras providências*. Brasília, 2014.
- ALVES, Cláudio Eduardo.; MOREIRA, Maria Ignez.; JAYME, Juliana. *Desigualdade de gênero na escola*. Revista PUC Minas
- ALVES, Cláudio Eduardo.; MOREIRA, Maria Ignez.; JAYME, Juliana. *Desigualdade de gênero na escola*. Revista PUC Minas. Disponível em: <<http://www.revista.pucminas.br/materia/desigualdade-de-genero-na-escola/>>.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-023

**BENEFÍCIOS DA INSERÇÃO DO PSICOPEDAGOGO PARA O ESPAÇO ESCOLAR.**

Jaqueline Lopes **VILELA** (Curso: Pedagogia - FDV)  
Denise Maria **PINTO** (Orientador - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Psicopedagogo; Dificuldade de aprendizagem; Escola.

**Agência de fomento:** FDV

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho aborda os grandes benefícios que o psicopedagogo pode trazer se inserido dentro das escolas. A Psicopedagogia é uma área que estuda a identificação de dificuldades de aprendizagem. Estuda dois saberes e práticas, a pedagogia e a psicologia. Contudo, também estuda a mente humana com relação a aprendizagem. O psicopedagogo é capaz de mudar a conduta da criança, dos jovens ou dos adultos na aprendizagem. Ele é capaz de ajudar o ser humano a ter um conhecimento melhor e mais tranquilo sobre si mesmo. Além de apresentar as análises feitas de uma pesquisa de campo a partir de uma revisão bibliográfica onde os entrevistados reconheceram a importância do psicopedagogo no espaço escolar, desenvolveu-se uma prática de extensão. Tal prática foi aplicada em uma creche particular para crianças de dois anos e teve resultados importantes para eles e também para a instituição.

**OBJETIVO:** O objetivo central do trabalho foi verificar como o psicopedagogo pode influenciar no processo de ensino aprendizagem, tendo em vista que ele é capaz de ajudar aos educandos que têm alguma dificuldade de aprendizagem.

**ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para desenvolvimento do estudo, foi utilizado o método de pesquisa descritiva, com a finalidade de analisar como o psicopedagogo pode influenciar no processo de ensino aprendizagem dentro das instituições de ensino. Nesse sentido, a pesquisa foi baseada em estudos de autores como: Nádia Aparecida Bossa, Edith Rubinstein, Jorge Visca e Elizabeth Polity. Foi necessária uma coleta de dados feita através de entrevistas a partir de questionários com professores para que pudéssemos ter uma visão da real importância dos profissionais em psicopedagogia em espaços escolares. A prática de extensão envolveu uma palestra com vídeos de profissionais em psicopedagogia abordando um pouco de suas experiências para os professores e mostrando a relevância de sua inserção nas escolas. Neste momento, abordou-se também algumas atividades, jogos e brincadeiras que podem servir de exemplo para os professores lidarem com a dificuldade de aprendizagem. Finalmente, desenvolvemos um dos jogos listados para os alunos. **RESULTADOS:** Os resultados da pesquisa revelam que na percepção dos professores é muito importante inserir um psicopedagogo nas escolas, tendo em vista que eles são capazes de ajudar de várias formas os alunos e também os professores. Além disso, ajudando a prevenir as dificuldades de aprendizagem, automaticamente ele estará prevenindo o fracasso da educação.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A relevância da pesquisa acadêmica foi demonstrar qual é a importância de o psicopedagogo ser inserido nas instituições de ensino. Sob tal ótica, o psicopedagogo se inserido nas instituições de ensino pode ajudar muito, tendo em vista que será um profissional capacitado para ajudar especificamente aquele aluno que de alguma forma tem dificuldades para apreender o conteúdo trabalhado pela professora. Nesse sentido, é fato que o psicopedagogo dentro das escolas é capaz de ajudar não somente o aluno com dificuldades, mas também o professor, contribuindo para a prevenção do fracasso escolar.

**REFERÊNCIAS:**

- BOSSA, Nádia A. *A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática*. 4. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2011.
- BOSSA, Nádia A. *Fracasso escolar. Um olhar psicopedagógico*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- NEPOMOCENO, Taiane Aparecida Ribeiro. *O psicopedagogo no contexto escolar e o processo de aprendizagem, qual a relação?* Disponível: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20147/o-psicopedagogo-no-contexto-escolar-e-o-processo-de-aprendizagem-qual-a-relacao>. Acesso: 12 fev. 2022.
- RUBINSTEIN, Edith (org.). *Psicopedagogia: uma prática, diferentes estilos*. Casa do Psicólogo, 1999.

Área do conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-024

**PERCEPÇÃO DOS COLABORADORES SOBRE AS PRÁTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS EM UMA EMPRESA VIÇOSENSE**

Vitória Caroline de **SOUZA** (Curso: Pedagogia - FDV)  
Renato Salles **MATTOS** (Orientador - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Educação; Ensino; Sociedade; Ambiente.

**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Podemos afirmar que é necessário conhecer e compreender os desafios relacionados à sociedade em relação à educação para traçar caminhos possíveis e necessários para uma trajetória institucional de atendimento às crianças. As escolas de hoje, além de ensinar, também precisam focar na capacidade de formar ideais onde os alunos possam ser capazes de agir e de se posicionar frente às questões sociais, isto é, estudar a vida cotidiana, teorizar a prática, rever currículo e métodos para encontrar educação emancipatória. De acordo com Rui Canário em sua obra *A escola tem futuro*:

Independentemente das condições econômicas e sociais, a ineficiência da escola é geral no mundo todo e se traduz pelos altos níveis de analfabetismo funcional, pela proletarianização do trabalho dos professores e pelo descaço crescente dos alunos em relação aos estudos e dos docentes quanto ao ensino (CANÁRIO, 2006)

Fica claro que a escola da atualidade além de ensinar precisa colocar o docente diante das questões da sociedade. **OBJETIVO:** O objetivo geral deste trabalho foi avaliar quais os caminhos que a educação poderá seguir a partir dos próximos anos, especificamente visa apresentar novas tendências educacionais, destacando a parceria entre família e escola. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia desta pesquisa apresenta abordagem qualitativa, sendo um estudo de campo. A ferramenta utilizada para coletar os dados foi um questionário aplicado no campo de pesquisa, sendo as respostas deste questionário analisadas a partir do debate teórico apresentado. **RESULTADOS:** De posse dos dados da pesquisa em questão notamos que o aprendizado no ambiente escolar é multifacetado, assim, a escola não pode se omitir, precisa ajudar os alunos a ter a facilidade de entender seus valores (CAMARGO, 2009). É importante proporcionar àqueles que buscam a sua autonomia, alternativas onde possam agregar suas regras de convivência no ambiente escolar. Nota-se que a família mudou e por consequência disso a sociedade também passou por mudanças históricas, assim a escola é extremamente importante para acompanhar e cumprir seus papéis sociais formando sujeitos capazes de se impor e questionar assuntos onde possam transformar a sociedade em que vivem. De acordo com a LDB em seu artigo primeiro: "Art. 1º - A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais" (BRASIL, 1996). Portanto, na visão dos professores, para atingir a qualidade desejada precisam contar com a participação e apoio da família para melhorar as condições de vida, trabalho, para estrutura física onde tem o apoio em instituições educativas e administrativas. Com estas ações, segundo os professores seria possível proporcionar aos estudantes um grande avanço. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se com esta pesquisa que a importância da educação vai além de conhecimentos teóricos para disciplinas, ela contribui também para a formação de cidadãos, na qual envolve a transmissão do meio social para o bem comum trazendo para a vida desse aluno um diferente perspectiva onde introduz a capacidade de se relacionar, de interpretar informações dadas a este discente, lidar também com suas próprias emoções, principalmente em caso de tomar decisões com senso crítico e até mesmo obter sucesso na vida pessoal e profissional. Para isso, percebe-se que a escola deve valer-se da fundamental e importante parceira com as famílias, pois a educação é um dever responsabilidade compartilhada.

**REFERÊNCIAS:**

- BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.
- CAMARGO, Jason. *Educação dos sentimentos*. Porto Alegre: Letras de Luz, 2009.
- CANÁRIO, Rui. *A escola tem futuro?* Porto Alegre: Artmed, 2006.
- BEVILACQUA, Viviane. *Diário Catarinense*. Florianópolis, 2015.

Área do conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

## CHS-025

## DESAFIOS DA EDUCAÇÃO: UM DEBATE URGENTE

Vitória Caroline de **SOUZA** (Curso: Pedagogia - FDV)  
Renato Salles **MATTOS** (Orientador - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientador - FDV)

**Palavras-chave:** Escola; Educação; Ensino.

**Agência de fomento:** FDV.

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Educadores que atuam no processo de educação infantil, ensino fundamental e médio enfatizam a importância de planejar, e avaliar utilizando métodos e recursos e refletindo sobre o real papel da educação e apontando os benefícios de trabalhar com uma educação formal numa instituição educacional. De acordo com Brandão "Não há uma forma nem um único modelo de educação; a escola não é o único lugar onde ela acontece e talvez nem seja o melhor; o ensino escolar não é a sua única prática e o professor profissional não é o seu único praticante" (BRANDÃO, 1984). O professor atuante na sala de aula era visto apenas como cuidador, pois a aprendizagem visava uma forma diferente de ensino, onde nesse período apresentava um caráter assistencialista no qual os progenitores deixavam seus filhos nas escolas com o intuito de que esses profissionais pudessem cuidar destes alunos enquanto estivessem no trabalho, tirando a função real destes profissionais; com isso ocorre a desvalorização desses profissionais e também a desconstrução a educação. **OBJETIVOS:** O objetivo geral deste trabalho foi apresentar resultados onde podemos refletir sobre alguns desafios sobre futuro da educação. Na análise sobre possíveis avanços na efetivação de uma prática realmente inclusiva para que tenha reais efeitos na prática pedagógica, sem perder de vista as possibilidades de enfrentar os desafios da educação em eventos atuais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia desta pesquisa apresenta abordagem qualitativa, sendo um estudo de campo. Os dados foram coletados através da observação participativa, na qual foi apresentada uma prática social. A prática social feita na sala de aula teve como objetivo oferecer aos alunos novas experiências onde podem desenvolver ainda mais as áreas com motora, com a atenção, a memória tendo assim um amadurecimento em algumas capacidades de socialização.

**RESULTADOS** A educação é vista na sociedade, para que possamos tentar mudar esses desafios com sabedoria. Em realização da atividade pude notar em alguns alunos a dificuldade para realizar a avaliação proposta trazendo também uma falta de foco, atenção, um grande desinteresse em resolver a avaliação tirando o foco de alguns alunos. Para uma criança fazer uma atividade é como se ela estivesse sendo desafiada a colocar em prática todo o seu conhecimento e aprendizagem onde pode proporcionar um ambiente atrativo e organizado, o aluno também adquire novas formas de pensar, provocando a imaginação e o desenvolvimento da sensibilidade e enriquecimento em seu conhecimento. A integração das crianças teve como objetivo central nesta atividade não somente no que diz respeito ao contribuir de só mais uma atividade feita, mas em oferecer a cada uma delas a capacidade de aprender com o outro, de crescer e se desenvolver em desafios propostos pela vida em sociedade. A tarefa educar é um grande desafio pois para os profissionais da educação é muito difícil nos tempos atuais onde se tem tanta novidades e recursos de várias formas, mas também a arte de ser profissional vem se tomando cada dia mais menos desejada pelo fato de tantos acontecimentos errados acontecerem, infelizmente tendo tanta indiferença, mas essa profissão é considerada uma das mais importantes de todas mas porém não é reconhecida, considera-se para a sociedade é ainda um grande desafio a ser trabalhado mas em passos lentos para uma educação mais digna e evolutiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os últimos anos a educação vem chamando a atenção de forma polêmica e muito preocupante, pois a sociedade em si passa por constantes mudanças, que em grande parte exigem maior atenção e reflexão da situação para que os profissionais possam ter conhecimento de novos desafios com mais propriedade por isso precisam de aperfeiçoamento diário, tendo que conhecer e entender os futuros desafios lançados tanto pela sociedade em relação à educação para que possam estar preparados para ter novas ideias e caminhos possíveis e necessários.

## REFERÊNCIAS:

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é educação*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- GADOTTI, M. *Educação e poder - Introdução à pedagogia do conflito*. São Paulo: Cortez, 1982.
- INFORZATO, Hélio. *Fundamentos sociais e educação*. São Paulo: Nobel, 1971.
- RAMALHO, J. P. *Prática educativa e sociedade*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

## CHS-026

## ANÁLISE DE CUSTO: ESTUDO DE CASO DE UMA INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DE VIÇOSA-MG

Carlos Eiji **NAKADA** (Curso: Administração - FDV)  
Carla Cristina da **SILVA** (Orientador - FDV)

**Palavras-chave:** Análise de custo; Indústria de produtos alimentícios; Método ABC.

**Agência de fomento:** FDV.

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, com o reflexo da pandemia da COVID-19, com a desvalorização da moeda nacional frente ao dólar e a alta do diesel, tem ocorrido uma grande variação nos preços das matérias primas/ insumos utilizados por empresas de diversos segmentos. A partir disso, faz-se que as organizações saibam seus custos de produção, para que decisões estratégicas sejam tomadas. Caso contrário, a empresa pode estar em desigualdade com seus concorrentes BORNIA (2002). Assim, diante da variação dos preços de insumos, torna-se necessário que a empresa avalie rapidamente o desempenho de suas atividades e consiga reagir rapidamente ao mercado para uma competição mais eficiente. **OBJETIVOS:** Este estudo de caso tem por objetivo realizar uma análise de custo do produto de uma indústria de alimentos de Viçosa-MG. Esperando verificar se o preço atual dos produtos está compatível com a margem adotada pela empresa. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi desenvolvido um estudo de caso, de natureza explicativa e abordagem quantitativa, a partir de dados primários fornecidos pela empresa. **RESULTADOS:** O quadro 1 apresenta as informações oferecidas pela empresa e chegamos às seguintes conclusões:

**Quadro 1 - Custo fixos e variáveis do processo produtivo.**

Custo	Tipo	Valor (R\$)	Custo	Tipo	Valor (R\$)
Funcionários	Fixo	8.834,09	Fermento	Variável	629,06
Luz	Fixo	286,73	Açúcar	Variável	3.840,90
Água	Fixo	42,00	Sal	Variável	7,01
Aluguel	Fixo	1.100,00	Gás	Variável	850,00
Depreciação	Fixo	5.800,00	Embalagem	Variável	1.401,84
Amido de milho	Variável	6.853,44	Etiquetas	Variável	892,05
Ovos	Variável	11.062,50	Caixa	Variável	764,64
Antimofo	Variável	618,62			

Fonte: Dados da pesquisa.

Com base nos custos de 12.744 unidades, o custo total foi de R\$ 42.982,88 e o unitário R\$ 3,37. Os custos da matéria prima foram alcançados através da diferença entre o estoque inicial e final, somado as compras efetuadas durante o período. Nos funcionários, foi levado em consideração os custos com: salário, FGTS, INSS, 13º salário e férias. A depreciação dos equipamentos foi considerada 10% ao ano, baseado em sua vida útil.

**Quadro 2 - Alteração do preço de venda**

Custo Unitário	Valor (R\$)	Preço de Venda	Valor (R\$)
Antes do estudo	2,49	Antes do estudo	3,74
Depois do estudo	3,37	Depois do estudo	5,05

Fonte: Dados da pesquisa.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por fim, detectamos que o preço de venda do produto analisado estava muito abaixo a margem praticada pela empresa, isso ocorreu pela forma errônea de calcular o preço de custo. Com o novo preço de custo, foram alteradas as margens de vendas e detectado uma grande perda de matéria prima entre os processos. A empresa vai trabalhar para melhorar os processos produtivos e será feita uma nova análise no preço unitário do produto.

## REFERÊNCIAS:

- BORNIA, Antonio Cezar. *Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas*. Porto Alegre: Bookmann, 2002.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

## CHS-027

## AVENIDA RITA E A PROBLEMÁTICA NADA SANTA

André Silveira de **ASSIS** (Curso: Direito - FDV)  
Poliana Aroeira Braga Ferreira **DUARTE** (Orientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Legalidade; Sociedade; Prefeitura.

**Agência de fomento:** FDV.

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Avenida Santa Rita, importante via urbana do centro de Viçosa-MG, atualmente gera debate e discordância na sociedade devido o embate entre o direito de ir e vir, a participação do jovem ao lazer atrelado ao sossego e a perturbação da vizinhança gerando conflitos no âmbito civil, constitucional e penal. O presente tema foi pauta de audiência pública na Câmara Municipal de Viçosa em 24/5/2022, dado a repercussão nas redes sociais, visto o retorno da aula presencial na Universidade Federal de Viçosa (UFV) e demais faculdades na cidade sendo o ponto de encontro que se torna inevitável aos fins de semanas. Legalidade, ainda que problemática, deve-se aparar arestas e infrações no local visto que não há entidades, lucro e organizações societárias envolvidas. Entende-se que caso alguma pessoa organize de forma habitual e com intuito lucrativos seja na pessoa física ou jurídica deverá reparar o dano independente da culpa conforme também o art. 927, parágrafo único do Código Civil. A Constituição Federal de 1988 garante o respaldo de reuniões diante do direito de nos organizar para fazer qualquer atividade lícita (dentro da lei) desde que não frustraremos reunião anteriormente organizada e eventual porte de armas, conforme o art.5º, XVI da Constituição Federal de 1988. **OBJETIVO:** Este presente trabalho acadêmico tem o intuito de trazer à luz a discussão de grande relevância na comunidade. Sob a perspectiva da ilegalidade da ocupação da via expressa pública e as respectivas adversidades que ferem o ordenamento jurídico.

**METODOLOGIA:** Embasado no método de pesquisa qualitativa e como fonte a Constituição Brasileira de 1988 e a Lei Ordinária 2457/2015 que retrata a ocupação do espaço público perante lei municipal **RESULTADO:** O fenômeno do aglomerado tem origem com a retirada de mesas e cadeiras da calçada em 2017 do então Secretário de Fazenda José Geraldo Sant'Ana através do entendimento da lei supracitada no Art.40, Inciso I que relata a não obstrução da via pública e o Inciso II o impedimento de desembarque e embarque do transporte público. Ainda neste contexto, o Secretário utilizou como base a Lei Ordinária 2277/2012 no art. 3º. Inciso III refere-se de não impor risco à segurança da população e devido também as orientações da Direção de Trânsito (DIRETRAN) em consonância com a lei orgânica. Mesmo sem ter ponto de ônibus no local de aglomeração a justificativa seria o dano paisagístico histórico devido a danificação do gramado do jardim, gerando sobrecarga do serviço de limpeza urbana com o acúmulo de lixo e bloqueio parcial da calçada. O físico Isaac Newton define no enunciado de sua terceira lei que para toda ação há uma reação de igual ou maior intensidade e nesse aspecto as consequências foram de maior gravidade. Diante da algazarra promovida pelos participantes fere o art. 42 das Contravenções Penais que é explícito sobre a perturbação do sossego alheio, prejudicando moradores que moram na referida localidade e nas proximidades. Soma-se a isto ao micrófono a céu aberto (muro de casas privadas) das ruas adjacentes infringindo o Art.233 da LCP que coíbe ato obsceno ao público. Agrega-se a isto ao intenso tráfego e consumo de drogas sujeito a prisão conforme o art. 33 da lei 11.343/2006 sendo ignorado pelo poder público e de suas autoridades competentes. Por isso, cabe a Prefeitura Municipal de Viçosa (PMV) a tratar o assunto como política pública visto que esta problemática se arrasta em ramos distintos do direito até a desvalorização imobiliária que pode ser vista na responsabilidade civil do Estado e o serviço público por omissão genérica e há nexos de causalidade entre a negligência de não propiciar um lugar digno para os jovens e os danos causados por este e todas ocorrências somadas no caso narrado tratando de imperícia ou imprudência do Poder Público. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É constitucional as aglomerações, porém, é inconstitucional os crimes cometidos por parte da população. Cabe, portanto, ao Estado propiciar lugar adequado para tal evento sendo que seja respeitado todos os direitos dos moradores da região sendo a obrigação do Poder Executivo Municipal oferecer condições adequadas de saúde pública, isto é, a disponibilidade de banheiro químico, limpeza das vias públicas e combate ao consumo de drogas desenfreadas. Além disso, a colaboração por parte dos civis e força militar visando o combate ao tráfico de drogas e demais crimes cometidos. Portanto, será respeitado todos os direitos das partes envolvidas e o braço estatal.

## REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Constituição Federal nº art. 42, de 3 de outubro de 1941. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del3688.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del3688.htm). Acesso: 20 jun. 2022.
- BRASIL. Constituição Federal nº art. 42, de 3 de outubro de 1941. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del3688.htm#:~:text=Provocar%20a%20anuncia%20desastre%20o%20u.42](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del3688.htm#:~:text=Provocar%20a%20anuncia%20desastre%20o%20u.42). Acesso: 20 jun. 2022.
- Prefeitura de Viçosa proíbe mesas e cadeiras na Avenida Santa Rita. 2015. Disponível em: <https://primeirasaber.com.br/2017/03/08/prefeitura-devicosa-proibe-mesas-e-cadeiras-na-avenida-santa-rita/>. Acesso: 20 jun. 2022.
- VIÇOSA. Consolida as leis de posturas em âmbito municipal e dá outras providências. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/mg/v/vicosa/leiordinaria/2015/2457/2457/lei-ordinaria-n-2457-2015-consolida-as-leis-de-posturas-em-ambito-municipal-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 20 jun. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

## CHS-028

## LIQUIDEZ E RENTABILIDADE DE LOJAS DO SETOR DE VAREJO - ANÁLISE ECONÔMICA FINANCEIRA

Elias dos Santos **SILVA** (Curso: Administração - FDV)  
Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Análise econômica financeira; Índices; Lojas Americanas; Magazine Luiza.

**Agência de fomento:** FDV

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A análise econômica financeira, consiste no estudo sobre a capacidade da empresa em cumprir seu objetivo financeiro, ou seja, gerar lucro. Por meio dessa análise é possível monitorar os resultados do negócio, além de prever o desenvolvimento ou não da organização. Os índices mais importantes são: índices de Liquidez, Atividade, Endividamento e Rentabilidade. Foi feita uma análise temporal da capacidade das empresas em realizar o pagamento de suas obrigações, de sua saúde a longo prazo e sua rentabilidade. Foram analisadas as empresas Lojas Americanas e Magazine Luiza, os índices usados foram Índice de Liquidez Corrente, Liquidez Seca, Liquidez Imediata, Liquidez Geral e Índices de Rentabilidade, Margem Bruta, Margem Operacional, Marquem de lucro Líquido, Índice de Retorno Sobre o Ativo Total (ROA) e Índice de Retorno Sobre o Patrimônio (ROE). **OBJETIVO:** Esta pesquisa tem por objetivo analisar e comparar os índices de Liquidez e Rentabilidade das empresas Lojas Americanas e Magazine Luiza. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa possui abordagem quantitativa e natureza descritiva. Os dados secundários foram coletados no relatório de demonstrações contábeis das Lojas Americanas e Magazine Luiza dos anos 2018, 2019 e 2022. **RESULTADOS:** A tabela abaixo apresenta os resultados dos índices de Liquidez e índices de Rentabilidade das empresas, Lojas Americanas e Magazine Luiza nos anos de 2018, 2019 e 2022.

Quadro 1: Índices contábeis das Lojas Americanas e Magazine Luiza dos anos 2018 a 2020.

ANO/ LOJAS AMERICANAS	LC	LS	LI	LG	MB	MO	MDL	ROE	ROA
2018	2,09	1,67	1,20	0,60	34%	1,72	2%	1,33%	0,66%
2019	1,79	1,45	1	0,54	36%	3,84	3%	9,62%	1,91%
2020	2,61	2,27	1,78	0,71	33%	1,44	1%	1,98%	0,80%
ANO/ MAGAZINE LUIZA	LC	LS	LI	LG	MB	MO	MDL	ROE	ROA
2018	1,18	0,66	0,18	0,54	29%	5,04	3%	25,94%	1,59%
2019	1,60	1,12	0,59	0,63	27%	6,12	4%	12%	7,69%
2020	1,25	0,81	0,21	0,54	25%	1,41	1%	8%	6,79%

Fonte: Dados da pesquisa.

Observando as informações obtidas pelos índices das empresas analisadas, percebeu-se que no Índice de Liquidez Corrente das Lojas Americanas o resultado demonstra folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações; o mesmo é observado na Magazine Luiza. Quando analisamos o Índice de Liquidez Seca nos 3 anos das Lojas Americanas concluiu-se que a empresa teve uma folga no disponível para uma possível liquidação de suas obrigações, o mesmo se observa no ano de 2019 da Magazine Luiza, nos demais anos a empresa não teria capacidade de quitar suas obrigações a curto prazo. Quando se analisa o Índice de Liquidez Imediata, percebe-se que as Lojas Americanas tem capacidade financeira suficiente para liquidar suas dívidas a curto prazo com o que possui em bancos e caixas em todos os anos observados. Já a Magazine Luiza, em nenhum dos anos é capaz de pagar suas dívidas com o que detém em disponibilidades. No que se refere ao Índice de Retorno Sobre Ativo (ROA), as Lojas Americanas geraram para cada R\$ 1,00 em ativo 0,66%, 1,91% e 0,80% nos anos observados, no Magazine Luiza para cada R\$ 1,00 em ativos 1,59%; 7,69% e 6,79% no mesmo período. Ao observar ambas as lojas nos anos de 2018, 2019 e 2020 podemos notar um valor atraente em 2019 nas Lojas Americanas onde teve retorno de 9,62% aproximadamente aos investimentos feitos, na Magazine Luiza o ano em destaque possuindo o dobro do vezes maior que o ano de 2019 obteve 25% para cada R\$ 1,00 de investimento dos proprietários da empresa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados dessa pesquisa demonstram que tanto as Lojas Americanas como a Magazine Luiza possuem um bom desempenho contábil. Concluiu-se que as análises dos indicadores financeiros são métricas muito importante para gerar informações da parte financeira da empresa, facilitando na análise de desempenho e de resultado.

## REFERÊNCIAS:

- MAGAZINE LUIZA SA (MGLU3). Disponível em: <https://br.investing.com/equities/magaz-luiza-on-nm>
- LOJAS AMERICANAS (LAMEB1+). Disponível em: <https://br.investing.com/rates-bonds/svelai-7-097-15-apr-2024>
- MÁRIO, J. C. Contabilidade empresarial e gerencial. São Paulo: Atlas, 2022.
- JORNAL CONTABIL. Análise das demonstrações contábeis: saiba como chegar a um diagnóstico completo. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/analise-das-demonstracoes-contabeis-saiba-como-chegar-a-um-diagnostico-completo/>. Acesso: 23 ago. 2021.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração



CHS-029

### CRECHE: IMPACTO POSITIVO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Mariana Cândida Acácio dos **REIS** (Curso: Pedagogia - FDV)  
Renato Salles **MATTOS** (Orientador - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Educação infantil; Lúdico; Adaptação.  
**Agência de fomento:** FDV.

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Sabemos que a creche passou a ter de uma importância muito grande, principalmente quando a mulher conquistou espaço no mercado de trabalho. A creche desde os primeiros cinco anos de vida também passou a ser uma cuidadora física promovendo o desenvolvimento e oferecendo qualidade de vida para as crianças. A educação infantil oferece as crianças condições de aprendizagem com brincadeiras voltadas para cada faixa etária, promovendo a capacidade de apropriação e conhecimento corporais efetivos emocionais na expectativa de construir para a formação de crianças felizes e saudáveis (BRASIL, 1997). **OBJETIVOS:** O objetivo dessa pesquisa buscou verificar como ocorre a adaptação da criança na creche **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Essa pesquisa apresenta a natureza descritiva sendo uma pesquisa de campo que busca resposta sobre o tema da inserção e adaptação da criança na creche. O instrumento de coleta de dados foi um questionário aplicado a profissionais de uma creche, e os resultados foram analisados a partir do debate teórico apresentado. **RESULTADOS:** Nas últimas décadas os debates em nível nacional e internacional apontam para a necessidade em que a instituição da educação infantil incorpore de maneira integrada as funções de educar e cuidar, não mais diferenciado nem os profissionais da educação que atuam com as crianças pequenas ou aquele que trabalha com os maiores. As novas funções para educação infantil devem estar associadas a padrões de qualidade que consideram as crianças e seus contextos sociais ambientais, culturais e mais certamente na interação e práticas sociais que oferecem elementos relacionados a mais diversas linguagens e ao contato com mais variável conhecimento para a construção de uma identidade. Segundo as educadoras, nos primeiros dias da creche é necessário estar com atenção voltada para criança de forma especial. O dia deve ser planejado para que a criança seja acolhida e estimuladas pelos responsáveis com brincadeiras e jogos para que eles se sintam seguros e felizes. Conforme Oliveira as dificuldades para o sucesso da adaptação da criança, segundo as pesquisas, se deve ao desconhecimento dos profissionais sobre a seriedade e a importância da adaptação infantil, assim como sobre o sentimento dos envolvidos e a inabilidade das famílias em conceituar a instituição de educação infantil e de expressar como deveria ser o processo de adaptação delas, o que elas leva aceitar a prática tradicional dos profissionais, embora com quando questionando os professores entrevistados na creche (OLIVEIRA, 1995). As profissionais entrevistadas reafirmam que o educador da creche deve ser criativo, que entenda a psicologia infantil e ajude a desenvolver jogos e atividades que mantenham as crianças felizes e aprendendo com os pais e professores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A pesquisa realizada na creche demonstra a importância que a creche desempenha no desenvolvimento infantil. A experiência que as crianças que vivem nesse ambiente potencializam suas habilidades motora e cognitivas. A creche favorece a inclusão social principalmente para as crianças que vivem em circunstâncias especiais. A função social da creche não pode se limitar as condições socioeconômicas os educadores têm a tarefa de promover teu desenvolvimento da criança do jardim de infância vale ressaltar também que trabalhar diretamente com as crianças pequenas exige que o educador seja versátil e com isso o desenvolvimento infantil. Essa diversidade do perfil do educador exige uma formação muito especializada, além de ser um aprendiz, refletir constantemente sobre a própria prática debater com os pares, dialogar com as famílias comunidades e buscar as informações necessárias para o trabalho que desenvolve. Observar, registrar, planejar e avaliar são ferramentas importantes para refletir sobre as práticas diretas das crianças.

#### REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil / Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.:il. Volume 1: Introdução; volume 2: Formação pessoal e social; volume 3: Conhecimento do mundo.** Acesso: 13 mar. 2022. Disponível: <[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei\\_vol1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf)>
2. OLIVEIRA, Z.M.R. **A criança e seu desenvolvimento perspectivas para se discutir a educação infantil.** São Paulo: Cortez, 1995

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6- Educação

CHS-030

### IMPORTÂNCIA DE SE MANTER UM PERFIL PROFISSIONAL ATIVO NAS REDES SOCIAIS

Clarice Xavier Samartini de **QUEIROZ**  
(Curso: Engenharia de Produção - FDV)  
Anderson Donizete **MEIRA** (Orientador - FDV)

**Palavras-chave:** Redes sociais; Trabalho; LinkedIn; Currículo Lattes.  
**Agência de fomento:** FDV.

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As redes sociais vêm alcançando cada vez mais espaço na rotina e na vida dos indivíduos. Essa popularização é resultado da facilidade de acesso e a portabilidade de comunicação, seja na vida pessoal ou profissional. O que antes era visto como um *hobbie*, agora tem se tornado uma das principais ferramentas do mundo moderno corporativo, auxiliando na formação de redes profissionais (*networking*) e na identificação de oportunidades de trabalho. Neste mundo virtualizado, algumas redes sociais têm se destacado quando o assunto é trabalho, como é o caso do *LinkedIn*, uma plataforma online onde os usuários podem criar sua "linha do tempo" profissional (currículo virtual), com postagens, conquistas, cargos ocupados e tarefas profissionais desempenhadas. Na plataforma, é possível que empresas busquem pelas características de um candidato ideal, utilizando-se dos filtros, para encontrar um indivíduo qualificado para a vaga oferecida. Outro ponto, é a ideia de promover uma marca e/ou produto, através de *hashtags* e interações com o público. O destaque alcançado pelo *Instagram* tem relação com a criação de perfis profissionais, direcionados a uma identidade virtual para venda de produtos e serviços. Passoni (2022), enfatiza a importância de se ter uma identidade visual pertinente nas redes sociais para atrair o público, alegando visibilidade e atraindo a confiança do público: "Quando você fala e posta muita coisa sobre um assunto, com uma postura profissional, você é visto, pelas pessoas que consomem seu conteúdo, com autoridade no assunto. Aqui não estamos falando de diploma, mas sim de reconhecimento. Em outras palavras, despertamos o pensamento de "se está falando sobre isso é porque entende". **OBJETIVOS:** Mostrar a importância de se manter uma atividade ativa nos perfis das redes sociais, com a finalidade de promoção de carreiras, alavancagem de projetos e formação de conexões profissionais para engenheiros. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa exploratória e descritiva sobre o uso de redes sociais como LinkedIn e Instagram, para fins profissionais. **RESULTADOS:** As pesquisas executadas indicam que as pessoas que mantêm um perfil profissional ativo nas redes sociais, tendem a alcançar um melhor resultado na formação de redes de conexões e na prospecção de oportunidades. Segundo o Grupo Integrado (2021), os indivíduos que se utilizam das plataformas online em busca de cargos profissionais, estão sempre atualizados sobre o mercado de trabalho e as vagas, criando e fomentando seu próprio "*networking*", uma linha de relacionamentos e interações online, entre colegas de trabalho e toda a empresa. Assim, questões como manter o perfil sempre atualizado, escolher uma boa foto de perfil, selecionar cuidadosamente as informações que serão exibidas na sua página inicial e compartilhar conteúdos relevantes são os pontos responsáveis pelo destaque profissional nas plataformas online. Considerando a ideia da criação de um perfil para uma marca, como no *Instagram*, segundo o Etus (2021), desde a pandemia de Covid 19, as vendas na plataforma têm se tornado a maior fonte de renda para cada vez mais pessoas. Para um bom resultado, a boa aparência e cuidado com a imagem da marca, ainda são os principais fatores que influenciam em uma compra online. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em tempos de tamanha modernização, as redes sociais podem ser grandes aliadas para o desenvolvimento profissional. A facilidade de se ter todas as informações sobre o perfil profissional de um possível candidato, exerce enorme influência para a qualificação de indivíduos para vagas e cargos, bem como auxilia os candidatos a conhecerem mais sobre as empresas, criando uma conexão entre o que se deseja e o que se pode conseguir. Desse modo, manter os perfis atualizados e selecionar e organizar bem as informações dispostas, são fatores importantes para identificação de oportunidades, formação de redes de contatos e evolução de carreiras.

#### REFERÊNCIAS:

1. APRIMORA ENG. **Qual a importância das redes sociais para engenheiros.** São Paulo, SP, 5 fev. 2022. Disponível em: <https://aprimoraeng.com.br/redes-sociais-para-engenheiros/>. Acesso em: 1 set. 2022.
2. ETUS. **5 erros que você deve evitar nas redes sociais.** São Paulo, SP, 6 abr. 2021. Disponível em: <https://etus.com.br/blog/5-erros-que-voce-deve-evitar-nas-redes-sociais/>. Acesso em: 25 jul. 2022.
3. GRUPO INTEGRADO. **A importância do LinkedIn para alavancar a sua carreira profissional.** Campo Mourão, PR, 12 jul. 2022. Disponível em: <https://blog.grupointegrado.br/?p=529>. Acesso em: 30 jul. 2022.
4. REVISTA ACB. **A importância do currículo Lattes.** Florianópolis, SC, 05 abr. 2017. Disponível em: <https://revista.acb.org.br/acb/article/view/1353/pdf>. Acesso em: 02 ago. 2022.
5. RISE UP MARKETING. **A importância de ter um perfil profissional no Instagram.** São Paulo, 14 mar. 2022. Disponível em: <https://riseupmarketing.com.br/a-importancia-de-ter-um-perfil-profissional-no-instagram/>. Acesso em: 25 jul. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 3.08.00.00-5 - Engenharia de Produção

CHS-031

**PEDAGOGIA EMPREENDEDORA**

Valeria Moreira da **SILVA** (Curso: Pedagogia - FDV)  
Renato Salles **MATTOS** (Orientador - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Cidadania; Alfabetização; Empreendedorismo.  
**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A Educação Empreendedora é uma proposta para formar indivíduos empreendedores capazes de enfrentar dificuldades e desafios da economia, de um mundo competitivo e globalizado. As práticas metodológicas desenvolvidas atualmente conferem aos educadores influência quanto à manifestação de características de um perfil empreendedor, desta forma a educação financeira precisa ser vista como agente de formação plena para um cidadão consciente desde a sua infância até a vida adulta. No Brasil, é grande a falta de profissionais habilitados para o ensino de matérias, como matemática financeira, rendimentos, investimento etc. A partir daí torna-se importante esclarecer sua devida importância atualmente e futuramente, dentro e fora do contexto escolar, desta forma a educação financeira pode ser aplicada a partir do momento que a criança começa entender os números, podendo introduzir conceitos de valores, real, notas e moedas. As particularidades do ensino de empreendedorismo não se encaixam nos modelos tradicionais de educação e adotam formas diversas no processo de ensino aprendido, tais como: solucionar problemas, decidir sob pressão, aproveitar oportunidades e aprender com os próprios erros. É importante que exista uma relação entre vida e dinheiro, então surge aí a importância de incentivar as crianças a serem empreendedores, a pensarem como podem ganhar dinheiro mesmo não sendo adultos. A ideia de cuidar de um brinquedo e de seus bens pessoais pode ajudar a economizar dinheiro, nem sempre está ligado ao que você gasta, mas em que você pode economizar. **OBJETIVOS:** Analisar a relação entre o empreendedorismo e a educação, compreendendo como se dá essa articulação, sua fundamentação, práticas, e métodos utilizados para incluir o empreendedorismo na educação. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O desenvolvimento do trabalho partiu de uma abordagem qualitativa, com a utilização de dados bibliográficos, no sentido de entender e analisar a importância da educação financeira na grade curricular e seus efeitos positivos durante o processo de aprendizagem até a vida adulta. **RESULTADOS:** Todo trabalho foi realizado através de pesquisas bibliográficas, que foi fundamentada na base em que a escola juntamente com os pais tem o papel de educar para a vida social e é de suma importância que a mesma desempenhe com competência as aprendizagens do indivíduo independente de suas limitações e classe social. É de grande valia, reafirmar a importância das famílias no contexto educacional e estarem unidas com as escolas a fim de garantir e continuar o que é transmitido dentro da sala de aula. No entanto ainda existe muito trabalho pela frente em se tratando de educação financeira dentro das escolas públicas brasileiras. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É importante destacar que com a educação continuada os professores da rede municipal e estadual possuem qualificações suficientes para inserirem na grade curricular a educação financeira, economia, entre outros. Conclui-se que é possível aumentar a conscientização dos alunos a respeito do tema, pois o mesmo possui ferramentas para identificar e valorizar suas oportunidades e qualidades, e os professores possuem o papel de facilitadores. A inserção de forma gradual e natural do tema ajudaria na formação continuada do aluno.

**REFERÊNCIAS:**

1. DOLABELA, Fernando. *Pedagogia empreendedora*. São Paulo: Cultura, 2003.
2. EKER, T. H. *Os segredos da mente milionária: aprenda a enriquecer mudando seus conceitos sobre dinheiro e adotando os hábitos das pessoas bem-sucedidas*. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.
3. KIOYOSAKI, Robert T.; Lechter, S. L. *Pai rico, pai pobre: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro*. 66. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.
4. SANTOS, L. *Viabilidade pedagógica empreendedora na educação*. 2002.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-032

**PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO EM LIBRAS**

Valeria Moreira da **SILVA** (Curso: Pedagogia - FDV)  
Renato Salles **MATTOS** (Orientador - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Cidadania; Inclusão; Língua de Sinais.  
**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O ensino da Língua Brasileira de Sinais é a porta de entrada para o aluno no meio em que se encontra inserido, a partir daí ele começa a ver o mundo com os mesmos olhos, garantindo assim liberdade de expressão e autonomia. No Brasil, é grande a falta de profissionais habilitados para o ensino de surdos, a partir daí torna-se importante esclarecer sua devida importância como forma de comunicação e interação social, dentro e fora do contexto escolar. A partir daí, é fundamental a criação de atividades visando a compreensão do alfabeto, apresentado por meio de ilustrações diferentes. A utilização de diferentes materiais pedagógicos é grande aliados no processo de ensino aprendido do aluno surdo, mas o professor deve estar atento para atingir os objetivos propostos. Sabemos que a escola muitas vezes, se apresenta como um espaço que promove a exclusão, por isso é importante que a escola esteja sempre preparada para atender as necessidades dos alunos garantindo um processo de alfabetização contínuo e gradual. A alfabetização com os alunos surdos é um método lento, pois, trata-se de um processo de memorização, o qual o professor precisa fazer relações entre figuras e os sinais da Libras. São várias as dificuldades que os alunos surdos apresentam quando estão no processo de alfabetização da escrita. Percebe-se que a educação de surdos no Brasil, ao longo de sua trajetória, tem sido marcada por muitas controvérsias e pouco retorno positivo aos alunos, visto que por muitos anos foram proibidos de se expressar em sua língua devido ao "padrão" social que tinham que seguir à risca. Desta forma é importante destacar que, para que haja um ensino eficaz, a escola deve proporcionar o conhecimento da língua de sinais para todos os alunos da classe, pois compartilhando a mesma linguagem entenderão a importância do ensino da Libras nas escolas. **OBJETIVOS:** Entender como se dá o processo de alfabetização do aluno surdo e aferir a importância da Libras no processo da inclusão e alfabetização do aluno. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo foi obtido através de pesquisas bibliográficas sendo feita uma análise de caráter qualitativo, com base em artigos, trazendo ideias de autores que discutem o tema. O caso a ser analisado foi o processo de alfabetização em libras, afim de entender a importância e a relação entre a Língua Brasileira de Sinais e alfabetização do aluno surdo. **RESULTADOS:** Todo trabalho foi realizado através da pesquisa bibliográfica, sendo possível identificar que, sem a preparação da escola é difícil tanto para o aluno surdo quanto para os alunos ouvintes interagirem durante as atividades dentro da sala de aula, havendo a inserção o processo acontecerá naturalmente. A inserção de forma gradual e natural ajudaria na formação contínua do aluno. Toda forma de escrita envolve uma cultura e sua história social, e a língua de sinais forma a história e a cultura dos surdos, não podendo ser ignorada durante o processo de aprendizagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A escola, assim como os professores devem traçar estratégias de inclusão do aluno surdo no contexto da língua portuguesa, respeitando suas limitações linguísticas pois não possuem esta língua como principal fonte de comunicação. Toda criança tem o direito a uma educação de qualidade, e a língua escrita é muito importante para o desenvolvimento cognitivo do ser humano, e esse processo não pode ser considerado somente uma forma de ensinar e aprender. Os profissionais que trabalham com surdos devem entender as diferenças entre libras e a língua portuguesa, são línguas distintas e conseqüentemente os canais de acessos são diferenciados. No entanto, ensinar a linguagem escrita é muito mais que letras, palavras e sons e cabe com o professor mediar os processos de interação e relação dentro da sala de aula

**REFERÊNCIAS:**

1. BRITO LUCINDA F et. Al. *Secretaria de Educação Especial Língua Brasileira de Sinais*. Brasília: SEESP 1997
2. CARVALHO, N. S. A.; SILVA, C. A. F. Educação inclusiva para surdos. *Revista Virtual de Cultura Surda*. Rio de Janeiro, 2014.
3. CLAUDIO, J. P.; NETA, C. N. X. *O mundo surdo infantil*. Porto Alegre: FADERS, 2009.
4. VIGOTSKY, Lev Semenovich. *A defectologia e o estudo do desenvolvimento e da educação da criança anormal*. 1983. Educ. Pesq. vol. 37 n. 4. São Paulo, 2011.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-033

**INCLUSÃO DA CRIANÇA DIAGNOSTICADA COM TEA EM SALA DE AULA**

Renata Queirós de Souza **TEIXEIRA** (Curso: Pedagogia - FDV)  
Renato Salles **MATTOS** (Orientador - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Autismo; Educação; Inclusão.

**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, quando uma criança com autismo chega numa escola regular acaba gerando a grande preocupação tanto por parte da escola quanto da família. Ademais, a família e os profissionais da educação acabam tendo que se questionar sobre a inclusão dessas crianças, pois a escola necessita de mudanças adequadas para receber as crianças. Entretanto, infelizmente, isso acaba não sendo uma tarefa fácil, pois segundo Scardua (2008, p. 2), para tenha uma inclusão escolar, é necessário comprometimento por parte de todos os envolvidos, ou seja, principalmente por parte alunos, dos professores, pais, comunidade escolar, do diretor, enfim, todos que participem da vida escolar deste estudante mesmo que seja diretamente ou indiretamente. De acordo com Suplino (2009, p. 2), "para que o acesso esteja garantido, torna-se necessário assegurar a permanência com qualidade". Desse modo, acaba sendo essencial focar nos potenciais de cada aluno, também é necessário que o professor transmita confiança e segurança para este aluno, para que ele se sinta seguro e aprenda de forma significativa. **OBJETIVOS:** Considerando a importância da inclusão dos alunos com autismo em sala de aula, o objetivo dessa pesquisa é averiguar estratégias melhores para a inclusão de criança autista em sala de aula.

**ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este estudo foi feito através de uma metodologia bibliográfica com natureza explicativa. A busca pela resposta aos objetivos será dada a partir da análise de material bibliográfico pertinente ao tema. Após esse levantamento bibliográfico foi necessária uma análise dos fatores que determinam a conclusão da pesquisa. **RESULTADOS:** Os resultados da pesquisa revelam que percebemos que quando se trata sobre o tema de inclusão de alunos com autismo, logo se submete a ideia de que, a inclusão escolar é acolher todas as pessoas, sem exceção, no sistema de ensino, independentemente de cor, classe social e condições físicas e psicológicas. A partir dos estudos realizados, percebemos que para haver o acesso a uma educação para todos, é necessário um comprometimento por parte dos alunos, professores, pais, comunidade, ou seja, todos que participem da vida escolar da criança com autismo. Além disso, é importante que a escola possua as condições necessárias e adequadas à disposição do aluno com TEA para atender qualquer necessidade e garantir o acesso e permanência desses alunos. Ainda por cima, é preciso que o professor tenha um olhar atento às necessidades de cada aluno, foque em suas potencialidades e não em suas dificuldades, para que de fato esse aluno se sinta incluído e assim se efetive o ensino-aprendizagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo permite concluir que o desenvolvimento para a formação da criança com TEA acaba tornando-se objetivo a todas as áreas trabalhadas na escola ou fora dela, e deste modo, para alcançar o principal objetivo inclusão das crianças com TEA é preciso trabalhar junto com diversas áreas de conhecimento, em prol da formação do estudante.

**REFERÊNCIAS:**

1. BOSA, Cleonice Alves. **Autismo:** atuais interpretações para antigas observações. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2002.
2. SUPLINO, Marlyse. **Currículo funcional natural:** guia prático para a educação na área de autismo e deficiência mental. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Coordenadoria Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência; Maceió. 2005.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-034

**IMPORTÂNCIA DA FLUÊNCIA EM LEITURA ORAL NA ALFABETIZAÇÃO**

Renata Queirós de Souza **TEIXEIRA** (Curso: Pedagogia - FDV)  
Carmem Inez de **OLIVEIRA** (Orientadora - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Leitura; Alfabetização; Letramento.

**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Ler é uma atividade importante na vida humana. A leitura pode estimular a criatividade e o uso da imaginação. Faz exercitar a memória, promover o crescimento do vocabulário e melhorar a escrita, entre outros benefícios. Na minha experiência como estudante eu tive muitas dificuldades de aprendizagem que afetaram a leitura e a escrita. Porém, a imagem do professor em sala de aula ajudou no meu desenvolvimento e na compreensão dos conteúdos estudados, além de ter me orientado e estimulado na busca pelo conhecimento. E hoje, refletindo sobre meu processo de aprendizagem, para além dos meus próprios interesses, percebo o quanto os métodos de ensino do educador fazia toda a diferença, tendo em vista que com alguns professores me sentia mais confortável e mais receptiva ao conteúdo da aprendizagem. O processo da leitura implica uma resposta do leitor em relação àquilo que lê. Setoguti e Silva (2013, p.03) citam Morais (2013) para afirmar que "[...] aprender a ler não é fácil e dificilmente se dá de forma espontânea. Caso assim fosse, ainda não teríamos tantos analfabetos e, o que é mais grave, não teríamos um índice tão elevado de analfabetos funcionais, isto é, de indivíduos que frequentaram a escola por anos a fio e não conseguem entender o que leem, uma vez que estamos cercados pela escrita". Por isso é importante a pesquisa no sentido de buscar metodologias de como auxiliar o aluno no processo de ensino e aprendizagem de leitura.

**OBJETIVOS:** O presente projeto de ensino tem como objetivo geral identificar como trabalhar a leitura no processo de alfabetização escolar de modo que os estudantes aprendam com compreensão e fluência. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para realizar esse estudo utilizamos a metodologia bibliográfica com natureza explicativa. A busca pela resposta aos objetivos partiu da análise de material bibliográfico pertinente ao tema. Após o levantamento bibliográfico foi feita uma análise dos fatores que determinaram a conclusão da pesquisa. **RESULTADOS:** O resultado desta pesquisa mostra que a alfabetização sempre foi um desafio. Com isso, para melhorar desenvolvimento do aluno a escola deve estar comprometida para preparar cidadãos e não apenas ensinar conteúdos, mas mostrar aos alunos o que há de melhor na estrada para o conhecimento. Isso implica em um bom desenvolvimento no processo de alfabetização. Entendemos que o processo de alfabetização e letramento mostra que "o objetivo da alfabetização é ensinar a ler e escrever e o letramento diz respeito a aquisição da habilidade de fazer uso da leitura e da escrita nos espaços sociais" (NEUROSABER, 2021, p.01). A alfabetização é o letramento são processos independentes e, a uma aprendizagem mais significativa e levada quando bem articulada. O analfabetismo funcional é quando a pessoa não consegue interpretar textos e realizar operações matemáticas mais complexas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com esse estudo, além de compreendermos um pouco dos conceitos de leitura, alfabetização, letramento, analfabetismo funcional percebemos que existem diversas estratégias de se trabalhar a leitura no processo de alfabetização escolar de modo que os estudantes aprendam com compreensão e fluência, como aquelas indicadas por Duke e Pearson (2002), ou seja: a predição; a leitura em voz alta; a estruturação do texto; a representação visual; o resumo; e questionamento.

**REFERÊNCIAS:**

1. Duke, N. K. & Pearson, P. D. (2002). **Práticas eficazes pra compreensão da leitura.** Disponível em: <https://www.scielo.br/j/peela/VdV/CxkKkxTGRMv/BV/3gWc/?lang=pt>. Acessado: 7 de novembro de 2021.
2. SETOGUTI, Ruth Izumi e SILVA, Marilene Francisca da. **Fluência e compreensão em leitura: uma proposta para avaliação e intervenção pedagógica.** In.: **os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE.** Disponível em: [http://www.diadieduacao.pr.gov.br/portals/cademospde/pdebusca/producoes\\_pde/2013/2013\\_uem\\_ped\\_arti\\_go\\_marilene\\_francoisa\\_da\\_silva.pdf](http://www.diadieduacao.pr.gov.br/portals/cademospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uem_ped_arti_go_marilene_francoisa_da_silva.pdf). Acessado em 09/08/2021.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-035

### IMPORTÂNCIA DO APOIO PSICOLÓGICO E PSICOPEDAGÓGICO NO ENSINO FUNDAMENTAL 1

Taynara Maria Matias **PIMENTEL** (Curso: Pedagogia - FDV)  
José Roberto Duarte **MORAES** (Orientador - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Dificuldade de aprendizagem; Psicólogo escolar; Psicopedagogo escolar.

**Agência de fomento:** FDV.

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A importância da escola não está apenas em transmitir os conhecimentos construídos pela humanidade, mas também por ser um local onde as dificuldades de aprendizagem podem ser identificadas com maior facilidade e agilidade, já que o espaço é a principal fonte de alfabetização. É principalmente através da escola que as crianças têm a oportunidade de contato com a leitura, com a escrita, com a matemática e outros conteúdos formativos. O fazer pedagógico é algo bastante complexo. Os profissionais da Educação encontram muitas dificuldades para lidar com os inúmeros problemas que surgem, em especial os relacionados ao processo de ensino-aprendizagem. Para solucionar ou minimizar essas situações, os educadores devem proceder de forma reflexiva, sempre pensando a sua prática, conscientes de suas limitações e de seu poder transformador. Diante disso, é visível um problema a ser pesquisado e entendido: Como ocorre a atuação do psicólogo e do psicopedagogo que atuam nas instituições escolares e como sua atuação pode minimizar o fracasso escolar? Pode se pensar que a atuação psicológica e psicopedagógica nas instituições escolares favorece o desenvolvimento e a consequente aprendizagem do aluno, e de fato sua atuação pode minimizar o fracasso escolar. **OBJETIVOS:** Apresentar alguns dos conceitos sobre as dificuldades de aprendizagem, bem como as suas implicações no processo do aprender. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de abordagem qualitativa, que é desenvolvida com materiais publicados em sites, livros e revistas. Os dados foram coletados de um questionário enviado para uma psicóloga e uma psicopedagoga, que realizam um trabalho cotidiano de suporte ao ensino-aprendizagem. **RESULTADOS:** Os dados coletados através dos questionários estão apresentados a seguir tanto nas tabelas quanto nas análises textuais. Possuindo entrevista com uma psicóloga, e uma psicopedagoga que realiza um trabalho de suporte ao ensino-aprendizagem das crianças. Sendo assim, ambas profissionais concordam que é de extrema importância se ter essa equipe multidisciplinar dentro do âmbito escolar, produzindo estratégias para proporcionar um processo de aprendizagem satisfatório. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Fica evidente neste estudo a necessidade de uma equipe multidisciplinar dentro do ambiente escolar, que contribua para o resgate do ensino-aprendizagem de forma global e integrado, tendo como profissionais imprescindíveis o psicólogo escolar e o psicopedagogo. Nesse trabalho integrado é possível lidar com os diversos problemas que permeiam a escola, propiciando o desenvolvimento de todos os aspectos educacionais que repercutem no processo de ensino-aprendizagem. Visto que o professor é um profissional importante nesse processo educativo, são necessários um preparo e uma atuação consciente por parte deste frente aos problemas decorrentes dos alunos com dificuldade de aprendizagem. No entanto, é importante que ele, a escola e a família saibam que há um limite de apoio que pode ser dado aos estudantes, e que aí entram profissionais como o psicólogo e o psicopedagogo que têm uma formação específica para ir além.

#### REFERÊNCIAS:

- ANDRADA, E. G. C. Família, escola e a dificuldade de aprendizagem: intervindo sistematicamente. *Psicologia Escolar e Educacional*, Campinas v. 7, n. 2, p. 171-178, dez. 2003.
- ANDRADE, Claudimara. *Dificuldades de aprendizagem*. Monografia (Especialização em Psicopedagogia) - FAFIJAN, Faculdade de Jandaia do Sul, 1999.
- BARBOSA, L. M. S. *A psicopedagogia no âmbito da instituição escolar*. Curitiba: Exponente; 2007.
- CORREIA, L. de M.; MARTINS, A. P. *Dificuldade de aprendizagem: que são? Como entendê-las?*. Rio de Janeiro: Porto, 2005. (Biblioteca Digital).

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-036

### IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL: USO DE JOGOS EDUCATIVOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO VIÇOSA-MG

Taynara Maria Matias **Pimentel** (Curso: Pedagogia - FDV)  
José Roberto Duarte **MORAES** (Orientador - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Jogos educativos; Brincar; Brincadeiras.

**Agência de fomento:** FDV.

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Entendemos que a brincadeira é um excelente meio de promover a aprendizagem, influenciando diretamente na construção da identidade e da autonomia da criança. Através do brincar as crianças desenvolvem capacidades importantes, como o raciocínio, a imaginação, a memória, a atenção e a interação. O brinquedo exerce o papel de aproximar a fantasia infantil com a realidade social da criança, assim aprimorando experiências ao seu mundo e preparando melhores resultados na aprendizagem. As brincadeiras são excelentes oportunidades para nutrir a linguagem verbal, fazendo com que ela se torne mais fluente e haja mais interesse pelo conhecimento de palavras novas. Para o autor Leontiev (1998), o brinquedo é a atividade principal da criança, aquela em conexão com a qual ocorrem as mais significativas mudanças no desenvolvimento psíquico do sujeito e na qual se desenvolvem os processos psicológicos que preparam o caminho da transição da criança em direção a um novo e mais elevado nível de desenvolvimento. Por meio de atividades lúdicas, envolvendo jogos, é possível trabalhar os conteúdos curriculares, promovendo o respeito ao ritmo escolar de cada aluno e a construção de conhecimentos significativos, levando-se em consideração as reais condições de aprendizagem dos alunos com deficiências, sua temporalidade, suas necessidades individuais e potencialidades. A proposta de trabalho com jogos pode enriquecer a ação pedagógica, propondo desafios, levando a ações diferentes da realização das atividades formais, fazendo com que o ensino dos conteúdos deixe de ser realizado de uma maneira mecânica, promovendo uma aprendizagem significativa e permitindo novas descobertas ou redescobrimos conhecimentos que levem a uma aprendizagem eficaz e prazerosa. **OBJETIVOS:** Apresentar alguns dos conceitos sobre a importância do brincar para o desenvolvimento infantil: o uso de jogos educativos na Educação Infantil, bem como as suas implicações no processo do aprender. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de abordagem qualitativa, que é desenvolvida com materiais publicados em sites, livros e revistas. Os dados foram coletados através de um questionário enviado para professores das escolas que já trabalham com o lúdico usando jogos e brincadeiras como método educativo. O trabalho de campo se deu através de uma escola particular de Viçosa-MG. A prática social ocorreu através da aplicação voluntária de duas brincadeiras: Caixa Sensorial e Lata Contadora de História. **RESULTADOS:** A pesquisa de campo foi realizada em uma escola privada localizada em Viçosa-MG, que oferta a Educação Infantil e o trabalho com o lúdico. Neste segmento foi aplicado um questionário a duas professoras que utilizam como ferramenta pedagógica a prática mencionada. Após a leituras sobre o tema na perspectiva de autores que o dominam, e também após a verificação em campo sobre o trabalho desenvolvido na escola de Viçosa com jogos e brincadeiras, é possível concluir que é fundamental o uso do mesmo como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento infantil. É preciso apontar maneiras como a brincadeira e jogos educativos podem ser trabalhadas na sala de aula da Educação Infantil e entender o significado e dimensão dela na perspectiva pedagógica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por meio desta pesquisa, fica possível compreender que a atividade lúdica e o jogo intervêm no aprendizado da criança na sala de aula. O jogo é agradável, motivador e enriquecedor, possibilitando o aprendizado de várias habilidades e auxiliando no desenvolvimento mental, na cognição e no raciocínio infantil. A ludicidade precisa ser trabalhada por todos os professores, independentemente da disciplina que atuam, dentro e fora da sala de aula. Resgatar o lúdico nas escolas passou a ser de grande valia para as crianças, que, de certa forma, não brincam como antigamente. Por isso, os educadores deveriam se unir para oferecer novamente o prazer de aprender para as crianças, além de eles próprios ampliarem a vontade de ensinar com leveza e ludicidade. Esta pesquisa possibilitou compreender o quanto o lúdico pode contribuir na educação, levando a criança a conhecer, compreender e construir seus próprios conhecimentos, dando a oportunidade de ser cidadã do mundo ao adquirir diferentes conhecimentos e habilidades educacionais.

#### REFERÊNCIAS:

- FRIEDMANN, Adriana. *O brincar na educação infantil: observação, adequação e inclusão*. São Paulo: Moderna, 2012.
- LEONTIEV, Alexis N. *Uma contribuição à teoria do desenvolvimento do psique infantil*. In: VIGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, Alekse i N. et al. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Icone - EDUSP, 1998b.
- BRASIL. *Referencial curricular para a educação infantil: brincar*. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. Documento Introdutório.
- FROEBEL, F. *Pedagogics of the Kindergarten - or his ideas concerning the play and plaything of the child*. HARRIS, W. T. (Ed). The international series. New York/London: D. Appleton and Company, 1912, vol 30.
- CHATEAU, Jean. *O jogo e a criança*. (Guido de Almeida, trad.). São Paulo: Summus Editorial, 1987.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

## CHS-037

**BENEFÍCIOS DA TÉCNICA PECS PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESSOA AUTISTA**

Sasha Xenia da **SILVA** (Curso: Pedagogia-FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Orientador-FDV)

**Palavras-chave:** Comunicação; Autismo; Escola.  
**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Nos dias atuais, o autismo é considerado um distúrbio com um amplo espectro de manifestações, por isso, é importante que sejam criadas alternativas que facilitem o desenvolvimento social, resultando na inclusão de pessoas autistas. Diante disso, o TEA possui uma extrema complexidade educacional, sendo necessário que existam profissionais preparados para lidar com qualquer tipo de situação. Características podem vir a surgir em comportamentos atípicos causando falas repetitivas e alguns prejuízos na interação social. A inclusão em escolas regulares para crianças autistas é necessária. É de grande valia que o professor esteja sempre atento as singularidades do seu educando, pois cada criança é um ser único, com suas próprias características. É aceitar integralmente e incondicionalmente as diferenças de todos, em uma valorização do ser enquanto semelhante a nós com igualdade de direitos e oportunidades. A escola deve ser um ambiente plural e acolhedor, onde seja promovida a liberdade aprender e ensinar, um espaço onde haja tolerância e estímulo. Um espaço onde as diferenças sejam respeitadas e exista suporte para aqueles que necessitem de atenção especial para terem melhores condições de acompanhar as atividades em sala de aula. Sabe-se que ainda a maioria das escolas não tem preparo para a inclusão, com isso, é de suma importância que haja professores com formação adequada e humanizada, onde haja empatia e cuidado. É necessário que o educando se sinta acolhido, que a escola tenha um currículo adequado e adaptado às suas necessidades, fazendo ao o que tiver ao alcance, buscando sempre conhecimento e envolvimento da família, dos demais profissionais do âmbito escolar para assim haver um bom processo de inclusão. A sigla PECS significa Picture Exchange Communication System que em português quer dizer Sistema de Comunicação por Troca de Imagens, vem se tornando parte do dia a dia de várias famílias onde há pessoas autistas consideradas não verbais. O PECS foi desenvolvido nos Estados Unidos em 1985, sendo pensado como algo para melhorar as capacidades físicas, cognitivas e de comunicação para pessoas que tem algum tipo de comprometimento na fala. A ideia é fazer com que o usuário crie independência na hora de se comunicar e consiga fazer isso de maneira mais funcional. Além disso, vale ressaltar que o PECS consiste em seis fases e começa ensinando o indivíduo a troca simples de figurinhas e terminam com a criança tecendo comentários e respostas. O estímulo do método PECS acontece fora da interação social, o que facilita a rápida retirada das dicas da sala de aula levando em conta a necessidade da criança em realizar a comunicação com a troca de figuras, repetindo esta sequência de fatos, estimulando o aluno a usar figuras para receber o que necessita. **OBJETIVOS:** Esta pesquisa propôs mostrar como o método PECS objetiva a estimular o aprendente autista com baixo nível comunicativo a se comunicarem através comunicativo a se comunicarem através da percepção que a própria criança pode alcançar bem mais rápido as coisas que almeja por meio de figuras. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi desenvolvido uma pesquisa de forma qualitativa, tratando-se de uma pesquisa bibliográfica que serviu de pauta para reforçar a importância de uma comunicação alternativa na ajuda interação social de crianças autistas, atingindo uma resposta satisfatória ao tema proposto. **RESULTADOS: CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados da pesquisa revelam que esse recurso pensado para melhorar as capacidades físicas, cognitivas e de comunicação alternativa na escola e no cotidiano da criança pode gerar resultado positivos no cotidiano e na vida social. Sendo uma opção fácil e acessível no desenvolvimento de crianças com espectro autista, podendo ser usado para diversos momentos e fases de sua integração.

**REFERÊNCIAS**

- BOSA, C. A. (2006). **Autismo:** intervenções psicoeducacionais. Revista Brasileira de Psiquiatria, 28, 47-53.
- CAMARGO, S.; BOSA, C. A. Competência social, inclusão escolar e autismo: revisão crítica da literatura. **Psicologia e Sociedade**, v. 21, n. 1, 2009.
- CHIOTE, F. de A. B. **Inclusão da criança com autismo na educação infantil:** trabalhando a mediação pedagógica. Rio de Janeiro: Wak Ed, 2013.
- MACEDO, M. E. L. **PECS Instrumento de comunicação e interação social para a inclusão da criança com perturbações do espectro do autismo.** 2011. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação: Educação Especial: Domínio Cognitivo e Motor) - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, Lisboa, 2011.

Área do conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6- Educação

## CHS-038

**INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM TDAH EM AMBIENTE ESCOLAR**

Sasha Xenia da **SILVA** (Curso: Pedagogia - FDV)  
Denise Maria **PINTO** (Orientador - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Transtorno; Família; Criança.  
**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O TDAH (transtorno de déficit de atenção e hiperatividade) é um transtorno neurobiológico podendo aparecer na infância e acompanhar o indivíduo até a vida adulta. Crianças que possuem o TDAH, costumam ser agitadas, não conseguem ficar muito tempo paradas em determinados lugares, algumas falam muito, sentem dificuldades em ficarem sentadas em sala de aula e se distraem com facilidade. Outra característica deste transtorno é o esquecimento, se distraem com seus próprios pensamentos, muitos sentem dificuldade em organização e planejamento. Seu desempenho é um pouco inferior ao de seus colegas, em alguns casos, o aluno se torna ansioso. No TDAH pode haver diferentes sintomas e níveis de gravidade: No grau leve, os sintomas podem ser sucintos e as vezes passam por despercebidos. No grau moderado, são percebidos de forma um pouco mais nítida podendo interferir no rendimento do educando. Por fim, o grau grave tem vários sintomas, sendo mais perceptível e se não tratados de forma correta, podem causar prejuízos na vida social e escolar do indivíduo. Sabemos que a família tem um papel fundamental no processo de diagnóstico e tratamento deste transtorno. Muitas das vezes a família é vista com culpada pelo comportamento de seus filhos, sendo culpados de má formação e desleixo com seus filhos. Por isso, é imprescindível que os responsáveis fiquem atentos aos sintomas que se forem recorrentes torna-se necessária a ajuda de um especialista. A participação ativa da família é de suma importância na formação da criança, principalmente para uma pessoa portadora do TDAH, é preciso apoio tanto em casa quanto na escola, pois é preciso que o envolvido se sinta acolhido e perfeitamente capaz. Assim, ajudando para um melhor desempenho escolar e social. Os pais deverão ajudar no tratamento do TDAH, oferecendo apoio emocional ao seu filho, ajudando em sua rotina, nas disciplinas, procurando estabelecer metas, dando limites, se comunicando diariamente com a escola para saber o que é melhor para a vida da criança portadora de TDAH. Pessoas com TDAH possuem algumas limitações de aprendizagem onde é preciso muita atenção de ambas as partes, tanto da família quanto da escola, é necessário comunicação e uma série de adaptações para que seu acolhimento seja efetivo de maneira necessária. Para isso é preciso preparação, respeitando as suas limitações e consciência de que todos são capazes de aprender. Para a família, a presença de uma criança com TDAH pode gerar alguns obstáculos, pois esse problema pode apresentar outros problemas associados. Com isso, o TDAH pode se manifestar de forma isolada e é preciso conhecimento sobre o assunto, fora isso, pode haver um retardamento no diagnóstico e na forma como conduzir o caso. Contudo, é preciso sempre criar estratégias de aprendizagem e usar diferentes recursos pedagógicos. **OBJETIVOS:** Considerando a importância de se tornar o ambiente escolar mais inclusivo, foi possível investigar os principais desafios e possibilidades de intervenção no processo de ensino aprendizagem da criança diagnosticada com TDAH. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi desenvolvida uma pesquisa de forma qualitativa, tratando-se de uma pesquisa bibliográfica que serviu de pauta para reforçar a importância da inclusão de crianças hiperativas nas escolas, onde diversos sintomas de falta de atenção ou hiperatividade podem estar presentes no âmbito escolar, familiar e em todo seu cotidiano, é necessário evidências claras que tais sintomas venham interferir em sua vida profissional, acadêmica ou social. **RESULTADOS:** Os resultados da pesquisa revelam que pessoas com Déficit de atenção e hiperatividade possuem algumas limitações de aprendizagem, onde é necessário comunicação e uma série de adaptações para seu acolhimento seja efetivo de maneira necessária. Para isso, é necessário preparação, atenção e sempre respeitar as limitações da criança. Sabe-se que pessoas com TDAH possuem algumas limitações de aprendizagem onde é preciso muita atenção da escola e dos responsáveis, é necessária comunicação e uma série de adaptações para seu acolhimento seja afetivo de maneira necessária. É de suma importância que o ambiente escolar trabalhe de forma inclusiva, onde seja trabalhada a equidade, para que todos tenham a melhor maneira de ensino, com educadores preparados para criar um plano de ensino que adequa ao estilo de aprendizagem de seu educando. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nota-se que é de suma importância que o ambiente escolar trabalhe de forma inclusiva, onde seja trabalhada a equidade, para que todos tenham a melhor maneira de ensino, com educadores preparados e que estejam sempre dispostos a se adequar ao estilo de aprendizagem de seu educando.

**REFERÊNCIAS:**

- HARPIN, V. The effect of TDAH on the life of a individual, their family, and community from preschool to adult life. **Arch Dis Child**, 90, (Suppl 1), 22-27, 2005.
- MARINHO, M. L. **A intervenção clínica comportamental com famílias.** Campinas: Papius, 2007.
- MATTOS, P. (2001). **No mundo da Lua:** Perguntas e respostas sobre transtorno do déficit de atenção com hiperatividade em crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Lemos Editorial, 2001.
- PATTO, M. H. S. (Org). (1997). **Introdução à psicologia escolar.** 3. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

Área do conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

## CHS-039

## NOVA AÇÃO PENAL NO CRIME DE ESTELIONATO E OS PROCESSOS PENAIS EM ANDAMENTO

Vinicius Aparecido **LUCAS** (Curso: Direito - FDV)  
Diogo Abdo **JORGE** (Orientador - FDV)

**Palavras-chave:** Ação penal; Crime de estelionato; Retroatividade ou irretroatividade para alcançar os processos que estão em andamento.

**Agência de fomento:** FDV.

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Significativas mudanças legislativas foram trazidas pela Lei 13.964/19, conhecida como "Pacote Anticrime", mormente com relação ao crime de estelionato. Dentre as alterações destaca-se a ação penal a qual, via de regra, deixou de ser pública incondicionada tornando-se pública condicionada à representação do ofendido, salvo nas exceções previstas nos incisos I a IV, do § 5º, do artigo 171, do Código Penal. **OBJETIVOS:** O presente trabalho tem por escopo realizar sintética análise acerca do novel § 5º do art. 171 do Código Penal Brasileiro, o qual estabeleceu nova condição de procedibilidade para a ação penal. Diante disso, calorosa discussão surgiu no campo doutrinário e jurisprudencial acerca da possibilidade de sua aplicação - ou não -, aos processos que já se encontravam em curso quando do advento da referida Lei. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Realizada através do método de pesquisa qualitativa com revisão bibliográfica, sob aspectos doutrinários e jurisprudenciais, com o intuito de aclarar as principais posições a respeito do tema abordado. **RESULTADOS:** Com a introdução do referido dispositivo ao Código Penal, surgiram questionamentos acerca da necessidade de representação do ofendido aos processos que já se encontravam em curso, bem como aqueles que ainda se encontravam em fase investigativa. Primeiramente, há de se frisar que a norma que alterou a ação penal é processual híbrida, ou seja, "são aquelas que possuem conteúdo concomitantemente penal e processual, gerando, assim, consequências em ambos os ramos do Direito". Neste sentido, conforme ensina o professor Renato Brasileiro, "é certo que às normas processuais materiais se aplica o mesmo critério do direito penal, isto é, tratando-se de norma benéfica ao agente, mesmo depois de sua revogação, referida lei continuará a regular os fatos ocorridos durante a sua vigência". Diante da complexidade do tema, em momento embrionário, surgiram divergências entre as Turmas dos Tribunais Superiores: as 5ª e 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça divergiu acerca do marco temporal da nova lei: para a 5ª Turma do STJ (HC 573.093, j. 09/06/2020), entendia-se que a retroatividade da lei penal deveria restringir-se às hipóteses onde ainda não havia processo criminal instaurado, isto porque acaso atingisse processos em curso, o ato jurídico perfeito estaria comprometido. Em dissonância, a 6ª Turma do STJ (HC 583837, j. 04/08/2020) havia firmado entendimento de que a nova condição de procedibilidade do crime de estelionato deveria alcançar todos os processos que se encontravam em andamento, isto é, todos aqueles onde ainda não havia ocorrido o trânsito em julgado da sentença penal condenatória, considerando que a nova lei é benéfica ao agente e, portanto, deve ser aplicada de forma retroativa. Entretanto, a Terceira Seção do Superior Tribunal de Justiça, no julgamento do HC 310.201/SP, j. 24/03/2021, consolidou o entendimento de que o marco temporal da retroatividade da lei penal, neste caso, é o oferecimento da denúncia, isto é, exige-se a representação do ofendido, como condição de procedibilidade para o crime de estelionato, apenas no que diz respeito às hipóteses onde o titular da ação penal ainda não tenha oferecido a peça acusatória. Em outras palavras, na hipótese de a denúncia já ter sido ofertada pelo *parquet*, não se exige representação criminal da vítima. Ressalta-se, inclusive, que este é o entendimento que vinha sendo seguido pelo Supremo Tribunal Federal (HC 187.341, j. 13/10/2020). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, considerando a natureza processual híbrida/mista da norma alterada pelo "Pacote Anticrime", sabedor de que, neste caso, prevalece o aspecto penal da norma, por trazer genuíno benefício ao acusado, conclui-se ser necessária a representação da vítima para as hipóteses em que ainda não foi oferecida a denúncia por parte do órgão ministerial. Entretanto, na hipótese de a referida peça acusatória já ter sido oferecida pelo *parquet*, a fim de resguardar e enaltecer o ato jurídico perfeito, prescinde-se da dita representação, conforme entendimento dos Tribunais Superiores.

## REFERÊNCIAS:

- CAVALCANTE, Márcio André Lopes. **A mudança na ação penal do crime de estelionato, promovida pela Lei 13.964/2019, retroage para alcançar os processos penais que já estavam em curso?**. Buscador Dizer o Direito, Manaus. Disponível: <[https://www.buscadordizerodireito.com.br/jurisprudencia/detalhes/fca758e52635df5a640f7\\_063db9d9cbcd](https://www.buscadordizerodireito.com.br/jurisprudencia/detalhes/fca758e52635df5a640f7_063db9d9cbcd)>. Acesso: 10/09/2022.
- Direito Processual Penal / Alexandre Cebrían Araújo Reis, Victor Eduardo Rios Gonçalves; organizado por Pedro Lenza. - 11. ed. - São Paulo: SaraivaJur, 2022. (Coleção Esquematisada)
- LIMA, Renato Brasileiro de. **Manual de processo penal**. 9. ed. Salvador: JusPodivm, 2021.
- CUNHA, Rogério Sanches. **Informativo comentado: 691 do STJ - Exigência de representação no estelionato não alcança processos com denúncia já oferecida**. Meu Site Jurídico. Disponível em: <https://meusitejuridico.editorajuspodivm.com.br/2021/04/16/691-exigencia-de-representacao-no-estelionato-nao-alcanca-processos-com-denuncia-ja-oferecida/>.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

## CHS-040

## ANÁLISE CONTÁBIL DE DUAS EMPRESAS DO SETOR CALÇADISTA POR MEIO DE ÍNDICES CONTÁBEIS.

Maria Luisa Fagundes **PAIVA** (Curso: Administração - FDV)  
Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Índice; Análise.

**Agência de fomento:** FDV.

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A análise financeira, é uma ferramenta imprescindível utilizada por diversos grupos, que tem como objetivo o estudo da eficiência operacional de uma empresa. Essa análise é realizada através de indicadores financeiros, como, indicador de Liquidez, Atividade, Endividamento e Rentabilidade (MATARAZZO, 2003). Este trabalho expõe a capacidade das empresas em gerar lucro com a utilização de recursos de terceiros e estimar as margens de lucro. Será realizada a análise das empresas Vulcabrás e Alpargatas as quais atuam no setor calçadista no mercado brasileiro. **OBJETIVO:** Esta pesquisa tem como objetivo relatar e comparar os índices de endividamento e rentabilidade das empresas através da análise temporal e transversal. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizada uma pesquisa quantitativa, calculando os índices de endividamento geral (IEG), cobertura de juros (ICJ), composição do endividamento (CE), margem bruta (MB), margem operacional (MO), retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) e retorno sobre o ativo (ROA). Os dados analisados são secundários coletados na demonstração financeira e balanço patrimonial das respectivas empresas. **RESULTADOS:** Observando os índices de endividamento, a Alpargatas possui maior capital de terceiros investido em sua empresa, 60% no ano de 2021, ou seja, a cada R\$ 1,00 de recursos R\$ 0,60 é proveniente de terceiros, enquanto a Vulcabrás atinge seu ápice em 30%, a cada R\$ 1,00 de recursos, R\$ 0,30 vêm de terceiros. Analisando o índice de cobertura de juros a Alpargatas possui a capacidade de liquida-lo nos respectivos anos, com valor expressivo no ano de 2021, em que, a cada R\$ 1,00 de juros havia capacidade de cobertura de R\$ 20,00 para arcar com suas dívidas. A Vulcabrás não alcançou capacidade para pagar suas dívidas no ano de 2020. Em referência ao índice de composição de endividamento destacamos alto índice da empresa Alpargatas, em que diz respeito no vencimento das contas de curto prazo. Os índices de rentabilidade, acompanham os índices de endividamento no que tange a conclusão do sucesso ou insucesso da empresa. A Alpargatas possui a margem de lucro bruto superior em relação a Vulcabrás, tendo um equilíbrio entre as demais margens de lucros. Em relação ao Retorno sobre o Patrimônio Líquido a cada R\$ 1,00 investido pelos sócios a Alpargatas obteve retorno de 11%, 7% e 19% respectivamente, a Vulcabrás obteve um retorno de 13%, 3% e 23 respectivamente. Analisando o Retorno sobre o Ativo observa-se que a cada R\$1,00 investido pela empresa a Alpargatas obteve um retorno de 7%, 4% e 8% e a Vulcabrás retorno de 10%, 2% 16% respectivamente. Na tabela 1 os resultados analisados.

Tabela 1 - Resultado dos índices apurados no ano de 2019 a 2021.

ALPARGATAS	IEG	ICJ	CE	MB	MO	ML	ROE	ROA
2019	40%	8	70%	53%	13%	10%	11%	7%
2020	40%	2	70%	52%	8%	6%	7%	4%
2021	60%	20	90%	49%	16%	16%	19%	8%
VULCABRAS								
2019	20%	5	50%	35%	11%	10%	13%	10%
2020	30%	0,8	50%	29%	3%	2%	3%	2%
2021	30%	4	80%	35%	18%	17%	23%	16%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo apresentado evidencia o sucesso empresarial das empresas, sendo primordial para as partes interessadas, sobretudo aos sócios que presumem um retorno acerca de seu capital investido. Ressalta-se que a Alpargatas se sobressai com maior capital de terceiros investido em sua empresa em relação a sua concorrência.

## REFERÊNCIAS:

- Demonstrações financeiras Alpargatas: <https://ri.alpargatas.com.br/Download.aspx?Arquivo=IRUI0QE893P41pBna81A>
- Demonstrações financeiras Vulcabrás: <http://vipfiles.valor.com.br/BD/empresas/537494.pdfhttps://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/2a4f98c-d670-4434-962c-10e11ba1d659/4a0d2325-efcc-4198-1e6d-39117e1fdda7onqin-2>
- MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial**. 5 e 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

CHS-041

### BRINQUEDOTECA SOCIAL: UM ESPAÇO DE INTERAÇÃO DE CRIANÇAS

Lorena do Carmo de **SOUZA** (Curso: Pedagogia - FDV)  
Renato Salles **MATTOS** (Orientador - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Brinquedoteca; Aprendizagem; Lúdico.  
**Agência de fomento:** FDV.

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Esta pesquisa apresenta como tema central a brinquedoteca social, um espaço de interação das crianças, a brinquedoteca ela vem com a interação e estimular as crianças, auxiliando no processo do desenvolvimento social entre elas, com aprendizado das atividades de raciocínio lógico, coordenação motora em um espaço mais descontraído. Sabemos que a criança é curiosa por natureza, e que isso pode e deve ser um grande aliado no processo do desenvolvimento infantil. Mas, para que isso seja de fato decisivo nesse desenvolvimento, é necessário traçar estratégias que propiciem o despertar e a conduta deste interesse. De acordo com a autora Nylse Helena da Cunha em sua obra *Brinquedoteca um mergulho no brincar*,

[...] a brinquedoteca é um espaço criado para favorecer a brincadeira, [...] aonde a criança (e os adultos) vão para brincar livremente, com todo o estímulo à manifestação de potencialidades e necessidades lúdicas". E ainda, "muitos brinquedos, jogos variados e diversos materiais que permitem expressão da criatividade". Desta forma, a autora disserta que a brinquedoteca propicia a construção do saber, sendo uma "deliciosa aventura, na qual a busca pelo saber é espontânea e prazerosa. (CUNHA, 2010)

**OBJETIVOS:** O objetivo principal desta pesquisa foi analisar quais contribuições a brinquedoteca pode trazer no processo de ensino aprendizagem das crianças. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa trata-se de uma metodologia investigativa que se construiu em um estudo de natureza qualitativa. Portanto foi feito uma pesquisa de campo, que qual entrevistei duas professoras que atuam no espaço da brinquedoteca, a partir da análise de suas respostas, com base na bibliografia, atingimos nossa conclusão. **RESULTADOS:** Os resultados desta pesquisa são frutos dos dados coletados através dos questionários, e depois analisados com vistas nos debates apresentados no Referencial teórico. A partir da análise dos dados coletados em campo, entrecruzando estes com as principais teorias sobre o tema, podemos notar que a brinquedoteca social é um dos mais importantes espaço de educação, principalmente na educação infantil, sendo um espaço capaz de proporcionar um desenvolvimento e uma aprendizagem através do lúdico (CUNHA, 2010). Muitas coisas podem ser aprendidas através do lúdico da brinquedoteca, como administração do tempo e interações sociais. Além da motivação trazida pelas atividades da brinquedoteca, podemos destacar que a educação acontece com satisfação e alegria. Segundo Angela Cristina Maluf em sua obra *Atividades lúdicas para a educação infantil*;

As crianças têm um interesse natural em descobrir as coisas curiosas, são capazes de passar um bom tempo observando tudo e vivem fazendo perguntas sobre o que percebem e vivenciam. Na Educação Infantil, a criança não deve somente absorver conteúdo, mas desenvolver habilidades, atitudes, formas de expressão e de relacionamento. Ela deve ser estimulada não só observar, mas também a agir sobre o meio em que vive, investigando, experimentando, refletindo, redescobrimo e desenvolvendo a capacidade de pensar, comparar e concluir. (MALUF, 2009).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esta pesquisa nos permite demonstrar que o lúdico faz parte fundamental do cotidiano da criança, e assim podemos concluir que a brinquedoteca social é um espaço de educação capaz de proporcionar um desenvolvimento e uma aprendizagem de qualidade. Precisamos mencionar que a brinquedoteca não pretende, em hipótese alguma, substituir o professor, mas sim oferecer um importante complemento a sua prática pedagógica. Busca-se assim fortalecer o interesse da criança, somando ao processo de ensino-aprendizagem um incentivo advindo das brincadeiras lúdicas.

#### REFERÊNCIAS:

1. CUNHA, Nylse Helena da Silva. *Brinquedoteca um mergulho no brincar*. 4. ed. São Paulo: Aquariana, 2010.
2. HENRI, Wallon. *A evolução psicológica da criança*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
3. MALUF, Angela Cristina Munhoz. *Atividades lúdicas para educação infantil*: conceito, orientações e práticas. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-042

### INCLUSÃO DIGITAL NAS ESCOLAS

Dayane Rousis de Souza **MARCELINO** (Curso: Pedagogia - FDV)  
Renato Salles **MATTOS** (Orientador - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Inclusão; Desenvolvimento; Valorização; Tecnologias.

**Agência de fomento:** FDV

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Essa pesquisa apresenta como tema principal mostrar a importância da inclusão digital nas escolas, de acordo com uma pesquisa referenciada pela Unicef e realizada antes da pandemia, 4,8 milhões de crianças e adolescentes brasileiros vivem em domicílios sem acesso à internet, isso implica e limita muito no aprendizado dos alunos, afetou principalmente no período que ocorreu de pandemia. Todos deveriam saber a importância e o poder transformador da tecnologia e incentivar o movimento da inclusão digital nas escolas. Segundo Pretto e Pinto (2006, p. 20), "[...] as redes de computador podem oferecer suporte propício para que essa organização horizontal funcione de forma mais ampla envolvendo recursos distribuídos em regiões muito extensas, como a totalidade do planeta, e um grande número de pessoas [...]" **OBJETIVOS:** O objetivo dessa pesquisa foi analisar até que ponto a inclusão digital nas escolas propicia a aprendizagem do aluno e entender que a mesma tem um papel muito importante no processo de desenvolvimento. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Essa pesquisa apresenta natureza de campo, sendo de ordem explicativa, e os dados foram obtidos por meio de observação, sendo os dados coletados analisados a partir das principais obras sobre o tema. **RESULTADOS:** A partir dos estudos realizados, percebemos que a inclusão digital sem dúvidas é um item fundamental para o desenvolvimento do aluno, segundo o IBGE estudantes sem acesso a internet somam a 4,3 milhões dos estudantes que não utilizaram a rede e 95,9% deles era da rede pública. Esse é um número muito elevado diante da necessidade que a tecnologia faz na vida dos alunos. Em meio a tantos benefícios que a tecnologia nos proporciona, uma pequena parte ainda se sente acuado ou ameaçado com todas essas mudanças e atualizações que as ferramentas de multimídia e todo meio digital nos propicia. Segundo Gatti:

É vigente a ideia de que posse de conhecimentos é um dos determinantes de desigualdades sociais. Ela se mostra como princípio diferenciador de pessoas e grupos humanos. Deter certos conhecimentos é poder obter vantagens e facilidades no movente mundo atual. Há conhecimentos que estão na base de ações que podem trazer melhores condições de acesso a bens sociais valorizados, conhecimentos que são relevantes socialmente e que têm conotações específicas em ambientes diversificados. (GATTI, 2016)

Esse é um pensamento que deve ser problematizado, pois devemos nos atualizar sempre, todos nós podemos ser beneficiados pela mesma, e que é sem dúvidas uma porta e oportunidade de ampliar ainda mais nossos conhecimentos e serem repassados para outras pessoas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Analisar a escola como espaço de interação e comunicação proporcionado pela inclusão digital, busca entender que as tecnologias de rede precisam fazer parte do cotidiano escolar. A valorização do aprendizado através de mídias digitais, várias formas de pensar e interagir através de meios de comunicação e informação onde o aluno apropria-se das tecnologias de informação e comunicação é o caminho a ser traçado, isso precisa ser entendido pelo professor que faz parte do processo de aprendizagem do aluno. A escola precisa acompanhar as atualizações e se reinventar para que se evolua e sobreviva como instituição educacional. É fundamental que os professores se aperfeiçoem com os benefícios que a tecnologia nos propicia para que passe ainda mais conhecimento para os alunos e utilize-a como meio para facilitar a evolução de nós mesmos como seres humanos. O professor que adota a inclusão digital dentro das escolas, garante uma maior autonomia e novas estratégias de ensino, ocasionando em um processo de aprendizado mais eficiente. E para os alunos proporciona mais motivação e protagonismo no ambiente de ensino.

#### REFERÊNCIAS:

1. BRASIL. *Sociedade da Informação no Brasil*. Livro Verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.
2. COLL, C.; MONEREO, C. *Educação e Aprendizagem no século XXI, Novas ferramentas, novos cenários, novas finalidades*. In: COLL, C.; MONEREO, C. *Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação*. Porto Alegre: Artmed, 2010
3. GATTI, B. A. *Formação de professores: condições e problemas atuais*. Revista Internacional de Formação de Professores (RIFP), Ilapetininga, v. 1, n. 2, p. 161-171, 2016.
4. LEVY, Pierre. *As Tecnologias da Inteligência: O futuro do Pensamento na Era da Informática*. Rio de Janeiro: 34, 2008a.
5. PRETTO, N. L.; PINTO, C.C. *Tecnologias e novas educações*. Revista Brasileira de Educação, v. 11, n. 31, jan.-abr. 2006. [online].

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

## CHS-043

**LÚDICO E MÚSICA: ESTRATÉGIAS E BENEFÍCIOS PARA SEUS USOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Adriana Gomes **APOLINÁRIO** (Curso: Pedagogia - FDV)  
Edilene Aparecida de Oliveira **GOMES** (Orientadora - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Aprendizagem; Música; Desenvolvimento.  
**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Este estudo visa verificar a importância da música para a criança na educação infantil, e os benefícios provenientes do uso no cotidiano da prática escolar. A música é um instrumento pedagógico que envolve a criança e favorece a aprendizagem de novas habilidades e competências, desenvolvendo também as múltiplas linguagens. Segundo (Costa 2020, p. 16) para que o cérebro desenvolva todo seu potencial, são necessários estímulos, agindo diretamente em suas centrais de comunicação. Na infância em especial este conjunto de estímulos proporcionam o desenvolvimento das fibras nervosas capazes de ativar o cérebro e dotá-lo de habilidades. **OBJETIVO:** Analisar a importância da música como ferramenta facilitadora para o desenvolvimento cognitivo e social da criança na Educação Infantil. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Os procedimentos metodológicos desenvolvidos para esta pesquisa foram de ordem bibliográficas com foco na Educação Infantil. **RESULTADOS:** A música tem o papel de ser um recurso facilitador, contribuindo para o desenvolvimento psicomotor, sócio afetivo, linguístico e cognitivo. A análise da pesquisa mostrou que a música permite a construção do conhecimento, desenvolvendo a sensibilidade, senso rítmico, criatividade, atenção, imaginação, e o prazer de ouvir a música. Além disso contribui para a movimentação corporal. A criança que tem contato com a música consegue conviver melhor com as outras crianças, desenvolvendo uma convivência e comunicação mais afetiva. Para Guilherme (2006, p. 158). A música é um dos estímulos mais potentes para cativar os circuitos do cérebro na infância. Os estudos atuais apontam que a inteligência musical se abre aos três anos e começa a se fechar aos dez anos, sendo estes o momento ideal para ocorrer os ensinamentos com métodos de musicalização adequando a idade da criança. A educação musical além de facilitar o desenvolvimento de inúmeras capacidades poderá auxiliar na socialização das crianças, de forma cognitiva, significativa para o seu desenvolvimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dessa pesquisa compreendemos que a música é como um instrumento pedagógico que é muito utilizada para o aprendizado e desenvolvimento da criança, ela contribui para a evolução e aperfeiçoamento da criatividade da imaginação, memória, e fixação. A música deve estar sempre presente na vida da criança, por que quando a criança tem contato com a música desde cedo ela aprende a conviver melhor com outras crianças, estabelecendo uma relação de comunicação mais harmoniosa. Conclui-se que a música é um recurso pedagógico, lúdico e facilitador da aprendizagem nas diversas áreas do conhecimento, como por exemplo, na matemática e no processo de alfabetização.

**REFERÊNCIAS:**

1. ANGOTTI, M. (Org.) **Educação infantil:** Para quê, para quem e por quê? Campinas: Editora Alinea, Cap. 9.
2. BRASIL. Brasília, DF. Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996.
3. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Secretaria de Educação Fundamental.** Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Conhecimento de Mundo. Brasília, MEC/SEF 1998.
4. GUILHERME, Cristiane, C. F. (2006). **Musicalização Infantil:** Trajetórias do aprender a aprender o quê e como ensinar na educação infantil.

Área do conhecimento do CNPq. 7.08.00.00-6 - Educação

## CHS-044

**MÚSICA COMO OBJETO DE APRENDIZAGEM**

Andréia Ribeiro **CARNEIRO** (Curso: Pedagogia - FDV)  
Débora Sant'Anna del **GIÚDICE** (Orientadora)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora)

**Palavras-chave:** Música; Aprendizagem; Crianças.  
**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O estudo irá apresentar a importância da música no processo de ensino aprendizagem, na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental, descrevendo quais são os benefícios e a sua aplicação para o desenvolvimento da criança. Sabe-se que a música é um recurso que pode promover a interação e a auto estima, influenciando de maneira positiva e proporcionando uma aprendizagem significativa. Com suas notas a música detém a habilidade de dizer, sem exigir resposta e de dialogar, sem palavras (como no caso das músicas sem letras, que são ouvidas e entendidas). Na música, podemos aprender sobre as culturas e os costumes. De certo modo, ela é como um espelho, pois reflete um povo e a forma como organizam em comunidade. Segundo Vygotsky (1994), a criança pode desenvolver a zona proximal potencial, por meio do auxílio de um adulto. Portanto, o adulto pode e deve ensinar por meio de músicas, sendo que consideramos que a prática musical é um instrumento valioso, como fonte de expressão, que permite à criança perceber-se e integrar-se à sociedade. **OBJETIVOS:** O objetivo foi analisar a música como objeto de aprendizagem, e como esse objeto deverá ser trabalhado em sala de aula. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa é de cunho exploratória, sendo utilizado o estudo de caso, de abordagem quantitativa. Tem a finalidade de observar como a música é trabalhada na sala de aula e como ela se torna objeto de aprendizagem. Serão utilizados questionários e entrevistas. Também haverá um estudo do referencial teórico sobre o tema. **RESULTADOS:** Mesmo antes do nascimento, a criança sofre influências musicais distintas. Os estímulos sonoros estão presentes nos locais onde seus pais e familiares frequentam. Nesses locais há a presença de sons e músicas, como nas igrejas, nas festas, em casa e nas ruas. Os sons de cada um dos ambientes, compõem uma determinada paisagem sonora, que se modifica de acordo com o ambiente. Assim, a criança tem necessidade de estar em constante contato com a música. Através dos vários sons, o bebê inicia o contato com o meio musical. Quando trabalhamos com os sons na escola, a criança desenvolve ainda mais a sua percepção auditiva, a medida que devolve a sua aprendizagem e o seu senso estético. As professoras entrevistadas nesse estudo utilizam a música como um viável meio de aprendizagem, usam a música em quase todos os momentos em que a criança esta em um ambiente escolar, pois acreditam que a música é um objeto de aprendizagem, que se for utilizada de forma pensada e com objetivos irá fazer uma grande diferença na vida do educando. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em virtude dos fatos mencionados e apresentados no artigo, notamos que a importância da música no processo de ensino aprendizagem nas fases iniciais da criança é um instrumento pedagógico muito rico, diante disso a pesquisa buscou descrever quais são os benefícios e a sua aplicação para o desenvolvimento da criança. A musicalização em sala de aula trabalha a percepção dos sons, a atenção, a concentração, a expressão corporal, o raciocínio, a criatividade, promove a autodisciplina e desperta a consciência rítmica e estética, além de desenvolver a linguagem oral, a afetividade, e também promover a socialização.

**REFERÊNCIAS:**

1. Vigotski e psicologia da arte: horizontes para a educação musical - SciELO. <https://www.scielo.br/ccedes/educa%20infantil>
2. <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/1867/2/Fabula%2520Pedroso%2520Susin.pdf&ved=2ahUKewp7uPsvH5AhXzn5UCHdrC2wQFnoECAUQBq&usq=AOvVaw21-8an2qM5itembxHnJUX>
3. Um relato de experiência a partir do princípio sobre autonomia de Paulo Freire <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://www.anppom.com.br/congressos/index.php/26anpom/bh2016/paper/download/3946/1313&ved=2ahUKewjE9vKnyH5AhXurZUCHY3ArkQFnoECAUQBq&usq=AOvVaw219mFyEbKPxPzZeogz1Qtl>

Área do conhecimento do CNPq. 7.08.00.00-6 - Educação



## CHS-045

**ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO-AEE:  
UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA**

Andréia Ribeiro **CARNEIRO** (Curso: Pedagogia - FDV)  
Luciana Vanessa Macedo **PEREIRA** (Orientadora - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Educação especial; Acessibilidade; Inclusão.  
**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O Atendimento Educacional Especializado teve sua origem em 2011, com o decreto 7. 611, em que ocorreu a regulamentação do AEE. O Atendimento Educacional Especializado são todos os meios que a escola, o professor e o sistema de ensino utilizam para que o aluno com deficiência aprenda. A sala de AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos, que ajudam na acessibilidade do aluno, além de eliminar as barreiras para participação do discente. Segundo as Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica "O atendimento do - AEE - complementa ou suplementa a formação dos alunos com vista à autonomia e independência da escola e fora dela", compreende-se então que a sala de AEE complementa a formação do aluno através de atividades que trabalham a autonomia da criança. Essa pesquisa é importante para a academia pois observamos que a Educação Especial é uma modalidade de ensino que percorre por inteiro todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, oferecendo os recursos e serviços e orientando quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas. A escolha deste tema se deve a necessidade que se percebe nas instituições escolares e também por ser um tema atual que precisa de mais estudo. As salas de AEE têm o propósito de identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação do aluno mesmo com as suas necessidades específicas, para que assim haja uma inclusão melhor do aluno no ambiente escolar que ele participa. **OBJETIVOS:** Verificar a importância do Atendimento Educacional Especializado como um serviço que irá operar na oferta de recursos de acessibilidade que tem como objetivo a aprendizagem dos alunos, fazendo assim a inclusão deste no meio escolar que ele pertence. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este estudo é de cunho qualitativo sendo uma pesquisa bibliográfica em que serão objetos os seguintes autores, Ana Paula Bimbat, Ana Cláudia Pavão Siluk, juntamente com outros autores como Carlos Schmidt, e as Diretrizes Operacionais da Educação Especial. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tendo em vista os aspectos observados no artigo chegamos à conclusão, que os serviços do AEE são necessários no ensino da educação especial, pois promove recursos de acessibilidade que visam sempre a aprendizagem das crianças.

**REFERÊNCIAS:**

1. BIMBATI, Ana Paula. **O que é (e não é) o AEE?** 30 ago. 2020. Acesso: 4 mar. 2022.
2. SILUK, Ana Cláudia Pavão. **Atendimento educacional especializado: contribuições para a prática pedagógica.** 1ª Reimpressão. Universidade de Santa Maria, 2014. Acesso: 4 mar. 2022.
3. **Operacionais da educação especial para o atendimento educacional especializado na educação básica.** [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=428-diretrizes-publicacao&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=428-diretrizes-publicacao&Itemid=30192) Acesso: 4 mar. 2022.

Área do conhecimento do CNPq. 7.08.00.00-6 - Educação

## CHS-046

**PRINCIPAIS IMPLICAÇÕES QUE LEVAM AO CHAMADO  
FRACASSO ESCOLAR DOS ESTUDANTES, NA VISÃO DE  
PROFESSORES, PESQUISADORES E ESPECIALISTAS  
EDUCACIONAIS.**

Pâmela Cristina Ventura da **CUNHA** (Curso: Pedagogia - FDV)  
José Roberto Duarte **MORAES** (Orientador- FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Fracasso escolar; Contexto social; Família; Escola;  
**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O tema estudado aborda quais as principais implicações que levam ao chamado fracasso escolar dos educandos na visão de professores, pesquisadores e especialistas educacionais. Segundo Paula (2009), o fracasso escolar é há anos uma das temáticas mais importantes, problemáticas e graves da educação do Brasil, acontecendo no começo da escolarização com maior índice e podendo ser visualizados problemas em todas as faixas de ensino. Para a autora, em vez das pessoas procurarem por métodos e recursos para aumentar os saberes e a autoestima dos alunos rotulados como fracassados, o que sobressai é a busca pelos causadores de tal fracasso. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo é entender a formação do conceito de "fracasso escolar" e como ele é visto e combatido por aqueles que estão diretamente envolvidos com o processo de ensino e aprendizagem. É também entender os motivos que levam os estudantes a não atingirem as metas de aprendizagem determinadas pelos programas educacionais oficiais do Brasil. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia empregada tratou de uma pesquisa teórica bibliográfica em que a temática em questão foi discutida a partir da perspectiva histórica, à luz de diferentes autores. **RESULTADOS:** Observou-se através da pesquisa que a escola possui um papel de extrema importância na vida do aluno, uma vez que estes passam boa parte de seu tempo dentro do ambiente escolar. A família também é fundamental para o desenvolvimento escolar e pessoal do estudante, podendo, assim, ser também grande agente responsável pelo fracasso ou sucesso escolar do mesmo. Cavalcanti (1998) salienta que pais e escola são grande potência para que o ambiente escolar seja melhorado. Sua condição social também influi diretamente na evasão escolar, pois muitas vezes o abandono dos estudos se liga ao fato do aluno precisar trabalhar para complementar a renda da casa. Com relação ao professor, o que muito se pôde observar é com relação à sua prática. É importante que busque entender o que leva um aluno ao fracasso escolar para, assim, sem preconceitos e receios de trabalhar com as diferenças, possa reger melhor suas aulas, entendendo que todos são capazes de aprender, mesmo que às vezes de formas, técnicas e tempos diferentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A presente pesquisa veio abordar quais as principais implicações que levam ao chamado fracasso escolar dos educandos na visão de professores, pesquisadores e especialistas educacionais. Frente às discussões feitas no decorrer do trabalho pôde-se perceber que é uma temática importante e que engloba muitas facetas. Sendo assim, não é possível julgar apenas um culpado pelo fracasso escolar como verdade absoluta; cada vertente mencionada na pesquisa possui sua parcela de responsabilidade, ou seja, são muitos e diferentes os fatores que levam até ele. A relação de afinidade e a criação de um laço de confiança entre família e escola pode ser de grande importância para o bom desenvolvimento do aluno, uma vez que a exposição do que aprendeu, o que pode ser melhorado e o que está dando certo ou até mesmo errado geram um bom convívio social dentro da escola, de casa e na sociedade. Este trabalho serviu também como um momento de reflexão: pensar nas possíveis soluções para o desenvolvimento do sucesso escolar, preparando melhor pais, alunos, escolas e professores.

**REFERÊNCIAS:**

1. Cavalcanti, R. C. **Colaboração entre pais e escola: educação abrangente** [Versão eletrônica], *Psicol. Esc. Educ.* v. 2, n. 2, 153-159, 1998.
2. LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
3. Martini, M. L., & Del Prette, Z. A. P. **Atribuições de causalidade de professores do ensino fundamental para o sucesso e o fracasso escolar dos seus alunos. Interação em Psicologia**, 2002.
4. Paula, V. M. dos S. R. de. (2009). **Fracasso escolar: quem são os culpados?** [Versão eletrônica], *Sciencult*, 1(1), 12-27.

Área do conhecimento do CNPq. 7.08.00.00-6 - Educação

## CHS-047

**BRINQUEDOTECA HOSPITALAR: IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO LÚDICO E RECREATIVO DA CRIANÇA**

Cláudia Cassia de Moraes **VALENTE** (Curso: Pedagogia - FDU)  
 Fabiana Maria Roque **CHAVES** (Orientador - FDU)  
 Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - UFV)

**Palavras-chave:** Pedagogia hospitalar; Brinquedoteca; Importância da brinquedoteca.

**Agência de fomento:** FDU.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O ato de brincar se destaca como de fundamental importância no processo de aprendizagem e de desenvolvimento da criança, enquanto ser humano. Neste sentido, é importante que se discuta e se desenvolva, ações para garantir o bem-estar e o desenvolvimento fundamental nesse processo de desenvolvimento da criança, que tem seus direitos garantidos por leis. O profissional da Educação tem o dever de fazer com que tais direitos sejam de fato concretizados em espaços hospitalares. A brinquedoteca hospitalar deve assegurar o direito da criança de brincar num espaço digno de socialização, brincadeiras, jogos e de faz de conta. O brincar na brinquedoteca hospitalar tem o objetivo principal de resgatar as brincadeiras, os jogos e o brincar de forma humanizada, garantindo o direito das crianças ao lazer de forma digna. No Brasil, a Lei nº 11.104/05 tornou obrigatório a instalação de brinquedotecas nos hospitais brasileiros. Esta lei dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de brinquedotecas em hospitais com regime de internação pediátrica. O objetivo da brinquedoteca hospitalar é humanizar a saúde e promover o lúdico. É um espaço que valoriza a saúde, o direito de brincar e a cidadania dessas crianças e de suas famílias. **OBJETIVOS:** Analisar a importância da brinquedoteca no ambiente hospitalar. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa qualitativa fará um levantamento bibliográfico sobre a pedagogia hospitalar no Brasil. A legislação, história, formação dos profissionais, espaço, organização e a prática pedagógica no ambiente hospitalar. **RESULTADOS:** Apesar da diversidade, as brinquedotecas têm um objetivo em comum que é o desenvolvimento do lúdico em geral. Há diferentes tipos de brinquedotecas, cada uma com suas finalidades, todas as brinquedotecas apresentam um objetivo em comum o de socializar e humanizar seus usuários. A brinquedoteca é um espaço criado para favorecer o brincar. Dentro do hospital a brinquedoteca possibilita momentos de lazer e aprendizagem através da ludicidade. É papel do pedagogo dentro de uma brinquedoteca hospitalar, possibilitar a interação da criança enferma com seus aspectos saudáveis. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A brinquedoteca hospitalar é fundamental no ambiente hospitalar. O hospital seja ele pediátrico ou não, tem que oferecer um tratamento digno a cada paciente. A Lei nº 11.104/2005 determina que todos os hospitais que ofereçam atendimento pediátrico contarão, obrigatoriamente, com uma brinquedoteca nas suas dependências. Sabendo-se da importância da humanização hospitalar e do brincar no cotidiano infantil. A brinquedoteca é um espaço onde as crianças e adolescentes aprendem a compartilhar brinquedos, histórias, emoções, alegrias e tristezas sobre a condição de hospitalização, além de desenvolverem aspectos de socialização e cidadania. As atividades lúdicas na brinquedoteca hospitalar também auxiliam na compreensão e elaboração da situação de exceção que a criança vive no hospital, diminuindo os aspectos negativos e possibilitando maior inclusão da mesma na instituição e no tratamento.

**REFERÊNCIAS:**

1. BENJAMIN, Walter. *Reflexões*: a criança, o brinquedo, a educação. Trad. de Marcus Vinícius Massari. São Paulo: Summus, 1984.
2. BOWLBY, John. *Cuidados maternos e saúde mental*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
3. DIDONET, Vital. O direito da criança brincar-implicações políticas e sociais. In: THIESEN, M. *Brinquedotecas na Pastoral da Criança*. Brasília: MEC-SAS, 1997. p.11-24.
4. FRIEDMANN, Adriana (org.). *O direito de brincar*: a brinquedoteca. São Paulo: Ed. Scritta. ABRINQ, 1998.

Área de Conhecimento do CNPQ: 7.08.00.00-6 - Educação

## CHS-048

**SANEAMENTO BÁSICO, MEIO AMBIENTE EQUILIBRADO E PREVENÇÃO DE INUNDAÇÕES E ALAGAMENTOS DE ÁREAS URBANAS**

Luís Henrique Costa **PINTO** (Curso: Direito - Faculdade de Sabará)  
 Cláudia Leite **LEONEL** (Orientadora - Faculdade de Sabará)  
 Poliana Aroeira Braga Ferreira **DUARTE**  
 (Coorientadora - Faculdade de Sabará)

**Palavras-chave:** Direito ao meio ambiente sadio e equilibrado; Direito fundamental ao saneamento básico; Enchentes; Inundações; Alagamentos.

**Agência de fomento:** Faculdade de Sabará.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O direito ao meio ambiente sadio e ecologicamente equilibrado é um direito fundamental, consubstanciado no Art. 225 da Constituição Federal. Contudo o reconhecimento de um direito ambiental como propósito constitucional a ser efetivado precisa receber contornos mais específicos, aproximando-o de direitos como o direito ao saneamento básico, também de ordem constitucional. A exemplo disso, tem-se a ocorrência de enchentes e inundações em áreas urbanas, recorrente no Brasil, tendo como principal hipótese a falta de saneamento básico e a inobservância das normas que regem o serviço público de saneamento básico, em uma provável omissão estatal, frente ao dever que lhe incumbe a Constituição Federal e legislação pátria, causando danos à população e ao meio ambiente. **OBJETIVOS:** analisar-se-á as possíveis causas de inundações e alagamentos em áreas urbanas, frente às disposições legais e constitucionais que regem o saneamento básico, de modo a identificar como a atuação Estatal pode contribuir para resolver ou amenizar o problema. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Utilizar-se-á o método descritivo para breve discussão do tema. **RESULTADOS:** O saneamento básico brasileiro passou por diversas alterações de ordem jurídica, mas as mudanças mais relevantes foram observadas na segunda metade do Séc. XX. Na composição jurídica atual, o saneamento básico brasileiro se divide em quatro pilares trazidos pelo Art. 3º da Lei n. 11.445/2007, quais sejam: a) abastecimento de água potável; b) esgotamento sanitário; c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; e d) drenagem urbana e manejo de águas pluviais. Contudo, apesar de toda normatização atual, ainda há problemas a serem enfrentados, como a ocorrência de alagamentos e inundações em áreas urbanas. Assim, impende destacar que, segundo o Serviço Municipal de Água, Saneamento Básico e Infraestrutura de Santo André/SP (SEMASA), enchente é "geralmente, uma situação natural de transbordamento de água do seu leito natural [...] provocada geralmente por chuvas intensas e contínuas" (2015, n.p). O mal que se pretende evitar são os alagamentos e inundações, de modo que, o alagamento é o acúmulo de água advindo da chuva ou de outra causa não natural que "empossa" no terreno desnivelado, sendo este um dos principais efeitos da impermeabilização dos solos nas áreas urbanas e a inundação é o transbordamento de um canal hídrico atingindo as áreas marginais. Contudo, a ocupação humana organizada na forma conhecida como urbanização, com o as moradias concretadas, vias pavimentadas, habitação nas proximidades de rios e córregos, a infraestrutura das redes elétrica, de água e de esgoto, dentre outros fatores, afeta diretamente os canais de água da cidade. É o que denotam DUNNE e LEOPOLD (1978 apud GALVÃO, 2008, p. 5): "Modificações na cobertura do solo durante a urbanização produzem mudanças no tipo ou na magnitude dos processos de escoamento, e causa ao planejador muitos problemas complexos. O aumento do escoamento em tempestades leva a dificuldades no controle de drenagem, manutenção dos canais, recarga de águas subterrâneas e qualidade da água dos córregos". Além do problema de drenagem urbana, ainda há que se falar na responsabilidade do Ente Público em relação da correta destinação de lixo e esgoto urbano e, sobretudo, a necessidade da criação de um planejamento urbano ambiental, em uma ação coordenada da Administração Pública Municipal, Estadual e Federal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a atuação do Poder público deve se dar de maneira coordenada entre os Entes da Federação. Também se conclui que o problema não se dá pela insuficiência legislativa. Basta a busca da concretização dos preceitos e princípios trazidos pela Constituição Federal e das normas programáticas por ela exigidas para salvaguardar o direito ao saneamento básico e atuar no combate às inundações e alagamentos de centros urbanos.

**REFERÊNCIAS:**

1. BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Disponível: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao\\_compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao_compilado.htm)>. Acesso: 28 fev. 2022.
2. SARLET, Ingo Wolfgang; FENSTERSEIFER, Tiago. *Curso de direito ambiental*. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021.
3. SARLET, Ingo Wolfgang; FENSTERSEIFER, Tiago. *Princípios de direito ambiental*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
4. WEDY, Gabriel; MOREIRA, Rafael Martins Costa. *Manual de direito ambiental*: de acordo com a jurisprudência dos Tribunais Superiores. Belo Horizonte: Fórum, 2019.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

## CHS-049

**RELAÇÕES DE CONSUMO FRENTE À LGPD NO PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL**

Luís Henrique Costa **PINTO** (Curso: Direito - Faculdade de Sabará)  
Poliana Aroeira Braga Ferreira **DUARTE**  
(Orientadora - Faculdade de Sabará)

**Palavras-chave:** Direito do consumidor; LGPD; Direito fundamental à privacidade.

**Agência de fomento:** Faculdade de Sabará.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O direito à privacidade emana da normativa constitucional e, bem como o supraprincípio da dignidade da pessoa humana, levou à positivação das normas mais específicas que visam a efetivação destes direitos em diversas áreas como, por exemplo, nas relações de consumo.

**OBJETIVOS:** O presente trabalho tem como objetivo analisar o compartilhamento de dados pessoais de consumidores entre empresas fornecedoras de serviços frente ao direito fundamental à privacidade, aos direitos do consumidor e ao direito ao sigilo de dados pessoais e dados pessoais sensíveis, regulado recentemente no Brasil.

**ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Utilizar-se-á o método descritivo para breve discussão do tema. **RESULTADO E DISCUSSÕES:** O Código de Defesa do Consumidor é regido, dentre outros, pelos princípios da vulnerabilidade e hipossuficiência do consumidor, princípio da intervenção estatal e da informação. Logo, o código que regula as relações de consumo estipula normas positivas que visam a equiparação por meio de proteções ao consumidor e de imposições restritivas à atividade do fornecedor. Neste sentido, não pode o consumidor ficar vulnerável a danos de ordem material ou moral ou a ofensas à sua integridade, saúde ou bem-estar na relação de consumo. Contudo, o número de relatos e reclamações sobre ligações indesejadas de telemarketing tem se mostrado excessivo. Esta situação se mostra ainda mais grave quando o consumidor identifica que não forneceu seus dados pessoais à empresa operadora de *telemarketing* que o procura por meio de ligação telefônica. Por conseguinte, imperativo se faz questionar como estas empresas adquiriram tais dados. A empresa responsável pelo aplicativo *Truecaller* publicou no dia 08/12/2020 um estudo indicando os 20 países onde os consumidores mais recebem ligações indesejadas no mundo, dentre os quais, o Brasil aparece no primeiro lugar do ranking com uma média de chamadas indesejadas por usuário de 49,9 por mês ao longo do ano de 2020. A Lei nº 13.709/2018, chamada Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), estabelece, conforme previsto em seus Artigos 5º ao 7º, a obrigação que possui o controlador de dados de pessoais de obter o consentimento específico para o compartilhamento que deseja realizar com outras empresas. Desta feita, tem-se que a comercialização de dados pessoais, ainda que para fins de possibilitar a oferta de produtos e serviços por outras empresas, só pode ser realizada mediante consentimento específico do consumidor. Importante frisar, conforme o entendimento de Celso Ribeiro Bastos, "a faculdade que tem cada indivíduo de obstar a intromissão de estranhos em sua vida privada e familiar, assim como de impedir-lhes o acesso a informações sobre a privacidade de cada um, e também impedir que sejam divulgadas informações sobre esta área da manifestação existencial do ser humano" (BASTOS, 1989, p. 63). Este entendimento deriva-se da ideologia constitucional de proteção à privacidade, bem como do Código de Defesa do Consumidor e da LGPD. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Têm-se, portanto, patente na legislação brasileira que o compartilhamento de dados entre fornecedores de serviços sem prévia autorização do consumidor é um ato ilícito, frente às regras positivadas pela CF/88, pelo CDC e pela LGPD, uma vez que fere à privacidade do consumidor. Ademais, além de expor seus dados a quem este não quer, também o coloca em posição de maior vulnerabilidade, haja vista que se torna alvo de excessivas ligações, causando-lhe danos de ordem moral e lesando sua saúde e bem-estar. À vista disso, imperioso se faz um posicionamento dos órgãos de proteção ao consumidor e do Poder Fiscalizatório e de Polícia da Administração Pública, a fim de dar eficácia às normas que visam proteger o consumidor de ter seus dados indevidamente compartilhados e que seja alvo de ato lesivo por meio de ligações excessivas de ofertas de produtos ou serviços que não deseja, de modo a cumprir a intenção constitucional trazida pelo Artigo 5º da Carta Magna.

**REFERÊNCIAS**

- BASTOS, Celso Ribeiro; MARTINS, Ives Gandra. *Comentários à Constituição do Brasil*. São Paulo: Saraiva, 1989, vol. 2.
- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm)>. Acesso: 23 maio 2021.
- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990. Código de Defesa do Consumidor. Disponível: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8078compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8078compilado.htm)>. Acesso: 20 maio 2021.
- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm)>. Acesso em 20 de abril de 2021.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

## CHS-050

**ANÁLISE DO SETOR DE ENVASE NA INDÚSTRIA DE COSMÉTICOS: UM ESTUDO DE CASO EM VIÇOSA (MG)**

Renan Augusto Gomes **FERREIRA**  
(Curso: Engenharia de Produção - FDV)  
Maria Aparecida **ANTUNES** (Orientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Envase; Indústria de cosméticos; anipulação.  
**Agência de fomento:** FDV

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Segundo Nunes (2018), nos últimos anos tem-se observado um crescimento significativo na produção de cosméticos em geral. O aumento potencial de consumo desses produtos, o crescimento de número de itens produzidos pelas fábricas, a concorrência e as exigências desse mercado aumentam gradativamente junto à preocupação das empresas em melhorar seus processos produtivos a fim de satisfazer as necessidades de seu consumidor, principalmente nas áreas diretamente envolvidas com a produção, como planejamento e controle da produção. O principal desafio das empresas está em como se tornarem mais eficientes operacionalmente, procurando a produtividade de suas linhas de envase aproveitando ao máximo o tempo e o equipamento disponível, fazê-la operar em seu rendimento ótimo e fazendo com que seus produtos cheguem ao mercado consumidor no mesmo nível de qualidade com que este saiu da empresa, no menor tempo possível e ainda garantindo um grau de qualidade exigida pelo usuário, (COSTA et al., 2008). O presente trabalho busca identificar as falhas no processo de envase e sugestões de melhoria para otimização na etapa de envase, facilitando a compreensão dos envolvidos no processo. **OBJETIVOS:** Mapear e analisar criticamente os processos de envase em uma indústria de cosméticos em Viçosa. **METODOLOGIA:** Através de observações e análise do histórico da produção, será realizado um estudo, para mapear tais falhas e buscar soluções cabíveis para melhoria contínua desta etapa, com o objetivo de padronizar o processo, tornando-o mais simples de ser entendido. **RESULTADOS:** Na etapa de manipulação é possível observar muitos pontos importantes na produção que resultam na qualidade de alguns produtos. A seguir, temos um resumo de como é feito todo o processo de medição e aferição dos requisitos que garantem a qualidade de alguns produtos. Após análise dos dados observados no setor durante a produção de algumas linhas, é notório a quão organizada é a produção de cosméticos da empresa em questão. Apesar do pequeno porte, os produtos são de extrema qualidade e a demanda vem crescendo ao longo do tempo. É importante destacar a matéria prima utilizada pela empresa, são produtos e reagentes, na maioria importados, com um controle de qualidade extremamente rigoroso. Isso torna o produto destaque entre a concorrência. Durante algumas visitas técnicas ao setor, foi possível observar um certo retardar no processo de envase de alguns cremes. Outro fator que interfere na otimização de tempo da produção é a desorganização, o setor de envase não tem uma definição certa para cada objeto utilizado no dia a dia. Portanto, como sugestão de melhoria, uma aplicação do programa 5S no setor, seguido de treinamentos trimestrais de boas práticas de fabricação (BPF), ajudaria os colaboradores nessa questão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente estudo, nos trouxe uma ampla observação de como funciona o setor de envase de uma indústria de cosméticos. Uma visão sistêmica destinada a percepção de erros simples e complexos, que podem facilmente ser solucionados desde que haja organização, treinamento e padronização. Esses são elementos fundamentais para o melhoramento contínuo do processo. Os objetivos deste trabalho foram cumpridos a partir do momento em que houve um levantamento da qualidade destes produtos, pois isso facilita o processo de envase. Por exemplo, um produto com densidade e viscosidade muito altos, não passariam facilmente pela máquina envasadora, que funciona como uma bomba peristáltica, acompanhada de um compressor que fortalece o seu funcionamento no processo de extrusão.

**REFERÊNCIAS:**

- NUNES, Jéssica Letícia Thomas; SERRANO, Sílvia; BELUSSO, Marcel; PAULA, Ronise de. **MELHORIA DO PROCESSO PRODUTIVO POR MEIO DE OTIMIZAÇÃO DE PROCESSO DE ENVASE**. 2018. 18 f. Dissertação - Curso de Engenharia de Produção, UCEFF - ISLJ, 2018. Disponível: <<https://uceff.edu.br/analise/index.php/engprod/article/view/202/193>>. Acesso: 9 jan. 2022.
- SOUZA, Jéssica Dias Silva de; OLIVEIRA, Erick Soares Fernandes; TAROUÇO, Laiz Cardona; BLASS, Leandro. **MODELAGEM DO TEMPO DE PARADA EM UMA ENVASADORA DE UMA INDÚSTRIA DE COSMÉTICOS**. 2018. 7 f. Dissertação - Curso de Engenharia de Produção, Universidade Federal do Pampa, Santana do Livramento, 2018. Disponível: <[https://gui.unipampa.edu.br/uploads/evt/arq\\_trabalhos/16967/iseer\\_16967.pdf](https://gui.unipampa.edu.br/uploads/evt/arq_trabalhos/16967/iseer_16967.pdf)>. Acesso: 9 jan. 2022.
- BORTOLOTTI, Silvana Lígia Vincenzi; SOUZA, Rosely Antunes de; SOUSA JUNIOR, Afonso Farias de. **ANÁLISE DA QUALIDADE DO PRODUTO FINAL NO PROCESSO DE ENVASE DE AZEITONAS VERDES**. 2009. 16 f. Dissertação - Curso de Engenharia de Produção, UFG, Niterói, 2009. Disponível em: <[https://www.inovarse.org/artigos-por-edicoes/V-CNEG-2009/T8\\_0119\\_0555.pdf](https://www.inovarse.org/artigos-por-edicoes/V-CNEG-2009/T8_0119_0555.pdf)>. Acesso em: 09 jan. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 3.08.00.00-5 - Engenharia de Produção

CHS-051

**SLOGAN COMO ESTRATÉGIA DE MARKETING EM UMA CAMPANHA PUBLICITÁRIA**

Beatriz Januária de Lima **ROCHA**  
(Curso: Publicidade e Propaganda - FDV)  
Rodrigo Teixeira **VAZ** (Orientador - FDV)

Gisele S. Gonçalves **OLIVEIRA** (Coorientadora-FDV)

**Palavras-chave:** Comunicação; Publicidade; Slogan.

**Agência de fomento:** FDV

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Ao mencionarmos as palavras “publicidade” ou “propaganda” logo se pensa em marketing e nos vários canais de informação disponíveis nas sociedades, sejam eles os tradicionais ou os novatos do mundo digital. No entanto, uma das peças chaves no ato de propagandear são os *slogans*, são as palavras ou frases vinculadas aos produtos nas peças publicitárias que podem e fazem a diferença para uma marca diante das demais concorrentes do mercado. Junto aos *slogans* se tem os *jingles* tocados antes, durante ou depois do bordão, ambos auxiliam juntos as imagens a atrair mais a atenção e consequentemente a fixar a mensagem desejada no consciente, subconsciente e inconsciente dos telespectadores (consumidores) para que ao realizarem a decisão e/ou o ato de comprar determinado item daquela categoria, possam optar por “x” marca através da memória ecoica criada por meio dessas táticas publicitárias. Vale ressaltar que esses métodos vão para além da atratividade dos clientes, funcionam também para que as marcas sejam separadas e reconhecidas - ao mesmo tempo - primeiro, por seus já fidelizados consumidores, e segundo, por aqueles(as) que não as conhecem. No mundo digital tem-se visto que as empresas estão empregando em suas peças bordões de memes e músicas que estão em alta nas mídias sociais *Instagram*, *TikTok* e o *Spotify*, logo reforçando ainda mais a comunicação e a aproximação entre ambas personalidades. **OBJETIVOS:** Salientar a importância do *slogan* em uma propaganda para a venda dos produtos ou para o *branding* de determinada empresa. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Mediante a pesquisa bibliográfica, online e vídeos de propagandas, analisei como o uso dos *slogans* fortaleceram a imagem de marcas nacionais e internacionais no mercado e também para com seus consumidores. **RESULTADOS:** Observa-se que há repetição da mesma letra inicial do produto nas frases ditas e nos *jingles* nas campanhas, o que ajuda a fluir de forma rítmica e dinâmica a mensagem (oferta) do artefato. Como os exemplos: “*Tomou doril a dor sumiu*”, “*Se é Bayer, é bom*”, “*Como Tigre, só tem Tigre*” “*Pode ser bom. Pode ser muito bom. Pode ser Pepsi.*”. Há também o uso de palavras diferentes que rimam juntas: “*Brahma, todo mundo ama.*”. E repetições do mesmo termo: “*Havaianas, havaianas, havaianas...*”. Em alguns casos, o bordão serve apenas como referencial a empresa, como o “*Just Do It*” da Nike, o antigo slogan da Coca-Cola “*Abra a felicidade*”, o clássico e antigo “*Open Your World*” da Heineken e o mais famoso do Brasil “*Mil e uma utilidades*” da marca Bombril. **CONCLUSÃO:** Em suma, os *slogans* se evidenciam como um dos detalhes que são fundamentais para que uma campanha obtenha êxito positivo em sua divulgação mercadológica, mesmo que vise somente lembrar a marca aos clientes. E, que um bom *slogan* deve ser breve, direto e fácil de memorizar, vindo ter um “efeito chiclete”. Como não lembrar dos “pôneis malditos” (2011) da Nissan?

**REFERÊNCIAS:**

1. ABIR. *Coca-cola troca slogan e anuncia mudanças após 7 anos*. ABIR, 2016. Disponível em: <<https://abir.org.br/coca-cola-troca-slogan-e-anuncia-mudancas-apos-7-anos/#:~:text=A%20Coca%20Cola%20anunciou%20ontem, ficou%20o%20E%80%90C%20Sabor%20E2%80%9D>>. Acesso: 11 mar. 2022.
2. BARCELLOS, Ronan. *Pôneis malditos*. [Original] (1m e 10s). Disponível: <<https://www.youtube.com/watch?v=BZ-rGoTOESE>>. Acesso: 10 mar. 2022.
3. ECONOMIA, Uol. *Heineken deixa frase usada desde 2011 e adota mote “Por um Mundo Mais Leve”*. Uol Economia, 2019. Disponível: <<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2019/01/10/novo-comercial-heineken.htm#:~:text=A%20empresa%20deixa%20de%20utilizar,tradu%C3%A7%C3%A3o%20livre%20em%20usos%20campanhas>>. Acesso: 11 mar. 2022.
4. HAVAIAANAS. *Havaianas Concha - Isis Valverde* (0:30s). Disponível: <<https://www.youtube.com/watch?v=VopBRStKl9A>>. Acesso: 10 mar. 2022.
5. INTERATIVA. *O papel e a importância do slogan no posicionamento da sua marca*. Interativa, 2017. Disponível: <<https://www.interativamarketing.com.br/blog/Mv=O-papel-e-a-importancia-do-slogan-no-posicionamento-da-sua-marca>>. Acesso: 11 mar. 2022.
6. MARTINS, Zeca. *Redação publicitária: a prática na prática*. Zeca Martins. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
7. MEIO, Mensagem. *As mil e uma utilidades de Carlos Moreno*. Blog Meio&Mensagem. 2017. Disponível: <<https://www.meiomensagem.com.br/home/comunicacao/2017/02/17/as-mil-e-uma-utilidades-de-carlos-moreno.htm>>. Acesso: 11 mar. 2022.
8. NEILPATEL. *Slogan: o que é e 10 exemplos criativos para você se inspirar*. Blog Neilpatel, [sem data]. Disponível: <<https://neilpatel.com.br/blog/como-fazer-slogan>>. Acesso: 11 mar. 2022.
9. NOSTALGIA, Canal. *Propagandas antigas - nostalgia* (36m e 39s). Disponível: <[https://www.youtube.com/watch?v=Ht1TE1g\\_7M](https://www.youtube.com/watch?v=Ht1TE1g_7M)>. Acesso: 10 mar. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 6.09.00.00-8 - Comunicação

CHS-052

**MECANISMOS DA PUBLICIDADE NA POLÍTICA**

Beatriz Januária de Lima **ROCHA**  
(Curso: Publicidade e Propaganda - FDV)  
Rodrigo Teixeira **VAZ** (Orientador - FDV)

**Palavras-chave:** Discurso, Mídias, Política.

**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Devido aos últimos acontecimentos na esfera sociopolítica da década passada (2010-2020), o entendimento social acerca da publicidade e propaganda, e das estratégias de persuasão foram drasticamente debatidas e ressignificadas não só para se tornarem mais claras ao público leigo, mas também para evidenciar quais são seus efeitos positivos e negativos dentro e fora do espaço cultural de um Estado-nação. Apesar de nomearmos o século atual como “o século da internet”, vale ressaltar que os dispositivos tradicionais como o jornal, o rádio e a tevê ainda são utilizados como meios de informação, tendo mais ou menos influências de acordo com a regionalidade, o público e sua faixa etária. A mudança significativa que a internet proporcionou para o âmbito governamental foi a extensão dos discursos e propagandas em prol dos agentes e dos partidos políticos. Para Charaudeau (2018) é o *discurso* que possibilita a conexão entre a política e os cidadãos, é através da alocação que o agente se expõe com suas ideias, seus planos governamentais visando se aproximar e criar um vínculo de *identificação* com o eleitorado, tendo como resultante o voto. **OBJETIVOS:** Explanar como a política utiliza a publicidade e as mídias midiáticas para atingir seu público alvo tendo a internet como ferramenta potente para tal meio. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Mediante a sites, artigos, vídeos online e documentário analisei como agentes e partidos políticos se apresentam e quais foram os dispositivos de mídia utilizados por estes para se aproximarem do eleitorado. **RESULTADOS:** Como já explicitado por este artigo, até a década passada os canais tradicionais eram os principais responsáveis por propagandear os discursos políticos e as notícias relacionadas ao âmbito governamental. Com a adesão da internet no cotidiano cultural se abriu um leque maior de pesquisas e fontes para o eleitorado acerca do tema. Já para os agentes políticos essa nova ferramenta viabilizou novas táticas de convencimento, sendo estas modificadas de acordo com cada perfil analisado de seu público e da mídia online utilizada. As principais plataformas digitais usadas foram: *Facebook*, *Twitter*, *Telegram* e o *Whatsapp*. Ademais, tal mecanismo trouxe consigo os malefícios do ato como por exemplo as mensagens ilegais compartilhadas no *Whatsapp* na eleição presidencial do Brasil em 2018. Contudo, ressalta-se que a cibercultura também tem seus benefícios, por exemplo, a expansão das informações -de forma democrática- e a possibilidade dos cidadãos (internautas) poderem expressar suas opiniões sobre diversos temas, gerando assim novas conexões pessoais ou grupais, seja no âmbito político identificatório ou em outros. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que apesar das novas técnicas comunicacionais - oratórias ou tecnológicas - a política e a publicidade ainda mantêm em sua base o fator primordial para o seu posicionamento: a *identificação*. É através da identificação que as pessoas formam grupos sociais e por meio desses é que os partidos continuam no poder; a publicidade também usufrui dessa massa para atrair mais consumidores e que neste caso, mais eleitores, fornecendo conteúdo on line nas plataformas sociais e em sites.

**REFERÊNCIAS:**

1. CHARAUDEAU, Patrick. *Discurso político*. Patrick Charaudeau; tradução Fabiana Komesu e Dilson Ferreira da Cruz. - 2. ed. 4. reimpressão. São Paulo: Contexto, 2018.
2. MAFIA, do Marketing. *Marketing político digital: como a internet mudou a política*. Blog, 2021. Disponível em: <<https://www.mafiamarketing.com.br/blog/marketing-politico/>>. Acesso em: 28 fev. 2022.
3. MELLO, Patrícia Campos. *WhatsApp admite envio maciço ilegal de mensagens nas eleições de 2018*. Folha de São Paulo, 2019. Disponível: <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/10/whatsapp-admite-envio-massivo-ilegal-de-mensagens-nas-eleicoes-de-2018.shtml>>. Acesso: 26 fev. 2022.
4. MUNIZ, Eloá. *Marketing político: conceitos e definições*. Disponível: <<https://www.eloamuniz.com.br/arquivos/1188170795.pdf>>. Acesso: 26 fev. 2022.
5. VITORINO, Marcelo. *Comunicação e marketing político*. Disponível: <<https://www.youtube.com/c/marcelovitorino>>. Acesso: 20 fev. 2022.
6. *PRIVACIDADE hackeada*. Direção de Karim Amer e Jehane Noujaim. EUA: Netflix, 2019. Longa-metragem (1h 50min). Disponível em: <<https://www.netflix.com/br/titile/80117542>>. Acesso em: 19 fev. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 6.09.00.00-8 - Comunicação

CHS-053

**O MARKETING, A MODA E O DIGITAL**

Beatriz Januária de Lima **ROCHA** (Publicidade e Propaganda - FDV)  
Rodrigo Teixeira **VAZ** (Orientador- FDV)

**Palavras-chave:** Marketing; Moda; e-Commerce; Propaganda.  
**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O mercado fashionista foi um dos poucos que se manteve funcionando nesses últimos dois anos de crise pandêmica, a qual estagnou quase todas as redes do comércio mundial. Um dos motivos para tal ocorrência foi a alta demanda de compras online durante o isolamento social; o que pode ser explicado pelos efeitos químicos cerebrais ligados as sensações de “recompensa”, “felicidade”, “algo novo” ao efetuar uma compra, mesmo que tais emoções sejam momentâneas. Visando tal efeito, a publicidade e o marketing digital tem aprimorado os métodos de captação de futuros consumidores, utilizando etapas de funil, monitoramento de clicks e visualizações em sites e plataformas digitais. Outrossim, essa mudança de realidade global criou uma nova percepção acerca do e-commerce que antes era visto como “talvez”, “arriscado”, “algo do futuro”, agora se apresenta como a primeira opção de compra dos compradores quando desejam alguma mercadoria por oferecer a facilidade de alguns clicks e o conforto de poder realizar tal ação em casa. E para além disso, por também disponibilizar mais variedades do objeto desejado no ciberespaço, se diferenciando assim das lojas presenciais, ainda mais em cidades interioranas. O sociólogo Gilles Lipovetsky ressaltava que a modernidade proporcionou o comportamento consumista nas sociedades, influenciando na interação entre o sujeito e o mercado, tomando as pessoas mais atentas aos lançamentos (CHAGAS, 2015). Contudo, em paralelo, essa inter-relação tem tomando as pessoas mais conscientes sobre como os produtos estão sendo fabricados, quais são os impactos socioambientais dentro do ciclo de produção e estão exigindo mais responsabilidades das empresas com o todo. **OBJETIVOS:** Destacar como o marketing digital tem fortalecido o e-commerce e como ambos influenciam na decisão de compra dos clientes. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Por meio de pesquisas online, anúncios em plataformas digitais e documentário, averigui como marcas famosas, vendedores novatos e ambulantes utilizam as estratégias do marketing para vender e convencer o público a consumir suas mercadorias. **RESULTADOS:** Nota-se que há uma mescla do mundo digital com o presencial, e do “Hall da Fama” com o anonimato que está em mais evidência hoje do que há três anos atrás. Antes havia uma separação das personalidades, em propagandas na tevê, em revistas e nos *outdoors* se via rostos das celebridades internacionais e nacionais. Nas plataformas digitais começou uma ascensão dos “*influencers*”. Agora em ambos espaços se vê a junção de todas as personas e até mesmo, juntas. Um exemplo dessa nova abordagem foi a marca Calvin Klein ter utilizando em sua campanha “*Proud in my calvins*” (2020) Jari Jones, afro-americana, ativista, modelo e trans, colocando-a em lugar de destaque, lugar o qual sempre fora destinado ao “padrão ideal” de beleza, de corpo e do estrelado social/hollywoodiano. No caso dos novatos, estes se apoiam nas hashtags (#) de maior alcance nas mídias sociais, também usam os *stories* e *influencers* como forma de ampliar a divulgação dos seus produtos e conseguirem mais seguidores em suas páginas. Há também as “*Lives*” que ocorrem uma ou duas vezes ao mês para popularizar sua marca(s). Já os ambulantes se baseiam nos rostos dos famosos e nas campanhas de determinados produtos para dar “selo de confiança” em seus itens que são vendidos pela metade ou abaixo do preço original em lojas de departamentos ou feiras anônimas. O que uni todos esses segmentos interdependentes é o marketing off-line e o digital. **CONCLUSÃO:** Desta forma conclui-se que o marketing atuante nas mídias é o grande propulsor das divulgações, da compra e até mesmo da formação do desejo e da opinião dos consumidores antes, durante e após adquirirem determinado item.

**REFERÊNCIAS:**

- CHAGAS, Bárbara Alves. **O marketing de moda e tendências de diferenciação competitiva das marcas.** ModaPalavra e-periódico [online]. 2015, vol.8, n.15 [citado 2022-03-04]. pp. 307-337. Disponível: <<https://www.revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/article/view/4336>>. ISSN 1982-615x.
- CRITEO. **Marketing para o setor de moda:** como dominar as três maiores tendências de 2019. Blog, 2019. Disponível em: <<https://www.criteo.com.br/blog/marketing-para-o-setor-de-moda-como-dominar-as-tres-maiores-tendencias-de-2019/>>. Acesso: 3 mar. 2022.
- DESCOMPLICADA, Logística. **O marketing da moda.** Blog, 2012. Disponível: <<https://www.logisticadescomplicada.com/o-marketing-da-moda/>>. Acesso: 3 mar. 2022.
- DESSERVIÇO ao consumidor. Direção de Sarah Holm Johansen e Steve Rivo. EUA: Netflix, 2019. Episódios (60 min). Disponível em: <<https://www.netflix.com/br/title/81002391>>. Acesso: 27 fev. 2022.
- ESTEVAO, Ilica Maria. **Modelo trans e negra comemora destaque em campanha da Calvin Klein.** Metrópoles, 2020. Disponível: <<https://www.metropoles.com/colunas/ilica-maria-estevao/modelo-trans-e-negra-comemora-destaque-em-campanha-da-calvin-klein>>. Acesso em 3 mar. 2022.
- NASCIMENTO, Arthur Braga. **Com crescimento do mercado de moda, surgem oportunidades para empreender.** Valor Investe, 2021. Disponível: <<https://valorinveste.globo.com/blogs/seu-neocio/post/2021/08/com-crescimento-do-mercado-de-moda-surgem-oportunidades-para-empresender.html>>. Acesso: 3 março. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 6.09.00.00-8 - Comunicação

CHS-054

**LINGUAGEM DENTRO DA PUBLICIDADE**

Beatriz Januária de Lima **ROCHA** (Curso: Publicidade e Propaganda - FDV)  
Rodrigo Teixeira **VAZ** (Orientador - FDV)

**Palavras-chave:** Consumidores; Linguagem; Publicidade.  
**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A linguagem oral e escrita é o abstrato que possibilitou a evolução humana e concretizou os grupos sociais que hoje se denominam como sociedades e/ou culturas. No âmbito publicitário e midiático é ela que fornece para os agentes dessa área os recursos estratégicos da persuasão para divulgar produtos, propagandas, ideias, conceitos e um estilo de vida. É dentro das áreas da Comunicação Social, das Letras e da Linguística que os estudos sobre a retórica permitem o entendimento da influência da oralidade nos espaços sociais, políticos e mercadológicos. Na publicidade o uso da *fala* se concentra em três etapas: 1) divulgar uma marca; 2) atrair o possível público consumidor; e 3) vender. Carrascoza (2003) salienta que na linguagem publicitária se deve usar métodos que aproximem o consumidor final de sua marca ou de seu produto; as figuras de linguagem, expressividades regionais ou nacionais são algumas das opções que facilita essa identificação entre as partes. Além disso, os artifícios de induzimento se alteram conforme o canal que está sendo ou será utilizado para atingir o *consumidor*, sendo assim, cada mídia de informação possui em sua base o seu linguajar que se conecta com o seu público alvo. A ascensão das mídias online mesmo estando no mesmo espaço virtual também sofrem tais modificações para se enquadrarem aos seus internautas, estes que acabam modificando de tempos em tempos a dialética online com as abreviações e/ou invenções de palavras e com os *memes*. Essas mudanças interferem em todo o ciclo comunicacional da publicidade que tende e tem que se renovar para estar em igualdade com as novas tendências e os novos gostos sociais. **OBJETIVOS:** Demonstrar como a linguagem é a essência da publicidade não só para vender, mas também para se aproximar dos consumidores e da realidade. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Por meio de artigos, livros e análise de campanhas publicitárias, verifiquei como são empregados frases, slogans e textos para que aja alguma influência nos clientes já fidelizados e em possíveis novos compradores. **RESULTADOS:** As expressividades no argumento se alteram entre linguagem formal e coloquial, servindo para abranger todos os tipos de públicos. Geralmente são focadas em determinados espaços, por exemplo o informal sempre se evidencia em campanhas voltadas para adolescentes e jovens adultos que passam determinado tempo online nas mídias de entretenimento como *Instagram*, por exemplo. As campanhas publicitárias tendem a usar mais dinamismos apoiadas em artes, cores e formatações de textos não padrões (por exemplo efeito cascatas ou utilizando hashtags (#)). Em sites ou até mesmo em vídeos que se encontram nos espaços de notícias e nos científicos o uso da linguagem se concentra de forma objetiva e formal. Se assemelham na realidade, as empresas tendem a mudar seus slogans e os discursos para poderem continuar em alta no mercado e para com seu público. Um exemplo dessa tática foi a marca NIKE que alterou seu slogan “Just Do It” (faça) para “Don’t do It” (não faça) contra o racismo estadunidense e mundial. **CONCLUSÃO:** O emprego das normas linguísticas se mostram e comprovam que podem ir além do uso correto e formal ensinado nos estudos do dialeto, e tratando-se da esfera propagandista, a fala se torna uma ferramenta de poderio para convencer a coletividade a aderir uma ideia, a consumir um produto e/ou a defender uma marca. Martins (2013) chama atenção para os vícios de linguagens pois um erro gramatical, um maneirismo pode causar mal-estar não só dentro das agências de comunicação entre os colaboradores e chefes, mas também na perda de prestígio social da marca. Ainda mais dentro do ciberespaço.

**REFERÊNCIAS:**

- CARRASCOZA, João Anzanello. **Redação publicitária:** estudos sobre a retórica do consumo/João Anzanello Carrascoza. São Paulo: Futura, 2003.
- DIANA, Daniela. **Linguagem publicitária.** Toda Matéria. Disponível: <<https://www.todamateria.com.br/linguagem-publicitaria/>>. Acesso: 1º mar. 2022.
- MARTINS, Zeca. **Redação publicitária:** a prática na prática/Zeca Martins. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- NOVA, escola. **Estudando a linguagem publicitária e conhecendo as estratégias de uma campanha.** Nova escola, 2017. Disponível: <<https://novaescola.org.br/conteudo/5493/estudando-a-linguagem-publicitaria-e-conhecendo-as-estrategias-de-uma-campanha>>. Acesso: 1º de mar. 2022.
- OL. **Nike lança manifesto contra o racismo e ganha apoio da Adidas.** Blog Uol, 2020. Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2020/05/30/nike-ganha-apoio-da-adidas-em-campanha-contra-o-racismo.htm>>. Acesso: 1º mar. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 6.09.00.00-8 - Comunicação

CHS-055

**PERSUASÃO ATRAVÉS DA ESCRITA PUBLICITÁRIA**

Lucas Fialho **GOMES** (Curso: Publicidade & Propaganda - FDV)  
Rodrigo Teixeira **VAZ** (Orientador - FDV)

**Palavras-chave:** Comunicação; Copywriter; Marketing.  
**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O aperfeiçoamento da escrita na cultura humana foi um dos fatores que possibilitaram a evolução biológica e social da espécie, tendo como o resultante a criação das sociedades. Na pós modernidade com o avanço das relações mercantis entre os países, novas abordagens para vender foram necessárias para poder não só continuar a expansão comercial das empresas, mas também para convencer ao público a continuarem consumindo. O *marketing* pode ser considerando atualmente um dos pilares para se propagar quaisquer ideias, produtos ou serviços e/ou marcas. Um dos mecanismos dessa área de estratégia comunicacional é o *copywriter* que utiliza o estudo da escrita persuasiva para primeiro, divulgar, e segundo, para convencer. Rez (2016) salienta que essa tática tem a função de tornar o conteúdo “[...] relevante e consistente, para atrair e engajar uma audiência claramente definida, com o objetivo de encaminhar o cliente a tomar alguma ação que gere lucro”. Vale ressaltar que as mudanças tecnológicas influenciam diretamente a forma que são difundidas as campanhas e anúncios em todas as plataformas de informação, moldando a escrita de acordo com a mídia e o público alvo escolhido. **OBJETIVOS:** Apresentar a importância das técnicas do *copywriter* na criação de conteúdos dentro da publicidade. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Através de pesquisas online, artigos acadêmicos, manuscrito e propagandas, analisei como a escrita foi determinante para o *marketing* e para inovar a maneira de vender. **RESULTADOS:** As propagandas entre as décadas 1960 a 1980 apresentavam os produtos e suas funções de forma direta, utilizando um apresentador(a) invisível que apenas narrava as informações técnicas. A partir da década de 1990 aos anos 2000 modificou-se sendo comercializadas através de figuras públicas das novelas e garotos propagandas, como foram os casos da *Bombril* e da *Casa Bahia* com Carlos Moreno e Fabiano Augusto, respectivamente. No recente, de 2017 a 2022, as campanhas vinculadas na televisão tem trazido narrativas (*storytelling*) que interagem com o público por meio de indivíduos anônimos; e com *influencers* nas mídias online. É explícito que essa nova abordagem tem a função de conectar telespectador/internauta com a estória(s) e as “pessoas comuns” representadas no determinado comercial gerando emoções empáticas com o persona e paralelamente, a vontade de fazer parte daquela narrativa através do produto adquirido. **CONCLUSÃO:** Nota-se que o *copywriter* tem destaque antes, durante e após as campanhas serem divulgadas ao público por ser o mecanismo que possibilita a conexão entre as personalidades ao mesmo tempo que tornar evidente a marca para o público em geral.

**REFERÊNCIAS:**

- DANDOLINI, Karine da Silva. *A relação do marketing de conteúdo com o crescimento da empresa resultados digitais*/Karine da Silva Dandolini. Monografia. Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL). Disponível: <<https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/10539/1/Artigo%20TCC%20-%20Karine%20Dandolini.pdf>>. Acesso: 17 fev. 2022.
- LEHN, Eduarda Frantz; SOARES, Valéria Deluca. *Um canal de relacionamento com o consumidor: a gestão de conteúdo nas redes sociais na perspectiva da Agência Paim/Eduarda Frantz Lehn; Valéria Deluca Soares. Revista Práxis* [online]. 2019, n.1. Disponível: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ijpa/index.php/oraxis/issue/view/84>>. ISSN: 2596-1497. Acesso: 17 fev. 2022.
- PÉREZ, Bruna Gabriela Pazuch Cabral. *Storytelling e copywriting: técnicas de redação aplicadas ao marketing de conteúdo*/Bruna Gabriela Pazuch Cabral. Monografia. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), 2018. Disponível: <<http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/5749>>. Acesso: 15 fev. 2022.
- REZ, Rafael. *Marketing de conteúdo: a moeda do século XXI*/Rafael Rez. São Paulo: DVS, 2016.

Área de conhecimento do CNPq: 6.09.00.00-8 - Comunicação

CHS-056

**PERCEPÇÃO DA EXISTÊNCIA DE DISCRIMINAÇÃO RACIAL ENTRE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA VISÃO DE SEUS PROFESSORES: ESTUDO DE CASO COM DUAS PROFESSORAS DESTE SEGMENTO EM VIÇOSA-MG**

Gabriela de Castro **SANTIAGO** (Curso: Pedagogia - FDV)  
José Roberto Duarte **MORAES** (Orientadora - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Racismo; Miscigenação; Mulheres; Crianças.  
**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Para começar a entender um pouco mais sobre o tema precisamos abordar antes o que a raça, que é uma categoria socioantropológica, e não biológica, usada para designar grupos sociais em contextos específicos. Para Silva (2008), alguns traços culturais são tomados como elementos para justificar uma hierarquização social produzida para operar relações econômicas, políticas e sociais entre as pessoas, por meio da ideia de superioridade de um determinado grupo sobre outro. Assim, o racismo se realiza por meio de um conjunto de mecanismos de dominação constituído ao longo dos séculos, que organiza as relações sociais. **OBJETIVO:** Esse estudo tem como objetivo estudar o Panorama histórico da educação das crianças negras no Brasil, a Interações professor-aluno na educação destinada às crianças negras, percepções sobre discriminação racial entre estudantes da Educação Infantil e a o papel do professor diante da discriminação racial em sala de aula. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica com abordagem qualitativa a partir de pesquisa de campo. A coleta de dados ocorrerá a partir da leitura de teorias pertinentes ao tema, com análise de dados coletados com professores do segmento da Educação Infantil. **RESULTADOS:** Os materiais pedagógicos adequados para a educação das relações étnico-raciais são ferramentas essenciais para a prática pedagógica e deveriam integrar as formações iniciais nos cursos de licenciatura, o que não ocorre em todas as universidades até o momento. Em ligação com aos materiais, na educação infantil, os livros de literatura de temática africana e afro-brasileira e os brinquedos, entre outros instrumentos próprios das experiências nesta etapa do ensino, são meios de grande importância para construir novos imaginários sobre ser uma pessoa negra. Contudo, é fundamental que os educadores de creches e educação infantil também possam ter formação especializada e adequada, tanto quanto as de ensino fundamental, para que as crianças aprendam desde cedo a valorizar a diversidade cultural e étnico-racial do povo brasileiro. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tendo em vista o primeiro resultado esperado é a inclusão da criança negra como sujeito. Onde muitos brasileiros ainda recusam a admitem o privilégio de ser branco em uma sociedade na qual o racismo estrutural está fortemente consolidado. Alguns se encontram no reconhecimento e assim se comprometem com a discussão e o entendimento de como o racismo opera em diferentes frentes. E assim é possível afirmar que as reflexões podem colaborar para que cada vez mais pessoas cheguem a reconhecer seus privilégios, pois a equidade só será alcançada quando se atingir a fase da reparação, ampla e irrestrita. Esta etapa significará, também, que a infância negra não deixará de ser considerada nas políticas públicas produzidas.

**REFERÊNCIAS:**

- Avila lá. *Só não enxerga quem não quer: racismo e preconceito na educação infantil*. jul. 2005.
- Cavallero, Eliane. *Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil*. 1 setembro de 2000.
- Centro do Professor Paulista. *O papel do professor diante da discriminação racial em sala de aula*. Cristina, Tereza de Souza Prazeres. 12 dezembro 2021.
- Tavares, Liliene da Silva. *Racismo e discriminação na educação infantil: uma realidade camuflada*. Guarabira-PB, 2021.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-057

**MULHER NO SISTEMA EDUCACIONAL: HISTÓRIA DE LUTAS**Gabriela de Castro **SANTIAGO** (Curso: Pedagogia - FDV)Renato Salles **MATTOS** (Orientador - FDV)Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - FDV)**Palavras-chave:** Mulheres; Educação; Escolarização.**Agência de fomento:** FDV.**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho tem como objetivo apresentar um estudo sobre o processo histórico da mulher no sistema educacional brasileiro, ou seja, mostra o caminho percorrido por elas para que hoje todas as mulheres e meninas tenham acesso à educação igualitária aos sexos masculinos, e os primeiros reivindicadores foram curiosamente os índios. Visto que, a educação da mulher era voltada para o lar, mas com passar do tempo as meninas tiveram acesso educação, porém, com outra ideologia, e mais tarde passaram ter aulas disjuntada dos meninos, até momento que houve as aulas mistas, aonde aumentava ainda mais a contratação das mulheres no magistério **OBJETIVO:** apresentará a inclusão da mulher no mercado de trabalho na área da educação junto dos desafios encontrados por elas para se estabelecer e se encaixar no padrão estabelecido pela sociedade patriarcal e machista, onde a profissão de professora era destinada às mulheres solteiras, pois nessa época surge o discurso da “vocação natural” para magistério aonde essa ideia foi apoiada pelos médicos, pais e governantes **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa com propósito explicativo, natureza bibliográfica e abordagem qualitativa. A coleta de dados ocorreu a partir da leitura de diversos textos que retratam o processo histórico da mulher no sistema educacional brasileiro **RESULTADOS:** No Brasil, a “feminização” da profissão ocorre quando o Estado obteve a organização e o comando do ensino, através de uma legislação a princípio provincial e num momento posterior estadual, e através da organização da rede escolar pública em estabelecimentos próprios em forma dos grupos escolares. É notório a relação gênero é perpassada também por questões étnicas e sociais. Fazia diferença se a mulher fosse branca, índia ou negra; livre, liberta ou escrava; rica, pobre ou ‘desvalida’. O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise do processo histórico da mulher no sistema educacional. Mostrando um processo longo e de muita luta para que hoje todas as meninas e mulheres possam gozar do direito ao ensino, e dentre outras vertentes que veio ao decorrer dessa luta como; emprego, autonomia e independência financeira. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É importante que haja uma quebra de tabus nas escolas e no ensino oferecido por elas, pois a instituição de ensino tem uma enorme influência e poder nessa luta tornando assim grande aliado. Como vimos no estudo a nova geração de professores encontra-se muita dificuldade de se encaixar no mundo da educação, por causa do estereótipo definidos e antiquados, é necessário começar a trabalhar mais sobre essas questões para que o desempenho dos atuais e futuros profissionais não seja pré-julgado pela sua aparência, estilo ou até mesmo opção sexual ou de gênero.

**REFERÊNCIAS:**

1. MACHADO, M.; QUADROS, R.; TOMÉ, D. A educação feminina durante o Brasil colonial. Anais da Semana de Pedagogia da UEM. Volume 1, Número 1. Maringá: UEM, 2012.
2. OURO, Guacira Lopes. **Mulheres na sala de aula.** In: Del Priori, Mary (org.) História das mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto / UNESP, 1997.
3. PAZ, Cláudia Denis Alves da. **Gênero no trabalho pedagógico na educação infantil.** 2008. Dissertação - Mestrado em Educação - Faculdade de Educação/ UnB.
4. STAMATTO, Maria Inês Sucupira. **Um olhar na História: a mulher na escola (Brasil: 1549 - 1910).** Programa de Pós-Graduação em Educação - UFRN. II Congresso Brasileiro de História da Educação, 2002.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-058

**INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**Gabriela de Castro **SANTIAGO** (Curso: Pedagogia - FDV)Rita de Cassia Monteiro de Castro **FINAMORE** (Orientadora - FDV)Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - FDV)**Palavras-chave:** Autismo; Escola; TEA; Professores; Estudantes.**Agência de fomento:** FDV.**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta grande número de alunos matriculados em escolas comuns. Este alunado tem desafiado os educadores a estudar sobre o TEA possibilitando melhor entendimento desta demanda e maior qualidade em seu trabalho em sala de aula. De acordo com Teixeira (2016) o TEA pode ser definido como um conjunto de condições comportamentais caracterizadas por prejuízo no desenvolvimento de habilidades sociais, da comunicação e da cognição da criança. O aparecimento dos sintomas se dá nos primeiros anos de vida. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo observar como o conceito do Transtorno do Espectro Autista foi analisado historicamente e o papel do professor em sua prática na inclusão de alunos com este transtorno na escola comum. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A proposta metodológica foi realizar uma pesquisa bibliográfica para estudar para compreender o TEA e a inclusão, observar as demandas, os desafios enfrentados visando promover análise do cotidiano na escola comum com alunos com TEA. **RESULTADOS:** Considera-se que o processo de inclusão tem que fazer parte da realidade social, pois continua sendo um processo lento onde se deve ser necessária as criações de novas leis onde tem que ter grandes modificações em valores e atitudes no que se diz respeito a educação, para que com isso as pessoas com necessidades especiais tenham seu espaço na sociedade, ser aceito com suas diferenças e não ser discriminado e excluído da sociedade. A sociedade é formada de pessoas diferentes, cada pessoa tem suas crenças e seus valores, na escola não pode ser diferente, pois como sempre é falado ninguém é igual a ninguém todos somos diferentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de tudo que foi estudado, é possível afirmar que muitas mudanças precisam ser feitas para que as crianças com TEA possam realmente interagir e desenvolver um aprendizado, que de a elas independência e a construção de um saber formal. Contudo, podemos afirmar escola já faz sua parte para que esse processo de inclusão aconteça mesmo que não aconteça da maneira mais correta, pois antes era mais difícil a discussão sobre o assunto e hoje já está mais presente no cotidiano escolar e no meio social.

**REFERÊNCIAS:**

1. COMPORTE-SE, PORTAL. **Autismo - um breve histórico.** 19 de setembro 2010
2. CRISTINE, EMILAINE. **A inclusão da criança com transtorno do espectro autista na educação infantil.** 23 de outubro de 2018
3. CUNHA, E. **Autismo e inclusão:** psicopedagogia práticas educativas na escola e na família. 5. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2017.
4. GLAT, Rosana. et. all. **Educação inclusiva: cultura e cotidiano escolar.** Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

**CHS-059****IMPACTOS DA EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA NA ADVOCACIA SOB UMA NOVA PERSPECTIVA POSITIVISTA NA ERA DO DATAISMO**

Matheus Augusto Baroza **PAIVA** (Curso: Direito - UNA Linha-Verde - BH)  
Carolina Almeida Paula **FREITAS** (Orientadora, Advogada, UNA - BH)

**Palavras-chave:** Evolução tecnológica; Justiça; Codificação; Software jurídico.

**Agência de fomento:** UNA - BH.

**RESUMO** O tema "Impactos da Evolução Tecnológica na Advocacia sob uma nova Perspectiva Positivista na Era do Dataísmo" pretende averiguar como as novas tecnologias poderão auxiliar o Poder Judiciário e os advogados de forma sistemática, garantindo sobretudo os direitos fundamentais de modo, como já ocorre com o processo eletrônico conforme a lei 14.419/06. Entretanto, como a revolução tecnológica está rapidamente sendo implementada, precisam-se de novas ferramentas para adequação, ou melhor, novas leis e procedimentos capazes de estarem à frente, e conseguirem normatizar a era da hiperconectividade sem restringir direitos inerentes às pessoas. A introdução de novas tecnologias no Poder Judiciário e a forma como o Direito é positivado e codificado por normas refletem questões jurídicas sobre a regulamentação de novas tecnologias, sobre privacidade, acessibilidade e eficiência dos novos recursos tecnológicos existentes e em desenvolvimento. Contudo, o litígio digital vem evoluindo desde o surgimento do processo judicial eletrônico, e as novas formas de resolução de conflitos, as análises algorítmicas e uso de inteligência artificial - em um tempo onde os dados são fatores importantes - estão sobressaindo. A evolução tecnológica é capaz de trazer um universo jurídico cada vez mais aprimorado e capaz de solucionar as demandas judiciais através dos novos meios tecnológicos. **INTRODUÇÃO:** Em um universo em que, cada dia mais, as produções cinematográficas em cenários distópicos e o mundo comandado por robôs nos divertem, a ficção submerge-se às telas da televisão para a realidade, aguçando transformações que não se pensava anteriormente, principalmente no âmbito jurídico. Tem-se a figura do juiz robô, estatísticas através de algoritmos, inteligência artificial, sistema processual eletrônico, direito digital, internet 5G, entre outros. Essas tecnologias levantam questões normativas. Como exemplo, pergunta-se: como a inteligência artificial será regulada? O uso de tais tecnologias nos remete a questões éticas e morais, as quais a tecnologia, em si, não consegue resolver, e que somente a filosofia pode trazer as respostas. Portanto, vivemos no paradigma das sociedades em redes que carece de estudo, principalmente voltadas aos direitos humanos e fundamentais. A transformação dos surgimentos das tecnologias que hoje têm-se difundidas começou com a Revolução Industrial. Na citada época, as máquinas surgiram como instrumento de fabricação, remodelando a relação do homem na produção de bens e produtos. Assim, questionam-se se os impactos tecnológicos podem alterar a perspectiva positivista no direito, haja vista, que hoje tem-se o direito codificado por normas. A ausência de normatização das tecnologias contemporâneas importará na aplicação da "lei do mais forte", do direito consuetudinário, ou implicará um "novo" positivismo na era onde somente dados, algoritmos conduzem ao veredito final. O presente estudo busca esmiuçar, de forma sistemática, esse fenômeno da era digital e sua aplicação na ciência jurídica. Yuval Noah Harari em seu livro "Homo Deus: uma breve história do amanhã" dedica um capítulo para tratar do assunto denominando como a "Religião dos Dados", também conhecida como a era do dataísmo. Harari define o universo novo fluxo de dados e ao valor de qualquer fenômeno ou entidade determinado pelo fluxo de informações. Em outras palavras, para o citado autor, o universo jurídico vem inovando nas decisões judiciais, na informatização do acompanhamento processual, etc. Através de sistemas como o PJe, conhecido como Processo Judicial Eletrônico, com o advento da lei 11.419/06, especialmente pelo disposto no artigo 1º, §2º, inciso I, considera-se "meio eletrônico qualquer forma de armazenamento ou tráfego de documentos e arquivos digitais". Pode-se, com isso, confirmar pela ocorrência da era do dataísmo e exemplificar pela existência de diversos sistemas analisadores de processos nos tribunais, como o "Vitor" adotado pelo Supremo Tribunal Federal, em 2018 (que inicialmente tinha a função de ler todos os recursos extraordinários e identificar os relacionados a temas de repercussão geral). Tais desenvolvimentos tecnológicos na ciência jurídica, como uso da inteligência artificial, algoritmos, dentre outros necessitam de um procedimento capaz de regular e garantir a transparência e a dignidade da pessoa humana. Entretanto o artigo 8º da lei 11.419/06 determina que "Os órgãos do Poder Judiciário poderão desenvolver sistemas eletrônicos de processamento de ações judiciais por meio de autos total ou parcialmente digitais, utilizando, preferencialmente, a rede mundial de computadores e acesso por meio de redes internas e externas". Com isso, estabelece-se a possibilidade da criação de diversos outros sistemas, que para utilização dependerá da assinatura eletrônica do usuário. Em 2018, durante o encontro da Comissão Europeia para Eficácia da Justiça (CEPEJ), estabeleceram-se uma série de requisitos, parâmetros e princípios para a adoção da inteligência artificial no Poder Judiciário, através da Carta Europeia de Ética sobre o Uso de Inteligência Artificial em Sistemas Judiciais e seu Ambiente. Somente em 2020, com o agravamento da pandemia da COVID 19, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) publicou a Resolução nº 332, que dispõe sobre a ética, a transparência e a governança na produção e no uso de Inteligência Artificial no Poder Judiciário e dá outras providências. Todavia, as questões sobre inteligência artificial carecem de respostas tão rápidas. Eduardo Magrini, questiona: " qual o papel do Direito e sua capacidade de regular este mundo cada vez mais invisivelmente técnico? Há de se observar que o fenômeno da informatização não recai somente no Poder Judiciário, porque a garantia dos direitos fundamentais constitucionais e o papel do Direito encontram-se além da fronteira do Poder Judiciário. Wolfgang Hoffmann-Rien leciona in "Teoria Geral do Direito Digital: Transformação Digital e Desafios para o Direito" que uma das tarefas do Estado é criar leis ou modificá-las de forma a possibilitar e estimular a boa governança digital. Permite-se, a partir daí, concluir pela carência de um eficiente procedimento digital, não somente junto o Poder Judiciário, mas também junto ao Poder Legislativo, a quem compete a criação de leis capazes de regulamentar o mundo material. Devem-se convergir esforços a fim de viabilizar o acesso à jurisdição e de assegurar a dignidade da pessoa humana também no âmbito jurídico, para que o meio processual existente - regulado pelo processo eletrônico, garantindo segurança e preservando os direitos fundamentais constitucionais, em uma era que exige atenção às questões éticas e morais. Inadmitir-se o retrocesso ao tempo de aplicação da lei do mais forte não volte ou mesmo de uma nova seleção natural, como melhor define Yuval Noah Harari: "A origem das espécies, as biológicas passaram a ver os organismos como algoritmos bioquímicos". **OBJETIVOS:** O presente estudo almeja avaliar o desenvolvimento tecnológico no campo jurídico, e identificar os desafios da sociedade contemporânea, bem como as decisões judiciais no fenômeno da digitalização processual, garantindo a proteção aos direitos fundamentais individuais e coletivos, no desenvolvimento de tais tecnologias. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para alcançar os objetivos propostos valer-se-á de diversos procedimentos metodológicos (desde procedimentos a análises de pesquisas bibliográficas, e como o objeto de estudo elencar-se-ão os impactos que a tecnologia está trazendo para a ciência jurídica. O método de pesquisa será o bibliográfico, jurisprudencial e documental. **RESULTADOS:** Para alcançar os resultados da pesquisa torna-se necessário rediscutir a técnica usada nos dias atuais, adequando-a às novas tecnologias, como por exemplo, em um contrato de leasing. Além disso, tem-se que o desenvolvimento de software importa em um procedimento universal, para a compreensão da sua estrutura, garantindo, assim, os meios democráticos, pois, o processo de programação, ou melhor, o procedimento não está regulamentado legalmente. Para prevenir a ocorrência discriminação e garantir a segurança cibernética, necessário se torna um governo eletrônico capaz de continuar assegurando os direitos fundamentais. Alado a isso, impõe-se um Poder Judiciário hábil a adequar para as resoluções de disputas on-line (ODR), através de implantação de sistemas seguros e eficientes para manter a integridade assim como se dá com processo eletrônico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em síntese, a ciência do direito terá que se adequar à era da hiperconectividade. O tema abrange tanto as questões normativas e principiológicas, pois o debate entre tecnologia e o Direito ultrapassa questões éticas e morais, que somente através da Filosofia do Direito obter-se-ão respostas para transformar o mundo em garantidor dos direitos fundamentais. Aplauda-se a evolução tecnológica no Poder Judiciário, benéfica a toda a sociedade, que imprimiu respostas mais céleres aos desafios atuais, principalmente durante a pandemia do COVID-19, possibilitando, por exemplo, a realização de audiências por vídeo conferência, atendimentos pelo balcão virtual. Todavia, esses incrementos não afastam a certeza de ser longo o percurso para aprimorar e discutir questões éticas fundamentais para a garantia dos direitos fundamentais.

**REFERÊNCIAS**

1. AVILA, Henrique; FUX, Luiz; CABRAL, Trícia Navarro Xavier. **Tecnologia e justiça multiportas**. Imdatiuba: Foco, 2021.
2. BOBBIO, Norberto. **O positivismo jurídico**: lições de filosofia do direito. São Paulo: Icone, 2006. p. 12.
3. BOBBIO, Norberto. **Teoria geral do direito**, 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
4. FERRAZ JUNIOR, Tercio Sampaio. **O direito, entre o futuro e o passado**. São Paulo: Noeses, 2014.
5. HARARI, Yuval Noah. **Homo Deus**: uma breve história do amanhã. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
6. HOFFMANN-RIEN, Wolfgang. **Teoria geral do direito digital**: transformação digital: desafios para o direito. Rio de Janeiro: Forense, 2021.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

**CHS-060****DIREITO E A LEGALIZAÇÃO DO TRISAL COMO INSTRUMENTOS DE FORMAÇÃO FAMILIAR**

Mara Lopes **FIALHO** (Curso: Direito - FDV)  
Poliana Arceira Braga Ferreira **DUARTE** (Orientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Família; Direito de família; Poliafetividade; Trisal.  
**Agência de fomento:** FDV

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Percebe-se que a construção da família tem estado em constante transformação bem como todas as outras áreas da sociedade. Nesse contexto, se faz necessário cada vez mais que sejam colocadas na legislação brasileira temas como a poliafetividade (união conjugal formada por mais de duas pessoas convivendo em interação e reciprocidade afetiva entre si), a união poliafetiva (é constituído por apenas um núcleo familiar e todos os integrantes residem na mesma casa, de modo que o referido relacionamento pode ser equiparado ao casamento, visto que a única diferença é o número de integrantes da relação) e o trisal (é uma forma de relacionamento baseado no poliamor, que é a prática de ter mais de um relacionamento - sexual ou romântico - simultaneamente, com conhecimento e consentimento de todos. No caso do trisal, são três pessoas que se envolvem romanticamente e/ou sexualmente) conforme consta no artigo 226 da Constituição Federal de 1988 que estabelece um rol exemplificativo de formas de constituição de famílias: Casamento, União Estável e Famílias Monoparentais (é um arranjo familiar composto pelo pai ou pela mãe, que podem estar na condição de solteiros, separados, divorciados ou viúvos, e seus filhos). Se fosse taxativo esse rol estaria excluindo várias formas de famílias, e que ninguém duvida que sejam famílias, como, por exemplo, aquelas formadas apenas entre irmãos, denominadas anaparentais; famílias adotivas, socioafetivas, que ocorrem com o reconhecimento jurídico da maternidade e/ou paternidade com base no afeto, sem que haja vínculo de sangue entre as pessoas, ou seja, quando um homem e/ou uma mulher cria um filho como seu, mesmo não sendo o pai ou mãe biológica da criança ou adolescente) e multiparentais, nas quais têm-se o reconhecimento de que a parentalidade não está ligada apenas aos laços biológicos ou ao padrão tradicional de família mãe, pai e filhos. Sendo assim, a multiparentalidade é a possibilidade de registro por mais de um pai ou mais de uma mãe. Assim como não há mais filhos ilegítimos (famílias parentais), não há famílias conjugais ilegítimas. Logo, esta conquista histórica é fruto da evolução dos movimentos sociais, compreensão e interferência da Psicanálise e Antropologia no Direito, que nos revela que a família é da ordem da cultura e não da natureza. E assim, novas estruturas parentais e conjugais estão em curso, quer queiramos ou não, gostemos ou não. Por isto a família vai transcendendo sua própria historicidade. Todas as famílias merecem o reconhecimento e a proteção do Estado. **OBJETIVO:** Mostrar a necessidade do reconhecimento jurídico da figura do trisal, em cartório deste tipo de relacionamento é importante não somente em relação à divisão de patrimônio, mas também para que os conviventes não sejam excluídos dos direitos civis, como outros cidadãos quaisquer. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Utilizar o artigo 226 da Constituição de 1988 é claro ao restringir o conceito de família a duas pessoas, homem e mulher. Pode-se, todavia, por analogia, considerar a decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) que reconheceu as relações homoafetivas, em 2011, a qual foi baseada no modelo heterossexual, estendendo a aplicação dos princípios constitucionais à realidade da sociedade. O que pode interferir na efetivação desta corrente é que a decisão do Supremo não alterou o sistema monogâmico de relacionamento, sendo improvável julgar em sentido diverso. Assim, a Constituição Federal de 1988, tem como um dos seus pilares o reconhecimento da dignidade da pessoa humana como axioma nele agregado os princípios e valores primordiais como a igualdade, liberdade, privacidade. Logo o princípio da dignidade da pessoa humana, pode trazer respaldo às questões que tangenciam os novos modelos de relações familiares.

**RESULTADOS:** Têm-se vários casos judicializados de reconhecimento da configuração familiar trisal na certidão de nascimento das crianças. Mas como não é uma situação prevista na lei, é preciso que as partes envolvidas busquem o reconhecimento dessa "tri" parentalidade por meio da multiparentalidade. Trata-se de relação socioafetiva, quando uma terceira pessoa desenvolve relação de afeto e cuidado com a criança, desejando ser também responsável legalmente por ela. Mas isso não precisa ser necessariamente por formação de trisal, mas pode ser um avô ou avó, madrastra ou padrastra, enfim alguém que tenha um vínculo afetivo forte. Comprovado o vínculo afetivo, o juiz pode decidir por reconhecer a terceira pessoa (do trisal) na certidão de nascimento da criança, constando o nome dela na filiação e com isso pode ganhar o sobrenome dos três. Assim, defende-se que a relação parental no trisal deverá se dar mais pela questão da afetividade do que por laço genético. Se é uma relação familiar legítima, ela merece ter sua tutela jurídica reconhecida. De acordo com a Associação Nacional de Registradores de Pessoas Naturais (ARPEN), 558 registros de multiparentalidade ocorreram em 2021, e entre eles os de trisal. As famílias têm hoje várias configurações e essas não são necessariamente vinculadas aos decorrentes de casamento. Entidades familiares podem envolver união estável ou até mesmo ter um único genitor e filho(s), como é o caso da monoparentalidade. E a questão não se limita a relações heteroafetivas, pois inclui também aquelas entre pessoas do mesmo sexo e as que recorrem às técnicas de reprodução assistida para se tornarem pais ou mães. Nunca é demais destacar que casamento e união estável possuem os mesmos direitos e deveres para fins jurídicos, sejam entre pessoas de sexos diferentes, sejam do mesmo sexo. Cada vez mais vemos diferentes formas de expressar o amor e os relacionamentos; existe até via internet, quando famílias que se mantêm morando em diferentes lugares, dando-se o seu relacionamento primordialmente pelos meios digitais. Um dos critérios para uma união estável legítima está na intenção de formar família. O importante é se comprometer com a responsabilidade que se tem com o menor: Educação, carinho e saúde. E o filho também assume essa responsabilidade com os pais legítimos na velhice: é uma via de mão dupla. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Falta uma legislação específica para os trisais que considere a importância da mudança na constituição das famílias, com amparo no amor, carinho e afetividade entre as pessoas envolvidas.

**REFERÊNCIAS:**

1. BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: <[https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988\\_06.06.2017/art\\_226\\_..asp](https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_06.06.2017/art_226_..asp)>. Acesso em: 28 de set. de 2022.
2. **NOGUEIRA, Euder. Tema polêmico: a figura do trisal no Direito Civil**. Disponível em: <<https://elderns.jusbrasil.com.br/noticias/582415375/tema-polêmico-a-figura-do-trisal-no-direito-civil->>. Acesso em: 28 de set. 2022.
3. **SANTOS, Danielle. Quais os Direitos de um filho de relacionamento trisal?**. Disponível em: <<https://www.b18.com.br/quais-os-direitos-de-um-filho-de-relacionamento-trisal/>>. Acesso em: 28 de set. de 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito



CHS-061

## VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA COMO AFRONTA AOS PRÍNCÍPIOS DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA E DA AUTONOMIA DA MULHER

Lenice Antunes do **NASCIMENTO** (Curso: Direito - FDV)  
 Wilza Nara Teixeira **CARNEIRO** (Orientadora - FDV)  
 Poliana Aroeira Braga Ferreira **DUARTE** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Violência obstétrica; Parto, Sala de parto; Direito da mulher.

**Agência de fomento:** FDV.

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A dignidade da pessoa humana é um valor moral relativo à pessoa e trata-se de fundamento constitucional. Desta feita a dignidade é um valor constitucional colocado como diretriz das normas e do sistema de direitos fundamentais. Portanto, esse valor deve ser reconhecido pela sociedade e pelo Estado. O dever de respeito à mulher parturiente é decorrência da dignidade da pessoa humana e consiste em não tratar a mulher como um instrumento reprodutor tendo como principal objetivo o bebê. As manobras médicas indevidas ou inadequadas, aliadas à falta de orientação ou consentimento da mulher gestante são considerados atos de violência obstétrica. A violência contra a gestante pode acarretar depressão pós-parto e medo de uma segunda gestação. Ainda que a expressão violência obstétrica possa sinalizar para atos praticados por médicos e equipe na sala de parto, também acontecer contra a parturiente quando um familiar ou acompanhante viole os direitos à dignidade da mulher. Como a mulher é ferida em sua dignidade durante o parto? **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho é possibilitar uma visão ampla da violência obstétrica como um problema de saúde pública que viola a dignidade da pessoa humana e acarreta perda de autonomia da parturiente. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi desenvolvido um estudo qualitativo e exploratório de revisão bibliográfica narrativa dos artigos científicos brasileiros publicados no portal da CAPES. Os dados foram coletados através de leituras por amostragem de alguns artigos publicados nos últimos 5 (cinco) anos. **RESULTADOS:** A literatura aponta para a dificuldade da mulher em alcançar a sua autonomia na escolha do tipo de parto, devido a relação paternalista entre o médico que detém o conhecimento técnico-científico e a parturiente que se torna refém das manobras técnicas destes profissionais (SILVA, S. A. et al., 2021). Há alguns fatores que determinam a escolha da via de parto e limitam a autonomia da mulher, tais como, o perfil socioeconômico das mulheres inseridas no atendimento público e privado; a relação assimétrica entre os profissionais de saúde e a paciente; e aspectos socioculturais que envolvem a escolha da cesárea como via de parto mais adequada. (ROCHA; FERREIRA, 2020). O Brasil possui um ordenamento jurídico que visa proteger a autonomia da mulher parturiente, tendo como fundamento a dignidade da pessoa humana, inscrito no art. 1º, III da CF/88. A lei nº 11.634/2007 assegura que toda gestante acompanhada pelo SUS tenha direito ao conhecimento da maternidade na qual será realizado seu parto e à maternidade na qual ela será atendida nos casos de intercâmbio pré-natal. Ainda a Lei Federal nº 11.108/2005 determina que o hospital é obrigado a permitir à gestante direito a escolha do acompanhante, que a acompanhará durante todo o período do trabalho de parto e pós-parto. O trabalho de educação em saúde pode servir como instrumento de empoderamento das mulheres aumentando sua autonomia na escolha do parto (SILVA, A. F. P. M. et al., 2021). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Garantir que toda mulher gestante tenha acesso à informação poderá influenciar na prevenção de violências e garantir a autonomia na escolha de parto. A humanização do parto envolve a escolha consciente e autônoma da mulher parturiente dentre as técnicas científicas para a realização do parto. A mulher parturiente deve ser respeitada no seu direito de escolha de parto independente da sua condição econômica, social e informacional como decorrência do fundamento constitucional da dignidade da pessoa humana.

### REFERÊNCIAS:

- ROCHA, Nathalia Fernanda Fernandes da; FERREIRA, Jaqueline. A escolha da via de parto e a autonomia das mulheres no Brasil: uma revisão integrativa. *Saúde em Debate*, v. 44, p. 556-568, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012521>. Disponível em: [https://www.scielo.br/sdeb/a/cv6DSVLwCqFZvxVDLCKT\\_xhL/?lang=pt](https://www.scielo.br/sdeb/a/cv6DSVLwCqFZvxVDLCKT_xhL/?lang=pt). Acesso: 9 set. 2021.
- SILVA, A. F. P. M. et al. Violência obstétrica relacionada a perda de autonomia da mulher na sala de parto. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 5, p. 01-13, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i5.14814>. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14814/13561>. Acesso em: 09 set. 2021.
- SILVA, S. A. et al. Violência obstétrica: uma reflexão em defesa da utilização do termo. *Em Extensão*, v. 20, n. 1, p. 4-13, 2021. Disponível em: <http://www.seer.ufr.br/index.php/revuecupop/article/view/54370/31713>. Acesso: 9 set. 2021.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

CHS-062

## ANIMAIS COMO SUJEITO DE DIREITO

Celina Natalha Santos de **SANTANA** (Curso: Direito - FDV)  
 Poliana Aroeira Braga Ferreira **DUARTE** (Orientadora - FDV)  
 Wilza Nara Teixeira **CARNEIRO** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Animais; Sujeito de direito.

**Agência de fomento:** FDV

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Os animais são fundamentais para os seres humanos, pois são seres que contribuem para a alegria, a companhia, o sustento financeiro e, além de boa parte servirem como alimento diário. Contudo, alguns seres humanos não compreendem o verdadeiro valor e significado à vida dos animais, quicá entendem que os animais possuem direitos que enquanto seres vivos. Como os animais marcam presença na vida dos seres humanos, é fundamental impor limites para as pessoas, para que saibam que os animais, também possuem direitos, tais como: a vida, a alimentos, a cuidados básicos e não podem ser vítimas da violência e do descaso incessante que sofrem constantemente. Infelizmente, ainda existem doutrinadores que são totalmente contra o entendimento que os animais são sujeito de direito e defendem o argumento, que só somente são titulares de direitos apenas a pessoas e que tal prerrogativa não poderia ser estendida aos animais. **OBJETIVOS:** Discutir a importância e o reconhecimento dos animais como sujeitos de direito. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este estudo foi desenvolvido sob a perspectiva qualitativa de revisão de literatura, utilizando artigos científicos e jornalísticos, doutrina, jurisprudência e legislação. **RESULTADO:** Existe uma parcela da doutrina em Direito que reconhece os animais como sujeitos de direito, afinal eles são seres dotados de vida e que possuem direitos básicos. A Lei 9.605/98, que protege o meio ambiente, em seu artigo 32 tipifica crimes praticados contra os animais, cominando penas privativas de liberdade para as pessoas que atentam contra a vida dos animais. Assim praticar ato de abuso, maus- tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos; pode acarretar em uma pena de detenção, de três meses a um ano, e multa. Ainda terá a mesma pena pelo mesmo crime tipificado no artigo 32 da Lei nº 9.605/98, aquele que realizar experiência dolorosa ou cruel em animal vivo, ainda que para fins didáticos ou científicos, quando existirem recursos alternativos. Porém se os animais ofendidos forem cães ou gatos, a pena será de reclusão, de 2 (dois) a 5 (cinco) anos, multa e proibição da guarda, segundo o disposto no artigo no artigo 32, § 1º-A da Lei nº 9.605/98. Finalmente, a pena é aumentada de um sexto a um terço, se ocorrer morte do animal, segundo o § 2º artigo 32, da Lei nº 9.605/98 (BRASIL, 1988). Entretanto, há doutrina que defende a tese os animais não são sujeitos de direito, pois apenas pessoas físicas ou jurídicas possuem direitos e deveres na ordem jurídica, sendo que os animais não são sujeitos de deveres como os seres humanos são. Não obstante, os animais não sejam realmente sujeitos de deveres na ordem jurídica, isto não é o suficiente para lhes retirar o direito à vida e toda a proteção que o ordenamento jurídico brasileiro confere a estes seres. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em termos de legislação brasileira há pouca preservação e interesse na proteção aos direitos dos animais. Com a promulgação da Constituição Federal de 1988 houve um avanço no que diz respeito à proteção ao meio ambiente e, por via, reflexa, os animais também são protegidos. No que tange ao tratamento dos animais como sujeitos de direito pelo ordenamento jurídico não se verificou algum avanço neste sentido. O tratamento aos animais dispensado pelo Código Civil de 2002 é que são apenas “coisa” ou bem semovente, pois não os consideram como sujeito de direito, assim como, na Alemanha, na Suíça e na França.

### REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei. 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. DF: Presidência da República. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19605.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19605.htm). Acesso em: 17 jun. 2021.
- DIAS, E. C. Os animais como sujeitos de direito. *Revista Brasileira de Direito Animal*, v. 1, n. 1, 14 maio 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/RBDA/article/download/10243/7299>. Acesso em: 05 out. 2022.
- MARCON, T. *Animais sencientes não-humanos: considerações acerca da possibilidade de alterar a natureza jurídica dos animais para sujeitos de direito despersonalizados*. Tubarão: Unisol, 2020. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/6209>. Acesso: 5 out. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

CHS-063

## ASPECTOS LEGAIS DA ADOÇÃO FRENTE A PROTEÇÃO À CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: CONFLITO EM APLICAR A LEI DE ADOÇÃO E O MELHOR INTERESSE DO MENOR

Marco Aurélio dos Santos Chagas **JUSTINO** (Curso: Direito - FDV)  
 Poliana Aroeira Braga Ferreira **DUARTE** (Orientador - FDV)  
 Wilza Nara Teixeira **CARNEIRO** (Coorientador - FDV)

**Palavras-chave:** Consanguinidade; Melhor interesse da criança; Criança.

**Agência de fomento:** FDV.

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A adoção é tida como um dos meios de se constituir uma família, passando por diversas etapas até chegar o tão esperado dia. O pensamento de uma pessoa ou casal após receber a guarda de uma criança para fins de adoção são os melhores possíveis, mas temos casos que o pior pode acontecer. Um casal devidamente habilitado à adoção, recebeu a guarda de uma criança de 2 anos no dia 25/06/2015, uma criança que estava no abrigo, sem laço algum com a família, pois seu pai estava preso por estar ligado ao assassinato do próprio pai (avô da criança - crime de parricídio), sua mãe com rumo desconhecido e a sua avó paterna não tinha interesse em exercer sua guarda. Depois de dois anos no acolhimento, a justiça obteve um lar e, teoricamente, estaria tudo solucionado, pois não havia interesse algum de familiares. Depois de 6 anos passados com a família adotiva, a avó paterna ajuíza uma ação de guarda da criança, que já estava com cerca de 8 anos. Por meio desta ação, o TJMG (Tribunal de Justiça de Minas Gerais) concedeu a guarda da criança. Foi uma decisão totalmente inesperada para os pais adotivos. A avó paterna fez esse pedido de guarda da neta com objetivo de convivência entre a criança e seu genitor, a época em prisão domiciliar em função do COVID-19 e, justamente, residindo com sua mãe.

**OBJETIVOS:** Este trabalho tem como objetivo analisar o confronto entre os direitos da consanguinidade x adoção. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O trabalho em questão apresenta como método de pesquisa qualitativa, baseado no estudo de caso, utilizando artigos científicos e jornalísticos, doutrina, jurisprudência e legislação. **RESULTADOS:** O TJMG decidiu que a criança deveria morar com a avó. O parentesco por consanguinidade prevaleceu sobre a convivência da criança com a família substituta. Ressalte-se que foi fixado um prazo de apenas 15 dias para que a criança passasse a conviver com a avó paterna, mesmo sem uma análise mais detida sobre o que realmente atenderia ao melhor interesse da criança. A avó alegou que sempre sentiu saudades e tinha afeto pela neta, falou com o filho que iria cuidar da criança para ele até que saísse da prisão, pois não tem condições de cuidar permanentemente. Depois da decisão, o TJMG aprovou ainda um suporte assistencial para que a família não passasse necessidades. Contudo, o que é relatado, é que a criança sofria maus tratos e a avó não teve interesse algum em ficar com a neta, por isso foi para o acolhimento e posteriormente inserida em família substituta. A professora de Direito, Cláudia Mara de Almeida Rabelo Viegas (2020), externou a opinião que o melhor interesse da criança deve prevalecer, sendo que a família substituta se apresenta como melhor opção que a família consanguínea para este caso em específico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Muito embora o STJ (Superior Tribunal da Justiça) tenha concedido uma liminar para que a guarda da criança permanecesse com os pais adotivos até a sentença final, o que deve, por justiça, ser observado no caso concreto é o melhor interesse da criança, mesmo que esta não permaneça em família consanguínea. Ao decidir que deve prevalecer a consanguinidade nas relações familiares, os tribunais tem adotado um entendimento conservador, que nem sempre se coaduna com os interesses da criança.

### REFERÊNCIAS:

- VIEGAS, Cláudia Mara de Almeida Rabelo. **TJMG determina que criança sob guarda provisória dos pais adotivos há seis anos retorne para casa da avó biológica:** decisão do TJMG dá garantia à prevalência da família biológica extensa em detrimento da guarda provisória de 6 anos para fins de adoção.... Decisão do TJMG dá garantia à prevalência da família biológica extensa em detrimento da guarda provisória de 6 anos para fins de adoção.... 2020. Jusbrasil. Disponível em: <https://claudiamaraviegas.jusbrasil.com.br/artigos/1133163683/tjmg-determina-que-crianca-sob-guarda-provisoria-dos-pais-adotivos-ha-seis-anos-retorne-para-casa-da-avo-biologica>. Acesso em: 4 out. 2022.
- Movimento #FicaVivi:** página no Instagram. Belo Horizonte, 30 dez. 2020. Instagram: movimentoficavivi. Disponível: <https://www.instagram.com/movimentoficavivi/> Acesso: 4 out. 2022.
- BRASIL. **Código Civil, 10 de janeiro 2002.** Institui o Código Civil. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/L10406compilada.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406compilada.htm). Acesso: 4 out. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

CHS-064

## COVID-19: IMPACTOS DA PANDEMIA NA SITUAÇÃO CONTÁBIL DOS LABORATÓRIOS EUROFARMA E EMS

Beatriz Silva **GRACIANO** (Curso: Administração, FDV)  
 Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora, FDV)

**Palavras-chave:** Índices; Laboratório Eurofarma; Laboratório EMS; Eurofarma; EMS;

**Agência de fomento:** FDV

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A análise econômico-financeira é uma ferramenta utilizada por gestores que possibilita a avaliação do desempenho empresarial, a partir do uso de cálculos de indicadores (IUDÍCIBUS, 2008). Dentre os indicadores, destacam-se o indicador de Liquidez, Atividade, Endividamento e Rentabilidade. Este trabalho terá como foco na análise da capacidade de uma empresa cumprir suas obrigações de curto prazo e medir a velocidade com que as contas de uma empresa são convertidas em vendas ou em caixa. Especificamente, pretende-se realizar uma análise temporal das empresas Laboratórios Eurofarma e EMS, a partir dos índices de Liquidez Corrente (LIC), índice de Liquidez Geral (ILG), Ciclo Operacional (CO) e Ciclo Financeiro (CF). **OBJETIVO:** Esta pesquisa tem por objetivo analisar e comparar os índices de Liquidez e Atividade das empresas Eurofarma e EMS. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa possui natureza descritiva e abordagem quantitativa, pois visa retratar os fatos que foram analisados, por meio de cálculos. Os dados foram coletados no relatório de demonstrações contábeis dos Laboratórios Eurofarma e EMS dos anos 2018, 2019 e 2020. **RESULTADOS:** A tabela abaixo apresenta os resultados dos índices de Liquidez Corrente e índices de Atividade das empresas, Eurofarma e EMS nos anos 2018 a 2020.

Tabela 1: Índices Contábeis dos Laboratórios Eurofarma e EMS dos anos 2018; 2019 e 2020.

Ano/EMS	ILC	ILG	ILS	ILI	PMRE	PMRV	PMPC	CO	CF	GE	GCR	GF	GA
2018	1,11	0,96	0,87	0,15	69	66	45	135	90	5	5	8	1,2
2019	1,18	1,02	0,82	0,08	110	90	31	200	169	3	4	12	1
2020	1,17	0,99	0,76	0,06	111	76	44	187	143	4	5	8	1,2
Ano/EUROFARMA	ILC	ILG	ILS	ILI	PMRE	PMRV	PMPC	CO	CF	GE	GCR	GF	GA
2018	1,44	1,33	0,8	0,17	198	55	59	253	194	2	6	6	1
2019	2,21	1,24	1,36	0,38	197	63	64	260	196	2	6	6	0,9
2020	2,88	1,46	1,92	0,97	181	71	53	252	199	2	5	7	0,9

Fonte: Dados da pesquisa

Ao analisar os índices contábeis da empresa EMS e Eurofarma nota-se que a empresa EMS se manteve estável nos anos de 2019 e 2020, já a empresa Eurofarma apresentou crescimento no ano de 2020 tendo capacidade de saldar suas obrigações a curto prazo; ou seja para cada R\$1,00 de dívida a empresa tem R\$ 2,68 para saldar seus compromissos. Quando analisa os índices de Liquidez Geral observa-se que a empresa EMS obteve melhor capacidade de pagamento a longo prazo, para cada R\$ 1,00 em dívidas a empresa possui 0,96; 1,02; 0,99 respectivamente para saldar suas dívidas nos anos 2018; 2019 e 2020; enquanto a Eurofarma tem 1,33; 1,24; 1,46 para cada R\$1,00 de dívida. No que se refere ao índice de atividade das empresas EMS e Eurofarma nota-se que o intervalo entre a compra de mercadoria e o recebimento de vendas a prazo a EMS leva 135; 200 e 187 dias respectivamente nos anos 2018; 2019 e 2020 desde a compra de mercadoria e o recebimento das vendas a prazo. A Eurofarma leva 253; 260 e 252 dias respectivamente nos anos 2018; 2019 e 2020 nesses períodos de dias não houve entrada de recursos financeiros necessitando de capital de giro para suprir esses períodos. Quando se analisa o período em que a empresa financia suas operações sem a participação dos fornecedores a EMS leva 90; 169 e 143 dias respectivamente nos anos de 2018; 2019 e 2020 para receber de seus clientes suas vendas a prazo e a Eurofarma leva 194; 196 e 199 dias respectivamente nos anos 2018; 2019 e 2020. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante das informações já apresentadas a empresa Eurofarma obteve melhores resultados financeiros, de acordo com notas explicativas a Eurofarma adotou medidas para minimizar os impactos da pandemia do COVID-19, em linha com as recomendações do Ministério da Saúde, com o objetivo de proteger seus colaboradores e evitar o desabastecimento no Brasil de medicamentos de seu portfólio. Portanto a Empresa Eurofarma seria escolhida para um futuro investimento pelo fato de a empresa apresentar melhores resultados, menos perdas e conseguir-se programar para manter o atendimento de qualidade e eficiência mesmo diante de um período imprevisível que estava por vir colocando em risco a economia e o futuro da empresa diante da pandemia COVID-19.

### REFERÊNCIAS:

- Euro Farma. Disponível em: <https://eurofarma.com.br>
- EMS. Disponível em: <https://www.ems.com.br>

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

## CHS-065

### IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19 NO ENVIDAMENTO E RENTABILIDADE NOS LABORATÓRIOS EUROFARMA E EMS

Beatriz Silva **GRACIANO** (Curso: Administração - FDV)  
Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Índices; Laboratório Eurofarma; Laboratório EMS; Eurofarma; EMS.

**Agência de fomento:** FDV.

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A análise econômico-financeira é uma ferramenta utilizada por gestores que possibilita a avaliação do desempenho empresarial, a partir do uso de cálculos de indicadores (IUDÍBUS, 2008). Dentre os indicadores, destacam-se o indicador de Liquidez, Atividade, Endividamento e Rentabilidade. Este trabalho terá como foco na análise da capacidade de uma empresa cumprir suas obrigações de curto prazo e medir a velocidade com que as contas de uma empresa são convertidas em vendas ou em caixa. Especificamente, pretende-se realizar uma análise temporal das empresas Laboratórios Eurofarma e EMS, a partir dos índices de Endividamento Geral (IEG), Índice de Cobertura de Juros (ICJ), Índice de Retorno Sobre o Ativo Total (ROA) e Índice de Retorno Sobre o Patrimônio Líquido (ROE). **OBJETIVO:** Esta pesquisa tem por objetivo analisar e comparar os índices de Endividamento e de Rentabilidade das empresas Eurofarma e EMS. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa possui natureza descritiva e abordagem quantitativa, pois visa retratar os fatos que foram analisados por meio de cálculos. Os dados foram coletados no relatório de demonstrações contábeis das empresas Eurofarma e EMS nos anos de 2018, 2019 e 2020. **RESULTADOS:** A tabela abaixo apresenta os resultados dos índices de Endividamento e índices de Rentabilidade das empresas Eurofarma e EMS nos anos de 2018; 2019 e 2020.

**Tabela 1:** Índices Contábeis das empresas Eurofarma e EMS dos anos 2018 a 2020.

Ano/EMS	IEG	ICE	ICJ	ROA	ROE	MB	MO	ML
2018	70%	77%	3	9%	33%	0,44	0,09	0,07
2019	66%	79%	8	12%	36%	0,45	0,14	0,1
2020	68%	74%	2	3%	10%	0,39	0,07	0,02
Ano/EUROFARMA	IEG	ICE	ICJ	ROA	ROE	MB	MO	ML
2018	37%	80%	26	39%	22%	0,66	0,16	0,13
2019	47%	46%	11	12%	23%	0,66	0,15	0,11
2020	56%	39%	10	13%	30%	0,62	0,19	0,14

Fonte: Dados da Pesquisa.

Ao analisar os índices Contábeis da empresa EMS e Eurofarma nota-se que no índice de Endividamento Geral (IEG), a EMS utilizam 70%; 66% e 68% de capital de terceiros respectivamente nos anos de 2018, 2019 e 2020 ou seja utiliza R\$0,70; R\$0,66 e R\$0,68 de capital de terceiros para cada R\$1,00 em ativos e o restante de capital próprio; em quanto a Eurofarma utiliza 37%; 47% e 56% de capital de terceiros respectivamente nos anos 2018, 2019 e 2020 ou seja utiliza R\$ 0,37; R\$ 0,47 e R\$ 0,56 respectivamente. Quando se analisa índice de Cobertura de Juros(ICJ), observa-se que a empresa EMS possui R\$3,0; R\$8,0 e R\$ 2,0 respectivamente nos anos 2018; 2019 e 2020 ou seja para cada R\$1,00 de dívida a empresa tem capacidade de cobertura de R\$ 3,0; R\$8,0 e R\$2,0 para arcar com suas despesas anuais e a empresa Eurofarma tem maior capacidade de Cobertura de Juros pois nos anos 2018; 2019 e 2020 teve R\$26,0; R\$11,0 e R\$ 10,0 respectivamente podendo a empresa cobrir com folga suas obrigações de pagamento de juros. No que se refere ao Índice de Retorno Sobre o Ativo Total (ROA) a empresa EMS gerou para cada R\$ 1,00 investido em ativo 9%; 12% e 3% respectivamente nos anos 2018, 2019 e 2020, enquanto a Eurofarma gerou para cada R\$1,00 investido em ativos 39%; 12% e 13% respectivamente. Quando se analisa o Índice de Rentabilidade Sobre o Patrimônio Líquido(ROE) das empresas EMS e Eurofarma observa-se que para cada R\$1,00 investido do sócio rendeu 33%; 36% e 10% respectivamente nos anos 2018; 2019 e 2020 enquanto a Eurofarma gerou 22%; 23% e 30% respectivamente no mesmo período para cada R\$ 1,00 investido pelo sócio. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante das informações já apresentadas a empresa Eurofarma obteve melhores resultados financeiros, de acordo com notas explicativas a Eurofarma adotou medidas para minimizar os impactos da pandemia do COVID-19, em linha com as recomendações do Ministério da Saúde, com o objetivo de proteger seus colaboradores e evitar o desabastecimento no Brasil de medicamentos de seu portfólio. Portanto a Empresa Eurofarma seria escolhida para um futuro investimento pelo fato da empresa apresentar melhores resultados, menos perdas e conseguir-se programar para manter o atendimento de qualidade e eficiência mesmo diante de um período imprevisível que estava por vir colocando em risco a economia e o futuro da empresa diante da pandemia COVID-19.

#### REFERÊNCIAS:

1. Euro Farma. Disponível em: <https://eurofarma.com.br>
2. EMS. Disponível em: <https://www.ems.com.br>

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

## CHS-066

### DISCIPLINA POSITIVA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO

Marina Rita de Jesus **MARTINS** (Curso: Pedagogia - FDV)  
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Orientadora - FDV)  
Renato Salles **MATTOS** (Coorientador - UFV)

**Palavras-chave:** Educação; Prática; Positiva.

**Agência de fomento:** FDV.

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Esta pesquisa refere-se a abordagem da Disciplina Positiva, que é uma filosofia que aposta na firmeza com gentileza para educar os filhos e alunos desde os anos iniciais, sem punição, castigo ou recompensa. A psicóloga, educadora e mãe de sete filhos, Jane Nelsen, desenvolveu o conceito a partir das teorias dos psiquiatras Alfred Adler e Rudolf Dreikurs. A Disciplina Positiva surgiu nos anos 20, tem como objetivo encoRajár as crianças e adolescentes, casais e colaboradores das empresas a se tornarem responsáveis, respeitosos, resilientes com recursos para solucionar problemas por toda a vida. Pesquisas apontam que as crianças são programadas desde o nascimento para criarem conexão com os outros. Os estudos mostram também que as crianças que se sentem conectadas as suas famílias, escolas e comunidade, tendem a apresentar menos comportamentos inadequados. Com base nisso, a Disciplina Positiva (PDA) é baseada na conexão com o outro, priorizando a comunicação, o amor. É colocada em prática por pais e professores, durante a educação de filhos e alunos. A educação por meio da PDA já vem conquistando muitos adeptos no Brasil e no mundo todo, e não são somente os pais, psicólogos, professores, gestores estão descobrindo as vantagens dessa proposta na educação. A PDA Brasil é uma associação sem fins lucrativos e sem fins econômicos, fundada em 26 de fevereiro de 2018, que tem como propósito: Promover ensinamentos práticos baseados em dignidade e respeito entre as pessoas de qualquer idade em que se inspire em ensinar para comunidade. Segundo FERREIRA, 2010, o ser humano não aprecia ser tratado com inferioridade e todos podemos ter a nossa autonomia se a todos for dada uma oportunidade para a desenvolver. A criança que é punida a todo momento pelo seu mal comportamento ela não se sente aceita no meio em que vive, ela cria um pensamento de rejeição e revolta. O importante é procurar saber qual a causa desse comportamento negativo. Por essa razão, o desenvolvimento da autonomia nos filhos será um dos objetivos da educação pela democracia. **OBJETIVOS:** Este estudo tem como objetivo analisar a aceitação da Disciplina Positiva no meio escolar. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado uma pesquisa bibliográfica e de campo. A abordagem deste estudo é de cunho qualitativo, sendo desenvolvida na sala do Maternal 3 numa escola privada do Município de Viçosa-MG. **RESULTADOS:** O questionário investigativo sobre a percepção dos professores sobre a abordagem da PDA demonstra que: A PDA apresenta uma nova perspectiva nas relações entre criança/estudante e o adulto/professor. Verifica-se que há uma grande dificuldade entre os professores em se libertar do tradicional sistema de punições e recompensas. É necessário estar sempre atento ao diálogo com a criança pois, como tem muito tempo que usamos castigos e punições em forma de educação, temos que trabalhar a escuta ativa e sempre lembrar de ser firme e gentil ao mesmo tempo e fazendo sempre os combinados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A importância da Disciplina Positiva como ferramenta da educação é que ela promove a autonomia das crianças que pode ser compreendida como o sentimento de ser capaz de tomar decisões, superar desafios e lidar com as responsabilidades das suas escolhas. A PDA ajuda os adultos a darem amor para que as crianças se sintam encoRajadas e desenvolvam esses atributos. Como tem sido um desafio para os professores pós pandemia, acreditamos que a nova ferramenta de educação irá contribuir muito para que se tenha uma cooperação de seus alunos por meio de respeito mútuo da disciplina positiva. Pois é onde ensinamos nossas crianças a pensar e a lidar com problemas não só na escola, mas também lá fora. Como a PDA tem um resultado a longo prazo, podemos acompanhar como era a sala de aula e como ficou após alguns anos com a Disciplina Positiva.

#### REFERÊNCIAS:

1. CECCONELLO, A. M. de; ANTONI; Koller, S. H. Práticas educativas: estilos parentais e abuso físico no contexto familiar. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 8, p. 45-54, 2003.
2. FERREIRA, Magda. *O envolvimento parental como um desafio fascinante em educação*. 2010. 122 p. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação). Escola Sup. de Educação de Paula Frassinetti, [S.l.], 2010. Disponível: [http://repositorio.esepf.pt/bitstream/20.500.11796/743/3/TEM-ESEPF-EE\\_2010MagdaFerreira.pdf](http://repositorio.esepf.pt/bitstream/20.500.11796/743/3/TEM-ESEPF-EE_2010MagdaFerreira.pdf). Acesso: 4 maio 2022.
3. MONTESSORI, Maria. *A criança*. Integral. ed. [S.l.]: Portugalia, 1989.
4. OLIVEIRA, Thais Thomé Seni S.; CALDANA, Regina Helena Lima. *Educar é punir?: concepções e práticas educativas de pais agressores*. Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, dez. 2009

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-067

## PARENTALIDADE SOCIOAFETIVA E OS PROVIMENTO 63 E 83 DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA - CNJ

Robert CAMARGOS (Curso: Direito - FDV)  
Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA (Orientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Parentalidade; Constituição Federal de 1988; Código Civil Brasileiro.

**Agência de fomento:** FDV.

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Os avanços sociais sempre foram grandes incentivadores para que o Direito se reinventasse, criando novas formas de famílias e de laços. Tais mudanças incentivaram a observância da "parentalidade", a qual sempre foi entendida/definida como um estado ou condição de ser pai ou mãe e agora passa a ganhar uma visão diferente no Código Civil Brasileiro e na Constituição Federal Brasileira de 1988. **OBJETIVOS:** O presente artigo tem intento de apresentar o instituto da parentalidade socioafetiva, levando em consideração as formas de reconhecimento e as mudanças em lei. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo realizado a partir dos métodos de pesquisa qualitativa e revisão bibliográfica. **RESULTADOS:** O Código Civil em seu Art. 1593 dispõe que o parentesco é visto somente de forma natural ou civil, conforme resulte de consanguinidade ou outra origem, considerando de certo modo, como filho legítimo aquele havido na constância do casamento, e ilegítimo o advindo de relações extramatrimoniais, e que tal reconhecimento de parentesco deveria sempre ser realizado em juízo. Todavia, com a evolução sociedade em relação assuntos alusivos à dignidade da pessoa humana, o Código Civil passou a ter uma grande mudança desde a Constituição Federal de 1988, a qual é conhecida como Constituição Cidadã. A partir desse momento, os institutos começam a ter o devido cuidado com diversas questões, como a forma de se reconhecer a adoção e a parentalidade. A adoção consiste em um ato de aceitar como filho uma determinada pessoa, desde que sejam cumpridos os requisitos em lei, sendo vista de primeiro modo, como uma boa alternativa para tal reconhecimento. Contudo, na prática a adoção acaba sendo um processo árduo e longo, por se tratar de uma gama de documentações e também da consequência mais importante: a pessoa ao ser adotada dispensa o vínculo com a figura materna/paterna biológica, perdendo assim, diversos direitos, sendo considerada somente como filho de quem adotou. Diferentemente, na parentalidade socioafetiva pode ser reconhecido o vínculo e também continuar tendo os efeitos jurídicos em relação aos pais biológicos. Com a criação da paternidade afetiva essa relação se torna mais simples, pois não se observa a problemática somente como um contrato de origens, direitos e obrigações, mas sim de um laço de amor e afeto. Com a criação dos provimentos 63 e 83, do CNJ, na busca da simplificação de procedimentos, o reconhecimento passa a ter mudanças e efeitos jurídicos, trazendo competências extrajudiciais para o reconhecimento da parentalidade socioafetiva, sendo que pessoas com idade superior a 12 anos já podem ter toda documentação de reconhecimento realizado em um Cartório de Notas, desde que haja comprovações de afeto e de vontade das partes, e as pessoas com idade superior a 18 anos também podem realizar esse reconhecimento em Cartório, de forma voluntária. Sendo necessária a anuência do juiz somente em casos específicos, quando existir a dúvida em relação a comprovações e também para que seja realizado o reconhecimento de pessoas com idade inferior a 12 anos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Alicerçado em tais fatos averiguados, o estudo em questão não procurou a dilapidação do tema, mas a apresentação da problemática e de mudanças jurídicas. As pessoas que precisavam lidar com a parentalidade e a adoção, as quais sempre eram vistas como um contrato e uma noção biológica e necessitavam sempre de aprovação de um juiz de direito, passam a ter a parentalidade socioafetiva como uma opção, sendo extrajudicial na grande maioria dos casos e tendo a maior preocupação estando ligada ao amor e ao afeto.

### REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Disponível: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/l10406compilada.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406compilada.htm).
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República.
- SALZER, Fernando. Competência registral no reconhecimento extrajudicial da parentalidade socioafetiva. Disponível: <https://www.conjur.com.br/2022-mai-19/fernando-salzer-reconhecimento-parentalidade-socioafetiva>. Acesso: 4 out. 2022.
- TARTUCE, Flávio. O provimento 83/2019 do Conselho Nacional de Justiça e o novo tratamento do reconhecimento extrajudicial da parentalidade socioafetiva. Disponível: <https://ibdfam.org.br/artigos/1353/O+provimento+832019+do+Conselho+Nacional+de+Justi%C3%A7a+e+o+novo+tratamento+do+reconhecimento+extrajudicial+da+parentalidade+socioafetiva>. Acesso: 4 out. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

CHS-068

## MONITORAMENTO CELULAR NA PANDEMIA DE COVID-19

André Silveira de ASSIS (Curso: Direito - FDV)  
Wiza Nara Teixeira CARNEIRO (Orientadora - FDV)  
Poliana Aroeira Braga Ferreira DUARTE (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Liberdade; Monitoramento; Proteção de dados.  
**Agência de fomento:** FDV.

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A liberdade é uma das pautas que gira o capital político e mexe com a nossa sociedade. Em tempos de isolamento social, o tema ganhou força nos debates públicos e nas discussões políticas, especificamente se tratando do monitoramento por celular que é minimamente uma medida polêmica. Segundo a Lei de nº 13 709/2018, que regula limites de Estado e empresas privadas de telefonia, no que tange às liberdades individuais na qual devem ser respeitadas. **OBJETIVOS:** O presente trabalho tem o intuito de intensificar a pesquisa qualitativa sob o olhar da proteção de dados e a medida adotada por chefes do executivo sob a regência da lei de nº 13 709/2018 e o artigo 5º da Constituição Federal de 1988. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esse estudo acadêmico apresentou como método a pesquisa qualitativa com foco na revisão bibliográfica, tendo como fonte os artigos científicos, a Constituição Federal e a Lei nº 13 709/2018 que trata sobre a Proteção Geral de dados (LGPD) em respeito à privacidade. **RESULTADOS:** Atualmente o globo terrestre convive com a crise mundial de saúde pública devido ao novo Coronavírus que infectou, matou e impactou milhões de famílias no Brasil e no mundo. A tática utilizada como enfrentamento ao vírus em todos os países no mundo foi de isolamento social e investimento a nível de guerra mundial com investimentos bilionários em equipamentos de proteção individual (E.P.I), estrutura e infraestrutura hospitalar, respiradores e fundos mundiais ou consórcios de vacinas. Assim o mundo vive a maior crise de saúde pública nos últimos 100 anos, desde a gripe espanhola que matou milhões de pessoas em todo o planeta terra. Neste contexto, o debate sobre o monitoramento por celulares ganhou força no mundo inteiro. Este monitoramento por smartphones notifica o usuário onde há aglomerações depois de consultar e rastrear juntos as operadoras de celulares presentes no país. No Brasil, a Lei de nº 13.709/2018, sancionada pelo presidente em vigor naquela data, Michel Temer (PMDB), batizada como LGPD, em seu artigo 2º, define que a proteção de dados tem alguns fundamentos que diz a despeito da intimidade e deverá ser mantido sob qualquer ângulo, lê-se a respeito às garantias de liberdades individuais com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade, privacidade e desenvolvimento da pessoa natural. Em consonância com o artigo 5º da Constituição Federal de 1988 que assegura também o direito à liberdade, a inviolabilidade do direito à vida, a segurança e entre outros. Segundo especialistas a percepção de dados em anonimatos dos fluxos de pessoas, permitida através da tecnologia promovidas por algumas empresas não difere na anatomia das leis. Como defende a especialista Lygia Maria Moreno Molina Henrique (2019), advogada e especialista em Direito Digital e do Consumidor. De acordo com a autora, o direito está tutelando algo benéfico que é a saúde pública. Todas as medidas foram também indicadas como controle em diversos países no mundo, inclusive a União Europeia em 2020, que escreveu uma carta aos países que constituem a União para promover este controle. A ideia inicial era monitorar onde o contaminado estava e está realizando o monitoramento e rastreando o vírus na intenção de controlar por via de ondas magnéticas a proliferação da doença naquele local. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nesse contexto, afirma-se que a Lei de Proteção de Dados é benéfica para a sociedade. Dessa forma, pode-se concluir em consonância com a Agenda de Advocacia da União (AGU) que diante da calamidade pública e a crise mundial da Saúde, dado o exposto, não há motivos de inviabilidade do Estado e ou empresas privadas no trabalho de compartilhamento de dados desde que siga corretamente a legislação brasileira que disciplina sobre o assunto.

### REFERÊNCIAS:

- BARONE, Simões. Estados usam dados de celulares para monitorar aglomerações. Eles podem fazer isso? Disponível: [www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/monitoramento-celulares-aglomeracoes-covid-19/](http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/monitoramento-celulares-aglomeracoes-covid-19/). Acesso: 2 out. 2022.
- BRASIL. Lei nº 13.709 de 14 de agosto 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). DF: Presidência da República. Disponível: [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm). Acesso: 2 out. 2022.
- HENRIQUE, Lygia Maria Moreno Molina. LGPD: cuidados na implementação. *Revista Forense*, ano 115, n. 429, 30 jun. 2019. Disponível: <http://genjuridico.com.br/2019/06/30/revista-forense-429-igpd-cuidados-implimentacao/>. Acesso: 2 out. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

CHS-069

## NÍVEL DE CONHECIMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DOS ALUNOS DO ÚLTIMO ANO DO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE VIÇOSA-MG

Taynara Aparecida GOMES

(Curso: Técnico em Administração - PRONATEC - CESEC Viçosa-MG)

Alan de Freitas BARBIERI (Orientador - PRONATEC - CESEC Viçosa)

**Palavras-chave:** Sustentabilidade; Educação ambiental.**Agência de fomento:** PRONATEC-CESEC Viçosa-MG.**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A sustentabilidade ambiental é um tema obrigatório que precisa ser abordado em todos os níveis de ensino da educação brasileira. As gerações atuais vivenciam um problema de escassez de recursos naturais e degradação do meio ambiente que necessitam ser evidenciados nas escolas. A Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que "dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental, estabelece em seu art. 2º que "a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal" Segundo Loureiro (2009), "educar significa, em primeiro lugar, 'autotransformar-se', pois a Educação Ambiental precisa ser transformadora, educativa, cultural, informativa, política, formativa e, acima de tudo, emancipatória". Diante disso, percebe-se que a Educação Ambiental nas escolas é um instrumento de importância na direção de se alcançar a sustentabilidade e o aprendizado contínuo para que seja consciente, conforme também apregoa a nossa Constituição Federal. **OBJETIVO:** Quantificar os níveis de conhecimento e conscientização sobre sustentabilidade ambiental dos alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma escola da rede estadual da cidade de Viçosa-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Seguindo orientação de Gil (2008 p. 121), para realização deste trabalho, optou-se por método quantitativo orientado por meio da aplicação de um questionário estruturado contendo três perguntas dependentes, três perguntas objetivas, uma dissertativa, sendo respondido por um grupo de 30 alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma escola estadual de Viçosa-MG. **RESULTADO:** Depois de tratados os dados obtidos pela aplicação do questionário, foi possível verificar que 13,0% da população respondente mostrou conhecimento sobre as questões da sustentabilidade ambiental; 36,7% apontaram-se conscientes e afirmaram que optam por utilizar produtos sustentáveis ou praticam algum método. No universo global da pesquisa, 3,0% dos alunos revelaram ter conhecimento e conscientização; enquanto 30% deles, associam a sustentabilidade somente com a reciclagem. Sobre o nível de envolvimento com a temática, 40% dos alunos indicaram que a escola só às vezes se envolve ou trata da questão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi possível quantificar que o nível de alunos que tem conhecimento sobre o que é sustentabilidade é pouco significativo e que a maior parte deles associa o tema somente com a prática de reciclagem, desconsiderando outras associações com métodos diferenciados, práticas e conceitos existentes. O quantitativo relativamente baixo de alunos - 40% dos entrevistados -, que destacaram a falta de envolvimento da escola com as questões da educação ambiental, a nosso ver, pode representar uma sinalização de alerta para que a escola estudada promova mais ações permanentes de difusão do tema de forma efetiva, com vista a atender de forma plena o que preconiza o marco regulatório da educação ambiental, a Lei nº 9.795/1999, já citada.

**REFERÊNCIAS:**

- LOUREIRO, C. F. B. *Trajetória e fundamentos da educação ambiental*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- BRASIL. Lei n. 9.795. Disponível: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19795.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm)>. Acesso: 13 set. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

CHS-070

## FATORES QUE INTERFEREM NO PREÇO FINAL DO PROJETO SOLAR FOTOVOLTAICO PARA UM MESMO POTENCIAL DE CONSUMO DE ENERGIA (kWh), EM UM COMÉRCIO ESPECIALIZADO DA CIDADE DE VIÇOSA-MG

Ana Carolina da SILVA

(Curso: Técnico em Administração - PRONATEC - CESEC Viçosa-MG)

Alan de Freitas BARBIERI (Orientador - PRONATEC - CESEC Viçosa)

**Palavras-chave:** Energia solar; Energia fotovoltaica; Investimento.**Agência de fomento:** PRONATEC-CESEC Viçosa-MG.**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A energia solar fotovoltaica é a energia produzida da conversão direta da luz em eletricidade através de células fotovoltaicas, que converte energia solar em energia elétrica (IMHOFF, 2007). Neste contexto, Fazelpour et al. (2017), argumenta que antes de instalar um parque eólico é necessário avaliar o potencial eólico, a viabilidade e custo operacional para evitar riscos de investimento e maximizar a eficiência. Nesta direção, percebeu-se que projetos de instalação de unidades de geração de energia elétrica fotovoltaica de um comércio especializado da cidade de Viçosa-MG apresentaram custo final de investimento variável. **OBJETIVO:** Analisar os fatores que interferem no preço final do projeto solar fotovoltaico para um mesmo potencial kilowatt de energia de consumo, em um comércio especializado da cidade de Viçosa-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para a coleta dos dados, foi selecionada uma empresa de energia solar da cidade de Viçosa-MG. Inicialmente, como critério de seleção, os dados da pesquisa obedeceram a um recorte que abarcou um gerador de consumo potencial energético selecionado por padrão de repetição majoritária, em que, identificou-se o potencial kilowatt (kWh) de consumo energético de 600 kWh, em 6 repetições (majoritariamente este número de repetições). Outro critério estabelecido foi recortar as vendas realizadas no ano de 2022. A partir destes critérios estabelecidos, foi possível aplicar uma análise quantitativa comparativa entre os fatores indiretos de implantação, principalmente no que diz respeito à estrutura de fixação: tipos de telhas - metal, fibrocimento (laje) ou colonial, para um mesmo potencial kilowatt de energia consumida, que mais impactam no preço final do sistema solar. **RESULTADOS:** A partir dos resultados explorados identificou-se que, os projetos coloniais, 3 (três) foram identificados no recorte analítico, e apontou o investimento para um preço final de R\$ 28.000,00, para projetos de laje; outro 1 (um) identificado no recorte, e, neste tipo, registrou-se um preço final de R\$ 25.000,00; e para projetos em estrutura metálica (2) dois foram identificados, sendo o preço final registrado de R\$ 24.000,00. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Destaca-se que, seguindo a abordagem metodológica proposta, foi possível estabelecer critérios de igualdade no potencial energético gerado, sendo observado as variações registradas em função de fatores indiretos (estrutura de fixação que vai de acordo com os tipos de telhas (metal, fibrocimento ou colonial) cujo demandam diferentes tipos de suporte e estrutura e materiais de fixação do painel solar. Após levantamentos dos dados, identificou-se que nos projetos coloniais, apurou-se o preço final mais alto, R\$ 28.000,00, seguido pelo projeto em laje com valor de R\$ 25.000,00, e, registrando-se o preço final mais baixo, R\$ 24.000,00 projetos em estrutura metálica. Diante destes valores de preço final apurados, foi possível concluir que, além do preço do kit fotovoltaico, o preço final está diretamente relacionado à fatores indiretos de implantação, sendo a estrutura e materiais de fixação do painel solar, montagem sobre o solo, estrutura de fixação - tipos de telhas: metal, fibrocimento (laje) ou colonial - para um mesmo potencial kilowatt de consumo energético, visto que, projetos em estrutura metálica foi apurado o preço final mais baixo. Nesta direção, é possível afirmar que, os sistemas são projetados individualmente para cada cliente, considerando o consumo mensal, as particularidades do imóvel e características individuais existentes, e, como fator preponderante, destacamos que o tipo de estrutura de fixação deve ser avaliado com atenção e precaução, em que, por tal condição de discrepância das outras analisadas, o preço final da estrutura de fixação metálica se mostrou o de menor custo do preço final.

**REFERÊNCIAS:**

- ENGENHARIAS ON-LINE. *Energia solar fotovoltaica: revisão bibliográfica*. Disponível: <<http://201.48.93.203/index.php/eol/artigo/view/3574>>. Acesso: 16 ago. 2022.
- PORTAL SOLAR. *Quanto custa para instalar energia solar*. Disponível: <<https://www.portalsolar.com.br/>>. Acesso: 16 ago. 2022.
- REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL. *Análise de fatores determinantes na viabilidade econômica de investimentos em energia solar e eólica*. <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/22669>>. Acesso: 16 ago. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

CHS-071

**PERCEPÇÃO DOS PAIS/RESPONSÁVEIS SOBRE A EDUCAÇÃO ESCOLAR DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO PERÍODO DE ENSINO REMOTO EM FUNÇÃO DA PANDEMIA DE COVID-19 E NO RETORNO PRESENCIAL DE UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DA CIDADE DE VIÇOSA-MG**

Maria José **RAMALHO**

(Curso: Técnico em Administração - PRONATEC - CESEC Viçosa-MG)

Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - PRONATEC - CESEC Viçosa)

**Palavras-chave:** Aprendizagem; Ensino remoto; COVID-19.

**Agência de fomento:** PRONATEC-CESEC Viçosa-MG.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Em virtude da pandemia de COVID-19, quase todas as escolas optaram por aulas online, o que contribuiu para que muitas crianças e jovens ficassem sem aulas presenciais no último ano, já que 47 milhões de pessoas não têm acesso à internet, segundo estudo do Comitê Gestor da Internet no Brasil. De acordo com a UNICEF, entre os estados brasileiros que adotaram o ensino remoto, apenas 15% distribuíram dispositivos aos alunos, e menos de 10% subsidiaram o acesso à internet. Como consequência, 3,7 milhões de estudantes matriculados não tiveram acesso a atividades escolares e não conseguiram estudar em casa (INSTITUTO ALICERCE, 2022). Mesmo que os profissionais de ensino tenham tido acesso a esse tipo de plataforma, importante nesse contexto, era a sua qualificação e formação continuada para atuar com o ensino híbrido e remoto. E, na outra ponta, a permanência e continuidade dos estudos depende também de outros fatores, sobretudo de ordem socioeconômica (INSTITUTO UNIBANCO, 2022). **OBJETIVO:** Perceber a visão dos pais/responsáveis sobre a educação escolar de alunos do ensino fundamental no período de ensino remoto em função da pandemia de COVID-19 e no retorno presencial, de uma escola da rede estadual da cidade de Viçosa-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este estudo se caracteriza como uma pesquisa de caráter qualitativo a partir de dados quantitativos. Para coleta dos dados utilizou-se um questionário composto por 6 questões objetivas sobre a temática de abordagem em caráter qualitativo. Os questionários foram aplicados a 20 pais/responsáveis de alunos do ensino fundamental em uma escola da rede estadual de ensino da cidade de Viçosa-MG. A coleta foi realizada na própria escola. **RESULTADO:** A partir dos dados coletados através do questionário aplicado, foi possível quantificar que 70% dos entrevistados relataram que o filho apresentou dificuldade no aprendizado depois da pandemia de COVID-19; Outros 17%, afirmaram que o ensino remoto foi bom para reforçar o vínculo familiar e o corpo docente da escola. E os outros 13% dos pais/responsáveis responderam que não tinham condições de acompanhar os filhos fove por falta de tempo ou de conhecimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados analisados permitem concluir que a pandemia de COVID-19, gerou impactos negativos no processo de aprendizagem na percepção dos pais/responsáveis, para os pais entrevistados. Para os pais/responsáveis houve um déficit na aprendizagem escolar, na qual os filhos aprenderam pouco ou nem sequer aprenderam no ano de 2020/2021, evidenciando impactos da pandemia de COVID-19 quanto a mudança na rotina dos alunos do ensino fundamental, afetando diretamente na aquisição de aprendizado. A principal percepção apontada pela população de amostragem 70%, é de que "foram anos perdidos para a educação destas crianças".

**REFERÊNCIAS:**

1. INSTITUTO ALICERCE. As principais consequências da pandemia na educação. Disponível: <[https://blog.institutoalicerce.edu.org.br/universo-instituto-alicerce/cenario-educacional/as-principais-consequencias-da-pandemia-na-educacao/?gclid=Cj0KCQjw166aBhDEARIsAMEYzH4ME4GT36eUO8tyRdu8HfIKF9JUZWEqjHkw6xG265E\\_skkj5NvKUaAoJNEALw\\_wcB](https://blog.institutoalicerce.edu.org.br/universo-instituto-alicerce/cenario-educacional/as-principais-consequencias-da-pandemia-na-educacao/?gclid=Cj0KCQjw166aBhDEARIsAMEYzH4ME4GT36eUO8tyRdu8HfIKF9JUZWEqjHkw6xG265E_skkj5NvKUaAoJNEALw_wcB)>. Acesso: 15 out. 2022.
2. INSTITUTO UNIBANCO. **Pobreza, fome e desigualdade social: impactos na educação do Brasil.** Observatório de Educação (institutounibanco.org.br). Disponível: <<https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/pobreza-fome-e-desigualdade-social-impactos-na-educacao-do-brasil>>. Acesso: 15 out. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

CHS-072

**PERCEPÇÃO DOS IMPACTOS NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE UM COMÉRCIO RELIGIOSO DE MATRIZ AFRICANA DA CIDADE DE VIÇOSA-MG, DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

Gabriela Lopes **PEREIRA**

(Curso: Técnico em Administração - PRONATEC - CESEC Viçosa-MG)

Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - PRONATEC - CESEC Viçosa)

**Palavras-chave:** Estrutura organizacional, Comércio religioso, COVID-19.

**Agência de fomento:** PRONATEC - CESEC Viçosa-MG.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A umbanda é uma religião que requer diversos materiais naturais, chamados elementos, para realizar seus rituais, como velas coloridas, ervas aromáticas, incensos, recipientes de barro e colares de contas. Assim como os demais setores, o comércio de produtos esotéricos e de religiões de matriz africana foi severamente afetado pela crise da COVID-19, parte, pelo fechamento de templos religiosos, incluindo terreiros, parte pelo fechamento das próprias lojas. O avanço da pandemia do coronavírus pelo mundo alterou o calendário de cerimônias e atividades das religiões de matriz africana e indígena. Marcadas pela oralidade, força da coletividade e intenso contato, o Candomblé, a Umbanda e a Jurema tiveram que se readaptar por um processo de adaptação de criatividade própria. Esta mudança radical, que alterou a data de obrigações e recolhimentos, resultado do isolamento social, única tática eficaz antes da vacinação em massa, para evitar a contaminação em grande escala da COVID-19, ocasionou diferentes comportamentos e impactos estruturais. **OBJETIVO:** A presente pesquisa objetivou perceber os impactos na estrutura organizacional de um comércio religioso da cidade de Viçosa-MG, durante a pandemia de COVID-19. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Caracterizado como uma pesquisa de cunho qualitativo, para coleta de dados, foi elaborado um questionário estruturado pelo próprio autor contendo 7 perguntas, sendo quatro perguntas objetivas e três perguntas dissertativas, que foram respondidas pelo proprietário de um comércio religioso da cidade de Viçosa MG no mês de setembro do ano corrente. **RESULTADO:** A partir dos dados apurados, em relação a necessidade de redução no quadro de funcionários, o respondente afirmou ter realizado dispensa de colaborador; Sobre a gestão das finanças, o respondente afirmou que não teve a necessidade de realizar nenhum tipo empréstimo ou financiamento para honrar seus compromissos; No que concerne às inovações e adaptações estruturais, o respondente afirmou que conseguiu fazer inovações e adaptações que geraram uma maximização na amplitude de atendimento, bem como o alcance de outros perfis de clientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos resultados estruturados e analisados, percebeu-se que a estratégia organizacional do participante desta pesquisa ao optar por reduzir o quadro de funcionários, culminou com o resultado financeiro de equilíbrio nas finanças durante o isolamento social e demais medidas incorridas aos comércios durante a pandemia de COVID-19, garantindo, com está dispensa, que não incorresse impactos financeiros que gerasse necessidade de empréstimo/financiamento para honrar seus compromissos. Por fim, foi possível perceber que o proprietário respondente conseguiu realizar inovações no seu comércio como delivery, redes sociais, que ampliaram o alcance de clientes como ainda proporcionou um maior alcance de outros terreiros por meio das redes sociais. Neste sentido conclui-se que neste comercio pesquisado, os impactos na estrutura organizacional foram positivos.

**REFERÊNCIAS:**

1. Fé a domicilio: como o comércio de artigos religiosos se reinventa na pandemia - Revista Esquinas. Disponível: <<https://revistaesquinas.casperlibero.edu.br/empreendedorismo-social/economia/fe-a-domicilio-como-o-comercio-de-artigos-religiosos-se-reinventa-na-pandemia/>>. Acesso: 15 out. 2022.
2. Pandemia do coronavírus afeta religiões de matriz africana e | Cidades (brasilefatope.com.br). Disponível: <[https://www.brasilefatope.com.br/2020/04/08/pandemia-do-coronavirus-afeta-religoes-de-matriz-africana-e-indigena-no-recife](https://www.brasilefatope.com.br/2020/04/08/pandemia-do-coronavirus-afeta-religoes-de-matriz-africana-e-indigena-no-recife/)>. Acesso: 15 out. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

## CHS-073

**AVALIAÇÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA: IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM**

Vânia Carvalho de OLIVEIRA (COOPEC - Três Corações-MG)  
Allan Kardec Carlos DIAS (Orientador - FNSA - Luziânia-GO)  
Roberto Santos BARBIERI (Coorientador - FDV)

**Palavras-chave:** Avaliação; Aprendizagem; Educação básica.

**Agências de fomento:** FDV/FNSA.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Nas questões educacionais, a avaliação é tema sempre presente, pelo qual o desenvolvimento do educando assume fator central. De acordo com a LDB - Lei nº 9.394/1996 -, a verificação do rendimento escolar deve levar em consideração avaliações contínuas e cumulativas do desempenho do aluno, devendo os aspectos qualitativos prevalecer sobre os quantitativos. Com isto, os resultados obtidos ao longo do período letivo devem ser somados às provas finais. A avaliação escolar é um meio que os professores e os coordenadores pedagógicos dispõem para fazer com que os estudantes avancem durante o período letivo. Com as informações obtidas, a avaliação dá condições para implementação de procedimentos permanentes para o suporte e acompanhamento das práticas pedagógicas do desempenho do aluno. Permite, ainda, que a avaliação escolar sirva para o planejamento dos professores em orientar suas ações e atividades, permitindo à coordenação pedagógica condições de orientar os alunos para que alcancem êxito em seus estudos. A avaliação escolar é algo maior que provas e trabalhos; avaliar é um recurso que permite ao estudante avaliar, através de vários instrumentos, o seu desenvolvimento escolar. A avaliação escolar deve ser um processo contínuo, cujos princípios devem acompanhar a aprendizagem. Tomando-se como referência a LDB, considera-se que a avaliação tem princípios e funções. Os princípios são: a) Integralidade - avalia o estudante como um todo, onde todos participam; b) funcionalidade - faz com que a avaliação esteja intimamente ligada aos objetivos educacionais; c) orientação - direciona a prática escolar; e d) sistematicidade - trata do planejamento da avaliação, que deve ser bem elaborada e integrando todo o trabalho educativo. Quanto às funções da avaliação escolar, se apresentam em três formas: a) função diagnóstica - deve ser realizada no início do ano, com a finalidade de direcionar as atividades dos professores, onde deverá ser verificado conhecimentos prévios por parte dos alunos; b) função formativa ou processual: deve ser realizada ao longo do período letivo, obtendo informações, a fim de corrigir falhas detectadas; enquanto a função somativa é realizada no final do ano, classificando os alunos de acordo com o seu nível de conhecimento.

**OBJETIVOS:** A qualidade em educação não deve ficar limitada análise dos desempenhos dos educandos, refletidos, na maioria das vezes, em dados numéricos ou conceituais e não na descrição das habilidades que estão sendo desenvolvidas. Permitir que o entendimento da avaliação da aprendizagem traz benefícios para os alunos e até mesmo para os educadores. No caso dos estudantes, há a possibilidade de verificar o andamento do seu aprendizado e buscar métodos para impulsionar o seu desenvolvimento. Além disso, professores podem incentivar a auto avaliação nos alunos, e estimular a sua participação ativa na aprendizagem. Para os educadores, o procedimento é uma oportunidade para verificar se os estudantes conseguiram atingir as metas definidas. Dessa forma, é possível trazer novo direcionamento às ações pedagógicas para que os objetivos sejam atingidos. **ABORDAGEM**

**METODOLÓGICA:** A qualidade em educação não deve ficar limitada análise dos desempenhos dos educandos, refletidos, na maioria das vezes, em dados numéricos ou conceituais e não na descrição das habilidades que estão sendo desenvolvidas. Para tanto, foi realizado um estudo sobre a metodologias utilizadas em décadas passadas e as novas metodologias empregadas na atualidade no que se refere a avaliação escolar na educação básica. **RESULTADOS:** A avaliação na forma qualitativa verifica o desempenho do aluno em relação aos objetivos propostos, sendo esta a mais apropriada para o processo de ensino-aprendizagem, e a avaliação na forma quantitativa tem o objetivo de verificar a posição de um aluno em relação ao grupo, sendo mais apropriada a um sistema de seleção, de classificação. Neste contexto, observou-se a importância por parte dos alunos pela realização da autoavaliação, a qual permite a ele aprender a analisar o seu próprio desempenho. Nesse momento, os professores verificam se cumpriram fielmente com sua responsabilidade. Juntos, então, comparam os desempenhos obtidos pelos alunos. Os resultados contínuos permitem que o professor identifique alunos que não progredem, para assim, modificar a prática pedagógica em função de um trabalho de recuperação com esses alunos. Nela o professor buscará novas maneiras de ensinar para transmitir o mesmo conhecimento. "A autoavaliação é capaz de conduzir o aluno a uma modalidade de apreciação que se põe em prática durante a vida inteira. Devido a ela, eles adquirem capacidade crescente em analisar suas próprias aptidões, atitudes, fortalezas, comportamentos, necessidades e êxitos na concepção de propósitos. Eles desenvolvem sentimentos de responsabilidade pessoal ao apreciar a eficácia dos esforços individuais e de grupos e aprendem a analisar as competências necessárias em várias tarefas e a aquilatar suas próprias potencialidades e contribuições." Uma vez que se espera do aluno a responsabilidade por sua própria aprendizagem, é importante considerar que isto só ocorrerá se ele tiver uma visão clara do que está tentando obter e de como está agindo para tal. Quando o desejo de melhorar ocorre, em função de suas percepções e análises, ocorrem melhores condições para se aperfeiçoar. (SANT'ANNA, 1998, p. 94; MELLO, 2022; SALES, 2022). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O trabalho visa apresentar a importância da avaliação educacional na educação básica, representada por práticas que podem ser adotadas pelos professores para avaliarem seus alunos. As práticas avaliativas são muito importantes nesse processo, pois possibilitam um ensino que promove a aprendizagem nas mais variadas situações, dentro e fora da sala de aula. As práticas avaliativas devem assumir um caráter diagnóstico processual e contínuo. É de grande importância a prática avaliativa contínua, que possibilita ao professor fazer um acompanhamento do desempenho do aluno.

**REFERÊNCIAS:**

1. SANT'ANNA, Ilza Martins. *Por que Avaliar? Como Avaliar?*: critérios e instrumentos. Petrópolis: Vozes, 1995.
2. MELO, Ronaldo Silva. *Conceitos e fundamentos de avaliação*. Natal: SEDIS/UFRN, 2020. Disponível: <[https://ubaemovimento.ufba.br/sites/ubaemovimento.ufba.br/files/4\\_ere.pdf](https://ubaemovimento.ufba.br/sites/ubaemovimento.ufba.br/files/4_ere.pdf)>. Acesso: 15 set, 2022.
3. SALES, Gutemberg Martins de. *Uma análise sobre a avaliação escolar na educação básica*. Disponível: <<https://www.nudeodoconhecimento.com.br/educacao/avaliacao-escolar>>. Acesso: 15 set, 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

## CHS-074

**O QUE É EQUIDADE DE GÊNERO?**

Marcus Vinícius Gonçalves Rigueira Pinheiro CASTRO  
(Curso: Direito - FDV)

Poliana Aroeira Braga Ferreira DUARTE (Orientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Equidade; Gênero.

**Agência de fomento:** FDV

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A histórica discriminação causada contra as mulheres, resultou em um ambiente de desigualdade entre os gêneros nos âmbitos sociais, políticos e econômicos. Significando um reflexo atual nas mais diversas formas de violência, opressão e desvantagens contra as mulheres. Aumentando cada vez mais a tensão entre os gêneros, para eliminar essas divergências e desequilíbrios, busca-se a equidade de gênero de uma forma cada vez mais urgente na nossa sociedade. **OBJETIVOS:** Devido a relevância, tal trabalho objetivou-se a realizar um estudo abordando a equidade de gênero. **METODOLOGIA:** Foi alvitrado, uma revisão bibliográfica em relação ao tema abordado. **RESULTADOS:** A definição de equidade, diz respeito ao reconhecimento das características próprias de um indivíduo ou de um grupo, levando em conta o direito de cada um, tomando como alicerce a imparcialidade (ALVES 2009). Buscando dessa forma equilibrar a balança da justiça reconhecendo as desigualdades, vulnerabilidade e necessidade particular de cada um. Sabendo que nesses casos, gênero diz respeito as representações do masculino e feminino na sociedade, não estando vinculado ao sexo. Significando um vínculo com o comportamento e o papel social, atribuídos aos homens e mulheres, criando estereótipos e generalizações. Contudo, o princípio da equidade tenciona assegurar que independentemente de seu gênero, todas as pessoas devem ter as mesmas oportunidades para se desenvolver, com suas ações e opiniões sendo valorizadas da mesma forma. A equidade de gênero atinge uma compreensão formal, isto é, a garantia em lei que todas as pessoas devem receber um tratamento equitativo e uma compreensão material, que abrange a ideia de que pessoas de gêneros distintos, são diferentes e que as suas individualidades devem ser levadas em conta, na obrigação dos seus direitos e oportunidades. Em relação a CEDAW, somente 6,6% dos chefes de Estado mundiais são mulheres, ilustrando que a questão de equidade de gênero, ainda existe uma enorme lacuna entre homens e mulheres, nos órgãos públicos, principalmente nos cargos de liderança, enfatizando a real situação de discriminação vivida pelas mulheres. No Brasil não é diferente, segundo dados do CEDAW a diferença salarial entre os gêneros, chega a ser de 22,0%, mesmo ocupando as mesmas funções. Uma diferença ainda maior e contemplada quando e feita, uma análise entre mulheres negras e homens brancos, em que a média salarial delas, representa menos da metade da média salarial deles. Mesmo após as elaborações dos instrumentos internacionais de proteção dos direitos das mulheres, como a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW), em 1979, e a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher, também conhecida como Convenção de Belém do Pará, em 1994. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A equidade de gênero abrange uma tentativa de compensação histórica que visa erradicar toda e qualquer discriminação contra a mulher, a fim de estabelecer a equidade entre homens e mulheres com base no reconhecimento das necessidades e características próprias de cada gênero, especialmente em relação à desvantagens e vulnerabilidades que as mulheres enfrentam enquanto grupo.

**REFERÊNCIAS:**

1. ALVES, José. *Desafios da equidade de gênero no Século XXI*. Florianópolis: Estudos Feministas, 2009.
2. BRASIL. *Constituição (1988)*. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: 1988.
3. BRASIL. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. *Convenção para a eliminação de todas as formas de discriminação contra a mulher - CEDAW*. 2010. Disponível: [goo.gl/r3m9x](http://goo.gl/r3m9x)
4. MATOS, Maureen L.; GITAHY, Raquel R. A evolução dos direitos da mulher. *Colloquium Humanarum*, vol. 4, n. 1, jun. 2007.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

CHS-075

## ANÁLISE DOS DIREITOS HUMANOS NO SISTEMA PENAL BRASILEIRO, REFLETINDO NA RESSOCIALIZAÇÃO DO INTERNO

Marcus Vinícius Gonçalves Rigueira Pinheiro **CASTRO**  
(Curso: Direito - FDV)

Poliana Aroeira Braga Ferreira **DUARTE** (Orientador - FDV)  
Maria Aparecida de Castro Monteiro **SANT'ANNA** (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Direitos humanos; Ressocialização; Interno.  
**Agência de fomento:** FDV

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Declaração Universal dos Direitos Humanos, foi reconhecida e declarada em 1948 e tinha como referência a dignidade da pessoa humana. Pregava que todos os seres humanos deviam ser reconhecidos sem distinção de cor, sexo, etnia ou crença, devendo ser livres de acordo com a sua diversidade, sem preconceitos, trazendo, inclusive, disposições sobre os direitos humanos do apenado, garantido direitos penais básicos como a obediência da legalidade e da anterioridade penal, bem como a proibição da tortura e de tratamento desumano, movendo ao apenado, as garantias previstas em lei durante o cumprimento de sua pena privativa de liberdade. E não o de tornar a prisão um ambiente agradável e cômodo ao seu convívio. No entanto, enquanto o Estado e a própria sociedade continuarem negligenciando a situação do preso e tratando as prisões como um depósito de homens e de seres inservíveis para o convívio em sociedade, não apenas a situação carcerária, mas o problema de segurança pública e da criminalidade como um todo tende apenas a agravar-se. **OBJETIVOS:** Levando em consideração essa relevante temática, objetivou-se o presente trabalho, uma análise dos Direitos Humanos no sistema Penal Brasileiro, refletindo dessa forma na ressociação do interno. **METODOLOGIA:** foi empreendido, uma revisão bibliográfica em relação ao tema abordado, em plataformas acadêmicas. **RESULTADOS:** O artigo 5º da Declaração dos Direitos Humanos, afirma “ninguém será submetido à tortura nem ao tratamento cruel, desumano ou degradante”, porém, no sistema brasileiro a realidade é outra, os encarcerados são expostos à situações deploráveis. Tal descaso pode ser evidenciado na superlotação dos presídios, o que impede boas condições higiênicas e de conforto e acarreta a violência entre os presos, as rebeliões e outros. Os direitos humanos são violados pelo próprio Estado e as assistências cabíveis ao preso em consequência à integridade física e moral se abalam. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto a execução penal é responsabilidade do estado, e necessita de políticas públicas reformuladas e de um esteio financeiro. Sincrônico o interno necessita do apoio da sociedade, autoridades e do próprio seio familiar para o processo de ressociação, todavia devido à maneira como a pena vem sendo justaposta no Brasil não há resolução para os problemas de criminalidade e nem para a recuperação do infrator. Desta forma podemos perceber que o caos do sistema prisional não afeta somente o apenado, mas também a sociedade como um todo, pois a mesma espera que os detentos retornem ressocizados, o que de fato, não acontece.

### REFERÊNCIAS:

1. BITERCOURT, Cezar Roberto. *O objetivo ressocizador na visão da criminologia crítica*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1990.
2. DEMARCHI, Lizandra Pereira. *Os direitos fundamentais do cidadão preso: uma questão de dignidade e de responsabilidade social*. 2008. Disponível: <<http://www.lfg.com.br>>. Acesso: 23 jun. 2022.
3. PEQUENO, Marconi. *Violência e direitos humanos*. In: LYRA, Rubens Pinto (Org). *Direitos humanos: os desafios do século XXI - uma abordagem interdisciplinar*. Brasília: Brasília Jurídica, 2002.
4. THOMPSON, Augusto. *A questão penitenciária*. Rio de Janeiro: Forense, 1960.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

CHS-076

## ASPECTOS LEGAIS DA EUTANÁSIA NO ÂMBITO DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA, COMPARADA COM OS ESTADOS UNIDOS.

Marcus Vinícius Gonçalves Rigueira Pinheiro **CASTRO**  
(Curso: Direito - FDV)

Poliana Aroeira Braga Ferreira **DUARTE** (Orientador - FDV)

**Palavras-chave:** Eutanásia; Brasil; Estados Unidos.  
**Agência de fomento:** FDV

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** No ordenamento jurídico brasileiro, não é permitido tal prática, postulada de eutanásia, seria o direito de matar ou morrer por alguma razão em *específico*, sendo conceituado pela medicina, como um ato intencional de proporcionar a morte a alguém de uma forma indolor, em decorrência de uma doença incurável ou dolorosa, sendo assim interpretada no código Penal no artigo 121 §1º, homicídio privilegiado. Atualmente, a eutanásia é permitida em quatro países da Europa Ocidental: Holanda, Bélgica, Luxemburgo e Suíça; em dois países norte-americanos: Canadá e Estados Unidos, nos estados de Oregon, Washington, Montana, Vermont e Califórnia; e na Colômbia, único representante da América do Sul (FELIX, 2013). **OBJETIVOS:** Realizar um estudo, sobre a eutanásia no Brasil, comparando aos Estados Unidos, onde é permitido, analisando os critérios para sua utilização. **METODOLOGIA:** foi empreendido, uma revisão bibliográfica em relação ao tema abordado, em plataformas acadêmicas. **RESULTADOS:** Nos Estados Unidos a eutanásia é permitida em cinco dos cinquenta estados (SIQUEIRA, 2005), sendo Oregon o primeiro estado a legalizar, em outubro de 1997, com a anuição do “Ato de morte com dignidade”, permitindo maiores de 18 anos, capazes, com doenças terminais e expectativa de vida menor que seis meses, receberem medicações voluntariamente prescrita por profissional, capacitado para tal. Já o estado de Washington em março de 2009, aprovou o “Ato de morte com dignidade”, semelhantemente ao do Oregon. Em dezembro de 2009 no estado de Montana a Suprema Corte, decretou que o procedimento não era ilegal. No estado de Vermont, em maio de 2013, pelo Ato 39-relacionado a “Escolhas do paciente e controle no final da vida”, sugerindo o Departamento de Saúde estadual a gradativa adesão ao proposto pelo ato. No ano de 2015, o estado da Califórnia assinou o projeto de Lei 15, conhecido como “Ato de opção do fim de vida” permitindo a morte rápida para adultos, capazes, com doenças terminais cuja expectativa de vida seja menor que seis meses. No Brasil essa prática e tipificada como Homicídio privilegiado, porém existem modalidades permitidas, como a ortotanásia, seria a morte no tempo certo, sem interferências médicas, seja para prolongar ou antecipar, a conduta médica não é criminosa - PL 6715/2009, alterou o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), para excluir de ilicitude a ortotanásia. Dessa forma existindo também a distanásia, seria a definição de morte posteriormente ao seu prazo natural definido (FELIX, 2013). Em relação ao suicídio assistido, como sendo um desejo de morrer de um determinado indivíduo, mesmo não possuindo nenhuma ocorrência de sofrimentos físicos e mentais ou qualquer outro tipo de doença incurável, nesse sentido, o indivíduo que colabora para o incidente pode ser enquadrado no artigo 122 do Código Penal Brasileiro, o qual tipifica tal conduta como crime. Conforme alguns autores, o que diferencia a eutanásia do suicídio assistido, seria que no primeiro, a morte seria provocada por terceiro, enquanto que no segundo, a morte seria auxiliada por um terceiro (SIQUEIRA, 2005). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Podemos verificar diante desse trabalho, as práticas de eutanásia, distanásia e suicídio assistido, não são permitidas no ordenamento jurídico brasileiro, pois vão contra a constituição, sendo ainda a distanásia contrária a bioética, dado que acarreta dor física e moral ao paciente. A ortotanásia e uma prática lícita e protegida pela constituição e pela bioética. Apesar da polemica sobre o tema, vem sendo um ponto de reflexo entre estudiosos pois sabe-se que a qualidade de morte no Brasil é insatisfatória.

### REFERÊNCIAS:

1. BRASIL. Presidência da República. *Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940*. Código Penal. 1940.
2. BRASIL. *Constituição (1988)*. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: 1988.
3. FELIX, Z. C.; COSTA, S. F. G.; ALVES, A. M. P. M.; ANDRADE, C. G.; DUARTE, M. C. S.; BRITO, F. M. *Eutanásia, distanásia e ortotanásia: revisão integrativa da literatura*. *Ciênc. saúde coletiva*. v. 18, n. 9, p. 2733-46, 2013.
4. SIQUEIRA-BATISTA, R.; SCHRAMM F. *Conversações sobre a “boa morte”: o debate bioético acerca da eutanásia*. *Cadernos de Saúde Pública*. V. 21, n. 1, p. 111-9, 2005.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito



CHS-077

## RESSOCIALIZAÇÃO DE EX-DETENTOS NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA-MG, TENDO COMO REFERÊNCIA POSTOS DE GASOLINA

Marcus Vinícius Gonçalves Rigueira Pinheiro **CASTRO**  
(Curso: Direito - FDV)

Allysson Eduardo Botelho de **OLIVEIRA** (Orientador - FDV)

**Palavras-chave:** Ressocialização de ex-detentos; Detentos; Postos de gasolina.

**Agência de fomento:** FDV.

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** No que tange a este polêmico tema, o processo de ressocialização, pelo menos na teoria, visa formas de reeducar pessoas encarceradas, para se adequarem as normas jurídicas vigentes no país, dessa forma o reeducando terá condições de transgressão de pena e sair do presídio com algum tipo de habilidade, que irá lhe conferir uma renda, facilitando dessa maneira a reinserção no mercado de trabalho. De acordo com a Lei de Execução Penal (LEP), Art 10. "assistência ao preso e ao internado é dever do Estado, objetivando prevenir o crime e orientar o retorno à convivência com a sociedade". De fato, isso não acontece, pois o Estado nem a sociedade fazem a sua parte, em relação ao primeiro, sendo tratados com pouca ou nenhuma dignidade, fazendo com que a prisão, se torne, uma verdadeira "escola do crime", sendo de fato seu objetivo principal, deixado de lado. Do ponto de vista social, ser um "ex" detento, o acompanha por toda a vida, causando um repúdio da sociedade com essa pessoa sem muitas oportunidades. **OBJETIVOS:** Essa pesquisa buscou revelar, se nos postos de gasolina da cidade de Viçosa, Minas Gerais, aplica-se algum tipo de trabalho relacionado com a ressocialização dos ex detentos. **METODOLOGIA:** foi feito uma pesquisa de campo, utilizando como instrumento de coleta um questionário com 5 perguntas: 1) Número de funcionários.2) No referido posto, existe algum ex-detento empregado 3) Porque não se contrata algum ex-detento; 4) Algum tipo de medida pública, tanto na esfera estadual, como municipal, reduzindo algum tipo de imposto, serviria de incentivo para contratação dos mesmos 5) Qual tipo de crime, não seria aceito de forma alguma. Sendo essas perguntas realizadas ao responsável pelo estabelecimento. **RESULTADOS:** Foram analisados os resultados de uma maneira geral, sendo que foram entrevistados 13 postos de gasolina, totalizando número de 120 trabalhadores ao total, sendo esses, frentista, gerente, auxiliar de escritório, auxiliares de serviços gerais no próprio local de trabalho, lembrando que em alguns, o sistema e de 24 horas. Os resultados mostraram que em nenhum posto, (0%), possuem algum "ex" reeducando no trabalho. Cerca de 70% dos estabelecimentos, o que configura 9 postos, não oferecem uma oportunidade, pois têm medo das suas atitudes pelo fato de ter frequentado o meio prisional, de manusear cédulas monetárias ao longo do dia, e ainda acrescentaram que possuem um certo "receio", da sociedade em resistir ao abastecimento, cerca de 15% (2 estabelecimentos) não ofereceriam oportunidades de forma alguma, visto que, no seu ponto de vista, um ex-detento, não teria chances de se recuperar no meio prisional, portanto não teriam credibilidade para tal modo de trabalho, os outros 15% ficaram indecisos se dariam uma oportunidade ou não, haja visto que pelos meios televisivos, sempre tem-se notícias dos mesmos reincidindo, mesmo em um sistema de trabalho efetivo, sendo portanto muito pouco provável que os mesmos permaneçam no trabalho. Quando mencionados se existisse algum tipo de medida pública, todos foram unânimes em seus votos, defendendo a contratação de uma parte do corpo de trabalhadores por ex-detentos. Um tema bem interessante foi abordado quando se mencionou sobre qual crime os estabelecimentos não empregariam de forma alguma. Sendo a resposta de 85% (11 postos) foram unânimes em relação ao estupro. Sendo os outros 15% (2 postos), citando o crime de furto ou roubo, mas que se separando entre uma vaga, para algum dos 2 crimes, também iriam preferir deixar de fora, o que cometeu estupro, ou seja, todos os estabelecimentos refutam o crime de violência sexual, por um caráter moral. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo permite concluir, que a ressocialização ainda deve enfrentar muitas barreiras à serem quebradas, iniciando com adoção de políticas públicas convênios com empresas particulares, adoção de medidas nas empresas estatais, porém vale ressaltar que tudo começa no interior do sistema no prisional.

### REFERÊNCIAS:

1. BRASIL, Lei de Execuções Penais. Disponível: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso: 17 set. 2022.
2. BITENCOURT, Cezar Roberto. *Falência da pena de prisão: causas e alternativas*. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
3. DAMÁSIO, E. de Jesus. *Penas alternativas*, São Paulo: Saraiva, 1999.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

CHS-078

## NÍVEL DE SATISFAÇÃO NO LABOR EM UMA EMPRESA DO RAMO DE ALIMENTOS DA CIDADE DE VIÇOSA-MG, QUANTO AS CONDIÇÕES E NECESSIDADES DE TRABALHO

Ranlle Gonzaga **VEIRA**

(Curso: Técnico em Administração - PRONATEC - CESEC Viçosa-MG)

Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - PRONATEC - CESEC Viçosa)

**Palavras-chave:** Satisfação no trabalho; Trabalho; Condições de trabalho.

**Agência de fomento:** PRONATEC-CESEC.

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A avaliação de um sistema de trabalho se dá a partir da capacidade de adaptação do trabalho ao homem e do homem ao trabalho O comportamento humano no ambiente de trabalho vem sendo amplamente estudado nos últimos tempos, destacando-se no aspecto emocional, a satisfação que o trabalhador possui em sua atividade (MARQUEZE, MORENO, 2005). Nesta direção, FERREIRA; POSTIGO; ZANETTI & NEVES (2018), fundamenta a presente pesquisa, destacando que a qualidade de vida e o bem-estar no trabalho têm estimulado constantes discussões e debates no campo científico e na sociedade em geral, e como ainda, estudos evidenciam que trabalhadores laborando em condições favoráveis e adequadas à suas necessidades relativas, se mostram mais felizes e produtivos (FERREIRA; POSTIGO; ZANETTI & NEVES, 2018). **OBJETIVO:** Perceber o nível de satisfação no labor, sob a perspectiva de uma amostra generalista de colaboradores, em uma empresa do ramo de alimentos da cidade de Viçosa-MG, quanto as condições e necessidades de trabalho a que esta amostra está inserida. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Caracterizado como uma pesquisa de natureza descritiva qualitativa, estruturada por dados qualitativos, orientada por um questionário estruturado pelo próprio autor, constituído de 7 perguntas objetivas organizadas em uma escala crescente de respostas que varia entre ruim, razoável, bom e excelente. Para coleta dos dados, o presente instrumento foi respondido por um universo amostral constituído de 16 colaboradores alocados em diferentes departamentos e funções de uma organização do nicho alimentício na cidade de Viçosa-MG. **RESULTADO:** Com base nos dados obtidos quantitativamente, foi possível identificar que quando perguntados sobre a organização das estruturas de trabalho da empresa, 62,5% dos entrevistados consideram excelente, outros 31,25%, consideram bom, e, 6,25% consideram razoável, e nenhuma resposta considerou a classificação ruim; sobre a higienização do ambiente de trabalho, 56,25% dos entrevistados responderam excelente, e 43,75% responderam bom. Sobre a disponibilidade dos materiais de trabalho, 43,75% da amostra assinalou na escala excelente, 37,5% consideraram este quesito como razoável, enquanto 18,75% consideram bom. No que concernem as acomodações da empresa, 56,25% consideram excelente, 31,25% consideram bom, restando 12,5% dos entrevistados que consideram razoável; no tocante às relações de trabalho, entre colaborador e empresa, 56,25% consideram excelente, 31,25% consideram bom e 12,5% consideram razoável; e, derradeiramente sobre os planos de carreira, 50% dos entrevistados responderam que consideram excelente, 25% consideram bom, 18,75% consideram razoável e 6,25% consideram ruim. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Depois de tratados qualitativamente os dados quantitativos obtidos, conclui-se que a maioria da população entrevistada, sendo um quantitativo de 77% da amostragem, afirmou ter satisfação no trabalho em relação as condições de trabalho desta presente empresa em estudo. Não obstante ainda, faz-se necessário ressaltar a necessidade de uma análise mais aprofundada sobre a alocação de disponibilidade de materiais, observado que este foi o único quesito percebido, em que o score dirigido à escala razoável, 37,5%, apareceu a frente da escala bom com score de 18,75%. Portanto, conclusivamente, pode-se afirmar que, fica evidente a percepção de que a maioria amostral considera esta organização um excelente lugar para trabalhar quantificada em uma percepção de quase 80% dos respondentes.

### REFERÊNCIAS:

1. MARQUEZE, Elaine Cristina; MORENO, Claudia Roberta de Castro. Satisfação no trabalho: uma breve revisão. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional* [online]., v. 30, n. 112, pp. 69-79, 2005.
2. GUIMARÃES João Victor Ferreira; SOUZA NETO, Epitácio Nunes de. Bem-estar e satisfação no trabalho: uma revisão da literatura atual. *Revista RIOS - Revista Científica do Centro Universitário do Rio São Francisco*, v. 16, n. 32, 2021.
3. FERREIRA, L.; POSTIGO, A. D.; ZANETTI, M. C.; NEVES, A. N. Traços atitudinais da imagem corporal e qualidade de vida em indivíduos com vitiligo sedentários e fisicamente ativos. *Revista de Psicologia del Deporte*, v. 27, n. 4, Supp. 1, p. 15-21, 2018.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

CHS-079

## PERFIL DAS FAMÍLIAS, RENDA, CONSUMO E COMPORTAMENTO NA AQUISIÇÃO DE HORTALIÇAS NA CIDADE DE VIÇOSA-MG

David Henrique **FELICISSIMO**(Curso: Técnico em Administração - PRONATEC - CESEC Viçosa-MG)  
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - PRONATEC - CESEC Viçosa)**Palavras-chave:** Hortaliças; Consumo; Renda.**Agência de fomento:** PRONATEC-CESEC.**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** As hortaliças são de grande valor para a saúde humana, porque contribuem com diversas vitaminas e sais minerais essenciais para o bom funcionamento do organismo, auxiliando na prevenção de várias doenças. Hortaliças são normalmente comercializadas em feiras livres, quitandas, mercadinho, "sacolões", supermercados, e uma pequena parcela é vendida diretamente do produtor. No entanto, o mercado atacadista tem sido o principal ponto de venda desses produtos (Vilela e Henz, 2000). O conhecimento do perfil dos consumidores é fundamental para que o produtor e sua associação ou cooperativa possam adequar sua oferta às necessidades específicas do público a ser atendido, quer por faixa de renda ou etária, por região geográfica ou por número de pessoas na família (FrutiFatos, 2003). **OBJETIVO:** Identificar o perfil das famílias, renda, consumo e comportamento na aquisição de hortaliças na cidade de Viçosa-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi utilizado um questionário estruturado com 8 perguntas feito pelo próprio autor, contendo 4 perguntas objetivas e quatro dissertativas. As perguntas discutiam valores quantitativos e características qualitativas de comportamento dos consumidores. Para a coleta de informações, foi usado o software do GOOGLE FORMS. **RESULTADOS:** Foram respondidos 49 formulários, identificou-se que 6% eram pessoas que moram sozinhas, 36,9%, possuem dois indivíduos ocupando o mesmo lar, 22,4% possuem 3 integrantes, 16,3%, possuem 8 integrantes, 18,4%, possuem 9 integrantes. Sobre os bairros em que essas famílias residem, foram bem variados desde locais próximos ao centro até a zona rural. Quanto ao nível de renda 4,1% da amostra não possuem renda, 22,4% recebem menos de um salário mínimo, 28,6%, recebem um salário mínimo, 12,2%, recebem 1,5 salário mínimo, 6% recebem dois salários mínimos, e 26,5% possuem renda acima de dois salários. Quanto às hortaliças mais consumidas os quantitativos em relação a amostra total por hortaliça foi Tomate 73,5%, Alface 71,4%, Batata 69,4%, Couve 59,2%, Alho 59,2%, Cebola 55,1%, Cenoura 46,9%, Cebolinha 36,7%, Pimentão 28,6%, Repolho 26,5%, Salsinha 20,4%, Chuchu 14,3%, e outras, 2%. Quanto aos empreendimentos onde mais foram compradas essas hortaliças, identificou-se que 65%, foi em mercados, 22,4% em quitandas e hortifrutis, 6,1% compram nas feiras da cidade, 4% direto com o produtor rural, e 2% em outros lugares. No que diz respeito a compra ser efetuada no próximo de casa, 87,8% sim e 12,2% não. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os dados obtidos neste estudo foram distribuídos de maneira aleatória por meio de software GOOGLE FORMS, portanto a amostragem é composta por uma população generalista da cidade de Viçosa-MG, que compreendeu um universo entre famílias desde a zona rural até bairros centrais. A partir dos resultados apurados percebeu-se que a maioria das famílias 59,3% são compostas de 2 a 3 integrantes. Quanto a renda das famílias entrevistadas neste estudo, somente 26,5% possuem renda acima de dois salários. Quanto às hortaliças mais consumidas, nos quantitativos em relação a amostra total por hortaliça, os scores em ordem crescente de mais buscados destacaram-se Tomate 73,5%, Alface 71,4%, Batata 69,4% mais buscados, e com score menos buscado de 14,3%, apareceu o chuchu. E, derradeiramente, sobre onde são buscados, a maioria 87,8% preferem locais próximos da casa, e o tipo de empreendimento, 65%, busca em mercados e hortifrutis, 6,1% buscam em feiras.

**REFERÊNCIAS:**

- LIVINGSTONE, James M. **Pesquisa de mercado: uma abordagem operacional**. São Paulo: Atlas, 1982.
- Disponível: <<https://uenf.br/posgraduacao/producao-vegetal/wp-content/uploads/sites/10/2017/11/Kenea.pdf>>. Acesso: 15 set. 2022.
- VILELA, Nirlene J.; HENZ, Gilmar P. Situação atual da participação das hortaliças no agronegócio brasileiro e perspectivas futuras. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, v. 17, n. 1 p. 71-79, jan./abr., Brasília, 2000.
- PEREZ, R.; RAMOS, A. M.; BINOTI, M. L.; SOUSA, P. H. M.; MACHADO; G. M.; CRUZ, I. B. 2008. Perfil dos consumidores de hortaliças minimamente processadas de Belo Horizonte. **Horticultura Brasileira**, v. 26, p. 441-446, 2008.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

CHS-080

**IMPORTÂNCIA DO PSICOPEDAGOGO NO AMBIENTE ESCOLAR**Cláudia Cassia de Morais **VALENTE** (Curso: Pedagogia - FDV)  
Rita de Cássia Monteiro de Castro **FINAMORE** (Orientadora - FDV)  
Raja Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora - UFV)**Palavras-chave:** Dificuldade de aprendizagem; Psicopedagogo; Escola.**Agência de fomento:** FDV.**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O Psicopedagogo busca entender de forma geral, ou seja, o contexto interno e externo, bem como utiliza vários saberes para atuar junto às questões cognitivas, emocionais, orgânicas, familiares, sociais e pedagógicas que permeiam a aprendizagem, produzindo estratégias para proporcionar um processo de aprendizagem satisfatório. Uma das atribuições do Psicopedagogo é trabalhar a psicomotricidade com as crianças pois como estávamos vivendo em meio a uma pandemia muitas crianças estão tendo dificuldade em realizar várias atividades, entre elas destacamos o desenvolvimento das coordenações motoras e seus movimentos corporais. E dentro deste fenômeno destacamos a importância de se ter um Psicopedagogo trabalhando nas escolas, pois este profissional pode ajudar a analisar e orientar procedimentos para as crianças se desenvolver melhor nesta lacuna motora encontrada. Foram aplicadas algumas atividades sugeridas pela Psicopedagoga para o desenvolvimento da coordenação motora, como exemplo: a atividade com papel impresso para as crianças com pontilhado; algumas brincadeiras com as crianças como; moto-vivo, correcutia, danças, dentro e fora e pular num pé só. As atividades foram realizadas numa escola municipal da cidade de Cajuri-MG, que atende desde a educação infantil até o ensino fundamental. **OBJETIVOS:** Verificar a importância das atribuições do Psicopedagogo no ambiente escolar. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para tanto, este estudo contou com uma pesquisa de campo, e procurou pontuar a importância de se ter um psicopedagogo no ambiente escolar. Foi realizado uma coleta de dados, com um questionário aplicado para uma Psicopedagoga. **RESULTADOS:** A partir dos conhecimentos que foram adquiridos de acordo com este tema da pesquisa, foi realizado um trabalho de extensão que teve o objetivo de ajudar as crianças que apresentam dificuldade na aprendizagem e, principalmente, na coordenação motora, psicomotora. Verificou-se que as atividades propostas pelo Psicopedagogo, quando realizados com base no diagnóstico, podem promover uma intervenção adequada às dificuldades que as crianças demonstraram, com o retorno as aulas após o isolamento social no período de pandemia devido a COVID-19. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Podemos concluir que é muito importante que se tenha um Psicopedagogo no ambiente escolar, pois ele pode avaliar porque as crianças estão tendo dificuldades em aprender, assessorar professores e as famílias dos alunos. O Psicopedagogo auxilia o professor a compor suas ferramentas com base na teoria e sugestões práticas. Sua orientação contempla a área cognitiva, emocional, orgânica, familiar, questões sociais e de cunho pedagógico que fazem o processo de aprendizagem ser mais satisfatório.

**REFERÊNCIAS:**

- BOSSA, NADIA. **A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- MUNHOZ. **Psicopedagogia: contribuições para a educação pós-moderna**. 2002.
- ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. **Teoria e prática em psicomotricidade: jogos, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis**. 4. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008.
- MONTEIRO, C. S. N. **A importância da psicomotricidade na educação pré-escolar**. Tese de mestrado em Educação Pré-Escolar, Instituto Superior de Educação e Ciências, São Luis-MA, 2015.

Área de Conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-081

**AVALIAÇÃO DAS VENDAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NAS PRINCIPAIS PAPELARIAS DE VIÇOSA-MG**Washington da Silva **RAMOS**(Curso: Técnico em Administração - PRONATEC - CESEC Viçosa-MG)  
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - PRONATEC - CESEC Viçosa)**Palavras-chave:** Vendas; Papelaria; Pandemia de COVID-19; COVID-19.**Agência de fomento:** PRONATEC-CESEC**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Até 2020, antes da chegada da pandemia e das medidas restritivas, a volta às aulas era considerada o "Natal" do setor de papelarias. Mas as incertezas quanto ao retorno das escolas em 2021 em cenário recessivo indicam os reflexos negativos sobre as vendas do comércio especializado em material escolar. Com a pandemia causada pelo novo coronavírus (COVID-19) muitas coisas mudaram. Por causa do isolamento social, muitos estabelecimentos fecharam as portas, incluindo universidades e escolas públicas ou particulares, e segundo Mauro José de Souza, gerente de uma das lojas da Graffiti na cidade de Governador Valadares-MG, comparado com o ano anterior, o movimento na loja foi muito baixo. "O movimento se encontra muito baixo. As vendas de materiais escolares neste período sofreram uma queda de 70% em comparação ao mesmo período do ano anterior, uma vez que, devido à pandemia, todo o trabalho escolar está sendo feita remotamente, o que dificulta um pouco as nossas vendas", justificou (DIÁRIO DO RIO DOCE, 2020).

**OBJETIVO:** Avaliar as vendas durante a pandemia de COVID-19, nas principais papelarias de Viçosa-MG. **ABORDAGEM**

**METODOLÓGICA:** Esta pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa descritiva quantitativa, que foi realizada com a utilização de dados indicativos a partir dos anos 2020/2021, na cidade de Viçosa-MG, obtidos por meio da aplicação de um questionário estruturado com perguntas objetivas direcionadas a venda de artigos de papelarias, sendo aplicados a proprietários ou gerentes das principais. **RESULTADO:** Depois de tratados os dados obtidos foram detectados que as papelarias sofreram uma queda nas vendas de 90% para o período estudado, 75%, dos proprietários precisaram recorrer a algum tipo de financiamento/ empréstimo para honrar seus compromissos, com pouca demanda de clientes, afetando as áreas de estoques, pagamentos de salários e contratações de pessoas qualificadas, registrou-se 25% de redução entre funcionários, 83,4% com antecipação de férias em que mantiveram as suas portas fechadas durante algum tempo. 83% das papelarias precisaram mudar o modelo de atendimento presencial por delivery ou online, a fim de garantir a continuidade das suas atividades. **CONSIDERAÇÕES**

**FINAIS:** Com base nos resultados obtidos é possível concluir que durante o período analisado registrou-se um impacto negativo nas vendas de artigos de papelarias, com queda de 90% na arrecadação em função das medidas de fechamento de faculdades, escolas particulares ou públicas e escritórios, que atingem diretamente a saúde econômica das papelarias. Outro ponto que se destacou foi ao fato de que mesmo neste ambiente negativo, a maioria, compreendida em mais de 80% por meio de criatividade e gestão, anteciparam férias à ter que dispensar colaboradores, e se adaptaram à situação por meio de vendas online e delivery.

**REFERÊNCIAS:**

1. <<https://dcomercio.com.br/publicacao/s/incerteza-sobre-a-volta-as-aulas-afeta-vendas-das-papelarias/>>. Diário do Comércio (dcomercio.com.br)
2. **Papelarias sofrem queda significativa na venda de materiais escolares por causa da pandemia.** Diário do Rio Doce (drc.com.br)

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

CHS-082

**NOVO MARKETING DOS JOGOS ELETRÔNICOS**Lucas Fialho **GOMES** (Curso: Publicidade & Propaganda - FDV)  
Rodrigo Teixeira **VAZ** (Orientador - FDV)**Palavras-chave:** Consoles; Games; Marketing; Virtual.  
**Agência de fomento:** FDV.**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A distribuição do entretenimento online permitiu que indivíduos de diversas classes sociais pudessem usufruir de maneira quase igualitária os milhares de conteúdos disponíveis na *internet*, jogos que, por décadas, pertenceram aos consoles (videogames), passando para o computador através de CDs nos anos 2000, e que agora estão todos integrados em um dispositivo: *smartphone*. O aumento de canais na plataforma *Youtube* que lançam vídeos de *gameplayers* e o isolamento devido a pandemia do Sars cov 2 impulsionaram o mercado de games de forma significativa. Para além das mudanças socioeconômicas em diferentes culturas, o *marketing* também se apresenta como um dos impulsores dessa inserção de novos consumidores nesse setor. Um dos métodos usados pelos grandes estúdios de videogames é a vinculação a personalidades públicas como forma de atrair mais investidores, iópe e clientes (fãs). Exemplos dessa junção são explicitados com a adesão do ator Keanu Reeves no game "Cyberpunk 2077" (2020) pelo estúdio CD Projekt Red/CD Projekt; Anitta numa parceria com *Facebook* e participação da drag queen Samira Close no lançamento de um canal com transmissão ao vivo que servirá como divulgação dos novos jogos online, começando com "Free Fire" e "GTA". Franciulli (2019) em sua tese de bacharel sobre "Game marketing" cita Mastrocolla sobre como o marketing se insere dentro dos jogos: "Já Mastrocolla (2015) afirma que no ambiente dos videogames há duas estratégias que são mais usadas pelas marcas: o *in-game advertising* e o *product placement*. O *product placement* consiste em inserir um produto por meio de personagens, sem modificar o *storytelling* do jogo. Já o *in-game advertising* é o uso dos videogames como espaço publicitário, fazendo com que, de acordo com Mastrocolla (2015), o jogador viva uma experiência com a marca dentro do jogo".

**OBJETIVOS:** Demonstrar como as mídias midiáticas juntamente com as estratégias do *marketing* tem contribuído para a expansão do mercado de jogos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Por meio de sites, artigos e monografia online, analisei como os estúdios de games tem consolidado sua marca através do *marketing* digital. **RESULTADOS:** Observa-se que essa nova abordagem dos estúdios com personalidades famosas resultou em altos engajamentos nas mídias midiáticas interligando estúdios, artistas, lançamento e alta na compra dos jogos nos formatos *streamings* e físicos. A PGB - Pesquisa Game Brasil - em uma pesquisa entre 2020 e 2021 pôde mapear quais são os perfis e as porcentagens dos usuários que atualmente jogam no país, alguns dados são: 72% dos brasileiros jogam; 60,9% consumiram conteúdo online e 75,8% jogaram no isolamento, respectivamente. 51,5% marcaram jogatinas online; 62,2% das mulheres e 37,8% dos homens usam o *smartphone* como dispositivo de jogo. O estudo informa também as porcentagens étnicas, faixa etária, classe social e quais tipos de dispositivos utilizados pelos jogadores. Por ser extenso, optamos em não mencionar demais dados, deixando ao final deste artigo o link da matéria para o acesso. **CONCLUSÃO:** A partir do estudo realizado percebe-se que o mercado de games apesar de já ser um enorme setor, vem se reinventando de acordo com as mudanças no *marketing*, na publicidade, nas redes de comunicações e da cultura. Tais táticas de persuasão influentes potencializam a expansão das vendas e abrem uma curiosidade no mundo tecnológico: como serão os novos jogos integrados ao mundo virtual do futuro?

**REFERÊNCIAS**

1. FRANCIULLI, Iuri Mourão. **Game marketing e convergência: novas estratégias na divulgação de produtos midiáticos**/Iuri Mourão Franciulli. Monografia. Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. Disponível: <<https://seer.uniacademia.edu.br/index.php/publicidadejornalismo/article/view/2261/1488>>. Acesso: 16 out. 2021.
2. PENILHAS, Bruna. **As 11 melhores participações de celebridades nos games.** IGN, 2019. Disponível: <<https://br.ign.com/lista/74925/feature/as-11-melhores-participacoes-de-celebridades-nos-games>>. Acesso: 4 out. 2021.
3. SANTOS, Farley. **Pesquisa Game Brasil 2021 revela que 72% dos brasileiros jogam games e mais.** GameBlast, 2021. Disponível: <<https://www.gameblast.com.br/2021/04/pesquisa-game-brasil-2021-principais-informacoes.html>>. Acesso em: 10 out. 2021.
4. SOTO, Cesar. **Anitta lança canal de games e vai aprender ao vivo: 'as pessoas se divertem vendo o outro errar'.** G1, 2020. Disponível: <<https://g1.globo.com/pop-arte/games/noticia/2020/09/03/anitta-lanca-canal-de-games-e-vai-aprender-ao-vivo-as-pessoas-se-divertem-vendo-o-outro-errar.ghtml>>. Acesso: 28 set. 2021.

Área de conhecimento do CNPq: 6.09.00.00-8 - Comunicação

CHS-083

## IMPLANTAÇÃO DE UMA CULTURA DE INOVAÇÃO: IMPORTÂNCIA E DESAFIOS COM FOCO NO SETOR OPERACIONAL DE UMA EMPRESA DE GRANDE PORTE

Jaiane Cristina da Silva CIRILO

(Curso: Administração - Faculdade de Sabará - Sabará-MG)

Renata Murta MOREIRA

(Orientadora - Faculdade de Sabará - Sabará-MG)

**Palavras-chave:** Cultura; Inovação; Cultura inovadora; Gestão do conhecimento; Gestão da inovação; Contexto capacitante; Setor operacional.

**Agência de fomento:** Faculdade de Sabará.

**RESUMO** Este artigo tem como objetivo identificar como fomentar a sensibilização dos profissionais da parte operacional, quanto à inovação com o intuito de despertá-los para a importância da cultura inovadora. Adotou como base, primeiramente a pesquisa de campo qualitativa e exploratória, e a posteriori, realizou-se a pesquisa bibliográfica que permitiu o desenvolvimento de uma análise acerca dos principais desafios e oportunidades acerca da realidade enfrentada. A partir do estudo apurou-se a proposta de um programa de inovação contínua, composto de 4 ações integradas e concomitantes, com vistas a posicionar o colaborador como protagonista da inovação diária do seu trabalho. Novas pesquisas junto ao público em questão se fazem bem-vindas, uma vez que o melhor entendimento das realidades junto ao público-alvo pode oferecer mais evidências correlatas e elucidativas, que propiciarão a implantação do programa de forma mais eficaz.

**INTRODUÇÃO:** A cultura inovadora é uma parte essencial a ser implantada nas empresas, proporcionando o desenvolvimento de rotinas com mais desempenho e eficiência. As organizações não irão sobreviver se não se reinventarem. Para tanto, é necessário acompanhar as tecnologias e se manter em constante evolução, colocando assim, o colaborador como mola propulsora diária. O principal desafio para a implementação dessa cultura é despertar nos profissionais o interesse e entendimento a respeito dessa cultura, evidenciando os motivos pelos quais é necessário inovar, o que a inovação pode proporcionar e acima de tudo, como isso pode ser feito na prática, afinal o que muda o comportamento é a experiência. **OBJETIVOS:** Fazer a situação acima descrita, o problema de pesquisa ao qual este trabalho se fundamentará para a busca de respostas, é: *como fomentar a sensibilização dos profissionais da parte operacional, quanto a inovação com o intuito de despertá-los para a importância da cultura inovadora?* Importante destacar que o desafio foi proposto pela área de Supply Chain de uma empresa líder do setor siderúrgico, que produz e comercializa aços longos, e tem como foco de desenvolvimento o público denominado Blue Collar (trabalhadores operacionais), que atualmente compreendem 86% dos profissionais da área de Supply Chain. Em linhas gerais o desafio proposto objetiva levar para aos profissionais Blue Collar, práticas e conceitos que quebrem as barreiras acerca do desenvolvimento de uma cultura inovadora, compreendendo na prática o que é inovação e como a inovação pode proporcionar melhorias no seu dia-a-dia. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A partir da problemática ora evidenciada, bem como dos objetivos almejados, a fim de que a compreensão e análise das possibilidades se apresente mais assertivo, o presente trabalho tem como natureza uma atividade aplicada, com pesquisa de campo de abordagem qualitativa e se classifica quanto aos objetivos como exploratória. A análise qualitativa envolveu: a) entrevista com a gestora responsável pela área em questão em conjunto com uma subordinada que atua diretamente com os colaboradores Blue Collar. Na análise qualitativa, a coleta e tratamento de dados foi desenvolvida a partir do exposto: a entrevista foi norteada a partir da identificação de quais são os principais problemas; Compilação de dados; Identificação das possíveis causas dos problemas; Criação de um plano de ações e apresentação da proposta. Após a conclusão da primeira etapa da entrevista, desenvolveu-se uma pesquisa por meio do método qualitativo e exploratório da revisão bibliográfica, que consistiu na investigação de material teórico sucedido do levantamento de práticas alinhadas ao perfil do público delimitado pela empresa em questão.

**RESULTADOS:** O programa proposto, denominado "*Ideia em movimento*", tem, portanto o desenvolvimento através de quatro ações que contemplam: (i) PESQUISA DO PÚBLICO ALVO, ou seja, o Blue Collar by Supply Chain, levantando questões como: o grau de instrução dos profissionais, qual o conhecimento sobre o conceito de inovação, a acessibilidade sobre uso de celular, aparelhos eletrônicos ou ferramentas que serão utilizadas no projeto. Podendo ser essa pesquisa alinhada conforme a necessidade identificada pelos gestores; (ii) TREINAMENTO E APRENDIZADO a inovação será aplicada na rotina dos colaboradores, nessa etapa eles serão capacitados e treinados para começar a desenvolver a cultura inovadora na prática; (iii) TROCA DE CONHECIMENTOS podendo ser através de uma roda de conversa, rodízio de tutores e etc, compartilhando e valorizando a experiência dos profissionais durante o processo e fomentando a importância da cultura inovadora; (iii) CAMPEONATO, com o objetivo de motivar e proporcionar inovações contínuas na experiência diária do profissional, podendo ser realizado através de encontros semestrais e os recompensando através de premiações.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos estudos para a elaboração das proposições frente a problemática ora apresentada, identificou-se a importância da criação de um contexto capacitante que vise a implantação de ações integradas junto aos colaboradores, sendo eles, o principal *driver* de uma efetiva mudança organizacional. Fato este, que motivou à criação do Programa denominado "*Ideia em movimento*" by Blue Collar, que contemplando as 4 ações integradas e contínuas com vistas à criação de um contexto capacitante junto ao público Blue Collar, colocando-os no centro da experiência e protagonismo da construção de uma cultura de inovação na área de Supply Chain.

### REFERÊNCIAS:

1. DRUMMOND, Rivaldavia. *Fazendo a inovação acontecer*. Editora Planeta Estratégia, 2018.
2. KOTTER, John. *Liderando mudanças*. Editora Campus, SP, 2000.
3. TERRA, José C. et al. *10 dimensões da gestão de inovação: uma abordagem para transformação organizacional*. São Paulo: Elsevier, 2012.
4. TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. *Gestão da inovação*. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

**Área de conhecimento do CNPq:** 6.02.00.06 - Administração

CHS-084

## ASPECTOS LINGÜÍSTICOS DA EDUCAÇÃO DAS INFÂNCIAS: UM OLHAR PARA AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Rafaela Aparecida GOMES (Curso de Pedagogia - FDV)

Renato Salles MATTOS (Orientador - FDV)

Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA (Coorientadora - FDV)

**Palavras-chave:** Linguagens; Desenvolvimento infantil; Ludicidade. **Agência de fomento:** FDV.

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A infância é um momento oportuno para se explorar as diversas formas de linguagem, tais como a oral, a corporal, a audiovisual, a escrita entre outras. Nessa etapa de aprendizado, a criança é apresentada a diversas formas de ver o mundo, através das experimentações, do brincar, da imaginação e das representações simbólicas. Durante o seu desenvolvimento a criança vai criando a sua própria forma de ver o mundo e aprendendo com as suas experiências. Destaca-se que o lúdico, a contação de história, a dança, música, as brincadeiras e os jogos são recursos importantes nesta fase. **OBJETIVOS:** O presente trabalho pretendeu, a partir da pesquisa intitulada "Aspectos linguísticos da educação das infâncias: Um olhar para as múltiplas linguagens no desenvolvimento infantil" analisar como as linguagens são trabalhadas, quais os caminhos já percorridos e analisar as linguagens da infância, especificamente identificar quais as linguagens mais comuns nessa fase, verificar como os professores vêm trabalhando essas linguagens e trazer uma reflexão acerca de como a educação infantil foi afetada pela pandemia e os caminhos que os professores devem seguir para alcançar com êxito a aprendizagem dessas crianças.

**ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O trabalho envolveu investigar experiências, mostrando como a ludicidade e o brincar é importante para a criança. Foi realizada uma revisão bibliográfica, analisando o que os autores pensam sobre a questão de múltiplas linguagens.

**RESULTADOS:** Nesse trabalho, foram apresentadas diversas linguagens e possibilidades, bem como evidências de situações em que o brincar, a ludicidade se define como instrumento de aprendizado que trás benefícios ao desenvolvimento integral da criança.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Entender como as diversas linguagens devem ser trabalhadas na Educação Infantil é desafiador, porque deixa nítido ao educador infantil as muitas possibilidades de intervenção e pensar as diferentes formas que poderá explorar envolvendo as múltiplas linguagens. Verifica-se sobretudo de forma conjunta a importância de se ter o cuidado de se evitar priorizar uma forma de linguagem em detrimento de outra, sendo fundamental neste contexto buscar uma prática pedagógica pautada em universo de possibilidades. Assim, fica evidente que não se deve focar em uma única linguagem na educação infantil, o êxito vem, justamente, da multiplicidade de linguagens e experimentações, que trazem protagonismo para as relações entre as crianças com seus pares, seus professores e o ambiente em que estão inseridas.

### REFERÊNCIAS:

1. SCHMIDT, Ângela Adriane. *O brincar e a brincadeira como estratégias didático-pedagógicas no processo de ensino e de aprendizagem das crianças: as múltiplas linguagens na educação das infâncias: experiências de ensino e aprendizagens compartilhadas*, p. 12. Editora da FURG, Rio Grande, 2019.
2. BRASIL. *Indicadores da qualidade na educação infantil* / Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica - Brasília: MEC/SEB, 2009.
3. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. *Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.
4. BRASIL. Ministério da Educação. *Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil* / Secretaria de Educação Básica. - Brasília: MEC, SEB, 2010.

**Área de Conhecimento do CNPq:** 7.08.00.06 - Educação

<sup>1</sup> Nome fantasia do Programa proposto para a empresa objeto da pesquisa.

CHS-085

## NÍVEL DE IMPACTOS NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE UMA EMPRESA DO SETOR DE INDÚSTRIA ALIMENTAR DA CIDADE DE VIÇOSA-MG DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Patrícia Verônica de **ARAÚJO SANTOS**

(Curso: Técnico em Administração - PRONATEC - CESEC Viçosa-MG)  
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - PRONATEC - CESEC Viçosa)

**Palavras-chave:** Impacto; Pandemia; Indústria alimentar; COVID-19.

**Agência de fomento:** PRONATEC-CESEC.

### RESUMO

#### INTRODUÇÃO:

O cenário mundial nos últimos dois anos veio apresentando uma crescente mudança em decorrência da pandemia do Coronavírus, que segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2020a), é uma doença causada pelo novo SARS-CoV-2, uma família de vírus que causa infecções respiratórias graves. Por tratar-se de uma patologia com um alto grau de contágio, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estipulou medidas e procedimentos a fim de evitar um potencial surto. Concomitantemente, os países também desenvolveram medidas cabíveis a cada local. A pandemia do novo coronavírus, apesar de ser uma crise sanitária, tem reflexos diretos nos aspectos econômicos e estrutural. A esse respeito, segundo o Portal da Indústria (2021), o setor industrial que responde a 22,2% do PIB do país, precisou adequar-se às medidas sanitárias impostas pela Portaria nº 20, de 18 de junho de 2020, do Ministério da Economia e da Saúde, para evitar o fechamento das organizações e o desemprego em massa e ainda, prevenir e/ou diminuir o contágio entre seus trabalhadores. A indústria alimentícia, de acordo com o decreto nº 10.282, de 20 de março de 2020, foi classificada como serviços essenciais, por produzirem insumos fundamentais à vida das pessoas e também para evitar o risco de desabastecimento (BRASIL, 2020c). Mello (2017) salienta que o setor deve seguir as legislações convenientes ao tipo de produto/processo, que são regidas no país pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Estas legislações foram adaptadas ao momento, visando garantir o mantimento da qualidade dos alimentos e a segurança dos trabalhadores. O cenário sanitário e econômico provocado pelo Coronavírus é um fato recente em que o mundo ainda está se recuperando pelos danos causados. Há décadas não ocorria uma crise de tamanha proporção que pudesse provocar impactos tão profundos. Devido a esse fato, o presente trabalho tem como objetivo investigar as adequações necessárias na empresa, a fim de aferir o nível dos impactos no enfrentamento da pandemia de COVID-19. **OBJETIVO:** Aferir o nível de impactos na estrutura organizacional em uma empresa do setor de indústria alimentar na cidade de Viçosa-MG durante a pandemia de COVID-19. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este trabalho se caracteriza como uma pesquisa qualitativa descritiva. Para coleta dos dados, foi aplicado um questionário estruturado elaborado pelo próprio autor, organizado em seis questões de natureza qualitativa sobre impactos na estrutura organizacional da empresa durante a pandemia de COVID-19, orientadas em escala de sim e não para as respostas. O questionário foi respondido por um colaborador do departamento de recursos humanos da empresa pesquisada. **RESULTADO:** Depois de tratados os dados, foi possível verificar que houve queda parcial quanto a demanda de clientes desta empresa. Sobre a efetivação de mudança nos processos logísticos de entregas ou atendimentos on-line, como maneira estratégica no enfrentamento a pandemia, verificou-se que sim. Em relação a alguma mudança nos processos de agilidade em suas redes de produção e distribuição no sentido de reconfigurar e/ou manter o fornecimento, a resposta foi negativa. No âmbito da necessidade da formação de estoques de insumos como forma de proteção à interrupção de fornecimento da cadeia identificou-se que não. Sobre a necessidade de redução no quadro de funcionários registrou-se que sim. E derradeiramente, quanto a redução proporcional de salários e jornada de trabalho, detectou-se que não. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após o tratamento dos resultados, apurou-se que houve uma queda parcial de demanda, mas, em contrapartida foram efetivadas mudanças nos processos logísticos de entregas/atendimentos on-line, estrategicamente na direção do escoamento desta queda na demanda. No tocante à impactos de natureza estrutural mais robustos, como, processos de agilidade em suas redes de produção e distribuição, a fim de reconfigurar e/ou manter o fornecimento, não aconteceram. E ainda, foi identificado uma redução no quadro de funcionários, de natureza estratégica, impactando no equilíbrio econômico quanto a não ter que promover redução proporcional de salários e jornada de trabalho. Concluiu-se, portanto, que, os impactos na estrutura organizacional da empresa em estudo registrados nesta pesquisa, foram de baixo impacto, observado que, os impactos foram de ordem gerenciais e natureza estratégica frente ao enfrentamento à pandemia de COVID-19 a fim de proteger a manutenção da demanda de clientes e à organização econômica da empresa.

#### REFERÊNCIAS:

1. PORTAL DA INDÚSTRIA. A importância da indústria para o Brasil. Disponível: <<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/importancia-da-industria/>>. Acesso: 22 set. 2022.
2. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. Portaria conjunta nº 20, de 18 de junho de 2020: estabelece as medidas a serem observadas visando à prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão da covid-19 nos ambientes de trabalho (orientações gerais). Brasília, DF, 2020. Disponível: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-conjunta-n-20-de-18-de-junho-de-2020-262408085>>. Acesso: 22 set. 2022.
3. PORTAL DA LEGISLAÇÃO. decreto nº 10.282, de 20 de março de 2020: serviços classificados como essenciais. Brasília, DF, 2020c. Disponível: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/imagens/servicosessenciais-covid-19>>. Acesso: 22 set. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

CHS-086

## DIFICULDADES NO ENSINO REMOTO NA PANDEMIA

Fernanda Talyta Gonçalves **SANTOS**  
(Curso: Publicidade e Propaganda - FDV)  
Rodrigo Teixeira **VAZ** (Orientador - FDV)

**Palavra-chave:** Ensino; Educação; Pandemia; Desigualdade.

**Agência de fomento:** FDV.

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A pandemia trouxe um cenário ainda mais desafiador de acordo com dados publicados pelo INEP (2019), desde março de 2020, cerca de 48 milhões de estudantes deixaram de frequentar as atividades presenciais, devido a Pandemia causada pelo COVID-19. A necessidade da criação de uma alternativa frente ao fechamento das escolas fez com que o ensino remoto fosse implementado sem o planejamento ideal e sem tempo para preparação técnica para professores, alunos e pais. Um estudo da FGV, publicado pela BBC News, apontou que faltou uma supervisão para verificar se os alunos estavam de fato acompanhando as aulas e houveram poucas ofertas de formas de acesso, dando aparelhos ou a conexão de internet para que os estudantes conseguissem assistir às aulas online, além da falta de recursos tecnológicos e da ausência de estrutura para continuidade das aulas. De acordo com a UNICEF, entre os estados brasileiros que adotaram o ensino remoto, apenas 15% distribuíram dispositivos aos alunos, e menos de 10% subsidiaram o acesso à internet. Como consequência, 3,7 milhões de estudantes matriculados não tiveram acesso a atividades escolares e não conseguiram estudar em casa. **OBJETIVO:** O presente artigo tem como objetivo discutir a nova realidade frente ao isolamento social causado pelo Coronavírus e sobre os desafios na educação. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para essa pesquisa foram usados artigos com relatos de professores, alunos, pais e pesquisadores frente a essa nova realidade. Foi usado uma reportagem da BBC News Brasil "Ensino remoto na pandemia: os alunos ainda sem internet ou celular após um ano de aulas à distância". Além de outras revistas digitais e artigos direcionados para o tema da Educação no Brasil neste período. **RESULTADO:** Os desafios socioeconômicos ligados em grande maioria, à desigualdade de oportunidades de aprendizagem e de acesso ao ambiente escolar são as principais barreiras encontradas na educação atual brasileira. A pandemia causada pelo coronavírus pegou a todos de surpresa, acentuou esse problema e impôs desafios ainda mais urgentes. Com o retorno das aulas presenciais, esperamos que essa problemática seja sanada e que o investimento no ensino seja prioridade, para que possamos correr atrás do prejuízo de cerca de dois anos pandêmicos. **CONCLUSÃO:** As aulas on-line são essenciais para que essa transformação seja efetiva, não só num momento de pandemia, como em momentos comuns, pois a principal característica da educação do futuro é a integração da tecnologia para fins educacionais. Para conseguirmos ter êxito nessa plataforma de ensino, os professores precisam estar familiarizados com as ferramentas digitais, a fim de escolher uma de sua preferência que atenda suas necessidades. Infelizmente sabemos que o ensino EAD não é uma realidade para todos, devido as questões de políticas públicas e dificuldades socioeconômicas.

#### REFERÊNCIA:

1. CORREIO BRAZILIENSE. "Internet e infraestrutura foram os maiores desafios da educação em 2020." Disponível: <<https://abmes.org.br/noticias/detalhe/4274/internet-e-infraestrutura-foram-os-maiores-desafios-da-educacao-em-2020>>
2. NETO, E. B. O ensino híbrido: processo de ensino mediado por ferramentas tecnológicas. Ponto e Vírgula, São Paulo, 2017.
- "Pandemia e ensino remoto: desafios para pensar o agora e o futuro." Disponível: <<https://bloq.educacross.com.br/educacao/pandemia-e-desafios-para-o-futuro/>>.
- CUNHA, M. R. O ensino remoto a partir da pandemia, solução para o momento, ou veio para ficar? São Paulo, 2021.

Área de conhecimento do CNPq: 6.09.00.00-8 - Comunicação

CHS-087

**AGRAVAMENTO DOS TRANSTORNOS MENTAIS NA PANDEMIA**

Fernanda Talyta Gonçalves **SANTOS**  
(Curso: Publicidade e Propaganda - FDV)  
Rodrigo Teixeira **VAZ** (Orientador - FDV)

**Palavra-chave:** Ansiedade; Depressão; Pandemia; COVID-19;  
**Agência de fomento:** FDV

**INTRODUÇÃO:** Diante de uma crise sanitária sem precedentes, o Brasil é o 2º país com maior índice de mortalidade por COVID-19. Contudo, o cenário de solidão, insegurança, angústia e instabilidade econômica, também deu visibilidade para a importância da saúde mental, colocando em foco o bem-estar psíquico da população. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), antes da pandemia, o Brasil já era o país mais ansioso do mundo e, já apresentava a maior incidência de depressão da América Latina, impactando cerca de 12 milhões de pessoas. Durante a pandemia, a situação se agravou: estudo realizado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UEFJ) revelou um aumento de 90% nos casos de depressão. Já o número de pessoas com crises de ansiedade e sintomas de estresse agudo praticamente dobrou entre março e abril de 2020. Quase 10% dos brasileiros manifestam os sintomas, que se dividem entre os ataques de pânico, as fobias, os transtornos obsessivos compulsivos, o estresse pós-trauma e a ansiedade generalizada. **OBJETIVO:** O presente artigo tem como principal objetivo levantar a discussão sobre o aumento dos transtornos mentais durante a maior crise sanitária e hospitalar da história. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para essa pesquisa foram usados artigos com opiniões e relatos de médicos, cientistas e psicólogos. Foi usado um artigo do Hospital Santa Monica com a ajuda da Dra. Luciana Mancini Bari, médica e Antônio Chaves, psicólogo do HSM, para entendermos qual é o impacto do isolamento social na saúde mental da população. Foram usados também, matérias de revistas e reportagens a respeito do assunto. **RESULTADO:** A pandemia do COVID-19 impactou a sociedade e os indivíduos em diversas formas. Tivemos um grande impacto no âmbito financeiro, uma vez que empreendimentos, comércio e outros tipos de negócios tiveram que ser interrompidos, o que resultou na perda de empregos e falência de empresas. O desemprego ou a diminuição da renda são fatores ligados ao surgimento de sintomas depressivos e ansiosos, devido à incerteza e o medo de não conseguir arcar com as responsabilidades mensais e necessidade dos familiares. Além disso, foi necessário promover o isolamento social para diminuir a propagação do vírus e o número de casos. **CONCLUSÃO:** A ansiedade e a depressão podem ser tratadas, a fim de recuperar a qualidade de vida. A base do tratamento consiste em medicações que aumentam o bem-estar e deixam os sentimentos negativos longe, assim como na terapia. Atualmente existem vários tipos de tratamentos que são indicados para casos específicos de cada tipo de transtorno, além de aplicativos que ajudam no controle do mesmo. É de suma importância o maior debate a respeito dessa doença, para que seja de senso comum as formas de tratamento e que seja quebrado esse "tabu" em torno desse problema.

**REFERÊNCIAS:**

1. Ansiedade e depressão na pandemia: entenda o crescimento nos casos e como pedir ajuda Disponível: <<https://hospitalsantamonica.com.br/ansiedade-e-depressao-na-pandemia/>>. Acesso: 15 set. 2022.
2. Saúde mental e a pandemia de Covid-19: Disponível: <<http://bvsmms.saude.gov.br/ultimas-noticias/3427-saude-mental-e-a-pandemia-de-covid-19>>. Acesso: 15 set. 2022.
3. O agravamento dos transtornos mentais durante a pandemia: Disponível: <<https://agencia.fapesp.br/o-agravamento-dos-transtornos-mentais-durante-a-pandemia/34505/>>. Acesso: 15 set. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 6.09.00.00-8 - Comunicação

CHS-088

**MULHER NEGRA NAS PROPAGANDAS**

Fernanda Talyta Gonçalves **SANTOS**  
(Curso: Publicidade e Propaganda - FDV)  
Rodrigo Teixeira **VAZ** (Orientador - FDV)

**Palavras-chave:** Mulher; Negra; Propaganda.  
**Agência de fomento:** FDV.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A luta das mulheres pelos direitos e a paridade entre sexos tem sido cada vez mais reivindicada e valorizada socialmente. Isso se torna ainda mais difícil quando tratamos das mulheres negras nas propagandas. A falta de representatividade interna e nos departamentos de marketing das empresas se reflete em campanhas pouco diversas, dizem pesquisas. Apenas 7,4% dos comerciais de televisão são protagonizados por mulheres negras - excluindo os que são estrelados pelo produto ou pela sociedade de forma mais abstrata. De acordo com a pesquisa "TODXS?", uma análise de representatividade na publicidade brasileira, conduzida pelo Núcleo de Inteligência e Estratégia da agência Heads, para os resultados referentes a 2017 vai o aumento da participação da mulher negra em campanhas de tv. Em 2015, apenas 1% das mulheres em comerciais eram negras. Em 2016, 13%, e em 2017, 21%. O número ainda é baixo, e dentro dele, 69% dessas protagonistas negras são celebridades, Karol Conka, uma das pioneiras, está presente em ações da NET e da Avon. A atriz Sheron Menezes dominou o set em filmes para a Pantene. **OBJETIVO:** O presente artigo busca discutir a tendência da publicidade contemporânea de exclusão da mulher negra em suas campanhas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi desenvolvida a pesquisa através de debates e questionamentos de autores através de um tema outrora já retratado. Para a pesquisa foram usados sites como folha de São Paulo e o propmark - "presença de mulheres negras na publicidade registra crescimentos" e artigos como "A MULHER NEGRA NA PUBLICIDADE: ENTRE ESTEREÓTIPOS, PRECONCEITOS E TENDÊNCIAS" - Eliã Siméia Martins dos Santos AMORIM, "A REPRESENTATIVIDADE DA MULHER NEGRA NA PUBLICIDADE BRASILEIRA" - Monalisa Coelho VIANA. **RESULTADOS:** "Temos mais mulheres negras protagonistas e mais cabelos cacheados e crespos em relação às ondas anteriores. É um sinal positivo e ainda que as campanhas estão atentas às discussões da sociedade. Mas ainda é cedo pra comemorar. Num país em que mais da metade da população é negra, podemos dizer que ainda não alcançamos um ideal de representatividade." Diz a executiva Ira Finkelstein vice-presidente de estratégia da Heads. Portanto, não é só um pico. Esse é um movimento que tende a crescer e se elevar cada vez mais. Foi um super achado, pois se percebe que há uma mobilização entre os publicitários sobre esse tema. A classe está ciente de que se deve tomar uma atitude sobre a presença de negros na propaganda, não apenas com papéis marginais, mas como sujeitos e protagonistas da situação. As mulheres empoderadas aparecem com 31% nessa edição e esse dado é relevante porque o índice era baixíssimo no início da pesquisa. O que significa que a indústria da propaganda está se movendo para retratar a vida real. A mulher negra realiza papéis que a empoderam. **CONCLUSÃO:** De acordo com os dados fica explícito que as mulheres negras ainda tem um longo caminho para essa paridade entre cores e até mesmo entre sexos. Por mais que os canais de mídias estejam em constante avanço é importante buscar cada vez mais valorizarem a beleza da mulher negra e as suas várias faces como mulher, seja não as atrizes ou modelos, mais a mulher real com a sua beleza natural e as suas várias faces.

**REFERÊNCIAS:**

1. OLIVEIRA, J. S. Representações das relações entre cultura, consumo e etnia: as representações culturais das mulheres negras no mercado consumidor brasileiro. *Revista de Administração da UNIMEP*, Rio Grande do Sul, v. 9, n. 2, p. 108-130, 2011.
2. STROZENBERG, I. **O apelo da cor:** percepções dos consumidores sobre as imagens da diferença racial na propaganda brasileira. In: Comunicação, mídia e consumo. São Paulo: ESPM, 2005.

Área de conhecimento do CNPq: 6.09.00.00-8 - Comunicação

CHS-089

**OBJETIFICAÇÃO DA MULHER NAS PROPAGANDAS**

Fernanda Talyta Gonçalves **SANTOS**  
(Curso: Publicidade e Propaganda - FDV)  
Rodrigo Teixeira **VAZ** (Orientador - FDV)

**Palavras-chave:** Mulher; Publicidade; Objetificação; Machismo.  
**Agência de fomento:** FDV

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A luta das mulheres pelos direitos e a paridade entre sexos tem sido cada vez mais reivindicada e valorizada socialmente. Apesar das grandes conquistas as publicidades acabam dificultando a luta feminista, que continuam retratando as mulheres em propagandas, filmes, entre outros de forma pejorativa e objetificando a mulher, visando a satisfação de terceiros. Ao elaborar um discurso próximo ao da realidade, a publicidade tem o poder não só de reproduzir os estereótipos típicos da sociedade vigente, mas reforçá-los. Conforme Fracasse (2004). O comportamento bem como as ideias transportadas pela mídia aos seus receptores, de certo modo sempre influenciaram os indivíduos em sociedades, de modo que acabam por reproduzir atitudes impensadas, caracterizadas novamente pela falta de criticidade com relação ao que está sendo recebido. Ideia abordado por Nascimento (2006). O que nos leva a pensar em como reproduzimos muito desses preceitos repassados pelas mídias. **OBJETIVO:** O presente artigo tem como objetivo retratar sobre como a mulher é vista dentro da publicidade. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi desenvolvida a pesquisa em cima de debates e questionamentos de autores a respeito de um tema retratado a tempos e que tem ganhado cada vez mais respeito e espaço. Foram usados artigos, como Nascimento (2006), que debate sobre a influência das propagandas no nosso dia-a-dia e em como reproduzimos atitudes repassadas por elas. Ideia reforçada por Fracasse (2004), que discute sobre a reprodução dos estereótipos vigentes na sociedade e como as publicidades as fortalecem. **RESULTADOS:** A objetificação das mulheres na propaganda reforça o pensamento da sociedade patriarcal machista que colocam as mulheres como objeto sexual. Tal exposição coloca a figura masculina como superior, acarretando assim consequências como o aumento de casos de abuso sexual, físico ou psicológico. A exposição sexual do corpo feminino em propagandas é nociva e possui graves consequências na vida da mulher. Além de objetificar as mulheres, trazem consigo um reforço à padronização da "mulher perfeita", estratégia criada pelas mídias fazendo culto a uma beleza superficial e, na maioria das vezes, irreal. Esse comportamento gera uma busca pela aceitação social, isto é, um corpo esbelto e sem gorduras aparentes. Esses fatores podem acarretar frustração e a utilização de métodos não saudáveis para emagrecer ou obter músculos, como esteroides, anabolizantes e dietas perigosas. Acarretando em problemas de saúde ou em casos mais severos levando a depressão. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, demonstrar o quanto as propagandas tem usado de propostas com o cunho machista e quanto a influência das mesmas com seus receptores. Atualmente o debate sobre igualdade de gênero tem sido cada vez mais exposto e assim, prometendo acabar com esse velho pensamento e prática da objetificação feminina. As publicidades pretendem acompanhar esse processo e esperamos que entendam a mulher não só como o ser da propaganda, mais um cliente a ser atendido com a publicidade.

**REFERÊNCIAS:**

- FRACASSE, Luciana. *Os valores sociais e a argumentação no discurso da propaganda*. 2004. 136 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina.
- NASCIMENTO, Cicera Maria do. *A erotização mercadológica de corpos femininos pelas publicidades de automóveis. Interfaces de Saberes*, Caruaru, v. 6, n. 2, 2006.
- SA MACHADO, Leonor. *Igualdade de gênero: o papel da mulher no desenvolvimento sustentável da sociedade*. (2013)

Área de conhecimento do CNPq: 6.09.00.00-8 - Comunicação

CHS-090

**NÍVEL DE SATISFAÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PRIVADAS DA CIDADE DE VIÇOSA-MG DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM RELAÇÃO AO MODELO DE ENSINO REMOTO ADOTADO E A CONCORDÂNCIA DA VIABILIDADE DE PERMANÊNCIA NESTE MODELO COMO ENSINO ALTERNATIVO**

Mateus Lopes da **SILVA**  
(Curso: Técnico em Administração - PRONATEC - CESEC Viçosa-MG)  
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - PRONATEC - CESEC Viçosa)

**Palavras-chave:** Ensino médio; Ensino remoto; Exclusão digital.  
**Agência de fomento:** PRONATEC-CESEC.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Com a chegada da pandemia de COVID-19, ocorreu a necessidade de substituir a modalidade de ensino regular presencial pelo modelo de ensino remoto que atendia às necessidades do afastamento de atividades em coletivo. Não obstante no tempo, ocorre a comparação entre as escolas particulares e escolas públicas, logo, em relação ao ensino remoto, essa comparação se torna injusta, observado que boa parte dos alunos de escolas públicas são de baixa renda e apenas 8,6% dos estudantes do ensino médio em escolas públicas são pertencentes a famílias com renda per capita na faixa dos 20% mais ricos do país. fato este que nos ajuda a compreender o porquê apenas 83,7% dos estudantes de escolas públicas têm acesso à internet, enquanto 98,4% dos estudantes de escolas particulares possui acesso internet. E assim, essa diferença evidencia qual grupo é o mais prejudicado com a implantação desta modalidade de ensino. Neste tocante portanto, não faz sentido estudar e analisar a viabilidade da permanência deste modelo de ensino remoto em escolas públicas como alternativa ao ensino presencial, pelo menos enquanto a exclusão digital persistir. Porém, no âmbito das escolas privadas apontam as estatísticas que essa exclusão digital não ocorre de forma tão grave, nesta direção justifica-se a realização desta pesquisa em relação a perceber o nível de viabilidade da permanência do ensino remoto nas escolas privadas não se torna algo sem sentido. **OBJETIVO:** Perceber o nível de satisfação de estudantes do ensino médio de escolas privadas da cidade de Viçosa-MG durante a pandemia de COVID-19 em relação ao modelo de ensino remoto adotado e a concordância da viabilidade de permanência neste modelo como ensino alternativo. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Caracterizado como uma pesquisa qualitativa. Para coleta dos dados foi elaborado um questionário estruturado contendo 7 perguntas organizadas em 5 perguntas objetivas, uma pergunta, sendo caixa de seleção e uma pergunta dissertativa. A aplicação do questionário foi feita por meio da ferramenta digital Google Forms, que coleta dados automaticamente e os distribuem em um gráfico, a distribuição desse questionário foi feito utilizando um link de acesso e direcionado a estudantes de ensino médio de diferentes escolas privadas da cidade de Viçosa-MG. **RESULTADO:** Após o tratamento dos dados, o resultado quanto ao nível de dificuldade de adaptação dos alunos as aulas no modelo remoto, orientada por uma escala variada de 0 muito difícil e 10 muito fácil, a média ponderada pontuou na escala 7.1. Sobre a ocorrência de algum desconto financeiro nas mensalidades, 83% dos alunos que participaram da pesquisa afirmaram que não receberam desconto algum nas respectivas instituições que estavam matriculados. Quanto a realização de provas e trabalhos, comparada ao ensino regular presencial, 65% da amostragem afirmou que o nível de dificuldade cobrado no ensino remoto ficou mais fácil que no presencial, 17% afirmaram que não sentiram nenhuma alteração na dificuldade, e outros 17%, afirmaram que sentiram ter ficado mais difícil. Quanto a permanência no ensino remoto como ensino alternativo, 65% não aprovam, 17% aprovam e 17% não veem diferença. Os comentários mais comuns relatados foram: "sentiu falta dos amigos", "perdido", "muito bom!", "muito ruim!", "chato", "normal", "qualidade de aprendizado abaixo da média". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos resultados apurados para este grupo pesquisado, apontou que o nível de satisfação dos estudantes em relação ao ensino remoto implantado em escolas privadas de Viçosa-MG, não foi satisfatório na percepção dos alunos, evidenciando-se ainda a queixa dos alunos em função da ausência de desconto financeiro nas mensalidades apontado por 83% da amostra, colocando em questionamento o investimento alegado por parte das escolas como justificativa para tal ausência haja vista que a maioria da amostragem classifica o período como mais fácil indicando que a qualidade de ensino não manteve os padrões do presencial. Ainda, no que tange à permanência deste modelo de ensino remoto, evidenciou-se que a necessidade de socialização dos estudantes, bem como a observância da obrigação do menor de idade no Brasil a ter que estudar presencialmente nas escolas, seja pública ou privada, inviabiliza este modelo adotado como prática opcional permanente. Assim, conclui-se que a questão da exclusão digital não é o único fator negativo para este presente modelo de ensino remoto adotado durante a pandemia, a qualidade no manejo, preparação, planejamento das aulas, dos materiais, trabalhos e avaliações, por parte dos docentes e da escola, necessita de uma grande evolução no nível de qualidade e estruturação, a fim de que se equipare ao ensino regular presencial vigente em tempos "normais" e justifique os investimentos alegados pelas escolas.

**REFERÊNCIAS:**

- Ensino médio público tem 8,6% de estudantes de famílias ricas, diz IBGE. G1, 2012. Disponível: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2012/11/ensino-medio-publico-tem-86-de-estudantes-de-familias-ricas-diz-ibge.html>>. Acesso em: 22 set. 2022.
- Pesquisa do IBGE revela que 4,1 milhões de estudantes da rede pública não tem acesso à internet. Brasil, país digital, 2021. Disponível: <<https://brasil61.com/noticias/pesquisa-do-ibge-revela-que-4-1-milhoes-de-estudantes-da-rede-publica-nao-tem-acesso-a-internet-bras214687>>. Acesso: 22 set. 2022.
- Socialização é essencial na educação, assegura Gabriel Grabowski. Extra classe, 2020. Disponível: <<https://www.extraclasse.org.br/educacao/2020/06/educacao-socializacao/>>. Acesso: 22 set. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

## CHS-091

## DIREITO NAS ESCOLAS

A necessidade do domínio das legislações e mediação/conciliação de conflitos para a atuação efetiva dos profissionais da educação na consolidação do processo ensino/aprendizagem

Ana Cristina Azevedo **CARNEIRO** (Curso: Direito - Faculdade de Sabará)  
Poliana Aroeira Braga Duarte **FERREIRA** (Orientadora - Faculdade de Sabará)

**Palavras-chave:** Direito; Educação; Formação; Conflitos.

**Agência de fomento:** Faculdade de Sabará;

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As escolas, desde sua constituição, é o local que educa, e educar é não fazer o que se quer, mas sim, o que se precisa observando-se sempre o coletivo. Por isso, a escola lida com conflitos constantes devido a proposta metodológica exigir concentração, participação, adequação em comportamentos e de linguagens que estejam dentro de um embasamento teórico educacional. O profissional que normalmente é acionado, na escola, para tratar dos temas referentes aos conflitos capacitando sua equipe e atuando na situação, é o Pedagogo. Ele é um cientista que faz estudos com foco na sistemática que envolve a educação. Lidar efetivamente com os conflitos na escola nem sempre foram contemplados nos estudos nas universidades. O senso comum acaba conduzindo as ações deste profissional, que pode colocar em risco a eficácia e eficiência dos processos envolvidos. O projeto O DIREITO NAS ESCOLAS surgiu no Projeto de Extensão Interdisciplinar como apoio ao escolar, e prioritariamente ao Pedagogo, dando ciência a todos em como o ordenamento jurídico estabelece leis que regulam a sociedade. A autoformação e a formação em serviço são exigidas constantemente e exige uma atualização rápida para este profissional sendo imprescindível tranquilidade nas decisões a serem tomadas diante das situações vivenciadas. Essa tranquilidade só é possível quando estudos da legislação estejam inseridos na dinâmica da escola, resguardando a todos e à instituição, para a melhor condução dos processos. O estudo da legislação deve ultrapassar o objetivo da coação, devendo ser diluída nos componentes curriculares que abarcam o fazer pedagógico, quebrando os paradigmas necessários para a maior interação de todos. O projeto iniciou com estudos teóricos, concluindo que a escola muda junto com a sociedade, movimento este feito também com a própria legislação. Os incisos III, IX e XIII, do artigo 70 da Lei 8069 de 1990, Estatuto da Criança e do Adolescente, determina que é dever de todos prevenir a ocorrência de ameaça e violação de direitos de crianças e adolescentes e a necessidade da capacitação dos profissionais e promoção de campanhas educativas e demais ações que promovam a reflexão e identificação de violência doméstica. A porta de entrada da percepção da violação de direitos normalmente é pela escola. Por isso, os profissionais que nela trabalham precisam estar capacitados a perceberem-nos para melhor intervir. Posteriormente foi feita pesquisa de campo em duas escolas estaduais e duas municipais. As análises feitas com as equipes apontaram que todos percebem a importância de uma formação que aprofunde em estudos da Constituição Federal, Código Civil, Código Penal, ECA, Estatuto do Servidor, dentre outros, aprendendo onde fazer as consultas às legislações atuais, além da postura que deverão assumir em situações de mediação e conciliação de conflitos. Tendo em vista a necessidade de reflexões críticas sobre o papel social da educação, bem como as exigências que as transformações do mundo globalizado requerem dos profissionais da educação, ressaltando o respeito, educação, determinação e resolução de conflitos como rotina diária de todos. O Projeto foi desenvolvido por meio de palestras para os profissionais, e realização de oficinas, com os alunos e entrega de material escrito que possibilitou pesquisa, incentivando os pedagogos e demais profissionais da escola a buscarem conhecer a legislação amparando legalmente suas ações. **OBJETIVO(S):** Refletir sobre a formação acadêmica dos pedagogos; Compreender como é realizado as capacitações em serviço nas escolas; Incentivar estudos das legislações que embasem as ações na escola; Criar ações escolares que incentivem a análise da legislação brasileira, a identificação das ações que estejam dentro da legalidade para conduzir o processo educativo. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia utilizada para o desenvolvimento do projeto iniciou pela pesquisa bibliográfica sobre a formação dos profissionais que atuam na escola, a formação do pedagogo que é o especialista da educação responsável pela capacitação em serviço dos demais profissionais e quais intervenções possíveis junto aos alunos. Foi elaborado projeto denominado O DIREITO NAS ESCOLAS, com a finalidade de propiciar aos estudantes de Direito compreender e identificar as dificuldades dos pedagogos e demais profissionais nas ações educativas. A partir dos depoimentos, foram traçadas diretrizes que possibilitaram o desenvolvimento das atividades com os servidores e com os alunos, apresentando as legislações existentes, onde busca-las, quais os equipamentos sociais existentes que atuam em rede na sociedade e como acioná-los. As oficinas foram realizadas por meio de estudos de casos com violações de direito, estimulando a todos a refletir sobre o ordenamento jurídico, identificando quais as legislações que embasavam a melhor atuação de todos e quais equipamentos a serem acionados. **RESULTADOS:** Os estudos revelaram que os profissionais das escolas e os alunos querem aprender sobre legislação e pedem ajuda para conhecer efetivamente a ciência jurídica para melhor embasarem suas ações. É uma forma de alfabetização que se escapa das propostas metodológicas que regem o fazer pedagógico. As equipes gestoras das escolas solicitaram a continuidade da parceria com o Programa de Extensão com o Projeto O Direito nas Escolas, por entenderem que é um diferencial na construção das relações escolares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Programa de Extensão por meio do Projeto O DIREITO NAS ESCOLAS traz uma grande importância por objetivar o incentivo a pesquisa sobre as relações, a mediação e conciliação de conflitos e à legislação consolidando habilidades e competências essenciais aos profissionais da educação. Por estar junto com o curso de Direito, traz uma vertente interdisciplinar pela interface com todos os temas que abarcam a consolidação de uma sociedade mais justa. A pesquisa e o conhecimento das leis por meio das leituras feitas das situações vivenciadas efetiva a igualdade de oportunidades quando possibilita que sujeitos efetivamente tenha oportunidades de lutar por seus objetivos. É a mesma luta do Operador do Direito em proteger os Direitos dos cidadãos. Tanto o objetivo do Programa de Extensão, por meio do Projeto O Direito nas Escolas, quanto o objetivo do Curso de Direito estão intimamente ligados, ou melhor, se complementam.

## REFERÊNCIAS:

1. AQUINO, Julio Gropoa. **Indisciplina na escola:** alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996.
2. CHRISPINO, Alvaro e CHRISPINO, Raquel. Políticas educacionais de redução da violência: mediação do conflito escolar. São Paulo: Biruta, 2002.
3. PIMENTA, Selma G. **O pedagogo na escola pública.** São Paulo: Loyola, 1988.
4. **Resolução CNE/CP n.º 1,** de 15 de maio de 2006;
5. **Resolução CNE/CP n.º 2,** de 20 de dezembro de 2019;

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

## CHS-092

## PERCEPÇÃO DE IMPACTOS DA INFLAÇÃO REGISTRADA NO SEGUNDO TRIMESTRE DO ANO DE 2022 NA RENDA DAS FAMÍLIAS DE COLABORADORES DE UMA EMPRESA DE SERVIÇOS AUTÔNOMOS DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA-MG

Ana Clarice Ferreira **CORDEIRO**  
(Curso: Técnico em Administração - PRONATEC - CESEC Viçosa-MG)  
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - PRONATEC - CESEC Viçosa)

**Palavras-chave:** Inflação; Renda; Famílias.

**Agência de fomento:** PRONATEC-CESEC.

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Indicador oficial da inflação brasileira, o IPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), caiu 0,68% em julho, a menor taxa da série de pesquisas iniciadas em 1980. No acumulado do ano, a inflação oficial era 4,77% e em 12 meses na ocasião estava em 10,07%. Em junho, porém, a inflação subiu 0,67% (EBC, 2022). Destacado por estudo da Trans Union, intitulado Consumer Pulse Study, no segundo trimestre deste ano, 79% das pessoas apontaram estar muito ou extremamente preocupadas com a inflação, enquanto 86% dos consumidores indicaram a necessidade de realizar mudanças nos gastos por conta disso, segundo o levantamento, embora pesquisas recentes tenham mostrado que o impacto da pandemia de Covid-19 nas finanças tenha diminuído, com pequena melhoria na renda mensal, a dinâmica macroeconômica local e global gerou preocupação entre as pessoas entrevistadas. Já a porcentagem de pessoas preocupadas com a capacidade de pagar contas ou empréstimos integralmente se manteve praticamente a mesma em relação ao segundo trimestre, com 78% da população pesquisada expressando atenção ao tema, 1% a mais do que o primeiro trimestre de 2022. Dentro deste grupo, 41% dos brasileiros disseram que não poderiam pagar pelo menos uma de suas contas ou empréstimos, sendo elas: cartão de crédito (48%), pagamento de empréstimos pessoais (27%), serviços de telecomunicação (10%) e serviços públicos (14%). Nesta direção, justifica-se, portanto, a realização destas percepções, em nível micro, dirigida a um pequeno grupo local de pessoas, a fim de perceber tais impactos (MONITOR MERCANTIL, 2022). **OBJETIVO:** Percepção de impactos da inflação registrada no segundo trimestre do ano de 2022 na renda das famílias de uma empresa de serviços autônomos do município de Viçosa-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Caracterizado como uma pesquisa qualitativa exploratória, estruturada por dados quantitativos. Para a coleta dos dados foi aplicado um questionário estruturado pelo próprio autor constituído por perguntas orientadas para percepção dos possíveis impactos na renda familiar aplicado a um grupo de colaboradores de uma empresa de serviços autônomos do município de Viçosa-MG. **RESULTADOS:** Após apuração e tratamento dos dados obtidos, foi possível quantificar que 40% da população de amostragem desta pesquisa afirmou que tiveram algum familiar que perdeu o emprego, impactando diretamente na renda familiar, afirmando ainda que, precisaram recorrer a algum tipo de empréstimo/financiamento, além de diminuir gastos com alimentação, lazer e vestuário; dos outros 60%, que não foram impactados com a ocorrência anterior relacionada ao familiar ter perdido emprego, 100% afirmaram terem tido que diminuir gastos com alimentação, lazer e vestuário; e, ainda, e, neste mesmo universo, 30% possuíam veículo, e, neste sentido, para além das reduções anteriores registradas, apontaram também que tiveram de diminuir o uso do veículo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos resultados apurados, conclui-se, inicialmente que, a renda das famílias sofreu alto impacto com a inflação registrada no segundo trimestre deste corrente ano, destacando-se que os quantitativos percebidos, evidenciaram que, afim de suprir as necessidades financeiras mensais, as famílias que compuseram este presente estudo, dependiam para além de um progenitor gerador de renda familiar, demais membros da família precisam complementar estes rendimentos, quando não ocorre este fato, o impacto financeiro se agrava, evidenciando-se que, além de ter que reduzir gastos em todos os setores (alimentação, lazer, vestuário, uso de veículos), necessitam recorrer a algum tipo de empréstimo/financiamento. Portanto, respondendo ao objetivo desta pesquisa, foi percebido que a população de amostragem teve a renda familiar e o poder aquisitivo impactados profundamente pela inflação registrada no segundo trimestre deste corrente ano, visto que, além de não ser suficiente a renda de um único progenitor, todas as áreas de consumo foram afetadas negativamente com reduções nos níveis de consumo.

## REFERÊNCIAS:

1. **IPCA tem deflação de 0,68% em julho, menor taxa da série histórica** | (ebc.com.br); (Agência Brasil, 2022).
2. **Impacto da inflação preocupa 79% das famílias brasileiras** | (Monitor Mercantil, 2022).

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração



## CHS-093

**VIABILIDADE FINANCEIRA, MANEJO, RETORNOS COMERCIAIS E PAY BACK DE INVESTIMENTOS NO PROCESSO DE TRANSIÇÃO DE UM SISTEMA DE CULTIVO CONVENCIONAL PARA UM SISTEMA DE PRODUÇÃO ORGÂNICO EM UMA AMOSTRA DE PRODUTORES DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA-MG**

Sergio Antônio Vitor **CORDEIRO**

(Curso: Técnico em Administração - PRONATEC - CESEC Viçosa-MG)  
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - PRONATEC - CESEC Viçosa)

**Palavras-chave:** Produção orgânica; Viabilidade financeira; Pay back.

**Agência de fomento:** PRONATEC-CESEC.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A agricultura orgânica, também chamada de biológica, é um tipo de agricultura alternativa que tem por finalidade a oferta de produtos saudáveis, priorizando a qualidade do alimento. É realizada por meio de técnicas específicas que contrapõem a utilização de agrotóxicos e fertilizantes em todas as fases do processo. A terminologia teve origem na década de 20, enfatizando a importância de produzir alimentos saudáveis que possibilitassem benefícios à saúde. Com isso, apresentava como questão fundamental a não utilização de agrotóxicos. Na agricultura convencional não há preocupação com a qualidade nutricional do alimento. Na agricultura orgânica se prioriza a oferta de produtos saudáveis. Ela utiliza técnicas específicas (adubos naturais, compostagem, minhocultura, policultura) que se fundamentam na não utilização dos agrotóxicos. O sistema agrícola convencional de produção, por utilizar abusivamente agrotóxicos, ocasiona prejuízos ao meio ambiente quanto à contaminação do ar, solo, água e seres vivos. Além disso, os produtos gerados afetam a saúde e o bem-estar da população. Enquanto isso, o sistema orgânico minimiza o impacto sobre o meio e garante a sustentabilidade ecológica (MAGALHÃES, 2022). O crescimento da produção e da venda de orgânicos, nos últimos anos, aponta uma tendência dos consumidores que vem priorizando produtos com qualidades diferenciadas, incluindo preocupações com os impactos ambientais, os riscos à saúde, os valores éticos no processo produtivo e no abastecimento, a valorização dos produtores e dos trabalhadores rurais, entre outras (IPEA, 2019). **OBJETIVO:** Analisar a viabilidade financeira, manejo, retornos comerciais e pay back de investimentos no processo de transição de um sistema de cultivo convencional para um sistema de produção orgânico em uma amostra de produtores do município de Viçosa-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este trabalho consiste em uma pesquisa quantitativa exploratória, estruturada por dados quantitativos. A coleta dos dados ocorreu por meio de um questionário estruturado pelo próprio autor, constituído por perguntas objetivas, estruturadas em uma escala de respostas dirigidas às respostas, houve aumento, houve diminuição, e, manteve-se inalterado, que foi aplicado pelo próprio autor da pesquisa, por meio do procedimento de entrevista, permitindo os registros qualitativos dos dados quantitativos. Foram entrevistadas 5 famílias de produtores orgânicos do município de Viçosa-MG. **RESULTADOS:** Após apuração e tratamento dos dados obtidos, foi possível quantificar sobre o manejo e cuidados, que, 100% dos entrevistados, afirmou que registrou aumento do manejo, cujo passa a ser em grande parte manual. Em relação aos custos da produção orgânica, 100% dos entrevistados, afirmou que diminuíram os custos de produção, em que se passa a usar insumos da própria propriedade. Quanto ao nível de produtividade, 80% da amostragem de entrevistados, o nível de produtividade se manteve igual. No que tange a comercialização, 80% da amostra afirmou que houve um aumento de 30% na comercialização. Por fim, quanto ao pay back deste tipo de investimento, 100% dos entrevistados responderam que o retorno aconteceu entre 1 a 3 anos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Depois de tratados os resultados, os quantitativos apurados evidenciam que os registros de aumentos no manejo e cuidados, apontados por 100% da amostragem, se justificam, dado as características próprias que abarcam a produção orgânica, em que se passam a serem realizados os processos, em grande parte, por meio de sistema manual, que positivamente, acaba por promover a redução de custos, registrado nos mesmos 100% da amostragem. Outro quantitativo de destaque, se dirige aos aumentos na comercialização dos produtos ao se tornarem orgânicos, apontado pela maioria, 80%, uma maximização de 30% na comercialização. Portanto, respondendo ao objetivo desta presente pesquisa, os resultados evidenciaram que a produção orgânica, apesar de promover aumento de demanda de trabalho, se converte em maximização financeira, com diminuição de custos operacionais, e aumento de demanda de comercialização. Ainda, destaca-se que o pay back está numa escala de curto e médio prazo, apontado por 100% amostral, de que o investimento é vantajoso para o produtor, nos sentidos econômico, financeiro e ecológico.

**REFERÊNCIAS:**

1. Agricultura orgânica: o que é, vantagens e desvantagens - Toda Matéria (todamateria.com.br).
2. Texto para discussão / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - Brasília: Rio de Janeiro: Ipea, 2019.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

## CHS-094

**IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS EM UMA INDÚSTRIA DO SETOR ALIMENTÍCIO DA CIDADE DE VIÇOSA-MG.**

Bianca Brandão **APOLINÁRIO**

(Curso: Técnico em Administração - PRONATEC - CESEC Viçosa-MG)  
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - PRONATEC - CESEC Viçosa)

**Palavras-chave:** Setor alimentício; Pandemia de COVID-19; Impactos.

**Agência de fomento:** PRONATEC-CESEC.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:**

A indústria alimentícia brasileira conta com cerca de 36 mil empresas nacionais e estrangeiras. A grande maioria são microempresas fabricantes (80%), contra quase 2% de grandes companhias. Essas empresas faturaram R\$ 656 bilhões em 2018, R\$ 699,9 bilhões em 2019 e alcançaram R\$ 789,2 bilhões em 2020. Enquanto alguns setores tiveram os seus piores anos em 2020 e 2021, o setor de alimentos cresceu 12,8% em 2020, na comparação com o ano anterior (SÃO CAMILO, 2022). Conforme dados da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA), enquanto houve um incremento de 20% nas vendas do varejo alimentar (supermercados/hipermercados), motivado, especialmente, pela formação de estoque de produtos em casa, no food service foram registradas quedas maiores do que 70% na comercialização de alimentos, visto que boa parte dos estabelecimentos fechou nesse período ou atendeu apenas via delivery. Dados como esse já indicam um pouco dos desafios que o cenário apresenta para a indústria de alimentos. O setor precisou, e ainda precisa, criar respostas celeres às alterações de mercado e aos constantes novos desafios inerentes ao cenário, de modo a desenvolver uma cadeia ainda mais relevante e eficiente, e empresas resilientes (FISPALDIGITALTEC, 2020). **OBJETIVO:** Estudar os impactos da pandemia de COVID-19 nos indicadores econômicos e financeiros em uma indústria do setor alimentício da cidade de Viçosa-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este trabalho consiste numa pesquisa qualitativa descritiva. Para levantamento dos dados, utilizou-se um questionário estruturado, elaborado pelo próprio autor, composto por seis questões, de natureza objetiva, com as opções para resposta, estruturadas em escala de sim e não. O questionário foi respondido por um colaborador do departamento de administração em caráter de entrevista. **RESULTADO:** Após levantamentos dos dados os resultados registrados quanto as metas (financeiras e econômicas) projetadas para as operações realizadas de forma on-line, a resposta foi positiva, ainda, registrou-se que a empresa em estudo não fechou nenhum mês do período de referência com caixa negativo, porém, necessitou cortar gastos para honrar com os compromissos em dia. Sobre a necessidade de ter que realizar alguma mudança na forma de atendimento aos clientes para minimizar impactos econômicos e financeiros neste período, contatou-se que sim, foram feitas, mas nada que alterasse o orçamento previsto, mudanças pontuais de atendimento à segurança sanitária impostas para o momento de afastamento social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos resultados desta pesquisa, é possível afirmar, sob um sentido generalista, que apesar das metas (financeiras e econômicas) projetadas para as operações realizadas de forma on-line terem sido atingidas, e a empresa não ter fechado o caixa negativo em nenhum mês para o período de referência em estudo, foi possível concluir que, neste referido comércio do setor alimentício, os indicadores econômicos e financeiros permaneceram estáveis, não obstante, é importe salientar que foi necessário cortar gastos para manutenção da liquidez de caixa.

**REFERÊNCIAS:**

1. <https://www.foodconnection.com.br/sites/foodconnection.com/files/white%20paper%20Desafios%20e%20oportunidades%20para%20a%20retomada%20economica%20da%20industria%20alimenticia.pdf> Indústria de alimentos mantém ritmo forte durante a pandemia - Pós EAD São Camilo - Pós-graduação EAD São Camilo (saocamilo.br)
2. Indústria de alimentos mantém ritmo forte durante a pandemia - Pós EAD São Camilo - Pós-graduação EAD São Camilo (saocamilo.br)

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

## CHS-095

### IMPACTOS DAS ESTRATÉGIAS GERENCIAIS NOS RESULTADOS ALCANÇADOS, DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19, EM UM SUPERMERCADO DA CIDADE DE VIÇOSA-MG

Laisa Aparecida dos **ANJOS**

(Curso: Técnico em Administração - PRONATEC - CESEC Viçosa-MG)

Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - PRONATEC - CESEC Viçosa)

**Palavras-chave:** Estratégias gerenciais; Pandemia; Supermercado.

**Agência de fomento:** PRONATEC-CESEC.

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Com o avanço da COVID-19 em todo o mundo, muitas empresas necessitaram reinventar suas práticas de vendas no mercado. Os supermercados brasileiros sofreram com algumas restrições de mobilidade impostas pelo governo: somente era permitido ir aos estabelecimentos uma quantidade estabelecida de pessoas ou dentro da faixa etária autorizada a frequentar esses locais. Diante dessa realidade, nota-se que muitos supermercados, que já utilizavam e-commerce, cujo recurso não era empregado como principal meio para essa finalidade, tiveram um aumento nas vendas online (MATTIUZZI; BRAGATO, 2021). Com a pandemia da Covid-19, na intenção de atender melhor ao consumidor e de oferecer diferentes experiências de consumo, muitas empresas, de diversos setores, vêm adotando diferentes canais de venda, físicos e on-line/virtuais, adequando suas estratégias de sortimento de produtos, preços e tipos de serviços (MACHADO; CRISPIM, 2017). As lojas on-line possuem vantagens no quesito temporal, pois funcionam 24 horas, além de trazer comodidade quanto à mobilidade (não é necessário o deslocamento até a loja) e, muitas vezes, à competitividade de preços (ALMEIDA, 2014). Nesse sentido, as medidas de distanciamento social provocadas pela pandemia fizeram com que a busca por supermercados que utilizam canais on-line aumentasse e o setor supermercadista tivesse de adaptar seus modelos de negócio e canais de venda para as necessidades dos seus clientes em uma velocidade alta (GODDARD, 2020; HOBBS, 2020).

**OBJETIVO:** Analisar impactos estratégias gerenciais nos resultados alcançados, durante a pandemia de COVID-19, em um supermercado da cidade de Viçosa-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Caracterizado como um trabalho de pesquisa descritiva qualitativa, na coleta dos dados, foi utilizado um questionário estruturado, elaborado pelo próprio autor, organizado em oito perguntas orientadas aos impactos gerenciais organizados durante a pandemia de COVID-19 e os resultados alcançados a partir da implementação destes. O presente instrumento de coleta de dados, seguiu estrutura de resposta em escala de sim e não. O questionário foi respondido pelo gerente da empresa em caráter de entrevista. **RESULTADO:** Os dados apontaram os seguintes resultados, sobre implantação se algum serviço no modelo home-office, a resposta foi negativa; perguntado se foi necessária alguma mudança na forma de atendimento aos clientes afim de minimizar impactos econômicos e financeiros neste período, a resposta foi sim, mas apontando que não houve necessidades de aumentar custos com as mudanças estabelecidas, afirmando que a empresa não realizou mudanças mais robustas, preservando o orçamento. Sobre o as metas (financeiras e econômicas) projetadas para as operações realizadas de forma on-line, a resposta foi; mas em referência ao caixa, foi apontado que a empresa em estudo não fechou nenhum mês do período de referência com caixa negativo, bem como, não necessitou cortar gastos para honrar com os compromissos em dia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir da apuração dos resultados, é possível evidenciar que o aspecto negativo de não conseguir atingir as metas (financeiras e econômicas) projetadas para as operações realizadas de forma on-line convergem para o fato de não terem sido realizados investimentos em adaptações mais robustas, como estratégias gerenciais na manutenção e/ou aumentos de demanda, investimentos mais robustos no aprimoramento dos canais on-line e outros aprimoramentos conforme Machado; Crispim (2017) alertam, com a pandemia da Covid-19, na intenção de atender melhor ao consumidor e de oferecer diferentes experiências de consumo, muitas empresas, de diversos setores, vêm adotando diferentes canais de venda, físicos e on-line/virtuais, adequando suas estratégias de sortimento de produtos, preços e tipos de serviços. Portanto, conclui-se que, os impactos estratégias gerenciais nos resultados alcançados durante a pandemia de COVID-19 desta organização em estudo foram satisfatórios na perspectiva financeira, dirigida ao fato que, mesmo com as metas de serviços online não alcançando suas projeções planejadas, a empresa não fechou nenhum mês do período de referência com caixa negativo, bem como, não necessitou cortar gastos para honrar com os compromissos.

#### REFERÊNCIAS:

- MATTIUZZI, Lais Gatti, BRAGATO Cláudia Guio. **A relação entre as vendas online e a pandemia do COVID-19: um estudo de caso de um supermercado da cidade de COLATINA-ES.** Repositório Institucional-MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Instituto Federal do Espírito Santo - IFES, 2021.
- CARVALHO, G. B. de; TAVARES, W. **A Pandemia de Covid-19 e os impactos no setor supermercadista: uma análise do panorama de um município de Minas Gerais;** revista eletrônica Desenvolvimento em Questão, v. 19 n. (56), pag. 96-114, jul. set., 2021.
- GODDARD, E. **The impact of Covid-19 on food retail and food service in Canada: Preliminary assessment.** Canadian Journal of Agricultural Economics, v. 68, p. 157-161, 2020.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

## CHS-096

### SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL - S.G.A DE UMA EMPRESA DO RAMO DE COSMÉTICOS DA CIDADE DE VIÇOSA-MG.

André Luiz de **SOUZA**

(Curso: Técnico em Administração - PRONATEC - CESEC Viçosa-MG)

Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - PRONATEC - CESEC Viçosa)

**Palavras-chave:** Gestão ambiental; Impactos ambientais.

**Agência de fomento:** PRONATEC-CESEC.

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A necessidade de ações de proteção ao meio-ambiente surgiu em decorrência dos impactos ambientais causados pela maximização da industrialização. A década de 1990 foi crucial para o Brasil no que se refere à sustentabilidade, segundo Seiffert (2010) em 1992 ocorreu no Rio de Janeiro a Conferência de Meio Ambiente e Desenvolvimento da ONU (ECO 92), com a participação de 178 países, que teve uma contribuição significativa para a empresa Ambiental, a ferramenta Agenda 21, que estabelece as diretrizes gerais de gestão ambiental em nível macro, e a utilização no país das normas ISO 14000 que estabelecem diretrizes para a gestão ambiental no nível micro nas organizações. Conforme destacado em relatório do United Nations Environment Programme UNEP (2011), a indústria deve assumir um papel proativo para a Economia Verde, buscando ações e inovações para o uso eficiente de recursos e o incremento da produtividade, o que requer esforços do lado do suprimento e da demanda, ou seja, ao longo de toda a cadeia. Independentemente do setor em que a empresa atua ou da valoração que seu grupo de consumidores confere às organizações, produtos ou serviços ambientalmente mais adequados, a decisão de ser ambientalmente correta representa para a empresa uma estratégia que deve ser considerada (BÁNKUT e BÁNKUT, 2014). A Gestão Ambiental é para Dias (2017) aquela cujo objetivo central é minimizar impactos ao meio ambiente. Quando bem aplicada, pode trazer as empresas vantagens relevantes para o sucesso no mercado, assumindo um caráter estratégico nas organizações, já que, segundo Barbieri (2012) quanto mais importante questões ambientais se tornarem para a sociedade, mais benefícios a organização terá a longo prazo, como o aumento de consumidores e principalmente de investidores, que consideram os fatores ambientais requisitos fundamentais em uma empresa. Considera-se então a Gestão Ambiental, um sistema que não pode ser mais ser desconsiderado nas organizações, pois seus benefícios não são focados apenas na melhoria da imagem organizacional, ela também deve ser considerada por empresas que desejam expandir suas atividades e abrir o seu capital para a entrada de investimentos. **OBJETIVO:** Analisar o Sistema de Gestão Ambiental - S.G.A de uma empresa do ramo de cosméticos da cidade de Viçosa-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para realização deste presente estudo qualitativo descritivo sobre o S.G.A, foi elaborado um questionário pelo próprio autor, constituído por 8 questões, sendo 5 destas objetivas, e 3 dissertativas. O questionário foi respondido por gerente da área de gestão ambiental da empresa pesquisada. **RESULTADO:** Após tratamento dos dados obtidos, foi indicado que a empresa em estudo possui um S.G.A. a 18 anos, e os programas da empresa são estação de tratamento de indústrias (ETI), placas fotovoltaicas, coleta seletiva, reciclagem, consumo reduzido de descartáveis. Perguntado sobre o objetivo da empresa ao investir em S.G.A., foi afirmado que objetivou-se reduzir impactos ambientais. Quanto ao valor do investimento neste sistema, de acordo com a resposta registrada foi considerado baixo. No que tange ao retorno deste investimento, o respondente afirmou que foi alcançado em 1 ano após implantação, e ainda, como áreas de maiores impactos alcançados, foram indicados impactos ambientais, na redução dos custos totais da empresa (insumos, impostos e operacionais) e marketing verde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se, portanto, que, o S.G.A. desta organização investigada, objetiva reduzir impactos ao meio ambiente, com ações que abarcam, tratamento de efluentes, reciclagem, descarte de resíduos, além de investir em produção de energia limpa, convergindo para percepção de que a empresa possui consciência ambiental como objetivo central na busca por investir em um S.G.A.

#### REFERÊNCIAS:

- BÁNKUTI, Sandra Mara Schiavi; BÁNKUTI, Ferenc Istvan. **Gestão ambiental e estratégia empresarial: um estudo em uma empresa de cosméticos no Brasil.** *Gestão & Produção* [online], 2014, v. 21, n. 1
- Indústria de alimentos mantém ritmo forte durante a pandemia** - Pós EAD São Camilo - Pós-graduação EAD São Camilo (saocamilo.br)

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

CHS-097

## NÍVEL DE VENDAS E O PERFIL DE CONSUMO EM UMA EMPRESA DO SETOR DE PRODUTOS NATURAIS DA CIDADE DE VIÇOSA-MG DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Fernanda Jose **COELHO**(Curso: Técnico em Administração - PRONATEC - CESEC Viçosa-MG)  
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - PRONATEC - CESEC Viçosa)**Palavras-chave:** Vendas; Pandemia; Produtos naturais.**Agência de fomento:** PRONATEC-CESEC.**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Em busca de melhorar a qualidade de vida, favorecendo a manutenção da saúde a fim de prevenir doenças, as pessoas têm optado por mudanças em seus hábitos alimentares. Essa procura aumentou ainda mais após o início da pandemia da covid-19, na qual os indivíduos começaram a buscar e a consumir alimentos mais saudáveis, como os produtos orgânicos, com o intuito de fortalecer o sistema imunológico, e consequentemente diminuir as chances de desenvolver patologias, como exemplo, a COVID-19. Desde que a OMS classificou o surto do SARS-CoV-2 como pandemia, tem sido incentivado por parte da população, o consumo de produtos naturais e suplementos vitamínicos como método profilático ou curativo para a COVID-19. Comprovadamente alguns desses elementos possuem propriedades capazes de promover a saúde para seus usuários, quando consumidos com moderação.

**OBJETIVO:** Perceber o nível de vendas e o perfil de consumo em uma empresa do setor de produtos naturais da cidade de Viçosa-MG durante a pandemia de COVID-19.

**ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Caracterizada como uma pesquisa qualitativa

descritiva. Para coleta dos dados, do um questionário estruturado elaborado pelo próprio autor, foi organizado em 5 questões de natureza qualitativa sobre nível de vendas e perfil de consumo da empresa durante a pandemia de COVID-19. O questionário foi respondido pelo gerente da empresa pesquisada.

**RESULTADO:** Após o tratamento dos resultados, apurou-se que foi registrado uma diminuição em média de 60% das vendas em geral durante a pandemia de COVID-19, e os produtos mais buscados eram chás, vitaminas, alimentos naturais e suplementos alimentares, enquanto os produtos menos buscados foram óleos/incensos, alimentos prontos para o consumo, produtos para restrição alimentar. Sobre a faixa etária que mais consumiu em uma escala de jovens, adultos e idosos, registrou-se que foi o público adulto, e quanto ao público que mais consumiu, em uma escala entre atletas, pessoas com comorbidade, público em geral, registrou-se que foi o público em geral.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após tratamento dos resultados ficou evidenciado que houve uma queda significativa 60%, no nível de vendas em geral do presente comércio estudado. Outro resultado evidenciado foi que os produtos mais buscados se dirigiram à produtos relacionados a acalmar o nível de stress, corroborando a perspectiva de que a procura aumentou ainda mais após o início da pandemia da covid-19, na busca e consumo de alimentos mais saudáveis, como os produtos orgânicos, com o intuito de fortalecer o sistema imunológico, e consequentemente diminuir as chances de desenvolver patologias, como exemplo, a COVID-19, destacado em pesquisas científicas da área, sendo chás, alimentos naturais e suplementos alimentares, produtos estes, considerados funcionais, que trazem bem-estar, equilíbrio metabólico ao corpo humano e controle nos níveis de stress e ansiedade. Outro dado relevante apontado, foi que o público na faixa etária adulto, quem mais buscou estes produtos, convergindo para conclusão de que este nível etário, foram as pessoas que em geral mais continuaram nas atividades diárias normalmente, mesmo com as restrições impostas durante a pandemia de COVID-19.

**REFERÊNCIAS:**

1. Disponível: <<http://131.0.244.66:8082/jspui/handle/123456789/2414>>. Acesso: 15 set. 2022.
2. Disponível: <http://dspace.siti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/ruica/23739>. Acesso: 15 set. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

CHS-098

## MOTIVAÇÕES E PERCEPÇÕES DOS ALUNOS MATRICULADOS EM UMA TURMA DE FORMAÇÃO EM NÍVEL TÉCNICO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DA CIDADE DE VIÇOSA-MG, SOBRE O USO DO SMARTPHONE EM SALA DE AULA

André Abranches **ANASTÁCIO**(Curso: Técnico em Administração - PRONATEC - CESEC Viçosa-MG)  
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - PRONATEC - CESEC Viçosa)**Palavras-chave:** Smartphone; Estudante; Sala de aula.**Agência de fomento:** PRONATEC-CESEC.**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Esta pesquisa surgiu primeiramente da observação pessoal da intensa utilização de smartphones por uma grande parcela da população urbana em espaços como ônibus, bancos, restaurantes, lojas entre outros. Logo, os estudantes também estão de posse destes aparelhos nas salas de aula. Contudo, Assis (2013) explica que no Brasil desde a década de 1980 alguns estudos vêm pensando a inserção de tecnologias e do computador na escola. Mas, no dia a dia são observados muitos problemas no que se refere a escola e as TICs. A escola pública no país demanda implementação de várias políticas públicas, logo, as necessidades imediatas raramente são relacionadas às tecnologias, tomando a possibilidade de utilização destas, mais problema do que solução. Para Castells (1999), hoje a sociedade se integra em rede, e existe uma transformação das sociabilidades, cujos contatos são cada vez mais autodirigidos e selecionados por meio de códigos. Portanto, ocorre uma sociabilidade em rede independente do meio, pode ser via *internet*, telefones celulares ou face a face. Dentro da rede só é possível que sejam compartilhados os mesmos códigos de comunicação, baseados em valores, por exemplo. A questão fundamental para o autor é o desenvolvimento de redes de sociabilidades baseadas em escolhas por afinidade. A formação dos grupos de pares em torno desses códigos e significados compartilhados entre seus membros levam ao surgimento da identidade coletiva. **OBJETIVO:** Analisar as motivações e percepções dos alunos matriculados em uma turma de formação em nível técnico, de uma instituição de ensino da cidade de Viçosa-MG, sobre o uso do smartphone em sala de aula. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Classificada como uma pesquisa descritiva, estruturada por dados quantitativos, para a coleta dos dados, foi utilizado como instrumento de coleta, um questionário padronizado, com perguntas objetivas, e foi aplicado à 30 estudantes de uma mesma turma, em uma instituição de ensino de Viçosa-MG. **RESULTADO:** No tratamento dos resultados apurados, foi possível registrar sobre o questionamento do porquê o aluno possui um Smartphone, 62%, comunicação; 10%, estudos; 13%, navegação em redes sociais e 15% outros motivos. Questionado sobre fazer uso do seu smartphone em sala de aula, 97% sim, e, em relação ao motivo do uso do Smartphone em sala de aula, 60%, ajudar no aprendizado; 33%, cansado da aula, 7% sem atividade em sala de aula. No que se refere em acreditar que o uso do smartphone no ambiente escolar pode prejudicar o desempenho do aluno, 60%, afirmou que acredita que não atrapalha, 33%, afirmou acreditar que sim atrapalha, e 7%, respondeu que não sabe dizer. Sobre acreditar que o uso do Smartphone proporciona mais ou menos benefícios no uso em sala de aula, 60%, mais benefícios, 33%, mais malefícios, e, 7%, respondeu não saber dizer. E, derradeiramente, e na questão que versava em direção de conhecer a opinião do aluno sobre se o uso do smartphone pode ser considerado um "aliado" ou um "vilão" no processo de aprendizagem, 93% responderam aliado e 7%, responderam que as duas coisas, aliado e vilão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Depois de organizados e tratados os resultados, é possível afirmar que a maioria da amostra, 62%, possui um smartphone com objetivo principal de se comunicar, e que apenas 10%, respondeu que o objetivo é estudos, mas, em contrapartida, os resultados evidenciaram sobre a utilização em sala de aula deste equipamento, para a maioria, 60%, é feita com o intuito de ajudar no aprendizado. E, finalmente destaca-se que a maioria de 93% da amostra considera que o smartphone é considerado um aliado do aluno em seu uso na sala de aula. Portanto, a partir destas informações foi possível concluir que o uso do smartphone em sala de aula, por esta amostra investigada, é saudável e útil, sendo um instrumento que auxilia no aprendizado, nas pesquisas sobre assuntos de abordagem da aula, se tornando um grande aliado no aluno, quando utilizado de forma consciente, conforme se contactou nesta presente pesquisa.

**REFERÊNCIAS:**

1. **O uso de smartphones em sala de aula:** um caso de estudantes do ensino médio em Cuiabá (uol.com.br) <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/sociologia/o-uso-smartphones-sala-aula-um-caso-estudantes-ensino-medio-cuiaba.htm>
2. ASSIS, Maria Paulina. **O uso das TICs por crianças e o impacto para a prática pedagógica:** uma pedagogia para o uso das novas tecnologias na escola. In: TIC kids on-line, 2012, Org. Comitê Gestor na Internet no Brasil, p.81-84., São Paulo, 2013.
3. ABONIZIO, Juliana; FONSECA, A.G.M.F. **Notas sobre o celular:** comunicação, cultura e contemporaneidade. v. 1 p. 1-15, jun., Vinheta-BH, 2010.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

## CHS-099

**CONSUMO DE FAST-FOOD NA PANDEMIA DE COVID-19 NAS DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS (CRIANÇA, ADOLESCENTE, ADULTOS E IDOSOS)**Thaís Cristina Silva **COSTA**(Curso: Técnico em Administração - PRONATEC - CESEC Viçosa-MG)  
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - PRONATEC - CESEC Viçosa)**Palavras-chave:** Fast-food; Pandemia; Consumo.**Agência de fomento:** PRONATEC-CESEC.**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Com a chegada e instalação da pandemia no cotidiano, o consumo de fast-foods por parte dos indivíduos aumentou drasticamente. Com o isolamento social exigido pela pandemia, a vida dos brasileiros mudou. A falta de hábito de cozinhar somada à alta demanda de tarefas para se fazer em casa culminou em um aumento no número de pedidos por delivery. Inclusive, em matéria para o jornal "O Estado de Minas", veiculada em 22 de agosto de 2020, André Martins, gerente da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), afirma que "o consumo do brasileiro, em relação a frutas, já estava aquém do esperado em 2008 e continua. O consumo de legumes e vegetais está abaixo do esperado e houve aumento da ingestão de sanduíches e refeições rápidas". Ou seja, já faz alguns anos que o brasileiro vem mudando seus hábitos alimentares, aumentando o consumo de alimentos ultra processados e também o pedido de comida via tele-entrega, sempre à procura de alimentos de rápido e fácil acesso, deixando o ato de cozinhar para trás. Sabe-se que o consumo de alimentos ultra processados e do tipo fast-food não são incentivados pelo Guia Alimentar para a População Brasileira, pois estes alimentos contêm muito mais açúcar, gordura, sódio e conservantes do que os alimentos in natura. No entanto, a busca pela praticidade que a vida moderna exige de todos é um grande embate atual. Representante do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Cristina Albuquerque mostrou que, em 13% das famílias que têm crianças e adolescentes, os menores de 18 anos tiveram problemas de acesso a alimentos por falta de dinheiro. Em 61% delas, aumentou o consumo de fast-food e refrigerantes e diminuiu o de frutas e verduras. Ela faz um prognóstico pessimista se não houver políticas públicas urgentes.

**OBJETIVO:** Análise sobre o consumo de fast-food na pandemia de COVID-19 nas diferentes faixas etárias (criança, adolescente, adultos e idosos). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este trabalho se caracteriza como uma pesquisa quantitativa de natureza descritiva. A coleta de dados e informações ocorreu por meio da aplicação de um questionário estruturado, que como dinâmica para aplicação, foi entregue a um grupo de alunos de uma turma de ensino médio de em escola privada da cidade de Viçosa-MG, que levaram estes questionários para casa aplicarem aos seus familiares e devolveram para a autora desta pesquisa em data posterior pré-estabelecida na entrega. **RESULTADO:** Depois de tratados os dados, foi possível verificar que 60 pessoas responderam ao questionário, quantificando-se que, 70% eram adolescentes, 15%, adultos, 10% idosos, e, 5% eram crianças. No quantitativo de adolescentes, 100% responderam que passaram a consumir mais fast-food durante a pandemia; na amostragem composta por adultos, 10%, afirmaram que passaram a consumir menos fast-food, e os outros 5%, disseram que não mudaram em nada neste tipo de consumo; na amostragem constituída de idosos, este quantitativo, afirmou que antes da pandemia não consumiam fast-food, e que a pandemia não alterou a forma de consumir o fast-food; resultado replicado para a amostragem de crianças afirmando que não alterou este tipo de consumo.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados deste trabalho evidenciaram que o consumo de fast-food foi maximizado nos 100% de adolescentes que participaram deste estudo. Outro fator destacado foi que do percentual amostra de adultos 15% da amostra total, 10% destes, consumiu menos fast-food. E, ainda, destaca-se que idosos e crianças não alteraram seu padrão de consumo. Concluiu-se, portanto, que, os adolescentes foram os mais impactados na direção de alterara este comportamento, passando a aumentar "muito", conforme afirmado por eles este tipo de consumo de alimentos.

**REFERÊNCIAS:**

1. CONSUMO EXCESSIVO DE FAST-FOOD NA PANDEMIA - Laranja na Colher (ufrgs.br). <https://www.ufrgs.br/laranjanacolher/2021/02/03/consumo-excessivo-de-fast-food-na-pandemia/#:~:text=Assim%20o%20com%20chegada%20e%20vida%20dos%20brasileiros%20mudou,>
2. Pandemia piorou alimentação de crianças e adolescentes, alertam debatedores - Notícias - Portal da Câmara dos Deputados (camara.leg.br). <https://www.camara.leg.br/noticias/781669-pandemia-piorou-alimentacao-de-criancas-e-adolescentes-alertam-debatedores/>

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

## CHS-100

**PERFIL EMPREENDEDOR DE ALUNOS EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA-MG**Elisângela Rosa da **SILVA**(Curso: Técnico em Administração - PRONATEC - CESEC Viçosa-MG)  
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - PRONATEC - CESEC Viçosa)**Palavras-chave:** Perfil; Empreendedorismo; Administração.**Agência de fomento:** PRONATEC-CESEC.**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O teste de perfil empreendedor é sobre como você pode fazer uma gestão estratégica da sua própria carreira, entendendo suas vocações para tomar as melhores decisões para o futuro. Empreendedores não fogem aos obstáculos. Imaginam caminhos novos, diferentes; mudam ou criam valores. Iniciativa, persistência, especialização, persuasão e capacidade de assumir riscos são alguns dos traços comuns entre empreendedores de sucesso. Mas também conta muito ter consciência dos próprios limites, o que pressupõe um profundo autoconhecimento. Por isso, é muito importante desenvolver um conceito de si próprio, identificando os valores pessoais, os gostos, as áreas de conhecimento de maior interesse e, sobretudo, as deficiências, para que possam ser corrigidas (compensadas, eliminadas). A melhor definição do seu perfil poderá ajudá-lo a desenvolver um negócio compatível. **OBJETIVO:** Perceber o perfil empreendedor de alunos uma escola estadual do município de Viçosa-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A amostragem foi constituída por um quantitativo de 80 alunos das turmas de um curso técnico em administração e uma turma de formação em meio ambiente de uma escola estadual. Para obtenção dos resultados, está presente pesquisa foi orientada por um instrumento metodológico padrão - Teste Perfil Empreendedor - Baseado no teste exposto no site <http://www.intermanagers.com.br>. O presente teste é composto por uma listagem de características empreendedoras, em que o respondente deve assinalar em cada uma destas características expostas o grau com que cada afirmação expressa uma característica sua, em uma escala distribuída em ALTO, MÉDIO, BAIXO. A avaliação segue a escala: ALTO = 3 PONTOS, MÉDIO = 2 PONTOS, BAIXO = 1 PONTO. Depois de preenchidos os campos pelo respondente, somam-se os número de ocorrência e multiplica-se cada um por seus pesos (3, 2 e 1), posteriormente são somados os resultados multiplicados pelos pesos e geradas as pontuações que se orientam em: 0 a 27 pontos: As características que você tem atualmente não são indicadas para o empreendimento de negócios próprios. Mas não desista! Identifique as suas características mais deficientes, procurando desenvolvê-las. Aceite o desafio de procurar superá-las sempre que enfrentar uma situação em que essas características sejam exigidas. 28 a 54 pontos: Você tem grandes chances como empreendedor, mas precisa melhorar seu conhecimento e disposição. Cursos, leituras e visitas a feiras e eventos especializados podem ajudá-lo nesse desafio. Se tudo começa com um sonho, busque conquistar as condições ideais para realizá-lo. 55 a 81 pontos: Parabéns! Você tem as características ótimas para alguém que deseja empreender um novo negócio. Apresenta capacidade de explorar novas oportunidades, independentemente dos recursos que tem à mão. Embora isso não seja garantia de sucesso, indica que você tem espírito empreendedor. Aproveite-o e vá em busca da realização de seus sonhos. Abaixo de 27 pontos: não desanime, isso não representa uma verdade absoluta. É apenas um parâmetro para você fazer uma autoanálise. Veja, tenho certeza de que aprenderemos, nesta viagem, que as pessoas podem aprender a agir como empreendedores. Acredito que até o final dela, você pensará diferente. **RESULTADO:** 18,75%, pessoas alcançaram score entre de 0 a 27 pontos; 23,75%, fizeram 28 a 54 pontos; 33,75% atingiram score de 55 a 81 pontos; 23,75% perfizeram, abaixo de 27 pontos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os quantitativos evidenciaram que mais de 1/3 da amostragem total 33,75%, alcançaram o score máximo, 55 a 81 pontos. Com a classificação em destaque de: Parabéns! Você tem as características ótimas para alguém que deseja empreender um novo negócio. Mas, evidencia-se que os quantitativos para o score mínimo, abaixo de 27 pontos, ficaram próximo de outro 1/3, escalada em 23,75% da amostragem. Portanto, conclui-se que mesmo com a maioria amostral ter atingido o score máximo, trabalhos de orientação, incentivo e fomento para o desenvolvimento dos outros 2/3 aproximadamente que escalaram em scores menores.

**REFERÊNCIA:**

1. Disponível: <<http://www.intermanagers.com.br>>. Acesso: 15 set. 3022.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

## CHS-101

**IMPACTOS DO AUMENTO DOS COMBUSTÍVEIS NA RENDA DE MOTOBOYS DE UMA PLATAFORMA DESTE SEGMENTO DA CIDADE DE VIÇOSA-MG**Líbia Ferreira **ARRUDA**(Curso: Técnico em Administração - PRONATEC - CESEC - Viçosa-MG)  
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - PRONATEC - CESEC Viçosa)**Palavras-chave:** Motoboy; Combustíveis; Manutenção.**Agência de fomento:** PRONATEC-CESEC.**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O aumento severo no preço dos combustíveis dificulta a vida de motoristas de aplicativo e motoboys de São Paulo, que já sofriam para tirar lucro de suas atividades durante a pandemia do coronavírus. O monitoramento mensal da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) mostra que o valor médio nacional do litro do etanol passou de R\$ 3,54 para R\$ 4,36, um aumento de 23,1% em apenas quatro meses. Considerando a variação desde maio de 2020, quando houve o menor patamar de custo no auge da crise, o combustível chegou a custar R\$ 2,74. O aumento é da ordem de 59% se comparado ao preço de junho de 2021. Este aumento da gasolina prejudicou muito os entregadores. Em relato, uma entregadora conta que não consegue fazer corridas tão longas com o litro da gasolina a 6 reais. Tem vezes que ela recebe 8 reais por entrega para rodar 20 quilômetros. **OBJETIVO:** Percepção sobre os impactos do aumento dos combustíveis na renda de motoboys de uma plataforma deste seguimento da cidade de Viçosa-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A presente pesquisa foi estruturada por meio de dados quantitativos de natureza qualitativa. A amostra envolveu a colaboração de 9 motoboys de uma plataforma deste seguimento de serviços na cidade de Viçosa-MG. Os dados foram levantados por meio da utilização de um questionário estruturado elaborado pelo próprio autor, composto por questões correlacionadas à renda, hábitos de consumo, poder aquisitivo. Os questionários foram aplicados na sede da plataforma pelo próprio autor da pesquisa e ocorreu no dia 12 de setembro. **RESULTADOS:** Depois da aplicação dos questionários foi possível apurar que dos 100% da população entrevistada todos os 100% responderam que tiveram impacto negativo na renda; Sobre reformas e manutenções na moto, 100% responderam que diminuiriam; Em referência a ter que recorrer a empréstimos/financiamentos, 44,44% responderam ter recorrido a empréstimos; No que se refere ao poder aquisitivo, apurou-se que 88,88% da amostragem respondeu terem diminuído os gastos com lazer; 100% admitiram redução nos gastos com vestuário; e, 55,55% da população em estudo respondeu ter aumentado o preço dos fretes. Quanto ao tocante de desistência da função, 66,67% da amostragem respondeu não ter pensado em desistir deste ramo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos resultados apurados, constatou-se que 100% dos motoboys tiveram impacto negativo com o aumento dos combustíveis na sua renda. Destaca-se que 88,88% da amostragem afirmou que perdeu poder aquisitivo para lazer, e, negativamente, 100%, amostral, perderam poder aquisitivo com vestuário, bem como, dá-se um destaque evidente de que quase 1/2 amostral, 44,44%, recorreram pelo empréstimo. Concluiu-se, portanto que, os impactos na renda deste grupo de motoboys investigados nesta presente pesquisa foram fortes, os quantitativos amostrais em todas as áreas de impacto investigadas, apontou percentuais de 88,88% impactados a 100%. Contudo, contrariando os impactos negativos registrados, 88,88% desta população estudada, afirmam que não pensaram em desistir deste ramo.

**REFERÊNCIAS:**

1. <https://www.ufrgs.br/jornal/os-desafios-da-pandemia-na-experiencia-de-duas-entregadoras/>
2. <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/07/28/preco-dos-combustiveis-aperta-lucro-de-motoristas-de-app-e-motoboys-que-escolhem-corridas-e-pensam-em-largar-a-profissao.ghtml>

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

## CHS-102

**IMPACTOS NAS VENDAS E NO GERENCIAMENTO ESTRATÉGICO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19, EM UM COMÉRCIO AGROPECUÁRIO NA CIDADE DE SÃO MIGUEL DO ANTA-MG**Vanderleia de Fátima **PENA**(Curso: Técnico em Administração - PRONATEC - CESEC Viçosa-MG)  
Alan de Freitas **BARBIERI** (Orientador - PRONATEC - CESEC Viçosa)**Palavras-chave:** Agropecuária; Pandemia de COVID-19, Impactos.**Agência de fomento:** PRONATEC-CESEC.**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** As ações do Sistema Agricultura de enfrentamento à pandemia do coronavírus (Covid-19) estão divididas em dois eixos. O primeiro refere-se à implementação do sistema de teletrabalho, que permitiu que a grande maioria dos servidores passasse a desempenhar suas atividades de casa. O segundo eixo tem seus esforços voltados para assegurar o abastecimento alimentar, a continuidade das atividades agrossilvopastoris e das agroindústrias, no que diz respeito à produção, ao escoamento e à comercialização dos produtos, como ação emergencial para garantia da manutenção de postos de trabalho, emprego e renda no meio rural e mitigação dos efeitos causados pelas limitações comerciais. Conforme relatório de ações do sistema de Agricultura no combate a COVID-19, IMA, EPAMIG, EMATER, Secretaria de agricultura, pecuária e abastecimento - MG, (2020), de maneira geral, os dados sugerem ter havido uma ligeira alta da condição de normalidade desde o início da pandemia e elevação considerável da condição de baixo comprometimento. Já para as demais condições houve decréscimo significativo nos percentuais de municípios com médio, alto e total comprometimento da comercialização (IMA, EPAMIG, EMATER, SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MG, 2020). **OBJETIVO:** Perceber os impactos nas vendas e no gerenciamento estratégico durante a pandemia de COVID-19, em um comércio agropecuário da cidade de São Miguel do Anta-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Sob uma investigação qualitativa, de natureza descritiva, este trabalho valeu-se, para levantamento dos dados, de um questionário estruturado, elaborado pelo próprio autor, composto por 8 questões, distribuídas em, 5, de natureza objetiva, e outras 3, de cunho dissertativo, para as questões objetivas obedeceu-se a um padrão estrutural com as opções para resposta, em escala de sim e não. O questionário foi respondido pelo proprietário do estabelecimento. **RESULTADO:** Após levantamentos dos dados, os resultados registrados quanto aos impactos sobre as vendas, foi apurada a afirmativa de que se registrou impacto positivo, as vendas aumentaram. Sobre os métodos e ferramentas de atendimentos e/ou serviços online, foram implementados ou aprimorados, a resposta foi que não ocorreu nenhuma implementação e nem aprimoramento, foram realizadas adaptações no atendimento presencial. Sobre a adoção das medidas sanitárias e de segurança (como uso de máscaras, álcool em gel, distanciamento social, etc.) conforme orientação da Organização Mundial da Saúde - OMS, a resposta foi positiva, sim, foram adotadas pela sua empresa todas as medidas conforme orientação da Organização Mundial da Saúde - OMS. Em relação à redução no quadro de funcionários, afirmou-se que não, permaneceu o mesmo. Perguntado sobre as atividades da empresa terem sido interrompidas por algum tempo devido ao Covid-19, a resposta foi não. No questionamento de qual foi a principal estratégia adotada pela empresa para o enfrentamento da pandemia de COVID-19, apurou-se que foi adotado o critério de afastamento de qualquer colaborador que viesse a apresentar qualquer sintoma ou suspeita de contaminação pelo vírus da COVID-19. E, por fim questionando sobre qual teria sido o principal aprendizado adquirido neste período, a resposta foi: capacidade de adaptações, é preciso estar preparado para quaisquer readaptações no negócio sempre. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos resultados desta pesquisa, é possível afirmar, que, para este estabelecimento em estudo, as vendas na pandemia de COVID-19 aumentaram, sob um sentido generalista, os resultados evidenciam que este comércio estudado, implementou adaptações pontuais no enfrentamento a COVID-19, implementando apenas as medidas sanitárias e de segurança (como uso de máscaras, álcool em gel, distanciamento social, etc.) conforme orientação da Organização Mundial da Saúde - OMS, conforme orientação da Organização Mundial da Saúde - OMS, que suficientemente, garantiu com que o comércio não tendo fechado suas portas totalmente, em nenhum momento, valendo-se destacar ainda, de acordo com os resultados que foi adotando como principal estratégia de gerenciamento do pessoal, tolerância zero para contaminação pelo vírus, ou mesmo suspeita de contágio, afastava-se imediatamente esta pessoa. Finalmente verificou-se também a visão estratégica de aprendizagem relata pelo respondente do questionário, que afirmou sobre o maior aprendizado consiste do entendimento de que um negócio deve estar sempre preparado para possíveis readaptações ambientais que podem ocorrer em inúmeros cenários e possibilidades. E conclui-se que, com criatividade, seriedade, responsabilidade e capacidade de adaptação, um negócio enfrenta as adversidades da volatilidade do ambiente das organizações com êxito.

**REFERÊNCIAS:**

1. Relatório\_Acoes\_do\_Sistema\_Agricultura\_no\_combate\_a\_COVID-18\_09.pdf, disponível em: <[http://www.agricultura.mg.gov.br/images/documentos/Relatorio\\_Acoes\\_do\\_Sistema\\_Agricultura\\_no\\_combate\\_a\\_COVID-18\\_09.pdf](http://www.agricultura.mg.gov.br/images/documentos/Relatorio_Acoes_do_Sistema_Agricultura_no_combate_a_COVID-18_09.pdf)>

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

CHS-103

## IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DO GRUPO SODRÉ EVENTOS EM VIÇOSA-MG

Ademar **SODRÉ** (Curso: Ciências Contábeis - FDV)  
Márcio Balduino **SARAIVA** (Orientador - FDV)

**Palavras-chave:** Gestão de recursos humanos; Empresa de eventos; Viçosa.  
**Agência de fomento:** FDV.

### RESUMO:

#### INTRODUÇÃO:

O processo de gestão de pessoas nas organizações vem passando por grandes mudanças, motivadas, principalmente, pela inadequação dos modelos tradicionais de gestão. Desde os anos 80, já se falava da necessidade de rever a forma de gestão de pessoas, mas apenas a partir da década de 90 surgiram novas abordagens para gerir pessoas. Porém, até hoje, muitas empresas preferem seguir os modelos tradicionais de gestão. O presente estudo representa uma análise sobre a importância da implantação do modelo de gestão por competência em micro e pequenas. A escolha desse tema se deu, principalmente, após a constatação do sucesso alcançado por algumas pequenas empresas que optaram por esse novo modelo de gestão. A questão central desse projeto é tentar descobrir os motivos pelos quais as empresas de menores portes ainda relutam em aceitar esse modelo de gerir pessoas, já que o mesmo vem crescentemente gradativamente, mostrando bons resultados. Neste contexto, o presente trabalho propõe-se realizar o estudo de caso de uma empresa de eventos localizada em Viçosa - MG. O grupo Sodré Eventos foi constituído em 2019 com o propósito de oferecer aos clientes a prestação de serviços de excelência na área de fotografia e cerimonial, além de casamentos, festas de quinze anos e eventos em geral. **OBJETIVOS:** Esse trabalho tem por objetivo identificar os motivos pelos quais o grupo Sodré apresentou dificuldades de aceitar e implementar o modelo de gestão de pessoas por competência. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A abordagem do problema foi baseada em pesquisa qualitativa, através de pesquisas em sites da internet, revistas, livros e artigos. Quanto aos objetivos esse trabalho é uma pesquisa exploratória e explicativa. Quanto aos procedimentos técnicos utilizou-se do método estudo de caso, através da pesquisa de campo. **RESULTADOS:** O grupo Sodré Eventos vem atuando desde 2019 na prestação de serviços na área de fotografia, cerimonial e eventos, para Viçosa - MG e região. Mas, no ano de 2021, diante dos desafios econômicos gerados pela pandemia da COVID-19 o grupo Sodré precisou desenvolver um novo projeto visando aumento do portfólio de serviços ofertados a seus clientes e agregar valor a esses serviços. Desse modo, foram criados o departamento de decoração e um *buffet* do mesmo grupo. Com a expansão dos serviços prestados pela empresa tornou-se necessário implementar um novo modelo de gestão de recursos humanos baseado na gestão por competência. A principal dificuldade para se implementar a gestão por competência decorre do tipo de gestão empresarial, ser prioritariamente familiar e ter o poder decisório centralizado. Afinal, para esse processo alcançar o objetivo almejado requer planejamento e tempo. Portanto, o objetivo basilar desse trabalho é mostrar os benefícios do uso das competências na gestão das pequenas empresas. O modelo de gestão por competência visa orientar, planejar, captar, desenvolver e avaliar, nos diferentes níveis da organização (individual, grupal e organizacional), ou seja, as competências necessárias a consecução de seus objetivos. O resultado é pessoas mais talentosas e mais produtivas. Isso representa uma mudança cultural em direção a um maior senso de responsabilidade e autogestão dos funcionários. É também uma maneira simples de melhorar o desempenho individual e organizacional. A aplicação da gestão por competência permitiu a valorização dos conhecimentos dos colaboradores da organização. Neste sentido, cada vez mais, as empresas estão almejando funcionários polivalentes, ou seja, que possam assumir diferentes funções, independentemente de títulos, em contrapartida esse novo modelo de administração está ocasionado enxugamento no quadro de funcionários por demissões, devido ao fato dos trabalhadores estarem exercendo várias tarefas. O trabalho ainda viabilizou a seguinte observação: as organizações que implantaram o processo de gestão por competências tiveram um resultado animador dentro das expectativas. Juntamente com um maior engajamento ao trabalho e um perfeito alinhamento à estratégia corporativa. O retorno financeiro veio como consequência. Por fim, para muitos, a gestão por competência é um modismo, já deu até comprovação de inadequação. Para o ano de 2023 a meta do grupo Sodré é integrar uma empresa especializada em formatura e espaços de eventos, no qual vai unificar o grupo com um leque de serviços amplo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O mundo dos negócios e a gestão das organizações estão em constante alteração, fato esse que deve ser acompanhado pelas correntes de pensamento da administração de recursos humanos. Entretanto, o desafio dessas correntes de pensamento refere-se a buscar prever ou antecipar em sua teoria as mudanças que venham a ocorrer no ambiente organizacional e de negócios da empresa, buscando assegurar a competitividade das organizações. Daí, a necessidade de novas formas de gerir pessoas, como pode ser verificada no decorrer do trabalho. O que pode ser enfatizado após o transcorrer da pesquisa é que com essas transformações nas organizações os seres humanos devem ser motivados desde cedo a desenvolver habilidades. Portanto, conclui-se que quando o modelo de gestão por competência é compreendido em sua totalidade, permite grandes avanços nas empresas, sejam elas de grande ou pequeno porte. Ressalta-se, que o modelo de gestão tem que ser construído sempre levando em conta as necessidades da empresa que vai ser aplicada e o responsável não tem que ter pressa em notar os resultados, que acontecerão gradativamente.

#### REFERÊNCIAS:

1. CHIAVENATO, Idalberto. *Administração de recursos humanos: fundamentos básicos*. São Paulo: Atlas, 1999.
2. FLEURY, T. L. Maria & OLIVEIRA Jr M. M. *Gestão estratégica do conhecimento integrando aprendizagem, conhecimento e competências*. São Paulo: 2001.
3. MARRAS, P. Jean. *Administração de recursos humanos*. São Paulo: Futura, 2007.
4. PASCHOAL, Luiz. *Gestão de pessoas nas micros, pequenas e médias empresas*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração



# ÍNDICE

## DE

# PALAVRAS-CHAVE







# ÍNDICE DE PALAVRAS-CHAVE

## A

Academias: CBS-003  
 Ação penal: CHS-039  
 Acessibilidade: CBS-007; CHS-045  
 Acondicionamento: CET-012  
 Adaptação: CHS-029  
 Adiposidade: CBS-005  
 Administração: CHS-100  
 Adulto: CBS-005  
 Adultos: CBS-002  
 Afetividade: CHS-016  
 Agropecuária: CHS-102  
 Alagamentos: CHS-048  
 Alfabetização: CHS-031; CHS-034  
 Ambiente: CHS-024  
 Análise: CHS-040  
 Análise contábil: CET-014  
 Análise de custo: CHS-026  
 Análise econômica financeira: CHS-028  
 Animais: CHS-062  
 Ansiedade: CHS-087  
 Aprendizagem: CHS-007; CHS-012; CHS-016; CHS-017; CHS-041; CHS-043; CHS-044; CHS-071; CHS-073  
 Arranjo físico: CET-010  
 Atividade física: CBS-007; CHS-020  
 Autismo: CHS-002; CHS-033; CHS-037; CHS-058  
 Avaliação postural: CBS-003  
 Avaliação: CHS-073

## B

Baterias de chumbo: CET-006  
 Brasil: CHS-076  
 Brincadeiras: CHS-006; CHS-036  
 Brincar: CHS-036  
 Brinquedoteca: CHS-041; CHS-048

## C

Café: CET-016  
 Cidadania: CHS-031; CHS-032  
 Codificação: CHS-059  
 Código Civil Brasileiro: CHS-067  
 Combustíveis  
 Comércio religioso: CHS-072  
 Comunicação: CHS-037; CHS-051; CHS-055  
 Condições de trabalho: CHS-078  
 Conflitos: CHS-091  
 Consanguinidade: CHS-063  
 Conscientização: CET-011  
 Consoles: CHS-082  
 Constituição Federal de 1988: CHS-067

Consumidores: CHS-054  
 Consumo: CHS-079; CHS-099  
 Contação de histórias: CHS-011  
 Contexto capacitante: CHS-083  
 Contexto social: CHS-046  
 Copel: CET-014  
 Copywriter: CHS-055  
 Coronavírus: CHS-020  
 Correlação: CET-021  
 Cosméticos: CET-010  
 COVID-19: CBS-004; CHS-008; CHS-020; CHS-071; CHS-072; chs-081; CHS-085; CHS-087  
 Criança: CHS-011; CHS-038; CHS-063  
 Crianças: CHS-003; CHS-044; CHS-056  
 Crime de estelionato: CHS-039  
 Criptomoeda: CET-001  
 Cultura inovadora: CHS-083  
 Cultura: CHS-083  
 Currículo Lattes: CHS-030  
 Custo de vida: CHS-015

## D

Depressão: CHS-087  
 Desafios: CHS-008  
 Desenvolvimento da criança: CHS-014  
 Desenvolvimento infantil: CHS-084  
 Desenvolvimento: CHS-009; CHS-042; CHS-043  
 Desigualdade: CHS-004; CHS-022; CHS-086  
 Detentos: CHS-077  
 Diferenças: CHS-013  
 Dificuldade de aprendizagem: CHS-023; CHS-035; CHS-080  
 Direito ao meio ambiente sadio e equilibrado: CHS-048  
 Direito da mulher: CHS-061  
 Direito de família: CHS-060  
 Direito do consumidor: CHS-049  
 Direito fundamental à privacidade: CHS-049  
 Direito fundamental ao saneamento básico: CHS-048  
 Direito sucessório: CHS-001  
 Direito: CHS-091  
 Direitos humanos: CHS-075  
 Discurso: CHS-052  
 Dispersão: CET-021  
 Dispositivo: CET-004  
 Distanciamento social: CHS-020  
 Diversidade: CHS-017  
 Doce de leite: CET-009  
 Doenças crônicas não transmissíveis: CBS-001

## E

e-Commerce: CHS-053  
 Economia: CET-005

Educação ambiental: CHS-003; CHS-069  
 Educação básica: CHS-002; CHS-073  
 Educação especial: CHS-045  
 Educação física: CHS-019  
 Educação infantil: CHS-007; CHS-009; CHS-021; CHS-029  
 Educação superior: CHS-019  
 Educação: CHS-004; CHS-005; CHS-024; CHS-025; CHS-033;  
 CHS-057; CHS-066; CHS-086; CHS-091  
 Empreendedorismo: CHS-031; CHS-100  
 Empresa de eventos: CHS-103  
 EMS: CHS-064; CHS-065  
 Enchentes: CHS-048  
 Energia fotovoltaica: CHS-070  
 Energia solar: CET-005; CHS-070  
 Energisa: CET-014  
 Engenharia pública: CET-008  
 Ensino médio: CHS-090  
 Ensino remoto: CHS-008; CHS-071; CHS-090  
 Ensino: CET-008; CHS-007; CHS-024; CHS-025; CHS-086  
 Envase: CHS-050  
 Epidemiologia: CBS-002; CBS-005  
 Equidade: CHS-074  
 Equipamentos: CET-010  
 Escola: CBS-004; CHS-004; CHS-005; CHS-009; CHS-018; CHS-  
 023; CHS-025; CHS-037; CHS-046; CHS-058; CHS-080  
 Escolarização: CHS-057  
 Escolas: CHS-003  
 Especificidades: CHS-013  
 Estados Unidos: CHS-076  
 Estilo de vida: CBS-001  
 Estoques: CET-015  
 Estratégia empresarial: CET-013  
 Estratégias gerenciais: CHS-095  
 Estrutura organizacional: CHS-072  
 Estudante: CHS-012; CHS-016; CHS-098  
 Estudantes: CHS-058  
 Eurofarma: CHS-064; CHS-065  
 Eutanásia: CHS-076  
 Evolução tecnológica: CHS-059  
 Exclusão digital: CHS-090

**F**

Fábrica: CET-002  
 Família: CHS-018; CHS-038; CHS-046; CHS-060; CHS-092  
 Fast-food: CHS-099  
 Foco: CET-004  
 Formação: CHS-091  
 Fracasso escolar: CHS-046

**G**

Games: CHS-082  
 Gênero: CHS-022; CHS-074  
 Gestão ambiental: CHS-096  
 Gestão da inovação: CHS-083  
 Gestão do conhecimento: CHS-083  
 Gestão de recursos humanos: CHS-103

**H**

Habilidades: CET-007  
 Hortaliças: CHS-079

**I**

Impacto: CHS-085  
 Impactos ambientais: CHS-096  
 Impactos: CHS-094; CHS-102  
 Implantação: CET-002  
 Importância da brinquedoteca: CHS-048  
 Importância da música na propaganda: CHS-010  
 Inclusão escolar: CHS-002; CHS-006  
 Inclusão: CHS-013; CHS-017; CHS-019; CHS-032; CHS-033; CHS-  
 042; CHS-045  
 Índice: CHS-040  
 Índices: CET-014; CHS-028; CHS-064; CHS-065  
 Indústria alimentar: CHS-085  
 Indústria de cosméticos: CHS-050  
 Indústria de produtos alimentícios: CHS-026  
 Indústrias: CET-005; CET-017; CET-018; CET-019  
 Inflação: CHS-015; CHS-092  
 Inovação: CHS-083  
 Inseticidas orgânicos: CBS-006  
 Inseticidas vegetais: CBS-006  
 Inseticidas: CBS-006  
 Interno: CHS-075  
 Inundações: CHS-048  
 Investimento: CHS-070

**J**

Jogos educativos: CHS-036  
 Justiça: CHS-059

**K**

Kits pedagógicos: CET-003

**L**

Laboratório EMS: CHS-064; CHS-065  
 Laboratório Eurofarma: CHS-064; CHS-065  
 Legalidade: CHS-027  
 Leitura: CHS-034  
 Letramento: CHS-034  
 LGPD: CHS-049  
 Liberdade: CHS-068  
 Língua de Sinais: CHS-032  
 Linguagem: CHS-054  
 Linguagens: CHS-084  
 LinkedIn: CHS-030  
 Literatura: CHS-014  
 Lixo: CET-012  
 Localização: CET-002  
 Logística reversa: CET-006  
 Logística: CET-006  
 Lojas Americanas: CHS-028  
 Ludicidade: CHS-017; CHS-084  
 Lúdico: CHS-007; CHS-021; CHS-029; CHS-041

**M**

Machismo: CHS-089  
 Magazine Luiza: CHS-028  
 Manipulação: CET-013; CHS-050  
 Mão-de-obra: CET-018; CET-019

Marketing: CHS-053; CHS-055; CHS-082  
 Matemática: CHS-021  
 Materiais de construção: CET-015  
 Medidas: CET-003  
 Meio ambiente: CHS-005  
 Melhor interesse da criança: CHS-063  
 Metaverso: CET-001  
 Método ABC: CHS-026  
 Mídias: CHS-052  
 Miscigenação: CHS-056  
 Moda: CHS-053  
 Monitoramento: CHS-068  
 Motivação profissional: CHS-015  
 Motoboy: CHS-101  
 Mulher: CHS-088; CHS-089  
 Mulheres adultas: CBS-001  
 Mulheres: CHS-056; CHS-057  
 Música e marketing: CHS-010  
 Música e propaganda: CHS-010  
 Música: CHS-043; CHS-044

## N

Negra: CHS-088  
 Neuroatípicos: CET-004

## O

Obesidade: CBS-001  
 Objetificação: CHS-089

## P

Pandemia de COVID-19: CHS-094; CHS-102  
 Pandemia: CHS-085; CHS-086; CHS-087; CHS-095; CHS-097;  
 CHS-099  
 Papelaria: CHS-081  
 Parentalidade: CHS-067  
 Parto: CHS-061  
 Pay back: CHS-093  
 Pedagogia hospitalar: CHS-048  
 Pedagogo: CHS-006  
 Perfil: CHS-100  
 Pessoa com deficiência: CHS-007  
 Placas solares: CET-005  
 Poder aquisitivo: CHS-015  
 Poliafetividade: CHS-060  
 Política: CHS-052  
 Ponderação de princípios: CHS-001  
 Positiva: CHS-066  
 Postos de gasolina: CHS-077  
 Prática: CHS-066  
 Prefeitura: CHS-027  
 Processo de produção: CET-010  
 Processo: CET-009  
 Processos de produção: CET-016  
 Processos: CET-011  
 Produção orgânica: CHS-093  
 Produção: CET-009  
 Produtos naturais: CHS-097  
 Professor: CHS-013  
 Professores: CHS-058  
 Profissional: CHS-120

Projeto pedagógico de curso: CHS-019  
 Projetos: CET-008  
 Propaganda: CHS-053; CHS-88  
 Proteção de dados: CHS-068  
 Psicólogo escolar: CHS-035  
 Psicopedagogo escolar: CHS-035  
 Psicopedagogo: CHS-023; CHS-080  
 Publicidade: CHS-051; CHS-054; CHS-089

## Q

Qualidade de vida: CBS-002

## R

Racismo: CHS-056  
 Realidade virtual: CET-001  
 Recursos: CHS-011  
 Redes sociais: CHS-030  
 Renda: CHS-079; CHS-092  
 Reologia: CET-020  
 Reprodução assistida "post-mortem": CHS-001  
 Resíduos sólidos: CET-012  
 Ressocialização de ex-detentos: CHS-077  
 Ressocialização: CHS-075  
 Retroatividade ou irretroatividade para alcançar os processos que  
 estão em andamento: CHS-039  
 Riscos: CET-011

## S

Sala de aula: CHS-098  
 Sala de parto: CHS-061  
 Satisfação no trabalho: CHS-078  
 Segurança jurídica: CHS-001  
 Segurança: CET-003; CET-011  
 Setor alimentício: CET-002; CHS-094  
 Setor alimentício: CHS-094  
 Setor financeiro: CET-001  
 Setor operacional: CHS-083  
 Síndrome congênita do zika vírus: CBS-002  
 Slogan: CHS-051  
 Smartphone: CHS-098  
 Sociedade: CHS-024; CHS-027  
 Software jurídico: CHS-059  
 Sujeito de direito: CHS-062  
 Supermercado: CHS-095  
 Sustentabilidade: CHS-069  
 SWOT: CET-007

## T

TDAH: CET-004  
 TEA: CHS-058  
 Tecnologia: CHS-008  
 Tecnologias: CHS-042  
 Temperatura: CET-020; CET-021  
 Tempos de produção: CET-013  
 Trabalho: CHS-022; CHS-030; CHS-078  
 Transtorno: CHS-380  
 Trisal: CHS-060

U

X

---

---

V

Y

Vacinação: CBS-004

Valorização: CHS-042

Vendas: CHS-081; CHS-097

Viabilidade financeira: CHS-093

Viabilidade: CET-018; CET-019

Viçosa: CHS-103

Violência obstétrica: CHS-061

Virtual: CHS-082

Viscosidade: CET-020; CET-21

Vitamina D: CBS-005

Viveiros de mudas: CET-016

---

Z

Zika vírus: CBS-002



# ÍNDICE DE AUTORES





**FACULDADE DE VIÇOSA - FDV**  
**ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FDV 2022**  
*"El centenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil"*  
**27 a 29 de outubro de 2022**  
 Evento integrante da 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia



## ÍNDICE DE AUTORES

### A

Adelaine Aparecida da **SILVA**: CHS-011  
 Ademar **SODRE**: CHS-103  
 Adriana Gomes **APOLINÁRIO**: CHS-043  
 Alan de Freitas **BARBIERI**: CHS-015; CHS-069; CHS-070; CHS-071; CHS-072; CHS-078; CHS-079; CHS-081; CHS-085; CHS-090; CHS-092; CHS-093; CHS-094; CHS-095; CHS-096; CHS-097; CHS-098; CHS-099; CHS-100; CHS-101; CHS-102  
 Allan Kardec Carlos **DIAS**: CBS-006; CHS-073  
 Allysson Eduardo Botelho de **OLIVEIRA**: CHS-077  
 Ana Carolina da **SILVA**: CHS-070  
 Ana Clarice Ferreira **CORDEIRO**: CHS-092  
 Ana Cristina Azevedo **CARNEIRO**: CHS-091  
 Ana Livia dos Santos **AMARO**: CET-002  
 Anderson Donizete **MEIRA**: CET-002; CET-006; CET-007; CET-008; CET-009; CET-011; CET-012; CET-013; CET-015; CET-016; CET-017; CET-018; CET-019; CET-020; CET-021; CHS-030  
 André Abranches **ANASTÁSIO**: CHS-098  
 André Luiz de **SOUZA**: CHS-096  
 André Silveira de **ASSIS**: CHS-027; CHS-068  
 Andréia Ribeiro **CARNEIRO**: CHS-044; CHS-045  
 Anselmo Gomes de **MOURA**: CBS-001; CBS-006  
 Aparecida de Fátima Martins da **SILVA**: CHS-017; CHS-018

### B

Beatriz Januária de Lima **ROCHA**: CHS-051; CHS-052; CHS-053; CHS-054  
 Beatriz Silva **GRACIANO**: CHS-064; CHS-065  
 Bianca Brandão **APOLINÁRIO**: CHS-094

### C

Carla Cristina da **SILVA**: CET-014; CHS-026; CHS-028; CHS-040; CHS-064; CHS-065  
 Carla Roberta Gomes **GUIMARÃES**: CET-010; CET-013  
 Carlos Alberto **BARBOSA**: CET-011; CET-012  
 Carlos Eiji **NAKADA**: CHS-026  
 Carmem Inez de **OLIVEIRA**: CHS-004; CHS-005 CHS-034  
 Carolina Almeida Paula **FREITAS**: CHS-059  
 Carolina **SOUZA**: CBS-004  
 Celina Natalha Santos de **SANTANA**: CHS-062  
 Clarice Xavier Samartini de **QUEIROZ**: CET-003; CET-004; CET-005; CHS-030  
 Cláudia Cassia de Morais **VALENTE**: CHS-047; CHS-080  
 Cláudia Leite **LEONEL**: CHS-048  
 Cláudia Martins Gonçalves **SILVA**: CHS-020  
 Cleonice Ferreira **MIZUBUTI**: CHS-004; CHS-005

### D

Dalila Fernandes **CAMPOS**: CET-017; CET-018  
 Danielle Cristina Guimarães da **SILVA**: CBS-005  
 David Henrique **FELICÍSSIMO**: CHS-079  
 Davidson Resende **VIANA**: CET-020; CET-021  
 Dayane Rousis de Souza **MARCELINO**: CHS-013; CHS-042  
 Débora Sant'Anna del **GIÚDICE**: CHS-044  
 Denise Gonzaga Duarte da **SILVA**: CHS-001  
 Denise Maria **PINTO**: CHS-003; CHS-012; CHS-016; CHS-023; CHS-038  
 Diogo Abdo **JORGE**: CHS-039  
 Diulle Jéssica da Silva **CRUZ**: CET-001

### E

Edilene Aparecida de Oliveira **GOMES**: CHS-021; CHS-022; CHS-043  
 Elias dos Santos **SILVA**: CHS-028  
 Elisângela Rosa da **SILVA**: CHS-100  
 Eraldo **COELHO**: CET-002; CET-010  
 Eveline Torres **PEREIRA**: CBS-002

### F

Fabiana Maria Roque **CHAVES**: CHS-047  
 Felipe do Carmo **CAMPOS**: CET-016  
 Fernanda Talyta Gonçalves **TEIXEIRA**: CHS-086; CHS-087; CHS-088; CHS-089  
 Fernando José **COELHO**: CHS-097

### G

Gabriela de Castro **SANTIAGO**: CHS-056; CHS-057; CHS-058  
 Gabriela Lopes **PEREIRA**: CHS-072  
 Giana Zarbato **LONGO**: CBS-005  
 Gisele Maria Fernandes Chamhum **SALOMÃO**: CHS-007; CHS-008  
 Gisele S. Gonçalves **OLIVEIRA**: CHS-051

### H

Helenice de Fatima **BASTOS**: CHS-002  
 Heleno do Nascimento **SANTOS**: CET-001; CET-015; CET-019  
 Hellen Glenda Mendes **MARTINS**: CHS-006

### I

---

### J

Jaiane Cristina da Silva **CIRILO**: CHS-083i

Jaqueline Lopes **VILELA**: CHS-014; CHS-023  
 Jaqueline Salgado **LOPES**: CBS-002  
 Jéssica de Jesus **TEIXEIRA**: CET-006  
 João Pedro Gonçalves do **VALE**: CHS-015  
 João Vitor de **ASSIS**: CBS-003; CHS-020  
 José Roberto Duarte **MORAES**: CHS-010; CHS-035; CHS-036;  
 CHS-046; CHS-056

## K

Karina Gonçalves de **ASSIS**: CHS-009  
 Kátia Josiany **SEGHETO**: CBS-001; CBS-002; CBS-005; CBS-007;  
 CHS-019

## L

Laissa Aparecida dos **ANJOS**: CHS-095  
 Lenice Antunes do **NASCIMENTO**: CHS-061  
 Líbia Ferreira **ARRUDA**: CHS-101  
 Lorena do Carmo de **SOUZA**: CHS-041  
 Lucas Fialho **GOMES**: CHS-055; CHS-022; CHS-082  
 Luciana Vanessa Macedo **PEREIRA**: CHS-045  
 Luís Henrique Costa **PINTO**: CHS-048; CHS-049

## M

Maicon Junior de **BARROS**: CBS-007  
 Mara Lopes **FIALHO**: CHS-060  
 Marcio Balduino **SARAIVA**: CHS-103  
 Márcio José Rodrigues da **SILVA**: CHS-019  
 Marco Aurélio dos Santos Chagas **JUSTINO**: CHS-063  
 Marcus Vinícius Gonçalves Rigueira Pinheiro **CASTRO**: CHS-074;  
 CHS-075; CHS-076; CHS-077  
 Maria Aparecida **ANTUNES**: CET-003; CET-009; CHS-050  
 Maria Aparecida de Castro Monteiro **SANT'ANNA**: CHS-075  
 Maria José **RAMALHO**: CHS-071  
 Maria Laura da Silva **TEIXEIRA**: CET-008; CET-009  
 Maria Luisa Fagundes **PAIVA**: CHS-040  
 Mariana Cândida Acácio dos **REIS**: CHS-029  
 Mariana Gomide **MARQUES**: CET-014  
 Marina Rita de Jesus **MARTINS**: CHS-066  
 Mateus Lopes da **SILVA**: CHS-090  
 Matheus Augusto Baroza **PAIVA**: CHS-059; CBS-007

## N

Niquele Bianca Cesário **MIRANDA**: CHS-010

## O

---

## P

Pâmela Cristina Ventura da **CUNHA**: CHS-046  
 Patrícia Verônica de **ARAÚJO SANTOS**: CHS-085  
 Pedro Henrique Teixeira **MIRANDA**: CHS-002; CHS-003  
 Pedro Mendes **DIAS**: CBS-006  
 Pedro **SACRAMENTO**: CET-004; CET-005  
 Poliana Aroeira Braga Duarte **FERREIRA**: CHS-001; CHS-027;  
 CHS-048; CHS-049; CHS-060; CHS-061; CHS-062; CHS-  
 063; CHS-067; CHS-068; CHS-074; CHS-075; CHS-076;  
 CHS-091

## Q

---

## R

Rafaela Aparecida **GOMES**: CHS-084  
 Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA**: CBS-004; CHS-002; CHS-003; CHS-  
 004; CHS-005; CHS-006; CHS-007; CHS-008; CHS-009;  
 CHS-011; CHS-012; CHS-013; CHS-014; CHS-016; CHS-  
 017; CHS-018; CHS-021; CHS-022; CHS-023; CHS-024;  
 CHS-025; CHS-029; CHS-031; CHS-032; CHS-033; CHS-  
 034; CHS-035; CHS-036; CHS-037; CHS-038; CHS-041;  
 CHS-042; CHS-043; CHS-044; CHS-045; CHS-046; CHS-  
 047; CHS-056; CHS-057; CHS-058; CHS-066; CHS-080;  
 CHS-084

Ranlle Gonzaga **VIEIRA**: CHS-078  
 Renan Augusto Gomes **FERREIRA**: CHS-050  
 Renata Murta **MOREIRA**: CHS-083  
 Renata Queirós de Souza **TEIXEIRA**: CHS-033; CHS-034  
 Renato Salles **MATTOS**: CHS-006; CHS-008; CHS-009; CHS-011;  
 CHS-013; CHS-014; CHS-017; CHS-018; CHS-024; CHS-  
 025; CHS-029; CHS-031; CHS-032; CHS-033; CHS-041;  
 CHS-042; CHS-057; CHS-66; CHS-080; CHS-84  
 Rita de Cassia Monteiro de Castro **FINAMORE**: CHS-007; CHS-058;  
 CHS-080  
 Robert **CAMARGOS**: CHS-067  
 Roberto Santos **BARBIÉRI**: CBS-006; CHS-073  
 Robson Bonoto **TEIXEIRA**: CBS-003; CHS-020  
 Rodrigo Teixeira **VAZ**: CHS-010; CHS-051; CHS-052; CHS-053;  
 CHS-054; CHS-055; CHS-037; CHS-082; CHS-086; CHS-  
 087; CHS-088; CHS-089

## S

Sarah Martins **MIRANDA**: CET-017; CET-018; CET-019  
 Sasha Xenia da **SILVA**: CHS-037; CHS-038  
 Sérgio Antônio Vitor **CORDEIRO**: CHS-093  
 Soraya Dayanna Guimarães **SANTOS**: CHS-019

## T

Taynara Aparecida **GOMES**: CHS-069  
 Taynara Maria Matias **PIMENTEL**: CHS-035; CHS-036  
 Thalyta Cristina Carloto **MARTINS**: CHS-021; CHS-022  
 Thaís Cristina Silva **COSTA**: CHS-099

## U

---

## V

Valeria Moreira da **SILVA**: CHS-031; CHS-032  
 Vanderleia de Fátima **PENA**: CHS-102  
 Vanessa Aguiar da Silva **BITARÃES**: CET-020; CET-021  
 Vânia Carvalho de **OLIVEIRA**: CHS-073  
 Victor Luiz de **BARROS**: CBS-003  
 Victor Peres Raposo de Oliveira **AZEVEDO**: CBS-001  
 Vinícius Aparecido **LUCAS**: CHS-039  
 Vinícius Sebastião da Cruz **MEDINA**: CET-007; CET-015  
 Vitória Caroline de **SOUZA**: CHS-024; CHS-025  
 Vitória Luana Gouvêa **SANTANA**: CHS-012; CHS-016



X	W
---	Washigton da Silva <b>RAMOS</b> : CHS-081
Y	Wilza Nara Teixeira <b>CARNEIRO</b> : CHS-061; CHS-062; CHS-063; CHS-068
---	Z
---	---



## **CURSOS:**

**ADMINISTRAÇÃO**

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**DIREITO**

**EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)**

**EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)**

**ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA**

**ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

**PEDAGOGIA**

**PUBLICIDADE E PROPAGANDA**

**SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

Rua Gomes Barbosa, 870, Centro- Viçosa-MG  
[www.fdvmg.edu.br](http://www.fdvmg.edu.br)